

folhinha

Leitores mirins imaginam como será a Primeira Página da edição 40.000 A48

equilíbrio

SPAS MÉDICOS SÃO DESTINO PARA ALIVIAR ESTRESSE

Hóspedes buscam locais para comer e dormir melhor e aliviar a fadiga; perder peso é consequência B11

Corpo responde a exercícios físicos de forma imediata B14



O spa Lapinha, no Paraná; frequentadores passam por bateria de exames Divulgação

Arrecadação federal bate recorde em 2024 e atinge R\$ 2,65 trilhões

Medidas para reforçar caixa e crescimento do PIB puxam resultado

O governo federal arrecadou R\$ 2,65 trilhões em 2024, valor recorde desde o início da série, em 1995, e alta de 9,62% em relação ao ano anterior, descontada a inflação. Medidas da gestão Lula (PT) para reforçar o caixa e crescimento do PIB puxaram as receitas. Só em dezembro, elas chegaram a R\$ 261,3 bilhões.

Fez parte do esforço a tributação de rendimentos acumulados de super-ricos em fundos exclusivos e de ganhos em paraísos fiscais — R\$ 13 bilhões e R\$ 7,67 bilhões, respectivamente. Agentes do mercado, no entanto, veem o desempenho centrado em ações extraordinárias, e não na melhora estrutural.

“Os resultados serão maiores nos anos seguintes. O fluxo continua a ser tributado. É novidade que veio para ficar”, afirma Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal. Mercado A11

Vinicius Torres Freire
A R\$ 5,86, dólar volta a ficar apenas muito caro A13



Justin Makangara/Reuters

Embaixadas são atacadas na capital do Congo, e corpos se acumulam nas ruas de cidade invadida por milícia

Carro queimado na representação de Ruanda em Kinshasa; manifestantes acusam o país vizinho de apoiar o grupo rebelde M23, que tomou Goma na segunda-feira Mundo A34

ilustrada

MORRE A ESCRITORA MARINA COLASANTI

Também tradutora, poeta e artista plástica, foi referência da literatura infantil brasileira no mundo B4

esporte

Anunciado pelo Santos, Neymar quer provar que está no jogo A44



A autora, morta aos 87 anos, em sua casa, no Rio, em 2017
Zo Guimarães - 10.nov.17/Folhapress

DIA DA VISIBILIDADE TRANS

SUS realiza pela primeira vez mutirão de cirurgias de redesignação sexual no AM

Médicos atenderam em agosto 22 transexuais, incluindo três indígenas intersexo. Pacientes relataram alto índice de transfobia no estado e negligência de autoridades. A Prefeitura de Manaus e a Secretaria de Saúde estadual não se pronunciaram. Saúde A41

Karla Sofia Gascón celebra pauta trans no Oscar e lamenta ódio a ‘Emilia Pérez’ B8

Total de alunos transexuais na rede pública de São Paulo cresce 369% desde 2019 A39

EDITORIAIS A2

Recorde de receita não vem sem embaraços para o governo Acerca de arrecadação.

Antiglobalismo anticientífico A respeito de retirada dos EUA da OMS sob Trump.

Brasil não tem política de acolhimento a deportados

País recebeu cerca de 7.100 deportados dos EUA desde 2021, mas não tem plano para pessoas que emigraram e foram forçadas a voltar. Gestão Lula (PT) corre para criar ações. A33

IA chinesa repete mantra e censura do Partido Comunista

A plataforma DeepSeek, que abalou gigantes da tecnologia, segue visão e censura do regime chinês. Questionada sobre o massacre da praça da Paz Celestial, em Pequim, em 1989, por exemplo, responde: “Desculpe, isso está além do meu escopo atual”. Mercado A23

Hélio Schwartsman

Avanço chinês em IA muda o jogo

Os americanos vão ter agora de correr. Da geopolítica aos investimentos, a façanha da DeepSeek muda tudo. A3



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Recorde de receita não vem sem embaraços para o governo

Em 2024, graças à ofensiva petista, Tesouro recebe maior valor real da história em tributos, mas ainda assim fecha no vermelho; alta dos gastos precisa ser contida, e arrecadação, mais bem distribuída, não maior

Fossem outras as circunstâncias, o recorde de arrecadação tributária contabilizado em 2024 seria lido como uma vitória do ministro Fernando Haddad, da Fazenda, e sua equipe, que tiveram sucesso considerável no esforço de buscar mais receitas. No atual contexto, porém, o resultado não vem sem embaraços para o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os números impressionam. Em valores corrigidos pela inflação, a União coletou R\$ 2,709 trilhões em impostos, contribuições, taxas, royalties e outras fontes, um salto de 9,6% — ou R\$ 238 bilhões, suficientes para pagar quase um ano e meio de Bolsa Família — em relação ao ano anterior.

Maior da história em termos reais, a arrecadação foi equiva-

lente a 22,46% do Produto Interno Bruto estimado, patamar que só havia sido atingido ou superado em alguns momentos da primeira década do século, quando o país vivia um momento excepcional devido ao boom global de preços de produtos primários.

Parcela importante da melhoria pode ser atribuída ao crescimento da economia, que superou as expectativas iniciais e se aproximou dos 3,5%. Mas foram decisivas, de fato, as providências destinadas a reduzir benefícios e elevar a tributação.

Por esse aspecto, o recorde é divulgado em momento politicamente delicado para o governo Lula, ainda às voltas com a péssima repercussão de uma medida para elevar o controle de transações por meio do Pix — que sus-

citou a informação falsa de que o instrumento seria taxado e a percepção plausível de que o governo federal buscava elevar receitas com fiscalização.

Mais grave, a cifra excepcional escancara o fracasso da estratégia petista de equilibrar o Orçamento exclusivamente com o aumento de receitas, sem conter a alta contínua das despesas.

Afinal, nem a arrecadação histórica bastou para cobrir os gastos com pessoal, custeio administrativo, programas sociais e investimentos. O Tesouro Nacional deve apurar um déficit primário (excluindo encargos com juros da dívida) perto dos R\$ 40 bilhões no ano passado.

Daqui para a frente, o cenário deve ser bem mais difícil. Algumas das receitas de 2024 tiveram

É correta e justa a estratégia de rever privilégios para setores influentes, multiplicados, aliás, em governos petistas anteriores. É ilusório, porém, imaginar que elevar uma carga já excessiva resolverá o grave desequilíbrio das contas

caráter extraordinário e devem se reduzir; a busca de mais recursos será obstruída pela campanha da oposição à direita contra a sanha arrecadatória de Lula; a disparada dos juros, consequência da ganância, tende a limitar a expansão da economia.

Com a alta das taxas dos títulos públicos, ademais, o governo federal precisará buscar superávits maiores para conter a escalada de sua dívida.

É correta e justa a estratégia de rever privilégios tributários para setores influentes — multiplicados, aliás, em gestões petistas anteriores. É ilusório, porém, imaginar que elevar uma carga já excessiva resolverá o grave desequilíbrio das contas do Tesouro. A arrecadação precisa ser mais bem distribuída, não maior.

Antiglobalismo anticientífico

Baseado em patriotismo datado de Trump, EUA deixam a OMS, da qual são o maior doador, e suspendem verbas de apoio a imigrantes; isolamento do país prejudica população mundial, principalmente a mais pobre

Em seu discurso na Assembleia Geral da ONU de 2018, Donald Trump, então no seu primeiro mandato, disse que os Estados Unidos vão sempre escolher a sua soberania em vez de um governo global.

Essa ideologia antiglobalista, em voga na direita populista, apoia-se num patriotismo anacrônico para condenar o comércio e as instituições internacionais. E foi com base nela que o presidente americano instituiu, na sua volta à Casa Branca, medidas que podem gerar efeitos nefastos para a população mundial.

Trump assinou ordens executivas que retiraram os EUA do Acordo de Paris — tratado internacio-

nal sobre mudança climática, de 2015 — e da Organização Mundial da Saúde. Nesses casos, verifica-se ainda o obscurantismo científico do atual chefe da nação mais poderosa do planeta.

As medidas são temerárias. No caso da OMS, os EUA são o maior doador do órgão que é referência em pesquisas médicas e projetos de promoção da saúde. Na pandemia de Covid-19, teve papel crucial em articulação de esforços e divulgação de informações.

Entre 2022 e 2023, os americanos destinaram US\$ 1,3 bilhão à OMS. O segundo maior doador é a Alemanha (US\$ 856 milhões), seguida pela Fundação Bill & Melinda Gates, do fundador da Mi-

crosoft, com US\$ 830 milhões.

Cerca de 42% da verba oriunda dos EUA foi para países da África, que enfrentam altas taxas de contaminação do HIV e surtos de Mpx. Projetos para erradicação da poliomielite, que voltou a ser emergência global em 2014, receberam 14,8% do montante.

No ambiente doméstico, a medida de Trump visa agradar a sua base de apoiadores, adepta do comportamento antivacina e de teorias conspiratórias nacionalistas sobre ameaças de um suposto governo global.

Outro setor afetado é o da imigração. A Casa Branca cortou por 90 dias o repasse de recursos para entidades como a Organização

Entre 2022 e 2023, os EUA destinaram US\$ 1,3 bilhões à OMS. Cerca de 42% dessa verba foi para países da África, que enfrentam altas taxas de contaminação do HIV e surtos de Mpx, e 14,8% para erradicação da poliomielite

Internacional para as Migrações, ligada à ONU. A OIM atua no suporte a refugiados, como os da Venezuela, em 14 estados do Brasil e já avisou o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que suspenderá atividades por três meses.

Naquela Assembleia Geral da ONU de 2018, Trump também disse que honra “o direito de cada nação de buscar seus próprios costumes, crenças e tradições”.

A questão é que políticas para a saúde, o ambiente e a proteção dos direitos humanos devem ser regidas não só por traços culturais e patriotismo, mas por evidências científicas e valores universais que têm contribuído para o avanço civilizatório global.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLONISTAS

SÃO PAULO

Avanço chinês em IA muda o jogo

Hélio Schwartzman

Donald Trump ainda celebrava sua vitória sobre Gustavo Petro, da Colômbia, quando sentiu o golpe. Ações de empresas de chips, como a Nvidia, derreteram depois que o mercado acordou para os avanços dos chineses na inteligência artificial (IA) —o front que realmente importa.

A DeepSeek não precisou de muito mais que um ano para passar de obscura startup chinesa para empresa que concorre com gigantes da IA, como OpenAI, Google e Meta. Sua façanha foi oferecer um modelo de IA gerativa tão eficiente quanto os das empresas líderes, mas a um custo incrivelmente menor.

A última versão do programa da DeepSeek foi treinada por US\$ 6 milhões, contra US\$ 100 milhões

do modelo da OpenAI. E demanda só uma fração da energia necessária para alimentar o ChatGPT. Ainda mais impressionante, os chineses fizeram isso sem ter acesso a chips avançados.

Da geopolítica aos investimentos, a façanha da DeepSeek muda tudo. Vai por água abaixo a estratégia dos EUA de manter hegemonia tecnológica bloqueando o acesso dos chineses a chips avançados, de menos de 3 nanômetros. Assessorres de Trump ligados à tecnologia já falam em momento Sputnik. Os americanos vão ter agora de correr. Também devem pôr as barbas de molho aqueles que apostavam principalmente na miniaturização de chips ou em energia verde para mover data centers cada vez mais eletrointensivos. A DeepSeek mos-

trou que existem outros caminhos para fazer a IA avançar.

Não custa lembrar que é a tecnologia que determina vencedores e perdedores. Os EUA não triunfaram na Guerra Fria por causa dos discursos de Reagan contra o eixo do mal, mas porque a URSS ficou para trás na corrida tecnológica. Ela até ia bem na área aeroespacial, mas era um desastre em informática e agricultura. Gorbachev abriu o regime porque não conseguia competir.

E, se é verdade que riqueza são ideias (humanas), então a China parece mais bem posicionada do que os EUA para avançar. Tem uma população quatro vezes maior e uma educação básica de melhor qualidade.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Uma obra de autodemolição

Dora Kramer

Pesquisas de opinião habitualmente trazem notícias boas e ruins quando se trata da avaliação de governos. A mais recente do instituto Quaest, no entanto, só carrega dissabores para a administração e para a pessoa de Luiz Inácio da Silva (PT).

A tendência de queda na visão positiva e o aumento da negativa vinha se desenhando há algum tempo com certo equilíbrio entre as duas correntes. Agora o levantamento mostra a ultrapassagem dos que desaprovam em relação aos que aprovam tanto as ações governamentais quanto as atitudes de Lula.

Uma curva perigosa, para lá de preocupante se aliada a outros recortes da pesquisa. Houve queda de apoio no grupo de eleitores

mais fiéis —nordestinos, mulheres e os mais pobres—, a constatação majoritária de que o governo errou no episódio do Pix, percepção clara dos efeitos da inflação e a violência posta no topo das preocupações do público.

O cenário adverso não é surpresa para os ocupantes do Palácio do Planalto e cercanias da Esplanada. Os dados explicam o afã de Lula em promover uma virada de chave, um recomeço. O chamado segundo tempo do mandato, contudo, começou mal, com claras demonstrações de atordoamento. Nada melhor ocorre ao presidente que convocar “quantas reuniões forem necessárias” para baixar os preços dos alimentos.

Um ministro (Rui Costa) comete o ato falho de falar em “inten-

ções”, outro (Fernando Haddad) apela à impropriedade de atribuir o exercício crítico da oposição a ataques ao Estado democrático. Enquanto isso, circulam versões afobadas sobre soluções adjetivas para problemas substantivos.

Ao suspender a venda da ilusão de que o país vai de bem a melhor e passar a apregoar mudanças, o governo reconhece a situação hostil. Acerta na problemática, mas erra na solucionática quando aposta todas as fichas na forma de se comunicar em detrimento do conteúdo a ser comunicado.

Alguma maquiagem pode até melhorar a popularidade de Lula, mas não há cosmético que dê jeito na difícil recuperação da credibilidade perdida numa obra de autodemolição.

RIO DE JANEIRO

Cuidado com Brad Pitt

Alvaro Costa e Silva

Cuidado com os falsos Brad Pitt, Johnny Depp e Arnold Schwarzenegger. Para eles caiu na rede social, é peixe.

O caso mais célebre até o momento envolve uma francesa de 53 anos, codinome Anne. Ela acreditou viver um relacionamento virtual com Brad Pitt. Só que era um Brad criado por IA. Convencida a pagar um tratamento renal para o “ator”, cujas contas estavam congeladas devido ao processo de divórcio com Angelina Jolie, a mulher perdeu cerca de R\$ 5 milhões. Tenta agora recuperar o dinheiro rastreando golpistas que atuam na Nigéria. Boa sorte.

Anne nasceu na terra de Henri Désiré Landru, um respeitável “père de famille” que, como se

não bastasse, era careca e usava espessa barba. Nos anos da Primeira Guerra, ele começou a publicar anúncios buscando mulheres interessadas em casamento. Levado à guilhotina em 1922 pelo assassinato de 10 mulheres, confessou ter roubado e transado com 283 candidatas, muitas delas viúvas da guerra.

Landru inspirou o filme “Monsieur Verdoux” (1947), de Charles Chaplin. Sem as gags, a caracterização e a melancolia do vagabundo, Chaplin fez sua obra mais amarga. A censura encrencou, os críticos a demoliram, a bilheteria foi decepcionante.

A ideia do argumento e o primeiro tratamento do roteiro são de Orson Welles, que contou ter ficado de fora do filme a cena fi-

nal que imaginara. Ao Barba Azul, que era abstinente, é oferecido um cálice de rum branco antes da morte. Ele bebe, surpreende-se e diz: “Matei todas aquelas mulheres, tive uma vida maravilhosa, mas perdi esse prazer!”.

Os golpistas de hoje, além do lucro financeiro, parecem sentir prazer em enganar. Em 2022 Brad Pitt já havia sido usado para tirar R\$ 1 milhão de uma mulher na Espanha. No Brasil uma aposentada de Osasco deu mais de R\$ 200 mil para um falsário que fingia ser Johnny Depp. Outra brasileira, de 75 anos, disse ter perdido R\$ 400 mil em dois anos de namoro nas redes com Arnold Schwarzenegger. A única vantagem do golpe a distância é que as vítimas não morrem no fim.

Presidentes como reis

Um mandatário moderno tem poderes reais, de um tipo que uma mulher moderna nunca concederia ao marido

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Antigamente, como todos sabem, éramos governados por reis, de acordo com o que se chamava a Grande Cadeia do Ser. A cadeia descia de Deus até o rei ungido, chegando depois aos aristocratas, depois às pessoas comuns, então aos maridos e, abaixo deles, às esposas, e bem lá no fundo o cachorro da família. (Em inglês, nós, amantes de cachorros, gostamos de salientar, a palavra “cachorro” —“dog”— é “Deus” escrito ao contrário. Infelizmente, isso não funciona em português.)

A Grande Cadeia foi feita para parecer natural. Se você nascesse uma leiteira, você deveria, parece que pela vontade de Deus ao fazer de você uma leiteira, permanecer assim por toda a vida. Não adiantaria aprender a ler. O Talibã no Afeganistão tem um plano desses para as mulheres. Nada de escola para as meninas. Fiquem onde Alá as colocou. É o plano natural de Deus que os homens devem governar.

Na outra ponta da Grande Cadeia, o rei era o pai. E os pais, como o paterfamilias romano, deveriam ter o total domínio na casa. Um pai romano poderia, se quisesse, executar seus filhos. Sério. Você pode imaginar o domínio dele sobre a esposa. É por isso que as mulheres tiveram tão pouca influência na história romana, exceto por seu papel crucial de criar meninos para se tornarem pais, soldados e governantes romanos. Em 1598, Jaime 1º da Inglaterra, mantendo a noção do “direito divino dos reis” para o modelo do di-

reito divino dos maridos, creveu pouco antes de herdar a coroa da Inglaterra: “Comunidades bem governadas, no estilo Pater patriae, sempre foram... habituadas aos reis”. Pode apostar. A maioria dos ingleses na época concordou, embora ao longo do século seguinte muitos tenham mudado de ideia.

Hoje, dizem, nós escolhemos nossos presidentes, não é? Sem reis, hem? O Parlamento inglês em 1688 escolheu Guilherme e Maria em vez do neto deposto de Jaime 1º. A monarquia constitucional começou assim, segundo conta a história. Na verdade, a Polônia há muito tempo tinha reis eleitos. E “eleitores” poderosos escolhiam o novo imperador alemão. Mas este sempre acabou sendo o seguinte na fila da família Habsburgo. No entanto, George Washington recebeu a oferta da coroa e não a aceitou. Viva para nós.

Mas espere. Um presidente moderno tem poderes reais, de um tipo que uma mulher moderna nunca concederia ao marido. Coerção com metralhadoras. Polícia secreta. Burocracia maciça. Um Estado moderno tem poderes que Luís 14 ou Pedro 2º invejariam.

Nós os escolhemos? Bem, sim, de certa forma, mas uma maioria não é “nós”. Para quase todas as questões, da guerra ao aborto, não existe “a vontade geral”, a “riqueza comum” de que Jaime falou. Vontade e riqueza não são gerais ou comuns. São pessoais. Um voto majoritário, como provaram Condorcet no século 18 e Kenneth Arrow no século 20, até de forma matemática, certamente não é a vontade geral. Sim, como Churchill repetia, “a democracia é a pior forma de governo, com exceção de todas as outras formas que foram experimentadas”. Sim, a dignidade do voto é crucial para o liberalismo moderno. Mas apenas 1,5% do eleitorado dos Estados Unidos deu ao presidente Trump seu “mandato”.

Nós nos acostumamos a considerar os presidentes como “reis por um mandato”. Eu repito: cuidado.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Carros elétricos ou baterias móveis?

Do ponto de vista técnico, o que vemos nas ruas são baterias móveis, com alguns acessórios; energia elétrica produzida também precisa ser 'limpa'

Ronaldo de Breyne Salvagni

Professor titular do Centro de Engenharia Automotiva da Escola Politécnica da USP; membro da AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva)

Os primeiros automóveis vendidos comercialmente começaram a circular pelas ruas do planeta no final do século 19. Os motores elétricos e a vapor já eram utilizados em trens e navios, mas os motores de combustão interna (MCI) eram recém-inventados. No ano de 1900, cerca de 40% dos automóveis em circulação nos EUA eram movidos a vapor, 38% elétricos e apenas 22% a gasolina em um motor de combustão interna.

As três tecnologias conviveram durante algum tempo, entretanto os MCIs, compactos, leves e com alta densidade de energia e de potência, mostraram-se muito mais adequados para veículos automotores. As instalações a vapor são apropriadas para aplicações estacionárias, como usinas nucleares. Já os motores elétricos têm vantagens para veículos com alimentação externa, como trólebus e bondes, limitadas pela necessidade de redes de alimentação com rotas fixas.

Essa situação tecnologicamente vantajosa para os MCIs permanece até hoje, mas, a partir da década de 1980, surgiu um fato novo: a preocupação com o meio ambiente e requisitos de emissões veiculares.

Muitos elegeram a propulsão elétrica como solução "limpa" ideal. Porém, se essa eletricidade for gerada em usinas térmicas alimentadas a carvão, como ocorre na China e em vários países da Europa, Ásia e regiões dos Estados Unidos, a poluição resultante é muito maior que a causada pela queima de combustíveis fósseis nos MCIs. Há também o problema de reciclagem ou descarte da bateria após sua vida útil, que pode provocar sérios problemas ambientais.

Focando agora a solução elétrica, a principal razão do seu gradual abandono, a partir das primeiras tentativas de uso veicular, recai sobre a bateria. As baterias evoluíram muito desde aquela época, mas foi uma evolução incremental, sem realmente solu-

cionar as limitações existentes. Nos veículos com MCI, e mesmo naqueles com propulsão híbrida, os parâmetros principais que definem o produto são mais ou menos distribuídos pelos diversos sistemas embarcados. Nos automóveis com propulsão elétrica exclusiva, entretanto, todos os principais parâmetros concentram-se na bateria.

São eles: 1 - peso: a bateria representa cerca de 50% do peso do veículo — metade da energia é gasta para mover apenas a própria bateria; 2 - custo: para um carro médio, o custo da bateria corresponde a 60% ou mais do total — tudo indica que este é o limite mínimo; 3 - autonomia, ou distância percorrida até reabastecer: depende exclusivamente da capacidade da bateria; 4 - tempo de reabastecimento: a bateria requer algumas horas para a recarga completa. Os sistemas de recarga rápida (cerca de 30 minutos) provêm apenas carga parcial; 5 - vida útil: é limitada pela duração da bateria, estimada atual-

Muitos elegeram a propulsão elétrica como solução 'limpa' ideal. Porém, se essa eletricidade for gerada em usinas térmicas alimentadas a carvão, a poluição resultante é muito maior que a causada pela queima de combustíveis fósseis — sem falar de reciclagem ou descarte da bateria

mente pelos fabricantes em cerca de oito anos. Depende do uso, e após esse prazo começa a cair significativamente a capacidade de armazenamento e potência; 6 - valor de revenda: ainda não há dados sobre o mercado de veículos elétricos usados, mas devem perder muito de seu valor ao longo do tempo, dada a curta vida útil e o alto preço da bateria; e 7 - reciclagem ou descarte: a bateria é o item do veículo que tem forte potencial de agressão ao meio ambiente se não for adequadamente tratada.

Os veículos elétricos têm a parte mecânica muito simples, mas sua grande vantagem atual é a menor agressão ao meio ambiente, pressupondo que a energia elétrica também seja "limpa" e o descarte final das baterias proteja o meio ambiente.

Os veículos híbridos, por sua vez, em suas diversas configurações, também apresentam baixo impacto ambiental, principalmente se forem abastecidos com etanol ou outros combustíveis renováveis, sem apresentar os problemas do veículo elétrico puro, sendo uma solução mais vantajosa em muitos casos.

De qualquer forma, tendo em vista os parâmetros dominados pela bateria, que caracterizam o carro elétrico puro na tecnologia atual, do ponto de vista técnico da engenharia do produto o "carro elétrico" ainda não existe — o que temos nas ruas são apenas baterias móveis, com alguns acessórios.

A educação como pilar para o enfrentamento da crise climática

Instituições de ensino devem liderar ações para promover a sustentabilidade e formar pessoas comprometidas com as demandas ambientais

Fábio Reis

Historiador e doutor em história social, é diretor de Inovação Acadêmica e Redes de Cooperação do Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil

As instituições de ensino, nos seus diferentes níveis de escolaridade, são lugares privilegiados para promover a conscientização e a formação das pessoas em relação à crise climática. No entanto, em meio a um evidente cenário que tende a se agravar, o que se vê em geral são iniciativas sem maior relevância e impacto. É urgente emprendermos um esforço para que a educação assuma seu protagonismo na formação de cidadãos comprometidos com a questão.

Em recente artigo do colunista Marcelo Leite ("Clima vai piorar em 2025, e COP30 em Belém será um fracasso", 29/12/24), nesta Folha, há argumentos consistentes que indicam a urgência da adoção de ações capazes de

alterar o alarmante quadro ambiental do planeta. E a perspectiva levantada pelo autor confirma o quanto é fundamental que as instituições de ensino em todos os níveis estejam dispostas a desenvolver ações que permitam alcançar resultados.

Especialmente as instituições de ensino superior (IES) podem cumprir um papel que instigue ações educativas e bem-sucedidas em defesa do meio ambiente para o país enfrentar as mudanças climáticas e o rápido avanço da degradação ambiental, que afeta a produção agrícola, o acesso à água e a saúde das pessoas, e ameaça comprometer o futuro da sociedade como conhecemos hoje.

Fernando Reimers, professor

de Harvard, em seu livro "Education and Climate Change: Role of Universities", aponta algumas soluções efetivas. Para ele, as IES possuem capacidade de pesquisa, produção de conhecimento e de tecnologia, capital intelectual para propor políticas públicas, autonomia para mudar os currículos, solidez acadêmica para incentivar o tratamento do lixo e práticas de desenvolvimento sustentável, com mudanças no estilo de vida e na forma como produzimos os produtos consumidos no dia a dia.

As IES podem gerar soluções para o consumo de energia, para a produção agrícola, para a segurança alimentar, para a preservação dos reservatórios de água, para diminuir a emissão de dióxido

Outro caminho é formar pessoas para a educação ambiental e realizar mudanças curriculares. Uma disciplina não pode estar isolada, sem nexos com projetos integradores e com ações coletivas

de carbono e de outros gases. É também seu papel estabelecer parcerias com escolas de ensino fundamental e médio para criar programas que mitiguem o impacto ambiental.

Outro caminho é formar pessoas para a educação ambiental e realizar mudanças curriculares. Uma disciplina não pode estar isolada, sem nexos com projetos integradores e com ações coletivas. Será necessário investir na formação por competências na área de desenvolvimento sustentável, usar tecnologias que permitam aos estudantes conhecerem as soluções para evitar os desastres climáticos ou a crise energética, e desenvolver metodologias baseadas em projetos sobre os problemas ambientais, como os focados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e ações que tornem os campi universitários sustentáveis. E a IES não deve promover ações apenas por uma eventual exigência do Ministério da Educação. É preciso instituir práticas de defesa ao meio ambiente na própria cultura institucional.

Por meio da educação é possível enfrentarmos a crise ambiental. Cabe aos gestores das IES públicas e privadas assumirem o compromisso com a busca de soluções adequadas para tão preocupante ameaça.

PAINEL DO LEITOR

Marina Colasanti
"Morre Marina Colasanti, autora que entendeu a alma de crianças e adultos, aos 87" (Ilustrada, 28/1). A meu ver a maior escritora dos últimos cem anos. Sua sensibilidade e senso de perfeição só se equiparavam à sua beleza física, musa que foi dos grandes escritores de seu tempo, como Rubem Braga, e com o privilégio de ter vivido em uma era de elegância do Rio. Como ela só encontrei Lya Luft, outra grande dama da literatura brasileira. Felizmente estará sempre em minha companhia através de seus livros.
Maria Bethania Malato
(Belém, PA)

Mais uma perda irreparável para a cultura brasileira. A sensibilidade de Marina Colasanti será sentida por todos nós que apreciamos sua excelente obra.
Helenice Figueira (Timóteo, MG)

Área do conhecimento
"Escolas de SP perderam 35% da carga horária das aulas de ciências humanas" (Educação, 27/1). A língua portuguesa está intimamente ligada com o estudo das artes. Ela fica deficiente se não aprendê-las em todas as formas!
Valdir de Macedo
(Biritiba Mirim, SP)

Uma triste realidade da educação pública paulista, sem livro didático, abandono da consciência crítica, um governo lamentável no que diz respeito à educação pública. Descaso total.
Vivian Fiori (São Paulo, SP)

A notícia é a diminuição da carga horária, não a proibição e fogueira para aqueles que não aderirem. Há uma discordância apenas pela discordância. E depois posam de pensadores.
Pedro Azevedo (Caçapava, SP)

Linguagem
"Errar é humano ou depende?" (Thais Nicoleti, 28/1). Todos vacilam porque o português às vezes é tão complexo como uma equação matemática ou o entendimento de um cálculo na química e física. Não por acaso os escritos passam por revisores que sempre terão por perto um dicionário e uma gramática para consultar. E ainda assim somos surpreendidos com erros em livros publicados. Seguimos com a leitura da história, é o que importa.
Rafael Vicente Ferreira
(Belo Horizonte, MG)



Retrato da escritora Marina Colasanti em sua residência no bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro — Zô Guimarães - 10.nov.17/Folhapress

Nova liderança
"Empresas de tecnologia perdem mais de US\$ 1 trl em valor de mercado após anúncio de IA chinesa" (Mercado, 27/1). A ordem unipolar está perecendo, viva o mundo multipolar, viva o Brics!
Edemar Afonso Gonçalves
(Jaru, RO)

Usei o serviço e achei competente. Se for mais barato, obviamente não pagarei mais para os americanos.
Eduardo Farias (São Paulo, SP)

Se a OpenAI é criticada e ninguém tem os dados, imagina essa da China. Logo acaba a euforia, especialmente quando pedirem os dados armazenados.
Paulo R. Justo (Cabo Frio, RJ)

Rendimentos
"STJ paga até R\$ 349 mil em um mês a ministros aposentados beneficiados por penduricalhos" (Política, 27/1). Um escárnio! Um tapa no rosto de todos os pagadores de impostos no Brasil. O pior é que a regulamentação desses penduricalhos é feita pelo CNJ, tudo entre amigos. Ai eles dizem com a maior cara lavada que tudo está dentro da lei!
Cesar Costa (São Paulo, SP)

Até quando isso? A cada dois dias uma notícia nesse sentido. Todos os juizes passam anos estudando a Constituição que dispõe sobre o teto constitucional. Já passaram no concurso sabendo a remuneração devida. Ai agora fazem malabarismo para turbinar o próprio salário.
Marcela Carvalho da Silva
(Gastão Vidigal, SP)

Começo do fim
"Relógio do Juízo Final chega ao pior nível da história" (Mundo, 28/1). Somado às loucuras de Trump, ainda temos o agravamento da saúde mental no mundo. As pessoas estão desacreditadas de soluções humanas e aguardando um salvador.
Severo Pacelli (Uberlândia, MG)

Memória
"Auschwitz cala políticos para celebrar 80 anos de sua liberação dos nazistas" (Mundo, 26/1). Um horror que alguns insistem em dizer que não aconteceu. Muito triste!
Diva Negri (Florianópolis, SC)

Vivemos a banalidade do mal, como disse Hannah Arendt, essas atrocidades devem sempre ser lembradas, e pensar que existe um Adolf Eichmann em cada um de nós. Basta que para isso não usemos nosso senso crítico e normalizemos tudo o que não presta, como se fosse normal.
Nivaldo Silva (Cubatão, SP)

Recepção de obra
"Anora' expõe misoginia em trama com visão masculina sobre stripper" (Ilustrada, 28/1). Grata pelo artigo, sou uma das mulheres que não perderiam tempo vendo este filme. Mais do mesmo, já basta a vida.
Fabiana Santos
(Belo Horizonte, MG)

É um conto de fadas inverso que expõe uma realidade cruel, mostrando vidas baseadas em ilusões de sucesso e as frustrações que elas trazem. A combinação de humor e crítica faz deste filme uma experiência marcante.
Jacqueline Oliveira (São Paulo, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.821
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (28) foram:

14 22 30 33 44 45

CINEMA E DEBATE

Folha e Retrato Filmes promovem sessão de 'Alma do Deserto' e debate sobre a obra

SESSÃO GRATUITA O documentário colombiano conta a história de Georgina Epiayu, uma indígena transexual que luta para emitir seus documentos de identidade depois de ter a casa queimada por vizinhos.

DEBATE Após a exibição da obra, haverá debate com a presença de Will Domingos, montador do documentário, Jorge Abreu, jornalista da Folha especializado em meio ambiente, e Majur Harachell Traytowu, indígena trans da etnia boe-bororo. A mediação será de Naief Haddad, repórter especial do jornal.

ONDE E QUANDO A sessão será no Espaço Petrobras de Cinema, que fica na rua Augusta, nº 1.475, Consoiação, em São Paulo, nesta quarta-feira (29), às 21h.

INGRESSOS Serão distribuídos na bilheteria do cinema uma hora antes da sessão.

TAXA DE JUROS

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central se reúne nesta quarta-feira (29) a fim de decidir o patamar da Selic, a taxa básica de juros do país.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 29.JAN.1925



Comandante da força dos EUA na Guerra Mundial visita SP

O general do Exército dos EUA John Pershing, que comandou a Força Expedicionária Americana na Europa na Guerra Mundial, está visitando São Paulo. Ele chegou à estação da Luz na tarde desta quinta-feira (29) e foi recebido pelo governador paulista, Carlos de Campos. Pershing foi levado em carro oficial ao Esplanada Hotel, onde lhe estavam reservados luxuosos aposentos. Depois, o general americano foi conhecer o Instituto Butantan.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Coro

A crise provocada pela deportação de brasileiros dos EUA levou o ex-presidente Michel Temer (MDB) a fazer um raro elogio à atual gestão federal. Foi no governo dele, em 2018, que o acordo com os americanos para repatriação foi fechado. Segundo Temer, o governo acertou ao pedir esclarecimentos sobre as condições em que os brasileiros chegaram. "O acordo foi assinado com o compromisso humanitário. Portanto, fez bem o Itamaraty de lançar uma nota de protesto esclarecedora", disse ao PAINEL.

TIRO NO PÉ Responsável por implantar a Operação Acolhida, em Roraima, em 2018, o general Eduardo Pazuello prevê que os EUA vão recuar da suspensão do financiamento para agências da ONU que lidam com imigrantes venezuelanos. Não por um gesto magnânimo de Donald Trump, mas por interesse. "O sujeito que está vindo para o Brasil está deixando de ir para os EUA. Se fechar essa porta, ele vai buscar outra", diz Pazuello, hoje deputado federal pelo PL-RJ.

METEORO O Novo sondou o senador Marcos Pontes (SP) para se filiar ao partido, apostando no desgaste dele no PL. O astronauta comprou briga com a legenda e bateu boca com Jair Bolsonaro por ter lançado sua candidatura a presidente do Senado. O partido apoia Davi Alcolumbre (União-AP). Pontes não respondeu ainda.

VEM PRA CÁ A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), nomeou o ex-deputado estadual Paulo Dutra, que era do PSB, como secretário-executivo de Ensino Médio e Profissional. Dutra era aliado do prefeito do Recife, João Campos (PSB), que deve disputar o governo estadual em 2026 contra a tucana.

CONQUISTA DE TERRITÓRIO O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), nomeou o coronel Sinval Santos da Silveira secretário-adjunto de Segurança Pública. Ele é irmão do prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD). A indicação atende a uma lógica eleitoral, uma vez que o PSD ameaça lançar o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, para o governo em 2026 contra Mello.

ESCOLTA A Fiocruz pediu apoio à PF contra a violência registrada nos campi da entidade no Rio de Janeiro. A situação, diz, "tem colocado em risco a saúde física e mental dos trabalhadores, estudantes e usuários". Em 8 de janeiro, operação da Polícia Civil deixou uma pessoa morta e uma funcionária da fundação ferida na sede de Manguinhos, zona norte da cidade. Na ocasião, a Fiocruz disse que policiais entraram descaracterizados e sem autorização no campus.

PRANCHETA O Instituto Esfera de Estudos e Inovação, ligado ao grupo Esfera Brasil, lançou seu primeiro edital para processo seletivo de concessão de bolsas de pesquisa. São três bolsas, no valor de R\$ 12.800 cada, para projetos que estudem soluções de políticas em áreas como segurança pública, transporte, ou economia, entre outras. As inscrições estão abertas até 31 de janeiro.

VISITA À FOLHA Damien Kieran, vice-presidente de Proteção de Dados da TFH (Tools for Humanity), esteve no jornal nesta terça-feira (28). Acompanham-no a Rebecca Hahn, chefe de comunicação global, Astrid Vasconcellos, head de comunicação, Guilherme Barros, CEO da GBR, e Jussara Leal, diretora-executiva da GBR.

Com Danielle Brant, José Matheus Santos e Artur Búrigo



O senador Davi Alcolumbre durante reunião da Comissão de Constituição e Justiça. Pedro Ladeira - 7.nov.23/Folhapress

Governo Lula vê risco de perda de espaço para a direita no Senado na metade do mandato

Aliados do presidente defendem retorno de senadores que viraram ministros ao Congresso para reforçar embate político com a oposição

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Aliados do presidente Lula (PT) avaliam que o governo está perdendo o enfrentamento político com a oposição no Senado, num momento em que a direita terá maior espaço na Casa e se organiza para as eleições de 2026.

De acordo com interlocutores do presidente, há uma avaliação de que faltam no Senado quadros que defendam o governo e estejam dispostos a ir para o embate político com a oposição, na visão deles mais organizada.

Essa visão abrange as discussões em comissões temáticas, as falas no plenário e as negociações do dia a dia em torno de matérias de interesse do Executivo.

Além disso, governistas estão atentos ao espaço que o PL terá no Senado. O partido de Jair Bolsonaro apoia a candidatura de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e, portanto, terá espaço na mesa diretora e em comissões.

Nos últimos dois anos, o PL ficou isolado, já que lançou o nome de Rogério Marinho (PL-RN) na disputa com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e saiu derrotado.

O alerta entre auxiliares de Lula ganha força no contexto de uma iminente reforma ministerial. Alguns interlocutores do petista defendem a volta ao Congresso de senadores que hoje ocupam ministérios.

Esses aliados do presidente também se queixam da falta de ação de suplentes que assumiram com a nomeação de senadores para a Esplanada, sobretudo as de Carlos Fávaro (Agricultura) e Wellington Dias (Desenvol-

vimento Social).

A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), suplente de Fávaro, é bolsonarista e nem sempre vota de acordo com o governo em pautas prioritárias. Já Jussara Lima (PSD-PI), suplente de Dias, desempenha papel discreto no dia a dia do Senado.

Os aliados também se queixam do tímido desempenho da suplente de Flávio Dino, Ana Paula Lobato (PDT-MA), que assumiu o mandato com a nomeação dele para o STF (Supremo Tribunal Federal). Dino ocupou a cadeira do Senado por 21 dias. Em relação a ela, não haveria o que fazer.

A ideia de ministros que são senadores licenciados voltarem aos seus cargos é que eles façam o embate político na Casa.

Atualmente quatro titulares da Esplanada estão nessa condição: Dias, Fávaro, Renan Filho (MDB-AL), titular da pasta de Transportes, e Camilo Santana (PT-CE), à frente da Educação.

Em entrevista à **Folha**, em dezembro, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT), indicou ser possível a volta deles para reforçar o trabalho do Executivo.

"Não tem uma regra geral. Não quero impor minha opinião, mas eu acho que quem vai lá e pede voto para ser senador deveria exercer. Agora, essa decisão é estritamente do presidente. A variável é essa: desempenho, necessidade política e arrumação da base. Pode ser que um ou dois senadores voltem", disse à época. Lula tem ouvido opiniões contrárias e favoráveis sobre a volta de ministros ao Congresso.

Interlocutores dele lançam dú-

vidas sobre a predisposição para mudanças dessa magnitude.

No caso de Renan e Camilo, que têm postura do enfrentamento político, a volta ao Senado é considerada remota por aliados do presidente, porque os dois são considerados bem avaliados à frente das pastas que ocupam.

Segundo aliados, estaria assegurada também a permanência de Wellington Dias, a depender do tamanho da reforma. O ministro já não estaria entre os mais criticados pelo presidente.

No caso de Fávaro, o comando do PSD passou a trabalhar por sua manutenção após vir à tona uma articulação da cúpula da Câmara para que seu presidente, o deputado Arthur Lira (PP-AL), assumia sua cadeira.

A expectativa era que o novo desenho da Esplanada dos Ministérios fosse esboçado nesta semana, já que os futuros presidentes da Câmara e Senado estarão eleitos no sábado (1º).

Além de Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem sido cotado para um cadeira no ministério de Lula.

Preocupados com a baixa combatividade da base governista no Senado, alguns aliados de Lula também propuseram que a senadora Teresa Leitaõ (PT-PF) assumia o Ministério das Mulheres para que o seu primeiro suplente, o ex-deputado Sílvia Costa, seja alçado ao Senado.

Pai do ministro Sílvia Costa Filho (Portos e Aeroportos), o ex-deputado foi um dos maiores críticos ao impeachment de Dilma Rousseff (PT), com forte atuação na defesa da ex-presidente.



Hugo Motta no jantar com membros da bancada paulista Rafaela Araújo - 27/jan.25/Folhapress

Hugo Motta reúne em São Paulo Tarcísio, ministros de Lula e deputados do PT ao PL

Victória Cocolo

SÃO PAULO Favorito na disputa pela presidência da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), promoveu um encontro com políticos de vários campos ideológicos em uma pizzaria em Higienópolis, região central de São Paulo, na noite desta segunda-feira (27).

Em discurso, Hugo exaltou o centrão e a importância de todas as opiniões abrigadas na Câmara serem respeitadas.

"Muitas vezes o centro político é criticado porque se pressupõe falta de posicionamento, mas não, na verdade a ausência é de preconceitos. Se a ideia for boa, não importa se veio de um lado ou de outro", afirmou o deputado.

Do campo bolsonarista, foram nomes como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o secretário estadual de Segurança, Guilherme Derite (PL), e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Também foram ministros do governo Lula (PT), como o de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), e Márcio França (PSB), da pasta do Empreendedorismo e Microempresa.

Presidentes de partidos, como Gilberto Kassab (PSD), Ciro Nogueira (PP), Renata Abreu (Pode-mos), Baleia Rossi (MDB) e Paulinho da Força (Solidariedade), prestigiaram o evento. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), foi outro a participar.

O encontro precede o pleito na Câmara —marcado para o próximo sábado (1)— e foi articulado pelos deputados federais Maurício Neves, presidente estadual do PP, Marcos Pereira, presidente nacional do Republicanos, e Arnaldo Jardim (Cidadania), coordenador da bancada paulista.

Entre figuras da esquerda e da direita, é consenso a vitória do deputado. Parlamentares no local apostavam que Hugo ganharia com recorde de votação.

Ele disse que "a foto" com os

“

Muitas vezes o centro político é criticado porque se pressupõe falta de posicionamento, mas não, na verdade a ausência é de preconceitos. Se a ideia for boa, não importa se veio de um lado ou de outro

Hugo Motta (Republicanos-PB) deputado federal, em discurso para políticos em São Paulo

“

Hugo, você tem uma grande responsabilidade porque o Arthur [Lira] deixou o sarrafo lá em cima, acima de dois metros e dez, mas você está pronto

Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador de São Paulo, em evento com Hugo Motta

presentes fala mais "do que qualquer discurso".

"Esses presidentes [de partido] terão um papel fundamental em nos ajudar. Porque, pela minha pouca idade, pela minha trajetória de vida, e sempre fiz política ouvindo, vou precisar muito mais ouvir os mais experientes para que a gente possa errar o mínimo possível."

O jantar tinha como objetivo aproximá-lo dos políticos de São Paulo. Tarcísio aproveitou para exaltar o deputado paraibano e agradecendo ao atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pela gestão no comando da Casa.

"Hugo, você tem uma grande responsabilidade porque o Arthur deixou o sarrafo lá em cima, acima de dois metros e dez, mas você está pronto", disse Tarcísio.

O tom foi de confraternização. Os deputados Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Antônio Brito (PSD-BA) foram exaltados várias vezes por terem desistido das próprias campanhas em prol da candidatura de Hugo Motta.

Em compromisso oficial mais cedo com o prefeito Ricardo Nunes, Tarcísio havia mencionado a importância do evento, uma vez que "aparentemente, há uma eleição do Hugo Motta pavimentada".

"Obviamente é uma oportunidade também de colocar demandas, colocar projetos, de pavimentar um caminho aí para que a gente possa ter boas discussões e trazer pautas relevantes para o estado de São Paulo. Então é uma forma de demonstrar apreço e apoio a essa candidatura que deve ser uma candidatura bem-sucedida", afirmou.

Lira também discursou e agradeceu o apoio de todos à candidatura de Hugo, a quem classificou como competente e íntegro.

"Hugo está preparado, não está aqui por um trabalho meu ou dos que acompanham, mas pelo trabalho de todos", disse Lira.

Hugo também marcou um evento do tipo no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (28).

Ministério Público mira emendas Pix em 400 cidades e apura corrupção

Procedimento atinge verbas que são conhecidas pela baixa transparência; inquérito foi aberto em São Paulo

José Marques

BRASÍLIA O Ministério Público Federal abriu, nos últimos meses, procedimentos para monitorar o uso das chamadas emendas Pix enviadas às prefeituras de ao menos 400 municípios e aos governos de três estados.

A justificativa é que essas emendas —conhecidas por baixa transparência e falta de necessidade de apontar a área em que a verba é aplicada— favoreceriam "a prática de atos de corrupção e o uso inadequado de recursos públicos".

Centenas de portarias publicadas entre setembro de 2024 e janeiro deste ano anunciam o acompanhamento de recursos que foram enviados a cidades de todo o Brasil, além dos estados do Rio de Janeiro, do Maranhão e de Roraima.

Além de 400 municípios, há portarias publicadas pelas unidades do MPF no Espírito Santo, no Pará e no Piauí, dizendo que serão analisados todos os municípios desses estados que tiveram emendas Pix.

O número de cidades monitoradas deve aumentar, já que a área técnica da PGR (Procuradoria-Geral da República) diz que mais de 4.000 municípios receberam essas emendas. No ano passado, havia R\$ 7,6 bilhões do Orçamento para essa modalidade de repasse.

Um dos casos sob escrutínio da PGR é o de Normandia (RR), município de 14 mil habitantes que recebeu emendas Pix de R\$ 11 milhões.

Ao menos um inquérito civil por suspeita de desvio de dinheiro público de emenda Pix já foi aberto pelo MPF a partir desse monitoramento.

A investigação trata de uma emenda Pix de R\$ 1 milhão enviada pelo deputado Baleia Rossi, presidente nacional do MDB, à cidade de Casa Branca (SP). Ele não é investigado e, procurado, disse que é favorável à apuração sobre as suspeitas.

O dinheiro chegou à cidade em 4 de julho passado e foi integralmente transferido a uma empresa de pinturas, supostamente para pagar mão de obra e material para manutenção de três escolas municipais.

A PGR investiga suspeitas de improbidade administrativa relacionada a enriquecimento ilícito e lesão aos cofres públicos.

Rossi disse que sempre de-

fendeu publicamente e votou a favor de maior transparência nas emendas de todos os tipos.

"Se, neste caso específico de Casa Branca, foi identificado um problema na execução da emenda por parte da prefeitura, vamos cobrar que seja devidamente investigado e os responsáveis por qualquer mal feito, punidos", disse o emedebista.

Procurado, o prefeito de Casa Branca, Antonio Eduardo Marçom Nogueira, conhecido como Duzão (PSD), não comentou.

O monitoramento das emendas Pix começou a partir de um ofício expedido pela 5ª CCR (Câmara de Coordenação e Revisão) do Ministério Público Federal, responsável por uniformizar o combate à corrupção no país, que recomendava a ação.

As câmaras do MPF funcionam vinculadas à PGR, em Brasília.

A 5ª CCR, coordenada pelo subprocurador-geral da República Alexandre Camanho, espera que sejam abertos procedimentos sobre todas as emendas Pix transferidas.

Um dos argumentos do ofício é que os municípios têm que seguir as determinações do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino sobre transparência e rastreabilidade.

A decisão é do início de agosto. Mesmo antes, o MPF vinha formatando a necessidade de monitorar essas transferências.

A ideia discutida internamente foi a de que todas as emendas precisavam ser monitoradas, para evitar acusações de que procuradores selecionam os investigados.

Além disso, ficou definido que as investigações se concentram na primeira instância. O foco estaria no uso feito pelos municípios dos valores das emendas, não sobre o deputado federal que indicou a verba.

A razão é que deputados federais têm foro especial no Supremo e, portanto, a investigação não poderia ser feita na primeira instância.

Nesses procedimentos, o Ministério Público pede que municípios e estados recebedores de emendas Pix informem dados das contas bancárias abertas para a movimentação dos recursos, além do valor total recebido e da destinação do dinheiro recebido.

Parte dos prefeitos, porém, não respondeu às solicitações.

política

Base de Lula vê falta de mobilização social como risco para governo em 26

Perda de conexão com camadas populares, oposição fortalecida e comunicação analógica são citadas como desafios para esta segunda metade do seu mandato

Joelmir Tavares

SÃO PAULO As recentes crises da gestão Lula (PT) levaram a base do governo a se preocupar com a necessidade de uma articulação de movimentos sociais e partidos aliados para reagir ao avanço da oposição e evitar que a sangria de capital político e popularidade atrapalhe os planos eleitorais do presidente.

A controvérsia em torno do Pix e a repercussão negativa da inflação dos alimentos são apontadas como problemas que Lula poderia enfrentar sem tantos percalços se estivesse mais conectado com setores da sociedade para auxiliá-lo na chamada luta política, como em mandatos anteriores do PT.

Segundo pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira (27), a avaliação negativa do governo Lula cresceu seis pontos no intervalo de um mês e meio, atingiu 37% (maior patamar numérico no mandato) e, pela primeira vez, superou a positiva (31%).

A popularidade da gestão derreteu especialmente no Nordeste (onde a avaliação positiva recuou de 48% para 37%); entre as mulheres (avaliação negativa subiu de 27% para 36%); entre os que completaram o ensino médio (avaliação negativa passou de 33% para 43%) e entre os que ganham de dois a cinco salários mínimos (avaliação negativa foi de 32% para 41%).

Líderes de organizações alinhadas ao governo se queixam da falta de uma postura mais incisiva do Palácio do Planalto em defesa de pautas que promovam debate e mobilização. A avaliação do governo, por sua vez, é que a ausência de base no Congresso força uma escolha de batalhas.

Com as vitórias colhidas pela oposição bolsonarista nas últimas semanas, assuntos como o risco de impeachment e a memória das manifestações de junho de 2013 vieram à tona. Governistas apostam nos esforços para dar uma guinada na comunicação como forma de recuperar terreno.

O coordenador nacional da CMP (Central de Movimentos Populares), Raimundo Bonfim, diz ser natural que a atuação dos movimentos fique "aquém do necessário" quando assumem governos do que ele chama de campo democrático. A perda de tração foi observada sob outros mandatos do PT.

"Não tenho problema em fazer autocrítica, e a gente praticamente está desarticulado. Por que saímos das ruas?", questiona o petista, acrescentando que as fragilidades do governo são anteriores à comunicação.

"O governo precisa fazer disputa política diuturnamente, assim como [Jair] Bolsonaro fez todos



O presidente Lula em evento no Palácio do Planalto. Gabriela Biló - 22.jan.25/Folhapress

“Não tenho problema em fazer autocrítica, e a gente praticamente está desarticulado. Por que saímos das ruas?”

Raimundo Bonfim
coordenador da
Central de Movimentos
Populares

“A cada medida impopular do governo, as pessoas vão aderindo ao nosso discurso

Gil Diniz (PL-SP)
deputado estadual

“[A esquerda] precisa voltar para as bases, falar a língua do povo e devolver esperança

Erika Hilton (PSOL-SP)
deputada federal

os dias de seu governo, e por isso quase foi reeleito. Se a cada vez que apresentar uma proposta e vier alguém como [o deputado] Nikolas Ferreira bater, o governo recuar, é muito complicado.”

O ineditismo de governar com uma oposição dura e fortemente organizada, depois da vitória com o resultado mais apertado desde a redemocratização, é motivo de alerta na esquerda desde 2022.

Com a experiência de quem sofreu impeachment, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) afirmou em discurso após a posse de Lula que um governo não se mantém “sem uma estrutura de organização popular” e que a sustentação era fundamental para não ocorrer “nenhuma ruptura”.

Advertências semelhantes são feitas pelo ex-ministro José Dirceu (PT), do núcleo duro do primeiro governo Lula. Em artigo na

Folha em janeiro de 2024, ele escreveu que um dos rumos para a sobrevivência da esquerda passava por garantir “apoio social para as reformas necessárias”.

As questões ganharam urgência com a persistência do bolsonarismo, impondo ao governo resistência em determinados grupos, e com a onda internacional conservadora, coroada pela eleição de Donald Trump nos Estados Unidos.

Para Bonfim, a volta de Trump mostra “que só a institucionalidade é insuficiente para conter o avanço da extrema direita e do fascismo”. Ele diz que é preciso escalar porta-vozes combativos, como o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), para difundir os feitos do governo e reaquecer os movimentos.

Recorrendo à tese de que a esquerda ficou analógica enquanto a direita dominava a esfera digi-

tal, o deputado estadual Gil Diniz (PL-SP) vê Lula perdendo confiança entre os mais pobres. “A cada medida impopular do governo, as pessoas vão aderindo ao nosso discurso”, afirma o bolsonarista.

O secretário de comunicação do PT, Jilmar Tatto, diz que “mostrar que a extrema direita não faz bem ao povo” deve ser uma tarefa compartilhada entre governo e partido. Ele projeta um novo gás para a militância com a entrada do governo na segunda metade e os ajustes da reforma ministerial.

“Temos que pautar o país, e não deixar que a oposição faça isso”, resume o deputado federal por São Paulo.

Interlocutores do governo defendem que um dos caminhos para se reconectar com as camadas populares seja colocar em debate, nas ruas e no Congresso, temas da vida real. A taxa dos super-ricos e o fim da escala de trabalho 6x1 são citados como assuntos com potencial para aglutinar forças.

Autora da PEC (proposta de emenda constitucional) para reduzir a jornada, a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) diz que a esquerda “precisa voltar para as bases, falar a língua do povo e devolver esperança”. Afirma ainda que o governo “poderia ter se empenhado mais” pelo projeto.

“Talvez a oportunidade do governo esteja aí, para ajudar a dar a força que esse debate merece e jogar luz naquilo que, de fato, interessa e mobiliza a classe trabalhadora, que não é esquerda, direita ou centro.”

O esvaziamento das bandeiras nessa seara reflete ainda as mudanças no universo do trabalho. Lula e seu governo têm se equilibrado entre medidas para a fatia com carteira assinada e acenos a grupos que têm se aproximado da direita, como empreendedores e trabalhadores de aplicativos.

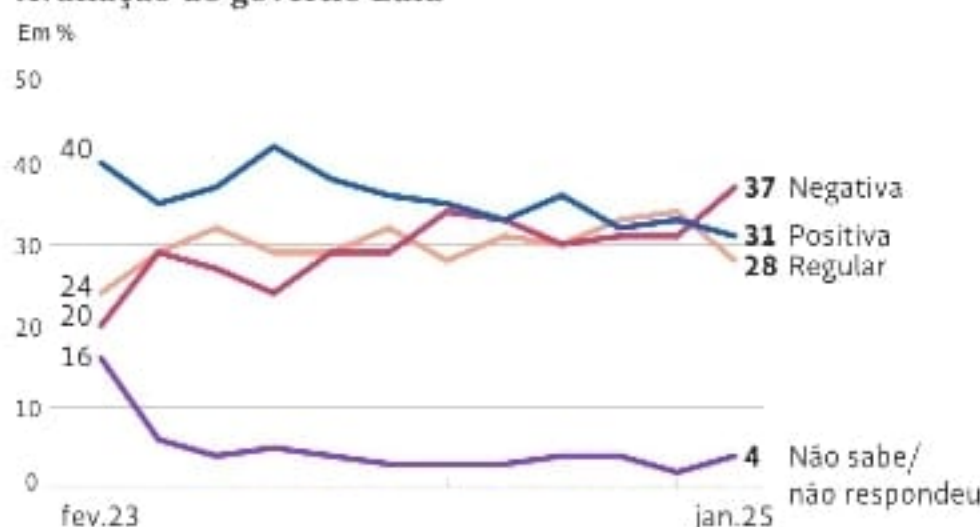
Representantes de movimentos sindicais também atribuem o papel secundário do setor, na comparação com os primeiros governos petistas, à escassez de financiamento desde a reforma trabalhista de 2017, no governo Michel Temer (MDB). O principal fator para a queda foi o fim do imposto sindical.

O fiasco de público no ato das centrais sindicais no 1º de Maio de 2024, em São Paulo, ilustrou a adversidade. No palco, Lula fez cobranças ao ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, responsável oficial pela interlocução do governo com os movimentos sociais.

João Carlos Gonçalves, o Juruena, secretário-geral da Força Sindical, diz que a gestão Lula 3 continua em dívida com os trabalhadores porque “não debateu os direitos sociais que foram retirados”, mas ressalva que o segmento mantém pontes por encontrar abertura para o diálogo.

Juruena faz críticas à estratégia de conciliação com alas da direita. “O governo deve ter a audácia de lançar propostas populares, que ganhem os brasileiros, e deixar que o Congresso as recuse se achar que é o caso. Se fizer só acordo e articulação, nunca vamos sair da dificuldade.”

Avaliação do governo Lula



Fonte: Quaest

Pochmann, pede para sair

O IBGE não precisa de guerreiros

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

Com a credibilidade de Lula em baixa, o melhor que o economista Marcio Pochmann tem a fazer é sair da presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ele é um antigo quadro do PT e, em menos de dois anos, envenenou sua gestão com a proposta de criação de um IBGE+. Em tese, a novidade abriria uma janela para que o instituto firmasse parcerias com empresas privadas.

Quando interesses privados se misturam com a academia, coisas horríveis podem acontecer. Professores de Harvard e da London School of Economics meteram-se com o falecido ditador líbio Muammar Gaddafi. No Brasil, um braço da Fundação Getúlio Vargas meteu-se com o então governador Sérgio Cabral.

Servidores e diretores do projeto de Pochmann batizaram-no de "IBGE Paralelo". Ironia da vida: em 2007, quando o doutor presidiu o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada era acusado de cumprir a tarefa de "estatizar" o Ipea. (Em 2010, o instituto abriu um escritório na Caracas de Hugo Chávez.) Agora, acusam-no de querer privatizar o IBGE.

O estatuto da Fundação IBGE+ tem trechos idênticos ao da malfadada similar da saúde do Rio. Até aí pode ter sido preguiça, mas prever que certas matérias exigiriam a aprovação de dois terços de um Conselho Curador de cinco membros foi uma demasia para um texto do IBGE. Dois terços de cinco dá 3,333.

Nas últimas semanas, duas diretoras do instituto pediram demissão, e 134 servidores (125 dos quais em cargos de chefia) assinaram uma carta condenando o IBGE+ e o estilo de chefia de Pochmann. Na semana passada, demitiu-se o diretor-executivo da Fundação IBGE+. É por causa do estilo que Pochmann deve pedir para sair.

Ele assumiu em julho de 2023, e seu projeto de um IBGE+ foi criticado em setembro de 2024. Em novembro, Pochmann pediu ao Ministério Público que apurasse supostas irregularidades e conflito de interesses de funcionários do órgão. Seriam serviços privados de consultoria prestados a uma instituição parceira do instituto. Só Deus conhece os labirintos das consultorias, mas chamar o Ministério Público para investigar dois meses depois das críticas cheira a revide.

Pochmann é uma flor do jardim da Unicamp e um petista raiz. Disputou duas vezes a Prefeitura de Campinas e tentou se eleger deputado. Quando sua gestão no Ipea gerou chuvas e trovoadas, ele se defendeu:

"Tenho mais de duas décadas de atividade acadêmica. Sou polemista, gosto da polêmica." "Não estou lá [no Ipea] para organizar o consenso, mas para organizar o dissenso."

Desde que começou a crise no IBGE, a presidência do instituto fala por meio de notas, sempre altaneiras. Numa delas, acusou os críticos de moverem "uma campanha de desinformação". Desinformação foi o doutor que estimulou, em outubro de 2020, ao dizer que o Pix do Banco Central era "mais um passo na via neocolonial".

Pochmann parece ter perdido gosto pela polêmica e, se em algum momento quis organizar o dissenso, só conseguiu ampliá-lo. O sindicato dos servidores do IBGE marcou para a manhã de hoje uma manifestação em frente à sede do instituto.

POM: Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG: Camila Rocha TER: Isael Pinheiro da Fonseca
QUA: Elio Gaspari QUI: Conrado H. Mendes
SEX: Marcos Augusto Gonçalves SAB: Demétrio Magnol

Governo pedirá desculpas às famílias de Rubens Paiva e de mais 413 desaparecidos

Cerimônia contará com entrega de certidão de óbito retificada do ex-deputado federal, que foi morto pela ditadura militar

Mariana Brasil

BRASÍLIA O Ministério dos Direitos Humanos e a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos planejam uma cerimônia de pedido de desculpas oficial à família do ex-deputado Rubens Paiva, morto pela ditadura militar, e de mais 413 desaparecidos durante o regime.

A pedido dos familiares de Rubens Paiva, eles receberão o pedido e a certidão de óbito do parlamentar retificada ao lado de outras famílias de perseguidos políticos. As datas para realização das cerimônias ainda serão divulgadas.

Agora, a nova versão do documento indica uma morte "não natural; violenta; causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964".

Há uma expectativa de que as primeiras certidões devam ser enviadas pelos cartórios à comissão nas próximas semanas.

O Conselho Nacional de Direitos Humanos reabriu em abril de 2024 o processo que investigava o desaparecimento e morte de Rubens Paiva, arquivado por órgão do regime militar, o chamado Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, em 1971.

Na causa da morte da certidão anterior entregue à família em 1996, constava que Rubens Paiva havia desaparecido em 1971.

A mudança atende a uma determinação do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) de dezembro passado para que cartórios de registro civil lavrem ou corrijam os documentos de pessoas mortas e desaparecidas políticas.

O CNJ encaminha aos cartórios os dados para a retificação, com



O ex-deputado federal Rubens Paiva. Arquivo pessoal

base em informações da Comissão de Mortos e Desaparecidos. Os cartórios têm 30 dias para lavar as novas certidões de óbito.

Concluída essa etapa, os cartórios devem remeter as certidões retificadas à comissão que organizará a entrega dos documentos às famílias em cerimônias solenes, podendo haver pedidos de desculpas e outras homenagens.

As famílias que quiserem receber as certidões de óbito retificadas devem entrar em contato com a comissão informando onde gostariam que fossem entregues. A orientação é responder a um formulário disponível no site do ministério. A partir daí, se programa a entrega das certidões.

O pedido de desculpas é uma das ações voltadas a garantir a reparação do caso da família Rubens Paiva. A partir dessa inicia-

tiva da relatoria do caso, o objetivo é estender essas investigações e retratações a outras vítimas.

"Desde o início quando a gente decidiu reabrir o caso, a família sempre destacou que não podia ficar só no caso do Rubens Paiva. Não deveria ser tratado com um caso único e especial, mas sim um caso representativo do que sempre aconteceu a diversas famílias", diz André Carneiro Leão, defensor público e ex-presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

A história da família Rubens Paiva ganhou maior repercussão após ter sido retratada no filme "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles, que rendeu três indicações ao Oscar: melhor filme, melhor filme estrangeiro e melhor atriz para Fernanda Torres no papel de Eunice Paiva.

Fotógrafo da Folha é o 1º colocado em ranking de jornalistas mais premiados do país no ano passado

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO O fotógrafo da Folha Lalo de Almeida foi o jornalista mais premiado do Brasil em 2024, segundo o Ranking J&Cia dos +Premiados da Imprensa Brasileira.

A listagem é feita pela publicação segmentada Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas com base no número de troféus nacionais e internacionais. Eles rendem pontuações diferentes, que vão de 10 a 100 pontos, conforme abrangência e relevância.

Lalo liderou a pontuação entre

jornalistas com quatro prêmios. Um foi o Maria Moors Cabot, como reconhecimento pelos seus mais de 30 anos de carreira. A premiação, considerada uma das mais relevantes do jornalismo mundial, é concedida pela Universidade Columbia, nos EUA.

Lalo também participou da equipe da Folha que ganhou o Prêmio CICV de Cobertura Humanitária Internacional de 2024, dado pela Cruz Vermelha, pela série "Darién, a selva da morte", sobre histórias e o trajeto de migrantes entre a Colômbia e o Panamá rumo aos Estados Unidos.

Antes da Folha, passou por publicações nacionais como O Estado de S. Paulo e a revista Veja. Além disso, colaborou com veículos internacionais de prestígio, como o The New York Times.

Especializado em pautas ambientais é autor de trabalhos premiados internacionalmente, como "Distopia Amazônica", "A Batalha de Belo Monte", "Um Mundo de Muros" e "Pantanal em Chamas", publicados na Folha.

Com a premiação de Lalo, o jornal é o veículo com mais profissionais que atingiram a liderança da pesquisa, iniciada em 2011.

política

Não há elementos para indiciar todos os delatados por Cid, diz chefe da PF

Andrei Rodrigues critica 'powerpoint' na Lava Jato e afirma que investigações não encontraram elementos para o indiciamento de Michelle e Eduardo Bolsonaro

Caio Crisóstomo

BRASÍLIA Em meio às investigações em andamento sobre a trama golpista no governo Jair Bolsonaro (PL), o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, disse não haver elementos suficientes para indiciar todos os citados na delação premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Na primeira delação de Cid, revelada pelo colunista Elio Gaspari, Cid citou 9 das 40 pessoas que foram indiciadas pela PF.

Entre os citados como integrantes da ala mais radical estão a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Os dois não foram indiciados no relatório final, apresentado em novembro.

"No caso concreto, está lá no relatório [final da trama golpista] que não houve a busca de outros elementos que pudessem confirmar que essas pessoas [Michelle, Eduardo e outros não indiciados] tenham participado", disse Andrei no programa Roda Viva, da TV Cultura, nesta segunda (27).

Andrei disse que colaboração é apenas "um instrumento de obtenção de provas" e que não basta o delator "anunciar determinadas situações e nós já tomarmos aquilo como verdade absoluta".

Segundo ele, a equipe foi a campo a partir dos relatos, colheu de-



O diretor da PF, Andrei Rodrigues, em entrevista ao Roda Viva Nadja Kouchi - 27.jan.25/Divulgação

“
[Não basta delator] anunciar determinadas situações e já tomarmos como verdade absoluta

Andrei Rodrigues
diretor da PF ao
programa Roda Viva

poimentos, extraiu dados e chegou às conclusões apresentadas.

A acrescentou que o relatório é completo e consistente. Indagado sobre a duração do inquérito, respondeu que investigações têm "tempo de maturação".

Sobre se cumpriria pessoalmente eventual determinação da prisão de Bolsonaro, tergiversou e disse que as equipes cumprirão qualquer ordem judicial.

Ele também fez menção à apre-

sentação de PowerPoint pelo então procurador Deltan Dallagnol no âmbito da Lava Jato em 2016. Segundo ele, houve falhas dos policiais federais na operação.

Nos slides, Deltan chamou de "14 conjuntos de evidências" que apontavam para o nome do hoje presidente Lula (PT) no centro.

"A Polícia Federal de hoje não faz entrevista coletiva pré-condenando, prejudgando ninguém, não faz powerpoint com respon-

sáveis por operações já pré-condenando as pessoas. Faz investigação isenta, séria e responsável", disse.

Defendeu a regulação das redes sociais ao comentar a crise relacionada ao Pix. E informou que ainda não foi instaurado inquérito e aguarda mais informações da AGU (Advocacia-Geral da União).

As declarações sobre investigações sigilosas em andamento se tornaram recorrentes no governo Lula, principalmente pelo chefe da PF. As manifestações públicas costumam ser de inquéritos que miram opositores do governo.

A gestão de Andrei é marcada pela proximidade com Lula. Ele viaja com frequência na comitiva presidencial para o exterior, o que despertou o temor de alguns integrantes da corporação sobre possível contaminação política.

No final de 2024, a PF concluiu a investigação sobre suposta trama golpista no governo Bolsonaro e indiciou o ex-presidente e outras 39 pessoas.

Durante o comando de Andrei, a corporação também intensificou os embates com outros órgãos públicos, como o GSI (Gabinete de Segurança Institucional), Exército e a Polícia Rodoviária Federal.

Além deles, a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) entrou na mira da PF por uso de um software espião suspeito de ser ter sido utilizado para espionar adversários políticos e blindar os filhos de Bolsonaro.

O caso ficou conhecido como "Abin paralela", apesar de o grupo suspeito de espionagem ilegal ser composto, em sua maioria, por policiais federais cedidos à agência, sob o comando do então diretor Alexandre Ramagem, hoje deputado federal pelo PL-RJ.

Andrei Rodrigues ignora sua atuação no caso Marielle ao defender discrição da corporação em operações

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, ignorou sua própria atuação no caso Marielle Franco (PSOL-RJ) ao exaltar nesta segunda-feira (28) a discrição com que o órgão divulga suas operações.

No programa Roda Viva, da TV Cultura, disse em duas oportunidades que a PF, sob sua gestão, interrompeu a prática de entrevistas coletivas após as operações. Mas houve ao menos três encontros de autoridades com a imprensa para falar sobre o caso da vereadora, sendo dois com a participação de Andrei.

"A Polícia Federal hoje é uma polícia que não faz entrevista coletiva. É uma polícia que não pré-condena ninguém, que não expõe as pessoas investigadas", afirmou Andrei.

Procurada para comentar, a PF não respondeu à Folha.

Andrei participou de duas entrevistas coletivas sobre o caso. A primeira em julho de 2023, quando o ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, o Suel, foi preso sob acusação de auxiliar a prepa-

“
Prendemos mais de 9.000 pessoas em flagrante só em 2024. Cumprimos mais de 2.000 mandados de prisão só em 2024. E vocês não viram a imagem de nenhuma dessas pessoas algemadas sendo conduzidas

Andrei Rodrigues
diretor da PF em
entrevista ao programa
Roda Viva, da TV Cultura

ração do homicídio.

A entrevista foi dada ao lado do então ministro da Justiça, Flávio Dino, que teceu comentários sobre a delação premiada do ex-PM Elcio de Queiroz, condenado por participação na emboscada.

Andrei também participou da coletiva ao lado do novo titular da Justiça, Ricardo Lewandowski, no dia da prisão dos acusados de mandar matar a vereadora, em 2024. Dias antes, o ministro havia anunciado a homologação da colaboração premiada do ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora, em prática inusual em investigações.

A defesa na discrição da corporação foi uma forma de Andrei buscar diferenciar sua atuação em comparação ao período da Operação Lava Jato, quando delegados costumavam falar à imprensa sobre as fases deflagradas.

O diretor da Polícia Federal abordou o tema ao ser questionado sobre as investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a possível redução de inquéritos contra corrupção. Ele não foi questionado sobre o caso Marielle no programa.

A atuação da PF no inquérito sobre a morte da vereadora também contraria outra fala de Andrei em defesa da discrição da PF.

"Prendemos mais de 9.000 pessoas em flagrante só em 2024. Cumprimos mais de 2.000 mandados de prisão só em 2024. E vocês não viram a imagem de nenhuma dessas pessoas algemadas sendo conduzidas. [...] Isso é uma mudança de perfil de comunicação, que passa pelos valores da polícia, de eficiência ética, integridade, inovação e imparcialidade. São nossos valores que pautam nossas investigações", disse.

Entretanto, quatro acusados foram fotografados pela imprensa algemados ao desembarcarem de aeronaves da Polícia Federal: Domingos Brazão, Chiquinho Brazão e Rivaldo Barbosa, acusados de serem os mandantes do crime, e Suel.

A investigação do caso Marielle tem sido alvo de críticas em razão da ausência de corroboração de trechos centrais da delação de Lessa, como os encontros do ex-PM com os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão e ligação deles com o delegado Rivaldo Barbosa.

QUEDA DE ELEVADOR Polícia Federal instaura inquérito para apurar morte em tribunal de Minas

SÃO PAULO A Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar a morte, no dia 2 de dezembro, de Aldemir Rodrigues de Souza, técnico terceirizado que fazia a manutenção de um elevador do prédio que abriga o TRF-6 (Tribunal Regional Federal), com sede em Belo Horizonte.

O elevador despencou do 17º andar do Edifício Oscar Dias Corrêa, caindo no fosso. O técnico da empresa Reformar Elevadores teve morte imediata.

O presidente do TRF-6, Valdisney Oliveira, determinou a interdição dos três prédios da Justiça Federal em Belo Horizonte.

A investigação vai apurar eventual homicídio culposo (crime causado por imprudência, imperícia ou negligência, com detenção de um a três anos).

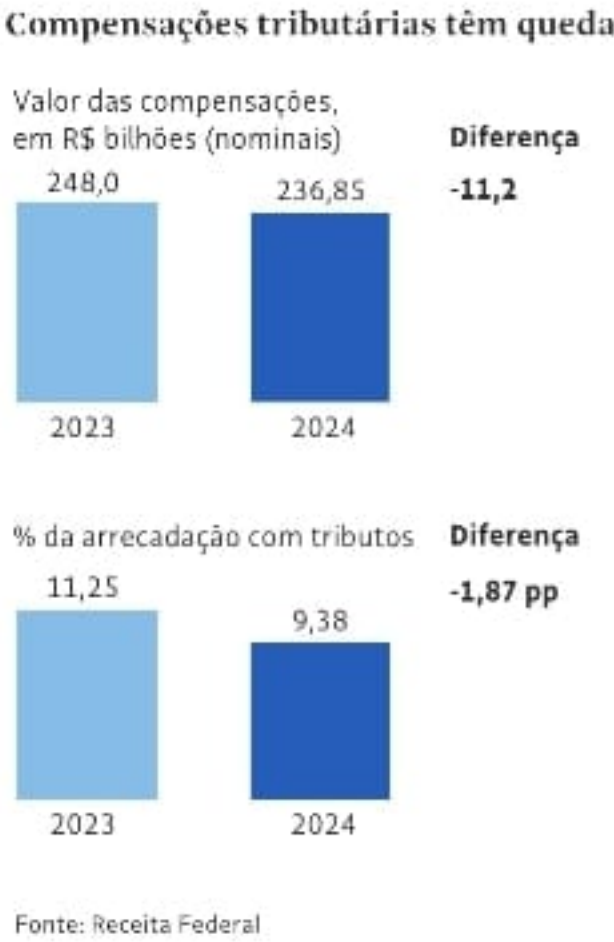
Em julho passado, uma servidora teve parte do seu corpo prensada quando um elevador no Edifício Antônio Fernando Pinheiro parou fora do andar.

Frederico Vasconcelos



R\$ 2,65 trilhões
é o valor nominal da arrecadação no ano de 2024

9,62%
é a alta real, já descontada a inflação, na comparação com 2023



Arrecadação tem alta real de 9,62% e fecha 2024 em patamar recorde

Receitas do governo somam R\$ 2,65 trilhões, maior valor da série iniciada em 1995; resultado tem impacto do aumento de preços e do crescimento do PIB

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo federal registrou uma arrecadação recorde em 2024. As receitas somaram R\$ 2,65 trilhões, alta de 9,62% em relação ao ano anterior, já descontado o efeito da inflação, segundo dados anunciados nesta terça (28) pela Receita Federal.

Só no mês de dezembro, as receitas somaram R\$ 261,3 bilhões, um aumento real de 7,78% em relação a igual mês de 2023. Nessa comparação o resultado também é o melhor para o mês na série histórica, iniciada em 1995.

O governo Lula (PT) contou com uma série de medidas para reforçar o caixa no ano passado, mas o crescimento do PIB e o efeito do aumento de preços também ajudaram a puxar as receitas.

O secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, classificou o resultado de "espetacular" e atribuiu boa parte do desempenho à atividade econômica. "Houve reativação de setores inteiros da economia, que passaram a recolher montantes importantes [de tributos]", disse durante a abertura do anúncio dos números.

Ele não permaneceu na entrevista para responder a perguntas dos jornalistas, mas depois, procurado pela *Folha*, rebateu críticas de agentes do mercado que são céticos quanto à melhora estrutural da arrecadação e veem o desempenho de mais calçado em medidas extraordinárias.

"Essas medidas não são de receita extraordinária, os resultados serão maiores nos anos seguintes. Com exceção parcial da medida da tributação dos fundos e offshores, que teve um valor expressivo em 2024, em razão da regularização do passado. Mas o fluxo continua a ser tributado, isso é novidade que veio para ficar."

O secretário se referiu ao esforço extra obtido com a tributação



O secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. Diogo Zacarias/Divulgação Fazenda

dos rendimentos acumulados pelos super-ricos nos chamados fundos exclusivos, bem como dos ganhos em fundos mantidos em paraísos fiscais (offshore).

O governo obteve R\$ 13 bilhões com a taxação dos fundos exclusivos, o que inclui o estoque de rendimentos até então não tributado, e outros R\$ 7,67 bilhões com a cobrança de impostos sobre os ganhos com fundos em paraísos fiscais. Nos próximos anos, a tendência é que a receita com a medida seja menor.

O secretário também destacou um reforço de R\$ 18,3 bilhões na arrecadação com ações de conformidade, autorregularização de contribuintes e acordos de transação tributária — estes renderam, sozinhos, R\$ 5,4 bilhões.

A redução nas compensações tributárias também ajudou o governo a ampliar receitas. O instrumento permite aos contribuintes usar créditos tributários para abater o valor de impostos a pagar. Quanto menor é o valor compensado, maior tende a ser a arrecadação federal.

Em 2024, as compensações tri-

butárias somaram R\$ 236,85 bilhões, abaixo dos R\$ 248 bilhões abatidos pelos contribuintes em 2023. Nesse caso, ambos os valores são nominais.

A principal queda se deu na compensação de créditos judiciais. Desde o início de 2024, a Fazenda passou a limitar o abatimento de créditos obtidos via sentença judicial, após a derrota no julgamento sobre a inclusão de ICMS na base de cálculo de PIS/Cofins (apelada de "tese do século") ter gerado um passivo bilionário para a União.

Contribuintes com créditos maiores que R\$ 10 milhões precisaram se submeter aos limites mensais de uso dos créditos. Com isso, a compensação por ação judicial caiu 44,6% no ano passado, para R\$ 45,7 bilhões. Em 2023, sem a trava, os contribuintes deixaram de recolher R\$ 82,4 bilhões por meio do uso dos créditos judiciais (em valores nominais).

Barreirinhas disse ainda que o governo assegurou R\$ 51 bilhões em receitas com o aumento de 150% no volume de créditos rejeitados pelos técnicos do fisco. Sem

Desempenho ajuda Haddad a cumprir meta

O desempenho da arrecadação ajudou a equipe econômica a cumprir a meta fiscal para o ano de 2024. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) antecipou que o governo fechou o ano passado com um déficit de 0,1% do PIB, ou 0,37% quando considerados os gastos extras para enfrentar as enchentes no Rio Grande do Sul e as queimadas nas regiões Norte e Centro-Oeste.

A meta era de déficit zero, mas com margem de tolerância para um resultado negativo de até 0,25% do PIB.

Houve reativação de setores inteiros da economia, que passaram a recolher montantes importantes [de tributos]

Robinson Barreirinhas
secretário da Receita Federal

o reforço das equipes de análise desses abatimentos, afirmou o secretário, o governo teria perdido essa fonte de arrecadação ao permitir compensações indevidas.

Por outro lado, o Executivo também teve frustrações em algumas receitas. A principal foi a negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O governo chegou a projetar um incremento de R\$ 55,6 bilhões com a medida, mas arrecadou só R\$ 307 milhões (cerca de 0,6% do esperado).

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que as estimativas iniciais foram elaboradas pelo próprio Carf, de acordo com uma metodologia que "não se mostrou crível". Segundo ele, o fisco não vai mais adotar esses números e ajustará inclusive a projeção de receitas para 2025, hoje em R\$ 28,5 bilhões.

No balanço das receitas por tipo de tributo, a arrecadação total com PIS/Cofins teve alta real de 18,6%, para R\$ 541,7 bilhões. Segundo os técnicos da Receita, o impulso do setor produtivo teve papel importante, mas não explica sozinho o resultado. Houve a retomada da tributação sobre combustíveis, que ficou zerada por um período de 2023, e mudanças na legislação (como taxação de créditos obtidos via legislação do ICMS para ações de custeio).

"Tem fatores de legislação e do próprio comportamento da economia", disse o coordenador de Previsão e Análise da Receita Federal, Marcelo Gomide.

A receita previdenciária subiu 5,34% acima da inflação e somou R\$ 685 bilhões. Segundo Gomide, o desempenho reflete o crescimento da massa salarial e ocorreu a despeito da criação de uma nova desoneração da folha para municípios menos populosos.

Essas são as duas principais fontes de arrecadação federal, mas outros tributos também tiveram incremento, como Imposto de Importação (33,75%), IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) sobre rendimentos de capital (13,12%) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados, com alta de 24,75%).

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

O comércio travou

A greve dos auditores da Receita por reajuste salarial se estende desde novembro e já causou a paralisação de cerca de 75 mil remessas de mercadorias para exportação e importação nos terminais alfandegários. O levantamento é da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado com base em dados de empresas de remessas expressas. O Sindifisco, sindicato dos auditores, diz que não fez o balanço, mas considera factível o dado da frente parlamentar. Hoje, o fisco opera somente com 30% dos fiscais para garantir a entrega de produtos considerados prioritários, como medicamentos, alimentos e cargas vivas.

SEM AVANÇO "O objetivo da greve não é gerar atrasos, mas esse tipo de dano é inevitável diante da falta de negociação do Ministério da Gestão e da Inovação", disse ao Painel S.A. Dão Real, presidente do Sindifisco. "Todas as categorias foram atendidas em suas reivindicações no ano passado, somente os acordos com os auditores não foram cumpridos." O ministério disse que não há previsão de novas negociações.

ESSE AVIÃO... A Des aer, fabricante de aviões no interior de São Paulo, acusa sua ex-parceira portuguesa EEA Aircraft de copiar uma aeronave e lançá-la agora em Portugal como se fosse sua. Em comunicado enviado à estatal CEIIA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento), que controla a EEA, a Des aer informa que o protótipo LUS222 é "uma cópia de seu ATL 100". O projeto do ATL é protegido por direitos de propriedade. Em 2019, a Des aer fez uma joint-venture com a EEA, prevendo transferência de tecnologia. Caberia ao grupo português levantar os recursos necessários para o protótipo, o que não ocorreu. Por isso, ainda segundo a Des aer, o contrato foi desfeito em 2021.

...É MEU! "Constava no contrato que todo material fornecido só poderia ser utilizado única e exclusivamente em benefício da sociedade que seria constituída", diz o comunicado obtido pelo Painel S.A.. A coluna não conseguiu contato com a EEA, nem com a CEIIA.

TRIPLO A Sabesp decidiu investir R\$ 369 por habitante para a universalização do saneamento básico até 2029, quatro anos antes do que determina o novo marco do setor. A antecipação foi um dos objetivos que levaram o governo de São Paulo à privatização da companhia, concluída em julho de 2024. Segundo a Sabesp, o valor do investimento é mais que dobro (115%) da média aplicada entre 2017 e 2024 (R\$ 171) e o triplo da média nacional (R\$ 111). A Sabesp é responsável pelo fornecimento de água e pela coleta e tratamento de esgoto em 375 municípios paulistas, atendendo 28 milhões de habitantes.

A CASA... O setor imobiliário desacreditou na economia brasileira e, pela primeira vez desde a posse de Lula, o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ficou abaixo dos 50 pontos, fronteira que separa otimistas e pessimistas. Segundo a CNI (Confederação Nacional da Indústria), entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, o indicador recuou 1,4 ponto, alcançando 49,6.

...CAIU A queda na confiança atingiu empresários de todos os portes, que viram piora nas condições atuais e nas expectativas futuras. Em relação à situação do momento, houve queda de 1,2 ponto em janeiro. O indicador chegou a 44,9, puxado pela sensação de deterioração da economia. Já em relação às expectativas, a queda foi de 1,6 ponto, chegando a 51,9.

com Stéfanie Rigamonti



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo Gabriela Biló - 19.dez.24./Folhapress

Mercado projeta juros em dois dígitos até o fim do mandato de Galípolo no BC

Para 2028, último ano da gestão do presidente indicado por Lula, expectativa é de Selic em 10%; taxa deve subir hoje para 13,25%

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O mercado financeiro projeta que Gabriel Galípolo terá de conviver com juros de dois dígitos até o fim do seu mandato como presidente do Banco Central, em 2028.

Segundo boletim Focus divulgado na segunda (27), analistas consultados pelo BC estimam que a taxa básica de juros fechará 2025 em 15% ao ano. Hoje, está em 12,25% e, se o plano da própria autoridade monetária se confirmar, os juros vão subir mais dois pontos percentuais até março.

A primeira alta, de um ponto, deve ser anunciada nesta quarta-feira (29) pelo Copom (Comitê de Política Monetária).

Para 2026 e 2027, a mediana das expectativas para Selic subiu para 12,5% e 10,38% ao ano, respectivamente. A pesquisa mostrou também que ficou estável, pela quinta semana seguida, a projeção de 10% ao ano para o final de 2028.

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Galípolo assumiu o posto em 1º de janeiro e terá mandato de quatro anos. Conforme a lei de autonomia formal da autoridade monetária, em vigor desde 2021, ele poderá ser reconduzido ao cargo uma vez.

Apesar do choque de juros anunciado pelo Copom em dezembro, ainda na gestão de Roberto Campos Neto no BC, as expectativas de inflação continuaram se deteriorando semana após semana —motivo de des-

conforto para o colegiado.

A piora nas projeções reflete a desconfiança dos economistas com o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas e a sustentabilidade do arcabouço fiscal. Em novembro, o Copom reforçou o alerta sobre risco fiscal e disse que uma piora adicional das expectativas de inflação poderia prolongar o ciclo de alta de juros.

Para os economistas, pesa também o cenário externo mais incerto, com a volta de Donald Trump ao poder nos EUA. As primeiras medidas anunciadas pelo republicano foram pouco concretas, o que trouxe alívio temporário nos preços dos ativos.

Os agentes econômicos veem pouco espaço para corte da Selic ainda em 2025. Para Solange Srouf, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management e colunista da Folha, será muito difícil interromper o ciclo de alta de juros sem perder a credibilidade se a atividade econômica não perder força nos próximos meses.

Os dados mais recentes sobre o mercado de crédito reforçam o desafio que o Copom terá para conseguir desacelerar a economia e levar a inflação à meta.

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou 2024 com alta acumulada de 4,83%. O alvo central perseguido pelo BC é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 pon-

to percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é cumprida quando oscila entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

No último relatório trimestral de inflação, de dezembro, o BC afirmou que o IPCA seguirá acima do limite superior da meta até o terceiro trimestre de 2025, entrando depois em declínio.

Srouf alerta para outro cenário mais preocupante: a economia desacelera, mas não há brecha para o BC interromper a escalada de juros porque as expectativas de inflação continuam subindo e o risco fiscal segue no radar.

Ela não descarta ruído com a ala política do governo pelos juros altos à frente. "Não acho que a base política esteja preparada para receber a notícia de que a Selic vai ter que ir acima de 14,25%. Vai ser um problema para o BC."

Tony Volpon, ex-diretor do BC e professor-adjunto da Georgetown University, diz que tradicionalmente novos chefes de autoridades monetárias são mais duros no início da gestão e que Galípolo vem seguindo a cartilha.

Para ele, seu principal teste virá quando tiver de dar um remédio amargo de juros para controlar a inflação em cenário de desaceleração da economia.

"A gente só entende a qualidade do presidente de um Banco Central quando ele tem de escolher entre atividade e inflação. Quando há esse conflito, o que vai fazer é meio óbvio, o que vai pesar um pouquinho é a velocidade."

colunistas da semana

ppm, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Candido Bracher - seg, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezar, Michael Vitorato - ter, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes - qua, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelmar - qui, Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva - sex, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire - sab, Marcos Mendes / Rodrigo Zaidan, Adriana Fernandes, Laura Müller Machado

Dólar cai pela 7ª vez seguida e fecha em R\$ 5,86, menor valor desde 26 de novembro

Investidores aguardam 'superquarta' com decisão de juros no Brasil e nos EUA; em janeiro, a divisa americana acumula queda de 5,02%

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO O dólar caiu pela sétima sessão seguida nesta terça (28), com variação negativa de 0,74%, a R\$ 5,868. É o menor valor desde 26 de novembro de 2024, quando marcou R\$ 5,808. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,856. Em janeiro, a divisa acumula queda de 5,02% ante a brasileira.

A queda do dólar em comparação ao real foi na contramão do que ocorreu com outras divisas. A moeda americana subia frente à maioria das moedas globais.

Já a Bolsa encerrou com queda de 0,64%, aos 124.055 pontos, após avançar quase 2% no pregão anterior. A cotação foi afetada principalmente pela queda de mais de 2% nas ações da Vale.

Investidores repercutiram o início das reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central no Brasil e também do Fed (Federal Reserve, o BC dos EUA) para definir a nova taxa de juros de cada país. As decisões serão divulgadas nesta quarta (29). A taxa de juros na Europa será anunciada na quinta.

Além disso, os analistas avaliaram as novas críticas feitas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil, e os efeitos da queda global de ações de tecnologia após a repercussão de um modelo chinês de inteligência artificial de baixo custo, a DeepSeek.

O noticiário doméstico esvaziado e a demora de Trump em cumprir a promessa de adotar tarifas de importação mais elevadas favorecem o real, segundo analistas, mas não significa que o dólar seguirá abaixo de R\$ 6.

Nos EUA, os analistas prevem que o Fed manterá a taxa de juros inalterada, entre 4,25% e 4,5%, após terem reduzido os juros em 1 ponto percentual acumulado nos últimos três encontros.

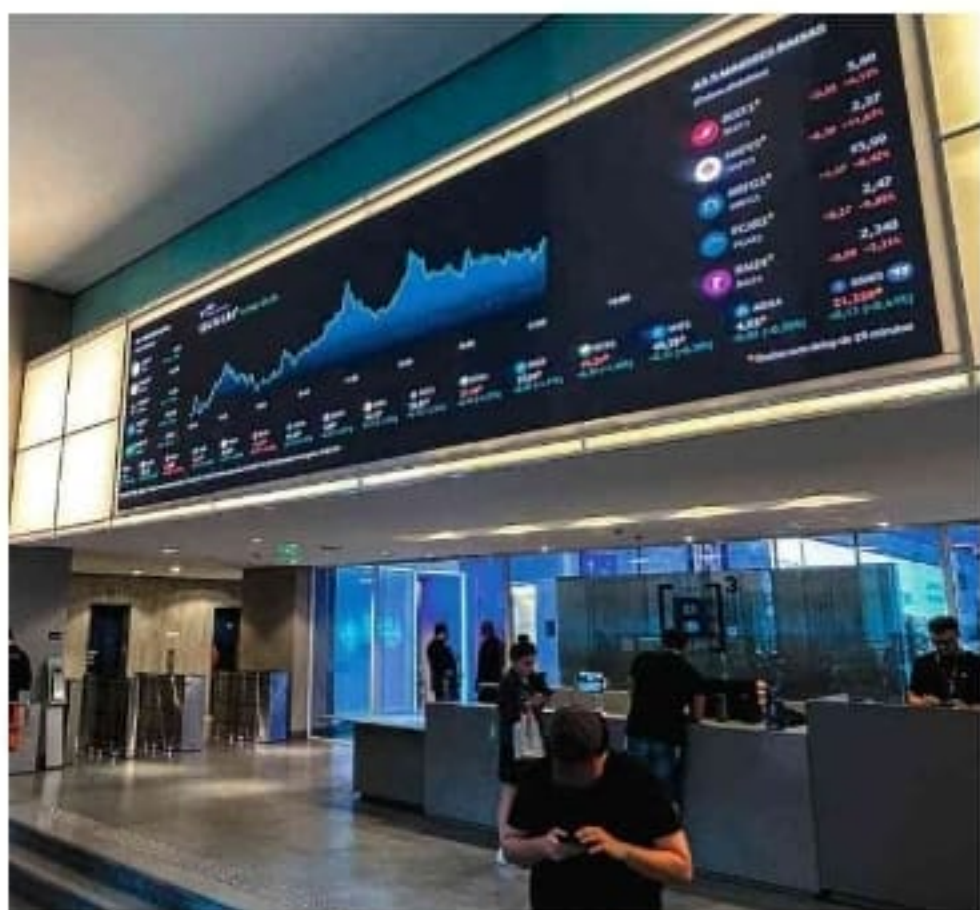
Os europeus esperam uma queda de 0,25 ponto percentual, segundo as apostas de operadores, em meio a forte desaceleração da economia da zona do euro.

No Brasil, o BC já indicou que deve subir a Selic em um ponto percentual, para 13,25% ao ano.

O Copom iniciou a reunião para definir a nova taxa de juros nesta terça. É a primeira reunião sob o comando de Gabriel Galípolo.

"Esperamos que o comunicado do Copom reconheça a deterioração adicional observada das expectativas de inflação e possivelmente também a deterioração da inflação de serviços, mas também sinais emergentes de atividade real mais moderada", diz relatório do Goldman Sachs.

O mercado ainda repercutiu dados sobre a arrecadação federal divulgados nesta terça. Os re-



Painel na B3 (Bolsa de SP), que caiu 0,64% Nelson Almeida - 17.dez.24/AFP

ursos tiveram uma alta real de 9,62% em 2024, na comparação com 2023, somando R\$ 2,653 trilhões. É o melhor resultado anual já registrado na série histórica do governo, iniciada em 1995.

"Temos um cenário calmo em razão das férias do Congresso. Além disso, Lula não está falando nada que traga volatilidade para o mercado", disse Douglas Sousa, especialista em macroeconomia da Top Gain.

O que tem movido os mercados



Mercado financeiro brasileiro não deve melhorar até 2026, dizem gestores

O mercado financeiro local não deve apresentar melhora até, pelo menos, 2026, dizem gestores do setor. Mesmo com a Bolsa de Valores depreciada e grande diferencial de juros, o país não deve ter um fluxo de capital estrangeiro até as eleições presidenciais terem um prognóstico.

A expectativa é de piora dos indicadores financeiros, como Ibovespa e dólar, ou no máximo manutenção nos atuais patamares.

"Obviamente a avaliação de Brasil não é boa. A pior coisa que esse governo fez foi subir as despesas. E isso começou com Bolsonaro no último ano [de governo, em 2022]", afirmou Luis Stuhlberger, fundador e gestor do fundo Verde, em evento promovido pelo banco de investimento UBS BB em São Paulo, nesta terça-feira (28).

A avaliação do mercado é a de que é necessário algum sinal concreto de estabilização da dívida pública, algo que a atual gestão de Lula 3 não conseguiu até agora, mesmo com o arcabouço fiscal.

neste período são notícias externas. Durante discurso na Flórida, nesta segunda-feira (27), o presidente dos EUA, Donald Trump, repetiu que Brasil está em grupo de países que cobram muita tarifa e querem mal aos EUA.

Ele afirmou ainda que "tarifa" está entre as quatro palavras das quais hoje ele mais gosta. Diante das falas, os investidores exibiram cautela.

"A postura mais moderada de Trump, especialmente em relação às tarifas sobre a China, ajudou a diminuir tensões no mercado. A demora na implementação dessas medidas enfraqueceu o dólar, aliviando a pressão sobre moedas de mercados emergentes", diz Hayson Silva, analista da Nova Futura Investimentos.

Apesar das consecutivas quedas do dólar, é difícil prever que a moeda seguirá abaixo de R\$ 6, segundo Silva, em razão das "incertezas fiscais no Brasil e das decisões econômicas dos EUA".

O dia ainda foi marcado por desdobramentos do efeito DeepSeek. Na segunda, a ascensão da startup chinesa provocou enorme liquidação de ações de tecnologia e de ativos de maior risco no mundo, com investidores ponderando sobre a suposta dominância das empresas ocidentais no setor.

O aplicativo da DeepSeek saltou para o primeiro lugar na lista de downloads das lojas da Apple dos EUA e da China.

A notícia levou à busca por ativos seguros, como moedas fortes e títulos governamentais, gerando perdas em divisas emergentes.

O real escapou do movimento em meio a um processo de correção de preços após a forte desvalorização no fim do ano passado.

O dólar volta a ficar apenas muito caro

Real se valoriza, mas volta ao nível ruim de novembro; taxas de juros não recuaram

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O dólar custava R\$ 4,95 faz um ano. Em 18 de dezembro, chegou ao pico do ano, a R\$ 6,27. Nesta terça (28), baixara a R\$ 5,86. Copo meio cheio ou meio vazio? Continua bem azedo, mas a baixa é um alívio até surpreendente e despiora relevante.

Quando o dólar havia chegado a R\$ 5,40, lá por junho, havia gente importante na praça financeira que recomendava, na surdina, alguma intervenção do Banco Central a fim de conter as "apostas unidirecionais" (dólar sempre subindo) e os efeitos secundários do que então se chamava "exagero" ("overshooting") em expectativas inflacionárias etc. A partir de meados do ano, mais ou menos, o real passaria por um ritmo peculiar de desvalorização no mundo, consideradas as moedas relevantes e de países comparáveis.

A segunda onda de "exagero" começou exatamente depois da divulgação do pacote fiscal do governo, em 27 de novembro (o dólar estava a R\$ 5,81). Ao longo de dezembro, o BC diria que, além dos dezembros tipicamente secos de oferta de dólares e ricos em remessas, havia remessas atípicas. Pelos números do balanço de pagamentos, divulgados em janeiro, deu para ver que a disparada se deveu em muito a pânico.

Nem mesmo o BC por vezes sabe com precisão os motivos de movimentos de dinheiros e de preços do câmbio. No entanto, as intervenções acabaram

por evitar que a bola de neve do pânico se tornasse avalanche perigosa.

A taxa futura de juro de um ano, real, passou de 10% ao ano no pico do pânico, em 18 de dezembro. Está em horíveis 9,2% ao ano. Em março de 2024, estava na casa de 6% ao ano. É arrocho horrendo

Ao que parece, algumas expectativas quanto ao fortalecimento imediato do dólar depois da posse de Donald Trump parecem frustradas, ao menos até a tarde desta terça. Algumas posições foram desmontadas (tirou-se dinheiro da operação que ganharia com a alta do dólar), aqui e alhures. O Brasil é um barquinho no mar de dinheiro grosso mundial.

Para onde foi o receio fiscal? Sumiu?

Primeiro, ressalte-se que o real continua bem desvalorizado. Segundo, considerem-se as taxas de juros no atacado de mercado de dinheiro (onde se

definem os pisos dos preços do custo do dinheiro, a taxa de financiamento de déficits e dívidas do governo). A taxa futura de juro de um ano, real, passou de 10% ao ano no pico do pânico, em 18 de dezembro. Está em horíveis 9,2% ao ano. Em março de 2024, ainda estava na casa de 6% ao ano. É arrocho horrendo.

Não é preciso procurar muito, pois, para ver onde se cobra o preço do "risco fiscal" e até do aquecimento da economia: nos juros. Risco: dívida crescendo sem limite, sem esperança de medidas novas, com expectativa de inflação indo a 6%, não importa se previsão certa — esse é um custo que compõe a taxa de juros exigida para se emprestar ao governo.

As expectativas começaram a piorar aos poucos entre abril e junho, quando o governo revisou a recém-nascida meta fiscal, quando o BC votou dividido e quando começaram reações práticas a tentativas do governo de recolher mais impostos.

Com a eleição de Trump e a promessa destrambelhada do governo de apresentar um plano fiscal, o caldo engrossou, nos juros e no câmbio.

O real continua muito desvalorizado, em nível inflacionário, em parte por peculiaridades fiscais do Brasil. Mas despiorou em ritmo surpreendente; o exagero de dezembro era pânico, uma camada extra de medo ao receio razoável de que as contas fiscais não melhorariam tão cedo e que Trump soltaria bombas econômicas nucleares logo de cara.

A situação continua muito ruim, e Trump ainda pode apertar o botão nuclear.

mercado

Ala do PT defende taxar exportação do agro para reduzir preços de alimentos

Objetivo é direcionar fatia maior da produção ao mercado interno; embora tenha assinado projeto nesse sentido quando deputado, ministro diz não haver chance de ideia prosperar

Ranier Bragon e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA Integrantes do PT vêm defendendo no partido e no governo medidas consideradas heterodoxas para forçar a queda do preço dos alimentos, entre elas a taxa de exportação transitória de exportações do agronegócio.

Para o grupo, essa é a única medida com potencial de reduzir rapidamente e de forma mais duradoura o preço dos produtos, situação que virou uma das principais dores de cabeça do presidente Lula —ele tem cobrado ministros, promovido reuniões e dedicado esforços por saídas.

Integrante do grupo ministerial que debate as propostas, o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), que é do PT, não respondeu se o assunto já foi debatido internamente ou com Lula, mas afirmou que a proposta “não tem chance de prosperar”.

“O presidente Lula deixou claro que não vai tomar medidas heterodoxas”, afirmou.

Em 2022, quando deputado federal, Teixeira chegou a assinar ao lado de 21 colegas petistas projeto de lei estabelecendo a taxa de exportação de grãos e carnes em caso de necessidade. Ele disse que o fez para que a medida tivesse tramitação.

“Este projeto de lei visa corrigir uma contradição que afronta o interesse público no Brasil, a saber: a abusividade dos volumes de alimentos exportados pelo país num contexto de situações sistemáticas de volatilidade dos preços e insuficiência do abastecimento interno desses produtos”, diz a justificativa da proposta.

Por pressão da bancada ruralista, que é majoritária no Congresso, o PL-1586/2022 foi rejeitado em três comissões da Câmara e aguarda análise em uma quarta.

Segundo a visão da ala petista que defende a medida, a taxa de exportação temporária das exportações forçaria o agronegócio a direcionar uma maior fatia da produção ao mercado interno, com impacto imediato sobre os preços.

Dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), por exemplo, mostram que arroz, feijão e trigo encolheram nos últimos 20 anos no cardápio da produção de grãos nacionais de 18% para 7% do total, enquanto soja e milho, que estão entre as commodities mais exportadas, subiram de 76% para 89% do bolo total.

Representantes do mercado financeiro já alertaram integrantes da área econômica e auxiliares de Lula, em conversas reservadas, para o que eles veem como risco de o Brasil adotar a taxa de exportação das exportações como mecanismo regulatório para baratear os preços dos alimentos.

Assim, foi vista como positiva a

Exportação de alimentos no Brasil

Principais produtos exportados pelo agronegócio em 2024

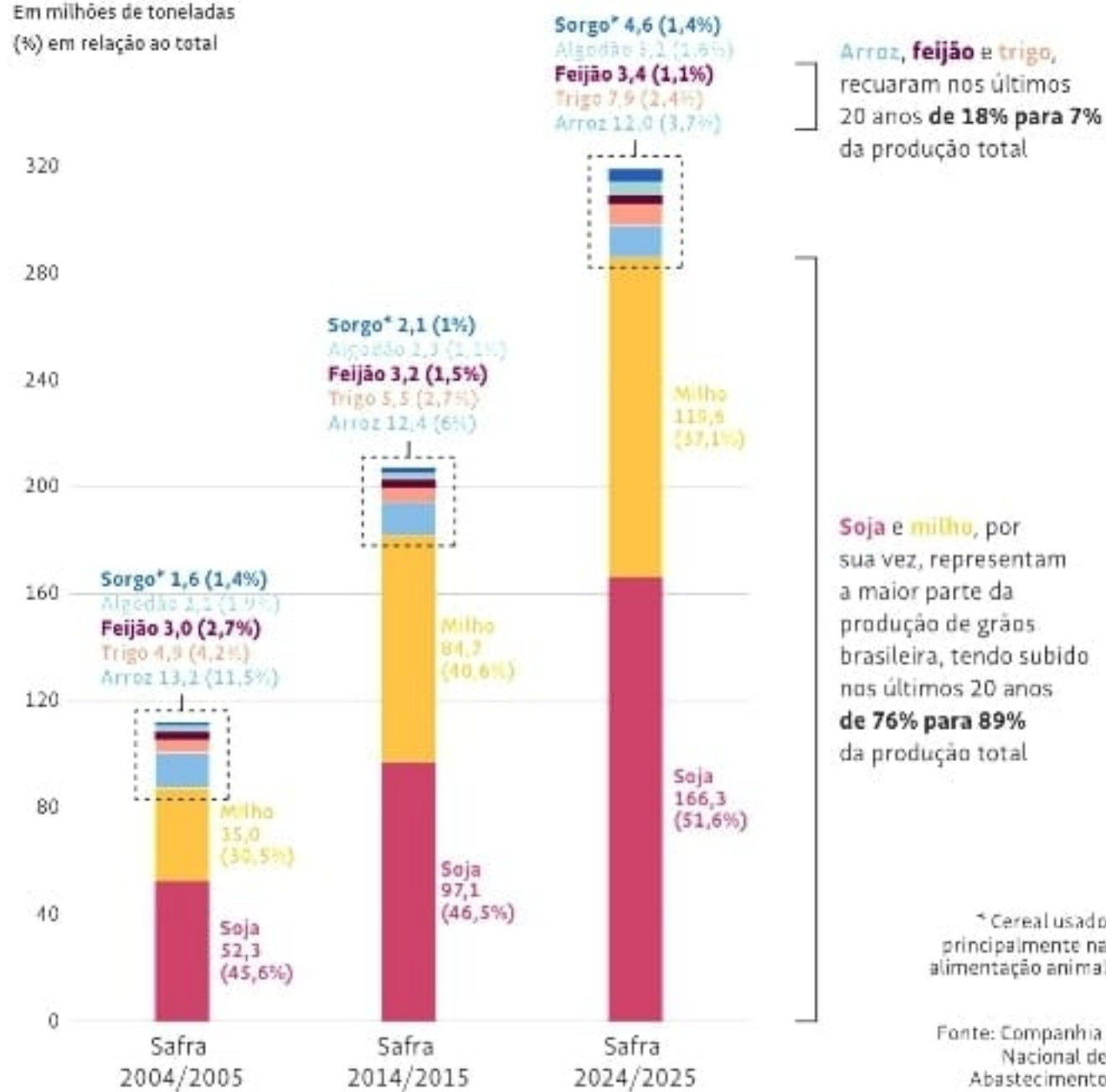
Em US\$ bilhões



Fonte: Ministério da Agricultura

Evolução histórica dos seis principais itens da produção de grãos no Brasil

Em milhões de toneladas (%) em relação ao total



O presidente Lula deixou claro que não vai tomar medidas heterodoxas

Paulo Teixeira
ministro do Desenvolvimento Agrário, que, em 2022, quando exercia o mandato de deputado federal, chegou a assinar ao lado de 21 colegas petistas projeto de lei estabelecendo a taxa de exportação de grãos e carnes em caso de necessidade

sinalização do chefe da Casa Civil, Rui Costa, de que o governo poderá reduzir alíquotas das importações em determinados casos.

Uma autoridade da área econômica disse que a ideia tem caráter limitado, mas a classificou como “medida anti-Kirchner”. A referência é à decisão da então presidente da Argentina, Cristina Kirchner, que aumentou impostos sobre exportações de grãos, gerando crise com locautes ruralistas, bloqueios de estradas, desabastecimento e aumento da inflação.

Em nova direção, o atual presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou no dia 23 redução temporária de impostos de exportação para o agronegócio.

O Brasil não tem tradição de taxar exportações, mas volta e meia o assunto é debatido.

Em 2023, a Fazenda anunciou imposto de 9,2% sobre as exportações de petróleo bruto por um

prazo de quatro meses com objetivo de compensar a perda de arrecadação com a reoneração apenas parcial de tributos federais sobre gasolina e etanol.

Considerado um dos principais especialistas em inflação de alimentos, o economista Carlos Thadeu de Freitas Filho, da BCG Liquidez, reconhece que a taxa de exportações é a única medida que teria força para reduzir os preços, mas diz ser contra. Segundo ele, esse tipo de ação produz estrago na cadeia produtiva.

“A única medida capaz de gerar resultado de curto prazo seria taxar as exportações e gerar um excesso de oferta. Porém, isso seria um desastre”, disse.

Segundo ele, a medida faria com que muitos abandonassem a produção por não poder exportar. “É muito heterodoxo e duvido que o governo queira botar a mão nisso. Dá alívio no curto prazo, mas gera inflação gigantesca.”

Bolsonaro reduziu tributo de importação, e petistas não viram resultado positivo

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Em 2022, às vésperas das eleições, o governo Jair Bolsonaro (PL) reduziu o imposto de importação de alimentos, de forma temporária. Meses após o anúncio, o PT disse que a redução só beneficiou importadores e comércio, que aumentaram as margens de lucro e não repassaram o ganho para o consumidor.

Três anos depois, o governo Lula (PT) se vê diante do mesmo problema: a alta no preço dos alimentos é fator que afeta a popularidade da gestão.

Assim, o governo disse que vai reduzir o Imposto de Importação de alguns alimentos. Ainda não há lista dos itens que podem ser contemplados.

Em 2022, foram zeradas as alíquotas de carnes congeladas, trigo, milho, pão, bolachas e biscoitos, café, margarina, queijo, macarrão, açúcar e óleo de soja —com tarifas que variavam de 9% a 28%. Depois, também foram beneficiados suplementos alimentares.

A redução é feita por meio da inclusão do produto da Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul. Ela relaciona os produtos cuja elevação ou redução do imposto é liberada pelo bloco econômico.

A medida pode ser usada para tentar baratear o custo dos itens ou pôr barreiras comerciais. A redução beneficia produtos de países que estão fora do bloco, já que não há tarifas para aquisição de alimentos entre os membros do grupo.

A tarifa comum do Mercosul varia de 0% a 20%. O governo pode zerar o imposto desses itens ou daqueles que já estão na lista de exceções, mas com alíquotas que podem ser até superiores a essa faixa. Pela regra, é possível alterar 100% da lista, que tem 100 itens listados entre as exceções.

Relatório da CNI (Confederação Nacional da Indústria) sobre práticas internacionais em alteração tarifária mostra que reduções do imposto de importação concentram-se, na grande maioria dos países, em situações de ausência de produção nacional de bem similar ou de desabastecimento.

Há ainda outros impostos que incidem, direta ou indiretamente, sobre alimentos, como ICMS estadual, PIS/Cofins federal e o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), todos previstos para serem substituídos ou alterados com a reforma tributária, que traz listas de itens alimentares com isenção ou tributo reduzido.

A inflação dos alimentos ficou em 8,23% em 2024, bem acima da média geral de preços, de 4,83%, de acordo com dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90160/2025 - Nº Processo: 147.00034130/2024-49
Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Manipulação e Farnecimento de Nutrição Parenteral Prolongada para o paciente E.M.A, por 12 meses para atender Sentença Judicial 1020681-88/2021.8.26.0405
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90172/2025 - Nº Processo: 147.00027896/2024-08
Objeto: AQUISIÇÃO DE CEFALGOLINA SÓDICA 500 MG, P/A: IMUNOGLOBULINA ANTI RH (D) 500MG; AGUA DESTILADA AMP 10 ML e FILGOSTIMA 500MG FR AMP
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90129/2025 - Nº Processo: 147.00031005/2024-87
Objeto: AQUISIÇÃO DE METADONA, CLORIDRATO 5MG COMP
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a contratação de empresa para a prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis de veículos prestados por postos credenciados, por meio de implantação e operação de um sistema informatizado e integrado com utilização de cartão de pagamento magnético ou microprocessado e disponibilização de rede endossada de postos de combustíveis no Estado de São Paulo, compreendendo a distribuição de etanol comum, gasolina comum, óleo diesel comum e óleo diesel S-10, de forma a garantir a operacionalização da frota de veículos que compõem o Município de Guaimbé, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I, DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/02/2025 às 13h00 (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço. MODO DE DISPUTA: Aberto. AMOSTRA: Não. PREFERÊNCIA ME/EP/ EQUIPARADAS: Sim. LINK: SGP Portal da Compras (<http://guaimbe.dfnz.net/0079/COMPRAS/EDITAL/>)
GUAIMBÉ, 28 DE JANEIRO DE 2025.
MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES
PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

ITAIPU BINACIONAL
PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
EF 1957-24
Objeto: aquisição de equipamentos VoIP, acessórios e licenças Cisco, incluindo suporte técnico para ITAIPU, em Foz do Iguaçu-PR.
Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.
Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites <https://compras.itaipu.gov.br> ou <https://compras.itaipu.gov.py>.
Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 13 de fevereiro de 2025.
Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR “CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 0118/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90118/2024 - Processo SEI Nº 266.00000742/2024-45 - Objeto: Aquisição de matéria-prima farmacêutica (dipirona sódica oral). Realização da Sessão: 10/02/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Ilapégica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
Pregão Eletrônico nº 071/2024
Processo Administrativo nº 13.393/2024-D
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM PÓ E SOBREMESAS
UASG de atuação: 086921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande – SP
Comunicado de Nova Data para a Sessão Pública
Considerando o Despacho referente à Impugnação interposta pela empresa SERVI MAIS DE SÃO JOSÉ ATACADISTA, comunicamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico inicialmente designada para o dia 14/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília – DF), foi transferida para o dia 20 de fevereiro de 2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília – DF). Informamos ainda que o Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e/ou download de todas as interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncc.gov.br e www.compras.gov.br. Este comunicado será disponibilizado no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todas os interessados.
Praia Grande, 24 de janeiro de 2025.
PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação

Fundação Educacional de Votuporanga
CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 003/2025
PROCESSO FEV Nº 004/2025
(REGISTRO DE PREÇOS)
OBJETO: A presente licitação tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de materiais para pintura predial, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço variável, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21 e, as quantidades registradas poderão ser renovadas, conforme consoante Decreto Municipal nº 15.631/2023, consoante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 003/2025 e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: “Menor Preço” por GRUPO DE ITENS. DATA DA REALIZAÇÃO: 10 de fevereiro de 2025. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 29 de janeiro de 2025. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ ABERTURA SESSÃO: 10 de fevereiro de 2025 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 10 de fevereiro de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.pl.or.br conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4 198, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP, site www.unifev.edu.br/link_institucional/licitacoes/ e www.pl.or.br. Votuporanga/SP, 26 de janeiro de 2025.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Celso Penha Vasconcelos
Diretor Presidente

Pedidos de recuperação judicial são recorde em 2024

Volume de empresas que pediram reorganização das dívidas aumenta 61,8% na comparação com 2023, afirma Serasa

Diego Felix

SÃO PAULO O Brasil registrou, em 2024, o maior número de recuperações judiciais da série histórica da Serasa Experian, com 2.273 empresas adotando regime especial para se reestruturarem.

A alta ante 2023, quando 1.405 empresas entraram em recupe-

2.273

empresas entraram com pedido de recuperação judicial no Brasil em 2024, segundo a Serasa Experian; 949 companhias tiveram falência decretada no ano

ração, é de 61,8%.

A última vez que a Serasa registrou volume semelhante de empresas em recuperação foi em 2016, com 1.863.

"Embora o ambiente econômico estivesse aquecido em 2024, o Brasil enfrenta uma taxa de juros bastante restritiva. Para as empresas que entram em inadimplência e não conseguem reverter essa situação, o instrumento de recuperação judicial auxilia na reorganização, evitando a falência", diz em nota Camila Abdelmalack, economista da Serasa Experian.

Na recuperação judicial as empresas conseguem renegociar as dívidas com credores, recebendo descontos que podem chegar a 90%, com baixa correção e prazos de pagamentos mais esticados. A falência é decretada quando as companhias já não conseguem mais cumprir com suas obrigações.

À exceção dos anos da Covid-19, a média brasileira não costuma ultrapassar muito os 1.400 pedidos por ano.

O segmento mais prejudicado em 2024 foi o de serviços, com 40,8% das recuperações. Em seguida ficaram comércio (25,3%), setor primário (18,6%) e indústria (15,2%).

O ano foi mais complicado para micro e pequenas empresas, com 1.676 pedidos, aumento de 78,4% ante 2023. Médias e grandes tiveram 416 e 181 pedidos, respectivamente.

Como mostrou a Folha na segunda (27), além dos juros altos, pesaram no ano das companhias a menor oferta de crédito, inadimplência e o dólar alto, que fizeram com que dívidas ficassem mais caras e mais difíceis de pagar, gerando um ciclo em que as contas não fecham.

Se o país encerrou o ano com recorde nas recuperações judiciais, houve um recuo de 3,5% no pedido de falências, com 949 empresas fechando as portas por insolvência. Novamente, as micro e pequenas puxaram o maior volume de falências, com 578, seguidas das empresas de médio porte (189) e grande (182).

O setor de serviços foi o maior prejudicado, com 416 empresas falidas. Companhias de comércio e indústria, com 292 e 238 pedidos, respectivamente, estiveram em seguida —somente três empresas do setor primário tiveram falência decretada.

O indicador da Serasa Experian para falências e recuperações judiciais é construído a partir do levantamento mensal das estatísticas de fóruns, varas de falências e Diários Oficiais e da Justiça dos estados.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90027531/2024-31 - Nº da Contratação: 90170/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para ALIENUEMENTO CLÍNICO AMBULATORIAL em favor do usuário: L. E. A. - na Cidade de São Paulo/SP.
Total de Itens Licitados: 05 (cinco)
Valor total da licitação: SIGILOSO. NOS TERMOS DO ARTIGO 23 DA LEI Nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 29/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Av. Ibirapuera 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP- CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 30/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90030/2025 - Nº Processo: 147.00029395/2024-25
Objeto: AQUISIÇÃO DE LINHA VENOSA e CATETER PARA HEMODIALISE
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90078/2025 - Nº Processo: 147.00028877/2024-68
Objeto: Registro de preços para contratações de futuros de HEPARINA SÓDICA E FRACÇÃO FOSFOLIPIDICA
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90171/2025 - Nº Processo: 147.00027614/2024-31
Objeto: AQUISIÇÃO DE SABONETE EM ESPUMA COM SISTEMA DOSADOR
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 31/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras - Fonte: DOESP e PNCP

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 073/2025, do tipo menor preço, destinado à: FILTRO PARA BIÓPSIA, CONSTITUÍDO DE MATERIAL ESPECIAL... A realização da Sessão será no dia 17/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90073/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 29/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncc/ppt-br ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DA AGRICULTURA FAMILIAR
A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, torna pública para conhecimento dos interessados, o Edital de Chamamento Público nº 012/2025, para arrendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, e convide os grupos formais e informais e empreendedores familiares rurais a apresentarem proposta de preços para o fornecimento de gêneros alimentícios (hortifruti). O Edital de chamamento na íntegra encontra-se à disposição no site www.pinhal.sp.gov.br ou no endereço abaixo e poderá ser retirado no horário da expedição, a partir do dia 30/01/2025. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedoras Individuais), deverão apresentar a documentação para habilitação e Proposta de Verda no período de 31/01/2025 à 19/02/2025, às 09:00 horas, na Divisão de Suprimentos, setor de licitações, do Centro Administrativo Municipal, localizado na Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº, Jardim Universitário I – Bico G, sala 35. Maiores informações poderão ser obtidas no local indicado anteriormente, ou através do telefone (19) 3651-0699, ou e-mail jefferson.compras@pinhal.sp.gov.br. Espírito Santo do Pinhal, 29 de janeiro de 2025.
Sérgio Ferreira do Carmo - Diretor de Departamento – Administração
Valor da Publicação R\$ 160,00

ITAIPU BINACIONAL
PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
EF 1911-24
Objeto: aquisição de válvulas borboleta tri-excêntricas do sistema de proteção contra incêndio da casa de força, e para as posições V1 e V2 do sistema de aeração axial das Unidades Geradoras da Usina Hidrelétrica de ITAIPU.
Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.
Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites <https://compras.itaipu.gov.br> ou <https://compras.itaipu.gov.py>.
Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 18 de fevereiro de 2025.
Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

mercado

folha em defesa da energia limpa

Energia renovável deve crescer 10%, mas intermitência traz desafios

Oscilação da geração solar e eólica exige o uso de alternativas para manter estabilidade do sistema, como usinas térmicas, poluentes

Alexa Salomão

SÃO PAULO Mais 10 GW (gigawatts) de capacidade de geração de energia por fontes renováveis serão acrescentados à matriz do Brasil neste ano, segundo projeções contidas no relatório da Thymos, consultoria especializada em gestão de energia. O número representa uma alta de 9,8% sobre a capacidade instalada atual de energias renováveis exceto hidrelétricas.

Se por um lado é uma sinalização positiva de que o Brasil avança na transição energética, por outro indica que cresce o desafio para a gestão do sistema elétrico nacional e, paradoxalmente, a demanda por térmicas.

A hidrelétrica ainda é a principal fonte de energia do Brasil, respondendo por 45% da capacidade instalada, mostra o mesmo levantamento. Mas o avanço das renováveis é sustentado por fontes intermitentes, que oscilam ao longo do dia, explica a engenheira Mayra Guimarães, diretora de regulação e estudos de mercado da Thymos Energia.

No ano passado, o sistema nacional ganhou mais 5,5 GW de solar, 4,2 GW de eólicas e apenas 56 MW de novas hidrelétricas. "Biomassa e PCH [Pequenas Centrais Hidrelétricas], embora continuem expandindo, são valores bem pequenos no total", afirma ela.

O aumento de intermitência se tornou um problema. Eólicas dependem de vento. A energia solar reduz a oferta em dias nublados

e não opera à noite. Assim, especialmente no segundo semestre, quando a estiagem reduz a água nas usinas hidrelétricas e a geração dessa fonte cai, o ONS (Operador Nacional do Sistema) passou a cortar as renováveis e a determinar a entrada de térmicas ao pôr do sol para manter a geração consistente e contínua.

A prática, conhecida no setor pelo termo em inglês "curtailment", avançou em 2024. Segundo a Thymos, foram cortados 12,7 mil GWh (gigawatts-hora) de renováveis, sendo 74% de eólicas. Ou seja, quanto maior a oferta de renováveis intermitentes, mais abundante será a energia limpa ao longo do dia. Mas faltará geração no início da noite, o que obrigará o uso de alternativas. Segundo Guimarães, a tendência é que montante similar seja cortado neste ano.

"Eu brinco que a operação do sistema é mágica, porque você precisa manter tudo muito estável, principalmente em termos de frequência e tensão, e isso só é possível com hidrelétrica e térmica. Enquanto o painel fotovoltaico não funcionar com luz da Lua nem inventarem uma superbateria, quando faltar hidrelétrica, vamos ter de recorrer à térmica."

O relatório também mostra que usinas de geração distribuída fecharam o ano passado com mais de 35 GW de potência acumulada em operação — e o ONS não tem controle sobre esse tipo de geração. Nessa modalidade, o próprio consumidor residencial ou

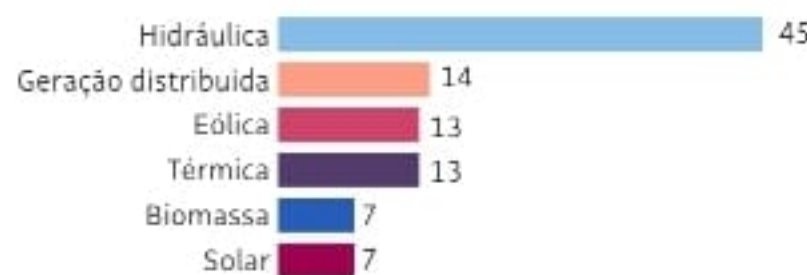


Placas de energia solar em Janaúba, no norte de Minas Gerais Eduardo Anizelli - 4.dez.24/Folhapress

Avanço da energia limpa

Projetos de energias renováveis avançam rapidamente, criando o paradoxo de o sistema depender de mais térmicas

Participação de cada fonte, em %



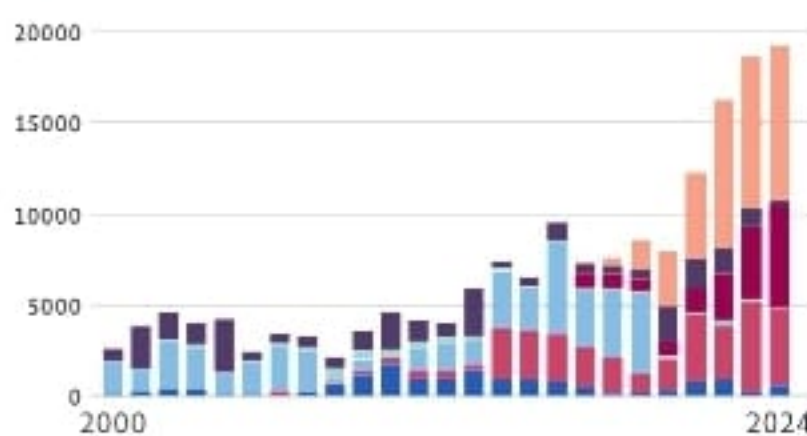
244 GW

foi a capacidade instalada em 2024

Fonte: Thymos Energia

Expansão desde 2000

Potência em MW



Fonte: ANEEL

empresarial produz sua energia e pode vender o excedente para o sistema.

Para evitar que ocorram até apagões no período mais crítico do dia nos meses secos, já foi marcado um leilão de potência, especificamente para contratar térmicas a gás e de biomassa, e expansão da capacidade de hidrelétricas.

"Esse problema não é só nosso, e ocorre em todos os países que têm muita renovável, especialmente solar", afirma Guimarães.

"O desafio é você conseguir complementar essa geração renovável da melhor forma possível, equilibrando custo e emissão, selecionando o tipo de térmica que você precisa — e a gente precisa de térmica que não polui muito, com novas tecnologias para uso de gás natural e que possa ligar e desligar rapidamente."

O balanço anual da Thymos mostra ainda que 2024 foi ano de pressão sobre o preço da energia.

O reajuste das tarifas, impactado especialmente por subsídios, ficou na casa de 5,9%. A nova gestão do sistema, com a exigência de térmicas para compensar a saída da energia solar, também ajudou a pressionar o PLD (Preço da Liquidação das Diferenças), que baliza o mercado à vista.

Apesar de ficar no piso boa parte do ano, o PLD subiu no último quadrimestre e encerrou 2024 com o valor médio de R\$ 126 pelo MWh (megawatt-hora), o maior patamar em relação aos 2 anos anteriores.

Atualizar o modelo do setor elétrico é crucial para garantir energia segura, limpa e inclusiva

Opinião

Joisa Dutra

Diretora do FGV-Ceri (Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da FGV), foi diretora da Aneel e professora visitante na Harvard Kennedy School

A transição energética só avança de mão dadas com legislação. Até agora, a caminhada está indo bem. Aprovamos a Lei do Combustível do Futuro, o marco para hidrogênio de baixo carbono e a lei das eólicas offshore e o novo Programa de Aceleração Transição Energética (Paten).

Para que o país possa percorrer

uma transição energética justa e equilibrada, falta revisar o modelo do setor elétrico.

Com a mudança significativa da matriz elétrica, o desajuste entre as realidades físicas e o arcabouço legal e regulatório cria distorções e abre espaço para subsídios que atrapalham a operação do setor. A adaptação é urgente.

A indústria de eletricidade experimenta transformações nos papéis de investidores, operadores e consumidores. Triplicamos a capacidade de geração mantendo nossa vocação renovável. Usi-



Com a mudança da matriz elétrica, o desajuste entre as realidades físicas e o arcabouço legal e regulatório cria distorções e abre espaço para subsídios que atrapalham a operação do setor

nas eólicas e solares se juntaram a hidrelétricas, contribuindo juntas para gerar mais de 80% da eletricidade no país.

No meio de tantos avanços, as preocupações dos consumidores de baixa tensão ficaram para trás. Na digitalização, menos de 3% dos medidores no país podem ser enquadrados como inteligentes. Esse gap reduz a possibilidade de os usuários gerenciarem de forma mais eficiente seu consumo e beneficiarem o sistema.

Apesar de garantirmos acesso à eletricidade para mais de 98% da população, 1 em cada 5 domicílios gasta mais de 6% da renda com energia.

Atualizar o modelo setorial é crucial para garantir energia segura, limpa e inclusiva. O elemento central dessa mudança é a formação de preços. O "curtailment"

— corte de geração renovável — desponta como um dos principais riscos para investidores e desenvolvedores de renováveis.

Preços que pouco refletem custos de produzir energia e dos serviços de rede para fazê-la chegar ao cliente onde e quando ele estiver potencializam o problema.

Temos o desafio de desenvolver resiliência das redes de eletricidade num mundo em que eventos climáticos extremos se tornam mais frequentes e severos.

Nossa matriz renovável é vantagem competitiva para a descarbonização. Contudo, o crescimento do setor é limitado por um arcabouço obsoleto que cria barreiras em vez de pontes para um futuro com energia limpa, segura e inclusiva. Reformar é uma necessidade para alinhar política com a realidade em transformação.



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Aço inteligente da ArcelorMittal permite obras mais sustentáveis, rápidas e eficientes

ArcelorMittal CA70 S AR é um vergalhão de alto desempenho, desenvolvido em parceria com a Universidade de São Paulo, que proporciona maior produtividade e competitividade para o setor de construção

Divulgação/ArcelorMittal

Um aço de alta performance e inteligente. Esse é o vergalhão ArcelorMittal CA70 S AR, com resistência 40% superior se comparado ao CA50 convencional, indicado para edifícios de diferentes portes, além de obras de infraestrutura, construções industriais e indústria da construção. Essa é a revolução pioneira da ArcelorMittal desenvolvida em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), por meio da Cátedra Construindo o Amanhã, que vem mudando a cara da construção civil. A ArcelorMittal é líder mundial e a maior produtora de aço no Brasil, com a maior rede de distribuição e um portfólio diversificado de produtos e soluções em aço.

Tecnicamente, o vergalhão ArcelorMittal CA70 S AR permite diminuir o diâmetro médio das barras da estrutura armada ou aumentar o espaçamento entre as armaduras de aço das edificações, de acordo com cada projeto. Operacionalmente, esse espaçamento tem um efeito relevante para facilitar o trabalho de concretagem e para melhorar a qualidade das estruturas.

O resultado são obras mais sustentáveis, rápidas e eficientes, com uso otimizado dos materiais de construção, maior racionalização da mão de obra e aumento da produtividade. Como possui alta resistência, esse aço permite otimizar a taxa de aço nos elementos estruturais, reduzindo as áreas de armazenamento no canteiro de obras. Também evita sobras e desperdícios em geral, produzindo menos entulhos e com menor impacto ambiental, especialmente quando combinado com outras soluções em aço ArcelorMittal, como aço cortado e dobrado e armaduras prontas soldadas de acordo com o projeto.

Essa tecnologia de aços de maior resistência, quando combinada a outros materiais de alta performance, como o concreto de alto desempenho, pode viabilizar estruturas mais esbeltas e com maior eficiência, emitindo menos CO₂ em razão do uso mais racionalizado.

Segundo Antônio Paulo Pereira, gerente de desenvolvimento de produto para construção civil da ArcelorMittal, o CA70 S AR representa a primeira mudança significativa na categoria de aço para construção civil em mais de 30 anos. "Isso resulta em uma maior produtividade e competitividade para o setor de construção como um todo, buscando sempre o melhor desempenho e o desenvolvimento tecnológico dos materiais", diz.

O executivo explica que o ArcelorMittal CA70 S AR é mais eficiente para compor elementos estruturais que exigem grandes esforços mecânicos. "É ideal para obras prediais,



Bloco de fundação com aço ArcelorMittal CA70 S AR em armadura pronta soldada e forma incorporada



USOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

- ✓ Fundações e contenções
- ✓ Pontes, viadutos e obras de infraestrutura
- ✓ Edifícios residenciais e comerciais
- ✓ Construções industriais e setor de energia



VANTAGENS

- ✓ Resistência à tração 40% maior do que o produto comum
- ✓ Reduz a concentração da armadura, conjunto de elementos de aço que fazem parte da estrutura do concreto
- ✓ Facilita industrialização de elementos estruturais das edificações, aumentando produtividade, segurança e eficiência no canteiro de obra
- ✓ Racionaliza mão de obra e garante celeridade nas edificações
- ✓ Tem certificações ambientais que reforçam compromisso com sustentabilidade



Saiba mais

infraestrutura, obras industriais e pré-fabricados de concreto."

PARCERIA COM UNIVERSIDADE

O desenvolvimento desse aço foi motivado pela observação das grandes tendências globais do setor de construção. O objetivo dos materiais de alto desempenho é sempre buscar estruturas mais inteligentes, com alta capacidade técnica e de engenharia. "Aços de alta resistência possibilitam projetos e aplicações mais otimizadas, impulsionando a industrialização, racionalizando mão de obra e aumentando a produtividade com menores emissões de carbono na obra. Há décadas que os aços destinados às estruturas de concreto armado do Brasil não sofriam alterações em suas categorias. A ArcelorMittal de forma pioneira desenvolveu esse produto com foco no avanço do setor da construção nacional", afirma Pereira.

Desenvolvido em parceria com a USP, o ArcelorMittal CA70 S AR passou por uma série de testes antes de chegar ao mercado, em 2021. Desde então, a fim de comprovar o alto desempenho do

produto, e principalmente validar suas vantagens técnicas competitivas, foram realizadas diferentes validações das características do material, possibilitando homologar e garantir sua performance como resistência, durabilidade e aplicabilidade. É fundamental destacar que a validação do seu desempenho vem viabilizando inúmeras oportunidades nos clientes e mercados, estando presente em diversos projetos e edificações.

"Foi um esforço contínuo de uma equipe dedicada à inovação, com apoio do meio acadêmico, especialmente por meio da parceria com a USP na Cátedra Construindo o Amanhã, e de nossos clientes, que participaram dos testes de performance", declara Pereira.

O produto, considerado um aço de última geração, leva uma combinação de elementos químicos, desenvolvimento metalúrgico e processo de fabricação.

O ArcelorMittal CA70 S AR segue os padrões de qualidade da norma ABNT NBR 7480, que estabelece requisitos para fabricação e fornecimento de barras e fios de aço destinados às armaduras para estruturas de concreto. Tem ainda as certificações pelas normas do ISO 9001 (qualidade), ISO 14001

(meio ambiente) e ISO 45001 (saúde e segurança), além de rótulos ecológicos e declarações ambientais de produtos, o que garante um processo produtivo considerado eficiente e sustentável.

"A aceitação do ArcelorMittal CA70 S AR no mercado brasileiro tem sido extremamente positiva. Os clientes valorizam as inovações que o produto traz, como aumento da racionalização, maior eficiência e a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o aumento da produtividade dos canteiros de obras e as vantagens durante a execução têm sido destacados como grandes benefícios", diz Pereira.

Para o executivo, o produto de alta performance prepara o setor de construção civil para tendências que ainda estão em curso e que vão ganhar maturidade nos próximos anos, como escassez da mão de obra, o que exigirá construções cada vez mais industrializadas, sistemas construtivos inovadores e produtos cada vez mais eficientes. "Os produtos que têm uma competência superior promovem uma maior eficiência das obras. O cliente ganha no desempenho e na velocidade", conclui Pereira.

mercado

O banco central dos EUA tem medo de Trump?

Há motivos para suspeitar que o Fed seja suscetível a pressões políticas

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Em várias ocasiões, o presidente da República manifestou seu desagrado com o Banco Central e as altas taxas de juros. A frase se aplica a Lula, mas também a Donald Trump. Na semana passada, ele chegou a dizer que demandaria uma redução imediata nos juros.

Como vai se comportar o banco central dos Estados Unidos? A questão é importante para a economia mundial. Uma perda de credibilidade aumentaria a inflação nos Estados Unidos e reduziria o protagonismo do dólar nos mercados internacionais.

Estamos acostumados a pensar que, em países como os Estados Unidos, a independência do banco central não está em xeque. Creio, porém, que haja motivos para dúvidas.

Autoridades monetárias precisam de credibilidade: se pessoas e empresas acham que o banco central tem medo de aumentar juros e vai ser leniente com inflação, elas passam a esperar inflação mais alta, e essas expectativas alimentam a inflação corrente.

Um banco central que se mostra suscetível a pressões políticas perde credibilidade. Argumenta-se que foi o caso, por exemplo, do Brasil no governo de Dilma Rousseff e dos Estados Unidos no governo de Richard Nixon. Juros mais baixos estimulam a economia a curto prazo, mas levam a inflação e piora nas expectativas a médio prazo.

Seguindo essa lógica, bancos centrais deveriam se esforçar para se mostrar independentes quando há dúvidas sobre interferência política.

Parece ser o caso aqui no Brasil. Lula pressionou o Banco Central por juros mais baixos e nomeou Gabriel Galípolo para liderar a autoridade monetária. Galípolo tomou posse sob desconfiança. Precisa conter a inflação e ganhar credibilidade e está mostrando que não tem medo de aumentar juros. A taxa Selic, já muito alta, vai aumentar bastante.

Trump pressiona o Federal Reserve por juros mais baixos. O banco central americano sente a necessidade de se mostrar independente a essas pressões?

Não parece.

No dia 17, logo antes de Trump tomar posse, o Fed anunciou que estava saindo da Network for Greening the Financial System (NGFS), uma rede de bancos centrais do mundo todo com objetivos como estimular investimentos sustentáveis e incluir riscos climáticos no rol de ameaças à estabilidade do sistema financeiro.

Não sei quais são os impactos de pertencer a essa rede. Instituições com frequência têm diretrizes desse tipo com pouco ou nenhum efeito em suas ações. Mas isso não importa.

Sair dessa rede logo antes de Trump tomar posse sinaliza susceptibilidade a pressões políticas. Poderia ser coincidência? Em princípio, sim, mas, se o objetivo fosse mostrar independência, o banco central não faria esse anúncio neste momento. Seria fácil ignorar a rede por alguns meses e anunciar a saída depois.

O objetivo parece ser apaziguar o novo presidente. Não deve funcionar e mostra vulnerabilidade. Ao que parece, imagina-se que a credibilidade do Fed ainda não está em jogo, então essa demonstração de preocupação com pressão política não seria um problema.

Quem tomou essas decisões deve saber o que está fazendo. Se assim fizeram, deve ser porque a credibilidade do Fed não deve ser abalada. Mas eu acho estranho. Um banco central não deveria emitir sinais de vulnerabilidade quando um presidente toma posse.

Se o objetivo fosse mostrar independência, o Fed não teria anunciado, logo antes da posse de Trump, sua saída de rede bancos centrais que tem como objetivo estimular investimentos sustentáveis

Novos projetos de concessões de ferrovias já atraem o interesse de 19 investidores

Lista traz nomes como Vale, Rumo, RMS, Grupo CCR e os gigantes CRCC, da China, e Mubadala Capital, dos Emirados Árabes Unidos

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA Os novos projetos de concessões de ferrovias desenhados pelo Ministério dos Transportes serão submetidos a uma primeira rodada de conversas com investidores interessados em entrar no setor.

As primeiras reuniões para apresentar os projetos vão acontecer nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro, em São Paulo. Os encontros vão colocar na mesma mesa representantes de empresas e investidores, membros do Ministério dos Transportes e do BNDES.

Informações obtidas pela Folha mostram que 19 companhias já estão com encontros confirmados para obter informações sobre os projetos.

Do Brasil, os interessados são Rumo Logística, VLI, Grupo CCR, MRS Logística e Vale. Todas já atuam no setor ferroviário. A relação de brasileiros inclui ainda Arteris, EPR, Prumo e Portonave.

Bancos de investimento também estão presentes. São eles: BTG Pactual, XP Asset, Opportunity, Pátria Investimentos e Prisma Capital.

Da China, já há confirmação de presença de representantes do gigante CRCC (China Railway Construction Corporation) e da Concremat/CCCC, reunindo Brasil e China.

Dos Emirados Árabes Unidos, foi confirmado um encontro com membros do Mubadala Capital, um dos principais investidores de infraestrutura daquele país. Complementam a lista duas empresas de origem espanhola, a Acciona e a Sacyr.

O primeiro projeto que será detalhado pelo governo neste encontro é o do chamado "Anel Ferroviário do Sudeste", como foi batizada a EF-118. A nova ferrovia, que tem traçado previsto de 300 quilômetros, pretende ligar Vitória (ES) a Itaboraí (RJ).

O projeto vai conectar a malha da Ferrovia Vitória-Minas (EFVM), da Vale, à rede operada pela MRS Logística, chegando ao complexo portuário do Comperj, no Rio de Janeiro.

Para a MRS, por exemplo, que já opera com grande volume de exportações pelos portos de Itaguaí e Santos, o acesso ao porto de Vitória oferece uma nova alternativa estratégica para o escoamento de cargas.

Em março, serão realizados encontros para fazer o detalhamento dos traçados da Fico (Ferrovia do Centro-Oeste) e da Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste). Trata-se de um traçado com cerca de 2.400 quilômetros, que saíria



Trem da Rumo Logística em SP; pacote prevê a oferta de 4.700 km de ferrovias para a iniciativa privada



ANTT tem 36 mil pedidos de novos trechos interestaduais de ônibus paralisados pela Justiça

A decisão da Justiça Federal no DF de suspender a licitação de linhas de ônibus interestaduais travou a operação de 36 mil novas linhas que foram apresentadas à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). O dado foi levantado pela **Folha**, a partir de novas requisições de empresas para atuar em trajetos entre municípios que não têm nenhuma companhia de ônibus atuando ou com só uma empresa oferecendo esse serviço.

No dia 17 de janeiro, o juiz federal substituto da 6ª Vara, Manoel Pedro Martins de Castro Filho, determinou a suspensão da realização do processo licitatório que foi realizado pela ANTT, pelo prazo de 60 dias, até que a agência faça ajustes na proposta de resolução.

Em 2024, havia 35 mil trajetos interestaduais em operação no Brasil. Conforme informações obtidas pela reportagem, a ANTT recebeu 36 mil novos trajetos, o que mais que dobraria a oferta no país.

Dos pedidos novos, 88% são situações em que só houve uma empresa interessada, ou seja, seriam atendidos automaticamente, bastando apresentar requisitos administrativos requeridos.

As informações foram confirmadas por Rafael Vitale, diretor-geral da ANTT. "Vamos recorrer dessa decisão. Infelizmente, estamos impedindo que a liberdade econômica aconteça e favoreça o usuário do transporte interestadual."

de Lucas do Rio Verde (MT), para chegar a Água Boa (MT) e Mara Rosa (GO). A partir daí, avançaria até Barreiras (BA) e Caetité (BA).

A concessão do último trecho dessa malha, que liga Caetité a Ilhéus (BA) e já tem cerca de 400 quilômetros de malha concluídos, pertence hoje à Bamin, mas esse contrato tem sido negociado com a Vale, que tem interesse em assumir a mina de ferro em Caetité e controlar a ferrovia até Ilhéus, onde será construído um novo terminal portuário.

A meta do governo, depois de colher aperfeiçoamentos em audiências públicas e nos encontros com empresários —eventos conhecidos como "market sound"— é enviar o material ao TCU (Tribunal de Contas da União) até abril e publicar o primeiro edital do Anel Ferroviário do Sudeste entre junho e julho. Já o edital da Fico-Fiol está previsto para o último trimestre de 2025.

Como mostrou a **Folha**, o governo federal fecha os últimos detalhes do Plano Nacional de Ferrovias, voltado para a concessão de novos trechos de estradas de ferro, com empreendimentos que cortam as regiões Sudeste, Norte e Nordeste do país.

Ao todo, o pacote prevê a oferta de aproximadamente 4.700 quilômetros de ferrovias para a iniciativa privada. A previsão do governo é que esses projetos atraiam investimentos na ordem de R\$ 100 bilhões. Para garantir a viabilidade de cada operação, o governo pode entrar com uma fatia de recursos públicos equivalente a 20% de cada projeto.

EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 03.020.438/0001-73 - NIRE 2130000938-8 | Código CVM nº 02001-0

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2024, 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 20 de dezembro de 2024, às 11h, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede social da Equatorial S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Sala 31, Loteamento Quintandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900. **2. CONVOCAÇÃO:** O edital da primeira convocação foi publicado, na forma do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."); (i) no jornal "Folha de São Paulo"; nas edições dos dias 22, 23 e 25 de novembro de 2024, nas páginas A31, A26 e A22, respectivamente; e (ii) no jornal "O Imparcial", nas edições dos dias 22, 23 e 25 de novembro de 2024, nas páginas 4, 4 e 5, respectivamente, com a divulgação simultânea da íntegra do documento na página eletrônica dos mesmos jornais na internet, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A. **3. PRESENÇA:** Presentes acionistas titulares de 905.934.495 (novecentos e cinco milhões, novecentas e trinta e quatro mil, quatrocentas e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando, aproximadamente, 72,63% do capital social com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme constante do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presentes, ainda: (i) o Sr. Eduardo Parente Menezes, Presidente do Conselho de Administração, na qualidade de representante da Administração da Companhia; (ii) a Sra. Maria Salete Garcia Pinheiro e os Srs. Saulo de Tarso Alves de Lara e Vanderlei Dominguez da Rosa, na qualidade de representantes do Conselho Fiscal; e (iii) a Sra. Tatiane Schmitz, na qualidade de representante da Berkan Auditores Independentes S.S. Ltda. **4. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO:** Os documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para esta Assembleia, foram previamente colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **5. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Eduardo Parente Menezes e secretariados pela Sra. Alessandra de Campos Zequi. **6. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Equatorial Participações e Investimentos IV S.A. pela Equatorial S.A. ("Protocolo e Justificação"); (ii) a ratificação da nomeação e contratação da Berkan Auditores Independentes S.S. Ltda. para elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido da Equatorial Participações e Investimentos IV S.A. ("Equatorial Participações IV" e "Laudo de Avaliação", respectivamente); (iii) o Laudo de Avaliação; (iv) a incorporação da Equatorial Participações IV pela Companhia ("Incorporação"); e (v) a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores, incluindo a efetivação da incorporação. **7. DELIBERAÇÕES:** Instalada a Assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 7.1. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, o Protocolo e Justificação, celebrado pelos administradores da Companhia e da Equatorial Participações IV, em 19 de novembro de 2024, que consubstancia os termos, cláusulas e condições da Incorporação e cujo instrumento particular ficará arquivado na sede da Companhia. 7.2. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, a ratificação da nomeação e contratação da empresa de avaliação Berkan Auditores Independentes S.S. Ltda., empresa estabelecida na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua Joinville, 308, 2º andar - Sala 202, Bairro Vila Nova, CEP 89.035-200, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 21.449.300/0001-22, registrada no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina sob o nº SC009075/O-7 ("Empresa Avaliadora"), para elaboração do Laudo de Avaliação. 7.3. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, o Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Avaliadora na data-base de 30 de setembro de 2024 ("Data-base"), para fins da incorporação, que ficará arquivado na sede da Companhia. 7.3.1. Consignar que, nos termos do Laudo de Avaliação, a Empresa Avaliadora concluiu que o patrimônio líquido contábil da Equatorial Participações IV, apurado conforme constava no balanço patrimonial da Equatorial Participações IV na Data-Base, é representado pelo valor de R\$ 3.579.664.785,01 (três bilhões, quinhentos e setenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, seiscientos e sessenta e cinco reais e um centavo). 7.4. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, a Incorporação, nos termos do Protocolo e Justificação. 7.4.1. Consignar que a Incorporação é realizada sem aumento de capital social da Companhia e sem emissão de novas ações. 7.4.2. Consignar que a Incorporação é realizada sem relação de substituição das ações de emissão da Equatorial Participações IV por ações da Companhia, tendo em vista que (i) a Companhia é titular da totalidade das ações de emissão da Equatorial Participações IV; (ii) a Incorporação não acarretará aumento de capital social na Companhia ou a emissão de novas ações pela Companhia; e (iii) não haverá migração de qualquer acionista da Equatorial Participações IV para o capital social da Companhia. 7.4.3. Consignar que não é aplicável à Incorporação as avaliações dos patrimônios líquidos da Equatorial Participações IV e da Companhia para fins da relação de substituição comparativa prevista no artigo 264 da Lei das S.A., tendo em vista que (i) a Companhia é titular da totalidade das ações de emissão da Equatorial Participações IV; e (ii) não haverá aumento de capital ou a emissão de novas ações pela Companhia decorrente da Incorporação, de forma que não haverá qualquer relação de substituição entre ações da Equatorial Participações IV e da Companhia. 7.4.4. Consignar que, nos termos dos artigos 136 e 137 da Lei das S.A., os atuais acionistas da Companhia não farão jus a direito de retirada decorrente da aprovação da Incorporação. 7.4.5. Consignar que, por força da Incorporação, a Equatorial Participações IV será extinta e suas ações canceladas, sendo sucedida pela Companhia em todos os bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, dívidas, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades de sua titularidade, patrimoniais ou não patrimoniais. 7.4.6. Consignar que as vantagens patrimoniais relativas ao patrimônio líquido da Equatorial Participações IV que ocorrerem entre a Data-Base e a data da Incorporação serão absorvidas pela Companhia. 7.4.7. Nos termos do artigo 234 da Lei das S.A., a certidão da Incorporação passada pelo Registro de Empresas será documento hábil para a averbação, nos registros públicos e privados competentes, da sucessão universal pela Companhia em todos os bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, dívidas, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades da Equatorial Participações IV. 7.5. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores, incluindo a efetivação da Incorporação. **8. DOCUMENTOS:** Não foram submetidos à Assembleia qualquer documento, proposta, declarações, manifestações de voto, protesto ou dissidência. **9. ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a tratar, foi declarada encerrada a assembleia e suspensos os trabalhos para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, e autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do art. 130, §§ 1º e 2º, da Lei das S.A., que, lida e achada conforme, foi aprovada pelos presentes. O registro da presença dos acionistas na presente ata e Livro de Presença de Acionistas foi realizado mediante assinatura do presidente ou secretário da mesa, na forma da regulamentação aplicável. São Luís/MA, 20 de dezembro de 2024. Mesa: Eduardo Parente Menezes - Presidente; Alessandra de Campos Zequi - Secretária. Representante da Administração: Eduardo Parente Menezes - Presidente do Conselho de Administração. Representantes do Conselho Fiscal: Maria Salete Garcia Pinheiro; Saulo de Tarso Alves de Lara e Vanderlei Dominguez da Rosa. Representante da Berkan Auditores Independentes S.S. Ltda.: Tatiane Schmitz. Acionistas presentes: BNP PARIBAS FUNDS BRAZIL EQUITY, BNP PARIBAS FUNDS EMERGING MARKETS CLIMATE SOLUTIONS; CARMIGNAC EMERGENTS; CARMIGNAC PORTFOLIO - EMERGENTS; AMUNDI ETF ICAY - AMUNDI PRIME ALL COUNTRY WORLD UCITS ETF; MANULIFE REAL ASSET INCOME MULTI ASSETS FUND; BNP PARIBAS EASY MSCI EMERGING ESG FILTERED MIN TE (p. Banco BNP Paribas Brasil S.A.) (p. p. Cristiano Marques de Godoy) (sistema eletrônico) (p. Presidente da Mesa), STICHTING PENSIOENFONDS VOOR DE ARCHITECTENBUREAUS; STICHTING JURIDISCH EIGENDOM FGR VGZ; LCL ACTIONS EMERGENTS; ALLIANZ EQUITY EMERGING MARKETS 1; CANDRIAM SUSTAINABLE; AMUNDI INDEX SOLUTIONS; AMUNDI FUNDS; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE NEDERLANDSCHE BANK N.V.; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES AND SUSTAINABLE INFRASTRUCTURE UCITS FUND; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIELD GLOBAL LISTED CORE INFRASTRUCTURE UCITS FUND; BROOKFIELD PSG ICAY - BROOKFIELD PRIVATE REAL ASSETS OIAIF FUND; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIELD REAL ASSETS SECURITIES UCITS FUND; FP CARMIGNAC EMERGING MARKETS (p. S3 Cacete Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) (p. p. Cristiano Marques de Godoy) (sistema eletrônico) (p. Presidente da Mesa), FCOPEL Fundo de Investimento em Ações I; Santa Cristina Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior; JGP B Previdência FIFE Master FIA; JGP B Previdência FIFE Master Fundo de Investimento Multimercado; JGP BrasilPrev FIFE ESG 100 Previdenciário FIA; JGP BrasilPrev FIFE Multimercado Previdenciário FI; JGP WM Compounders Master FIA Investimento no Exterior; JGP Equity Master FIA; JGP Equity Master FIM; JGP ESG Institucional Master FIA; JGP ESG Master FIA IS; JGP ESG Previdenciário Master FIA; JGP ESG Previdenciário XP Master FIA IS; JGP Long Only Master FIA; JGP Multimercado Previdenciário Advisory XP Seguros FI; JGP Multimercado Previdenciário Icatu FI; JGP Multimercado Previdenciário Itaú Master FI; JGP Previdenciário Red FIM; JGP Previdenciário Itaú Master FIA; JGP Sulamérica Master Previdenciário FIM Crédito Privado; Mosteiro FIM (p. JGP Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Caroline Pontes Duarte) (sistema eletrônico) (p. Presidente da Mesa), Vinicius Antônio Schenato (sistema eletrônico) (p. Presidente da Mesa), ATMOS MASTER PREV FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES; ATMOS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ATMOS INSTITUCIONAL BR MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ATMOS INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ATIT MASTER PREV FIFE FIA; LINUS LLC (p. Atmos Capital Gestão Ltda.) (p. p. Fabiana Gelbano Leite e Juliana Henniques da Cunha Pereira) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), CONSTELLATION BP 100 PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES FIFE; CONSTELLATION 70 PREVIDÊNCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; CONSTELLATION 100 PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO FIFE; CONSTELLATION BRADESCO 100 FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; CONSTELLATION CAMBARA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; CONSTELLATION COMPOUNDERS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; CONSTELLATION ICATU 70 PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; CONSTELLATION INOVAÇÃO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES BDR NÍVEL I; CONSTELLATION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; CONSTELLATION QUALIFICADO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; CONSTELLATION SULAMERICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (p. Constellation Investimentos e Participações Ltda.); (p. p. Felipe Kevin da Silva) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), Neo Navitas Itaú Prev Master FIA; FP Neo Total Return FIA; Neo Navitas Master FIA (p. NEO Equities Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Mathous Tarzia e Eduardo Cherez Pavia) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa); TORK LONG ONLY ITAU PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (p. Tork Capital Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Gilberto Moraes da Motta) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa); Inter Valor Ações Icatu Prev FIFIA; Inter Ações Valor FIA (p. Inter Asset Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Rafael Costa Maciel) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa); SV2 Equity LLC; SV4 Equity LLC; Grouper Equity LLC; Snapper Equity LLC (p. Squadra Investimentos - Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Luiz Felipe Saramago Stern e Felipe Dutra Cançado) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RVA EMB IV; FPRV SQA SANHAÇO FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES PREVIDENCIÁRIO; SQUADRA HORIZONTE FIA; SQUADRA INST FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; SQUADRA MASTER IVP FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; SQUADRA MASTER LONG-BIASED FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; SQUADRA MASTER LONG-ONLY FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; SQUADRA PREV MASTER LO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES; SQUADRA VE I FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR; Inter Valor Ações Icatu Prev FIFIA; Inter Ações Valor FIA (p. Squadra Investimentos - Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Luiz Felipe Saramago Stern e Felipe Dutra Cançado) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), Equitas Selection Institucional Master Fundo de Investimento de Ações; Equitas Previdência FIM; Equitas Prev Master FIA; Equitas Previdenciário XP Master FIA; Equitas Master Selection FIA; Equitas Master FIFIA (p. Dry's Capital Ltda.) (p. p. Daniela Simões Magro e Paulo Eduardo Cruz Lopes da Silva) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), Aster Capital Special Opportunities FIA; Aster Institucional A FIA; Aster Institucional Master FIA; Aster Master FIA G BDR Nível I; Aster Master FIA Q; Aster Prev FIFIA Responsabilidade Limitada (p. Aster Investimentos S.A.) (p. p. Marcos Hideo Yoshioka Matsutani) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), VENTOR AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; VENTOR AÇÕES INR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; VENTOR DOLAR HEDGE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; VENTOR HEDGE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; VENTOR IMA-B HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; VENTOR PREVIDENCIA BP FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; VENTOR PREVIDENCIA ITAU FIFE MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; VENTOR RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (p. Vantor Investimentos Ltda.) (p. p. Beatriz Furtado Martins e Mark Barcinski) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa); Absoluto Partners Institucional II Master FIA; Absoluto Partners Institucional Master FIA; Absoluto

Partners Master FIA; AP LS Master FIA; Absoluto Partners Master Prev - FIA (p. Absoluto Partners Gestão de Recursos Ltda.) (p. p. Edward Wygand, Gustavo Hungria Machado e Gregório Estrela Campos) (boletim de voto a distância) (p. Presidente da Mesa), CLUBE DE INVESTIMENTO DOS EMPREGADOS DA VALE INVESTVALE; WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS (IRELAND) PLC; USAA EMERGING MARKETS FUND; CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; SCHRODER EMERGING MARKETS FUND (CANADA); LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD; AMERICAN FUNDS INS SERIES NEW WORLD FUND; BLACKROCK INSTITUTIONAL TRUST COMPANY NA; CIBC EMERGING MARKETS INDEX FUND; RUSSELL TR COMPANY COMMINGLED E. B. F. T. R. L. D. I. S.; IBM 401 (K) PLUS PLAN; NN (L); LELAND STANFORD JUNIOR UNIVERSITY; MANAGED PENSION FUNDS LIMITED; NORGE BANK; ONTARIO TEACHERS PENSION PLAN BOARD; AVIVA INVESTORS; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; EURIZON CAPITAL S.A.; RUSSEL EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STATE OF CONNECTICUT ACTING T. ITS TREASURER; STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FT TAX EX RET PLANS; STICHTING PHILIPS PENSIOENFONDS; PARAMETRIC TAXMANAGED EMERGING MARKETS FUND; TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS; CONSULTING GROUP CAPITAL MKTS FUNDS EMER MARKETS EQUITY FUND; THE EMERGING M.S. OF THE DFA I.T.CO.; THE MONETARY AUTHORITY OF SINGAPORE; THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC; STATE OF NEW JERSEY COMMON PENSION FUND D; AEGON CUSTODY BV; SSGA MSCI BRAZIL INDEX NON-LENDING OP COMMON TRUST FUND; CAISSE DE DEPOT ET PLACEMENT DU QUEBEC; CITY OF PHILADELPHIA PUB EMPLOYEES RET SYSTEM; RUSSELL INVESTMENT COMPANY EMERGING MARKETS FUND; STATE STREET VARIABLE INSURANCE SERIES FUNDS INC; GENERAL CONF CORP OF SEVENTH DAY ADVENTIST; LEGAL AND GENERAL ASSURANCE SOCIETY LIMITED; MFS VARIABLE INSURANCE TRUST MFS UTIL SERIES; SANFORD C. BERNSTEIN FUND, INC.; ABERDEEN INV FUNDS ICVC III - ABERDEEN GLOBAL EMERG M Q E FD; IN BK FOR REC AND DEV; AS TR FT ST RET PLAN AND TR/RSBP AN TR; STATE OF ALASKA RETIREMENT AND BENEFITS PLANS; STATE OF MINNESOTA STATE EMPLOYEES RET PLAN; CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; ALBERTA INVESTMENT MANAGEMENT CORPORATION; USAA INTERNATIONAL FUND; WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD; SPARTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR NÍVEL I; FIDELITY INVESTMENTS MONEY MANAGEMENT INC; RUSSELL INVESTMENT COMPANY PUBLIC LIMITED COMPANY; LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION; INVESTEC GLOBAL STRATEGY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE ABN AMRO BK NV; OPPORTUNITY SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; FORD MOTOR CO DEFINED BENEFIT MASTER TRUST; FORD MOTOR COMPANY OF CANADA; L PENSION TRUST; INTERNATIONAL MONETARY FUND; MUNICIPAL E ANNUITY A B FUND OF CHICAGO; ROBUSTA EMERGING MARKETS EQUITY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE METALEKTRO (PME); TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF OKLAHOMA; THE ALLIANCE CAPITAL GROUP TRUST; HOSPITAL AUTHORITY PROVIDENT FUND SCHEME; ILLINOIS MUNICIPAL RETIREMENT FUND; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; SUPERANNUATION FUNDS MANAGEMENT CORPORATION OF AUSTRALIA; BOARD OF PENSIONS OF THE EVANGELICAL LUTHERAN CHURCH IN AMER; EMPLOYEES RETIREMENT FUND OF THE CITY OF DALLAS; JOHN HANCOCK VARIABLE INS TRUST INTERN EQUITY INDEX TRUST; NTGI QUANTITATIVE MANAGEMENT COLLEC FUNDS TRUST; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; ALASKA PERMANENT FUND; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; BLACKROCK LIFE LIMITED - DC OVERSEAS EQUITY FUND; BEWAARSTICHTING NNIP I; THE SEVENTH SWEDISH NATIONAL PENSION FUND - AP7 EQUITY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS HOOGOVENS; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY; NTGI OM COMMON DAILY ALL COUNT WORLD EXUS EQU INDEX FD LEND; ABU DHABI RETIREMENT PENSIONS AND BENEFITS FUND; TMTBJ TRT OF SCHRODER GLOBAL EMERGING EQUITY MOTHER FUND; THE MASTER TR BK OF JP LTD AS TR OF SCHRODER BRICS EQ MTHR F; UNIVERSAL INVEST LUXEMBOURG SA ON BEHALF OF UNIVEST; STANLIS FUNDS LIMITED; THE MASTER T BK OF JPN LTD AS T OF NIKKO BR EQ MOTHER FUND; NORTHERN EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; THE NOMURA T AND B CO LTD RE I E S INDEX MSCI E NO HED M FUN; ABERDEEN STANDARD EMERGING OPPORTUNITIES FUND; PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND; CHEVRON UK PENSION PLAN; ISHARES MSCI BRAZIL ETF; ISHARES II PUBLIC LIMITED COMPANY; PROVIDENCE HEALTH SERVICES CASH BALANCE RETIREMENT PL TRUST; MFS HERITAGE TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; SPDR MSCI ACWI EX-US ETF; SPDR SP EMERGING MARKETS ETF; NEW IRELAND ASSURANCE COMPANY PUBLIC LIMITED COMPANY; NEI NORTHWEST EMERGING MARKETS FUND; AB FCP I - EMERGING MARKETS GROWTH PORTFOLIO; DWS LATIN AMERICA EQUITY FUND; FMR CAPITAL INC.; NEW YORK STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; COUNTY EMPLOYEES ANNUITY AND BENEFIT FD OF THE COOK COUNTY; GOVERNMENT OF SINGAPORE; CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD; FUTURE FUND BOARD OF GUARDIANS; THE MASTER TRUST BK OF JPN, LTD. AS TO BNP PBE MOTHER FD; NATIONAL COUNCIL FOR SOCIAL SECURITY FUND; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TO S LATIN AMERF; INVESCO FTSE RAFI EMERGING MARKETS ETF; NORTHERN TRUST INVESTMENT FUNDS PLC; BRITISH COLUMBIA INVESTMENT MANAGEMENT CORPORATION; ISHARES MSCI BRIC ETF; PEOPLE'S BANK OF CHINA; COHEN E STEERS GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND INC.; PUBLIC SECTOR PENSION INVESTMENT BOARD; SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGING MARKETS LARGE COMPANY INDEX FUND; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; EATON VANCE COLLECTIVE INVESTMENT TFE BEN PLANS EM MQ EQU FD; CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. B. S. M. F. STICHTING PENSIOENFONDS UWV; BOMBARDIER TRUST (CANADA) REAL RETURN ASSETS FUND; LEGAL & GENERAL INTERNATIONAL INDEX TRUST; MANULIFE GLOBAL INFRASTRUCTURE CLASS; MANULIFE GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND; EMERGING MARKETS STOCK COMMON TRUST FUND; VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF; THE BANK OF NEW YORK MELLON EMP BEM COLLECTIVE INVEST FD PLA; ISHARES II PUBLIC LIMITED COMPANY; NTGIOM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF - LENDING; OPPORTUNITY TOTAL MASTER FIM; OPPORTUNITY LOGICA MASTER FIA; AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC.; RUSSELL INSTITUTIONAL FUNDS, LLC - REM EQUITY PLUS FUND; PICTET - CLEAN ENERGY; PICTET - EMERGING MARKETS INDEX; PICTET GLOBAL SELECTION FUND - G. H. Y. U. EQUITY FUND; PICTET GLOBAL SELECTION FUND - GLOBAL UTILITIES EQUITY FUND; THREADNEEDLE (LUX); CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: EMERG EQUITY PASSIVE MOTHF F; FIDELITY INVEST TRUST; FIDELITY SERIES EMERG MARK OPT FUND; MFS DEVELOPMENT FUNDS, LLC; CENTRAL PROVIDENT FUND BOARD; PICTET CH INSTITUTIONAL - EMERGING MARKETS TRACKER; PACIFIC SELECT FUND - PD EMERGING MARKETS PORTFOLIO; COHEN STEERS SICAV; STICHTING PGGM DEPOSITORY; ARIZONA PSPRS TRUST; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY SERIES G EX US I FD; SCHWAB EMERGING MARKETS EQUITY ETF; BRASIL CAPITAL MASTER FIA; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS ETF; STUDIO MASTER FIA; THE BANK OF N. Y. M. (INT) LTD AS T OF I. E. M. E. I. F. UK; INVESCO MARKETS III PLC - INVESCO FTSE RAFI ALL-WORLD 3000 U; INVESCO MARKETS III PLC - INV FTSE RI EMERGING MARK U ETF; ABERDEEN STANDARD SICAV I - LATIN AMERICAN EQUITY FUND; PEAR TREE POLARIS FOREIGN VALUE SMALL CAP FUND; CHANG HWA CO BANK, LTD IN ITS C AS M CUST OF N B FUND; QUSPER; BMO MSCI EMERGING MARKETS INDEX ETF; WELLINGTON TRUST COMPANY N.A.; NTGI-QM COMMON DAILY EMERGING MARKETS EQUITY I F- NON L TIAA-CREF FUNDS - TIAA-CREF EMERGING MARKETS EQUITY I F; LEGAL & GENERAL GLOBAL EMERGING MARKETS INDEX FUND; CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. E. E. F. I. M. F.; STK LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; MANASLU LLC; COLUMBIA EMERGING MARKETS CONSUMER ETF; BNYM MELLON CF SL EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; BANNER HEALTH; NUVEEN/SEI TRUST COMPANY INVESTMENT TRUST; SSGA MSCI ACWI EX-USA INDEX NON-LENDING DAILY TRUST; ABERDEEN LATIN AMERICAN EQUITY FUND; PENSIOENFONDS METAAL OFF; FIRST TRUST BRAZIL ALPHADEX FUND; FIRST TRUST LATIN AMERICA ALPHADEX FUND; PICTET GLOBAL SELECTION F - GL UTILITIES EQ CURRENCY H FUND; SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC; VICTORY TRIVALENT INTERNATIONAL FUND - CORE EQUITY; INVESTERINGSFORENINGEN SPARINVEST INDEX EMERGING MARKETS; ISHARES EDGE MSCI MIN VOL EMERGING MARKETS ETF; EATON VANCE TR CO CO TR FD - PA STR EM MKTS EQ COM TR FD; VERDIPAPIRFONDET KLP AKSJE FREMVOKSENDE MARKEDER INDEKS I; TOTAL INTERNATIONAL EX U.S. I MASTER PORT OF MASTER INV PORT; DRIEHAUS EMERGING MARKETS SMALL CAP GROWTH FUND; ISHARES MSCI ACWI EX U.S. ETF; ISHARES MSCI ACWI ETF; FIDELITY SALEM STREET T; FIDELITY E M INDEX FUND; FIDELITY SALEM STREET T; FIDELITY G EX U.S. INDEX FUND; NUCLEO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; FIDELITY INVESTMET TRUST; FIDELITY EMERGING MARKETS DISCOVER; BRASIL CAPITAL 30 MASTER FIA; BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND; DWS ADVISORS EMERGING MARKETS EQUITIESPASSIVE; MICHELIN NORTH AMERICA (CANADA) INC. MASTER TRUST; MICHELIN NORTH AMERICA INC. MASTER RETIREMENT TRUST; ISHARES EMERGING MARKETS FUNDAMENTAL INDEX ETF; VOYA EMERGING MARKETS INDEX PORTFOLIO; VANGUARD FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY; VOYA MULTI-MANAGER EMERGING MARKETS EQUITY FUND; INVESTERINGSFORENINGEN NYKREDIT INVEST; TAKTISK ALLOKERING; FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND; KBC EQUITY FUND; INVESCO SP EMERGING MARKETS LOW VOLATILITY ETF; PLATO INSTITUTIONAL INDEX FUND; MERCER OIF FUND PLC; JEFFREY LLC; ONEPATH GLOBAL EMERGING MARKETS SHARES (UNHEDGED) INDEX POOL; ASCENSION ALPHA FUND, LLC; SQUADRA TEXAS LLC; COMMONWEALTH SUPERANNUATION CORPORATION; HAND COMPOSITE EMPLOYEE BENEFIT TRUST; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY GLOBAL EQ INCOME FUND; NPS LIMITED; NUCLEO AGULHAS NEGRAS FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ZURICH FINANCIAL SERVICES UK PENSION SCHEME; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II; STRATEGIC A E M FUND; FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX FUND; DEUTSCHE INVEST I BRAZILIAN EQUITIES; DWS INVEST LATIN AMERICAN EQUITIES; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF; ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF; BLACKROCK GLOBAL INDEX FUNDS; STUDIO MASTER III FIA; ISHARES VI PUBLIC LIMITED COMPANY; STK LONG ONLY FIA; EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR; STUDIO MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; FIDELITY GLOBAL DIVIDEND INVESTMENT TRUST; EQ/EMERGING MARKETS EQUITY PLUS PORTFOLIO; BLACKROCK LIFE LIMITED; SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC - FUNDAMENTAL; GENERAL PENSION AND SOCIAL SECURITY AUTHORITY; CONNECTICUT GENERAL LIFE INSURANCE COMPANY; EXELON GENERATION COMP LLC TAX QUALIFIED NUCLEAR DECOMM PAR; 3G RADAR MASTER FIA; SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGING MARKETS LARGE COMPANY INDEX ETF; CLINTON NUCLEAR POWER PLANT QUALIFIED FUND; THREADNEEDLE PENSIONS LIMITED; MALIKO INVESTMENTS LLC; THREADNEEDLE SPECIALIST INV F ICVC - GL EM M E FUND; STATE STREET IRELAND UNIT TRUST; COHEN STEERS COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; SPDR SP EMERGING MARKETS FUND; DEUTSCHE X-TRACKERS MSCI ALL WORLD EX US HEDGED EQUITY ETF; XTRACKERS (IE) PUBLIC LIMITED COMPANY; PACIFIC GAS & EL COMP NU F Q CPUC DEC MASTER TRUST; XTRACKERS; EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T OF MUTB400021492; FIDELITY INVESTMENT FUNDS FIDELITY INDEX EMERG MARKETS FUND; NN PARAPLUFONDS 1 N.V.; CLEARBRIDGE CDIP FEEDER FUND, LP; NORTHERN TRUST COLLECTIVE ALL COUNTRY WORLD I (ACWI) E-U F-L; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS INDEX FUND-LEND; ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR FD; GENERAL MILLS GROUP TRUST; SPDR MSCI EMERGING MARKETS STRATEGICFACTORS ETF; CAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO; GLOBAL EQUITIES I; SANTANDER SICAV; OHANA HOLDINGS LLC; NAT WEST BK PLC AS TR OF ST JAMES PL ST MANAGED UNIT TRUST; BLACKROCK A. M. S. AG ON B. OF I. E. M. E. I. F. (CH); SSGA SPDR ETFS EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; WM POOL - EQUITIES TRUST NO 74; GENERAL ORGANISATION FOR SOCIAL INSURANCE; LEGAL & GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND; MOBIUS LIFE LIMITED; ITAU FUNDS - LATIN AMERICA EQUITY FUND; INTERNATIONAL EXPATRIATE BENEFIT MASTER TRUST; RELIANCE TRUST INSTITUTIONAL RETIREMENT TRUST; SHELL FOUNDATION; STUDIO ICATU 49 PREVIDENCIÁRIO FIM; MFS INVESTMENT FUNDS - LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; THE BANK OF N. Y. M. (INTER); L. AS T. OF B. M. A. FUND; POOL REINSURANCE COMPANY LIMITED; LEGAL GENERAL U. ETF P. LIMITED COMPANY; LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; PROVIDENCE HEALTH AND SERVICES AND SWEDISH HEALTH S M R T; NCIP MASTER FIA; GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN S ACTIVEBETA E M E ETF; AGR UCITS FUNDS; ARGO GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE LIMITED; STATE STREET GLOBAL ADVISORS LUX SICAV - S S G E M I E FUND; STATE STREET EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; CAPITAL GROUP GLOBAL BALANCED FUND (CANADA); THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T OF MUTB400021536; AVADIS FUND - AKTIEN EMERGING MARKETS INDEX; WM POOL - EQUITIES TRUST NO 75; FUNDAMENTAL LOW V I E M EQUITY; NORTHERN TRUST UCITS FGR FUND; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY SAI EMERGING M I FUND; TELSTRA SUPER PTY LTD T TELSTRA S SCHEME; GAM

continuação
INVESTMENT MANAGEMENT (SWITZERLAND) AG F Z I I-Z A E M P; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF; FIDELITY SALEM STREET T; FIDELITY TOTAL INTL INDEX FUND; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; RENAISSANCE REAL ASSETS PRIVATE POOL; BARTHE HOLDINGS LLC; TYLER FINANCE LLC; SCHRODER EMERGING MARKET EQUITY FUND; LEGAL & GENERAL ICAV; VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F; MINISTRY OF ECONOMY AND FINANCE; BROOKFIELD REAL ASSETS INCOME FUND INC.; JOHN HANCOCK FUNDS II INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITY ALLOCAT; CNS GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE EQUITY FUND; CITITRUST LIMITED AS T OF A F S A MODERATE GROWTH FUND; PICTET - GLOBAL MEGATREND SELECTION; CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS- ISH WOR EQU IND FD; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY FLEX INTERNATIONAL IND; PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY SINGAPORE (PTE) LTD; FP STUDIO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY INTERNATIONAL SUSTAINA; COMMINGLED PENSION TRUST FUND (EMERGING MARKETS EQUITY INDEX; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA ETF; EMERGING MARKETS EQUITY SELECT ETF; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; SPARTAN EMERG; BLACKROCK CDN MSCI EMERGING MARKETS INDEX FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX MASTER FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ESG SCREENED FUND B; EMERGING MARKETS INDEX NONLENDABLE FUND; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND B; NEW SOUTH WALES TR CORP AS TR FOR THE T CO EMER MKT SHAR FUND; OPPORTUNITY ACOES FIA BDR NIVEL I IE; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS TRUSTEE OF THE RUSSELL; FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAY; VERSUS CAPITAL REAL ASSETS FUND LLC; KAPITALFORENINGEN LAEGERNES INVEST; KLI AKTIER GLOB; FRANKLIN LIBERTYQT EMERGING MARKETS INDEX ETF; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZI; NATIONAL PENSION INSURANCE FUND; COLUMBIA TRUST EMERGING MARKETS OPPORTUNITY FUND; MANUKA INVESTMENTS LLC; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; LEGAL GENERAL GLOBAL INFRASTRUCTURE INDEX FUND; COLONIAL FIRST STATE INVESTMENT FUND 50; PARAMETRIC TMEMC FUND, LP; PFM MULTI-MANAGER SERIES TRUST - PFM MULTI-MANAGER; VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II; INTERNATIONAL; DEUTSCHE ASSET MANAGEMENT S.A. FOR ARERO - DER WEL; MSCI EQUITY INDEX FUND B - BRAZIL; SUNAMERICA SERIES TRUST SA EMERGING MARKETS EQUITY; MSCI ACWI EX-U.S. IMI INDEX FUND B2; PROVIDENCE ST. JOSEPH HEALTH LONG TERM PORTFOLIO; BRIDGEWATER PURE ALPHA STERLING FUND, LTD.; FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; FIAM; FIDELITY CONCORD STREET TRUST; FIDELITY ZERO INT. INDEX FUND; BRIDGEWATER PURE ALPHA TRADING COMPANY II, LTD.; BRIDGEWATER PURE ALPHA TRADING COMPANY LTD.; EQ ADVISORS TRUST - EQ/MFSUTILITIES SERIES PORTFOLIO; VANGUARD ESG INTERNATIONAL; TORK MASTER FIA; ISHARES (DE) I INVESTMENTAKTIENGESSELLSCHAFT MIT TG. TORK LONG ONLY INSTITUCIONAL MASTER FIA; GOVERNMENT INSTITUTIONS PENSION FUND; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE LATIN; XTRACKERS MSCI ACWI EX USA ESG LEADERS EQUITY ETF; LVIP SSGA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II; STRATEGIC ADVISE; STICHTING BEDRIJFSTAKPENSIOENFONDS VOOR DE DETAILHANDEL; AVIVA I INVESTMENT FUNDS ICVC - AVIVA I INTERNATIONAL I T F. DAUGHTERS OF CHARITY OF ST. VINCENT DE PAUL PROVIN; BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T; THREADNEEDLE INVESTMENT FUNDS ICVC - LATIN AMERICA; KRANESHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA INDEX E; PHILADELPHIA GAS WORKS PENSION PLAN; MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND CAN; PEAR TREE POLARIS INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND; BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FIA; AXA INVESTMENT MANAGERS SCHWEIZ AG ON BEHALF OF AX; MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND; ABERDEEN INVESTMENT FUNDS UK ICVC II - ABERDEEN EM; FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUTIO; NUCLEO PREV 100 FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE CANADIAN POOLED FUND; SUN LIFE SCHRODER EMERGING MARKETS FUND; SUN LIFE MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; TORK PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES FIFE; MANULIFE SOBEYS GLOBAL EQUITY FUND UT; PENSIONDANMARK PENSIOENSFORSIKRINGSAKTIESELSKAB; BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES SUSTAINABLE INFRAST; MERCER PRIVATE WEALTH INTERNATIONAL FOCUSED EQUITY POOL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; STUDIO ICATU PREVIDENCIARIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTI; BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID ACCESS TRUST (CANADA); GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS EMERGING M; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; SP; BPI BRASIL; FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXIVEL; GOLDMAN SACHS ETF ICAY ACTING SOLELY ON BEHALF OF; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO, GLOBALE AKTIER IND; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; ASSET MANAGEMENT EXCHANGE UCITS CCF; VANGUARD F.T.C. INST TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II; OPPORTUNITY PREVIDENCIA MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIME; ISHARES ESG MSCI EM LEADERS ETF; TORK LONG ONLY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; THE ACADEMY OF NATURAL SCIENCES OF PHILADELPHIA; DREXEL UNIVERSITY; INTERNATIONAL EQUITIES PASSIVE B UNIT TRUST; KAPITALFORENINGEN EMD INVEST, EMERGING MARKETS IND; LEGAL & GENERAL CCF; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMER; STICHTING PENSIOENFONDS PGB; THRIFT SAVINGS PLAN; KAPITALFORENINGEN PENSAM INVEST, PSI 3 GLOBALE AKTIER 3; GOLDMAN SACHS TRUST - GOLDMAN SACHS CLEAN ENERGY I; ISHARES ESG ADVANCED MSCI EM ETF; ARERO - DER WELTFONDS - NACHHALTIG; JUPE FIA IE; INVESCO OPPENHEIMER GLOBAL MULTI-ASSET GROWTH FUND; STELLAR INSURANCE, LTD.; BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA; FP FOF NC FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; PENSION PLANS MASTER TRUST FOR ALCOA USA CORPORATI; JOHN HANCOCK TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT T; NATIONAL EMPLOYMENT SAVINGS TRUST; COLUMBIA TRUST EMERGING MARKETS EQUITY FUND; RARE EMERGING MARKETS FUND; DESJARDINS RI EMERGING MARKETS - LOW CO2 INDEX ETF; APO CAPITAL LATAM FUND LLC; THE PUBLIC INSTITUTION FOR SOCIAL SECURITY; IMCO EMERGING MARKETS PUBLIC EQUITY LP; ISHARES GLOBAL CLEAN ENERGY ETF; NISSAY UCITS FUNDS - NISSAY GLOBAL EMERGING EQUITY; STUDIO MASTER IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS ICVC-INT; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U; NUCLEO PIUVA FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERG; JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND; RYO LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; RYO SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; INVESCO MSCI EMERGING MARKETS ESG UNIVERSAL SCREEN; FI CE I PO LLC FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND; CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF; NEW AIRWAYS PENSION SCHEME; BRASIL CAPITAL FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; LGIASUPER TRUSTEE; MACQUARIE MULTI-FACTOR FUND; MACQUARIE TRUE INDEX EMERGING MARKETS FUND; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO, VELLIV EMERGING MA; SPARINVEST SICAV; FIDELITY INV. T. FID. EMRG. MARKETS FND; STUDIO MASTER 70 PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: SMTB DAIWA/WELLING; TRPH CORPORATION; STICHTING JURIDISCH EIGENAAR ACHMEA INVESTMENT MAN; COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 16; BW DMO FUND, LTD.; COLONIAL FIRST STATE WHOLESALE INDEXED GLOBAL SHAR; TRINITY COLLEGE CAMBRIDGE; BNY MELLON SUSTAINABLE GLOBAL EMERGING MARKETS FUN; LEGAL & GENERAL FUTURE WORLD ESG

EMERGING MARKETS; STUDIO MASTER V FIM; OBB ZERMATT EQUITY TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIM; AURORA BRAZIL, LLC; INVESTERINGSFORENINGEN D. I. I. G. AC R. - A. KL; INVESTERINGSFORENINGEN D. I. I. G. E. M. R. - A. KL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME; COHEN & STEERS GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND (; BMO CLEAN ENERGY INDEX ETF; BRASIL CAPITAL 30 MASTER BR FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF; ISHARES GLOBAL CLEAN ENERGY INDEX ETF; NISSAY UCITS FUNDS - NISSAY GLOBAL EMERGING EQUITY; STUDIO MASTER IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS ICVC-INT; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U; NUCLEO PIUVA FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERG; JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND; RYO LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; RYO SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; INVESCO MSCI EMERGING MARKETS ESG UNIVERSAL SCREEN; FI CE I PO LLC FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND; CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF; NEW AIRWAYS PENSION SCHEME; BRASIL CAPITAL FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; LGIASUPER TRUSTEE; MACQUARIE MULTI-FACTOR FUND; MACQUARIE TRUE INDEX EMERGING MARKETS FUND; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO, VELLIV EMERGING MA; SPARINVEST SICAV; FIDELITY INV. T. FID. EMRG. MARKETS FND; STUDIO MASTER 70 PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: SMTB DAIWA/WELLING; TRPH CORPORATION; STICHTING JURIDISCH EIGENAAR ACHMEA INVESTMENT MAN; COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 16; BW DMO FUND, LTD.; COLONIAL FIRST STATE WHOLESALE INDEXED GLOBAL SHAR; TRINITY COLLEGE CAMBRIDGE; BNY MELLON SUSTAINABLE GLOBAL EMERGING MARKETS FUN; LEGAL & GENERAL FUTURE WORLD ESG

GRUPO equatorial

Golfo do México vai virar golfo da América no Google Maps dos EUA

Big tech segue mudança determinada por Donald Trump e afirma que procedimento é padrão em casos de alterações nas nomenclaturas em fontes oficiais de governo

Julia Chaib

WASHINGTON O Google Maps afirmou em mensagem na rede social X (ex-Twitter) que vai alterar no nome do golfo do México para golfo da América nas suas plataformas nos Estados Unidos. A mudança será visível para quem morar no país, já que se trata de uma decisão do presidente dos EUA, Donald Trump. O republicano assinou um ato pouco depois da sua posse, em 20 de janeiro, determinando a alteração. Na sexta (24), o Departamento do Interior disse ter formalizado a mudança no nome e que também rebatizou o Monte Denali (que quer dizer “alto” na língua indígena Koyukon) —o mais alto dos EUA— de Monte McKinley, em referência ao ex-presidente americano William McKinley.

“Recebemos algumas perguntas sobre nomenclaturas no Google Maps. Temos uma prática antiga de aplicar mudanças de nome quando elas são atualizadas em fontes oficiais do governo”,

Trump assinou ato para mudar o nome do golfo do México para golfo da América



informou o Google Maps na conta “News from Google”, no X. “Para unidades geográficas nos EUA, isso ocorre quando o Sistema de Informação de Nomes Geográficos (GNIS) é atualizado. Quando isso acontecer, vamos atualizar o Google Maps nos Estados Unidos rapidamente para mostrar o golfo da América e o Monte McKinley.” A plataforma esclareceu que aplica mais de um nome quando eles variam entre países. Por isso, fora dos Estados Unidos, aparecerão duas referências ao golfo. “Também é uma prática antiga: quando nomes oficiais variam entre países, os usuários do Maps veem seus nomes locais oficiais. Todos no resto do mundo veem os dois nomes.” Trump defende a mudança desde a campanha. Na ordem executiva sobre o tema, o presidente determi-

“Temos uma prática antiga de aplicar mudanças de nome quando elas são atualizadas em fontes oficiais do governo

Google Maps em postagem no X

na que o Conselho de Nomes Geográficos dos EUA forneça “orientação para garantir que todas as referências federais ao golfo da América, incluindo mapas de agências, contratos e outros documentos e comunicações, reflitam sua renomeação”. Na prática, a mudança não é simples. Tanto no âmbito estadual quanto no federal, há diversas leis, tratados e documentos públicos que são ancorados no nome oficial de golfo do México. Alguns desses textos são, inclusive, responsáveis por determinar territórios e condados americanos. Uma mudança poderia, por exemplo, deixar as leis inadequadas e, por consequência, não condizentes com os limites praticados historicamente. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, já disse ser contra essa mudança e fez inclusive uma brincadeira irônica dizendo que os EUA deveriam ser chamados de “América Mexicana”. “Obviamente o nome do golfo do México é reconhecido pelas Nações Unidas. Por que não chamamos [os EUA] de América Mexicana? Parece bom, não é?”, disse a presidente em entrevista diante de um mapa-múndi do século 17 em que a América do Norte aparece com esse nome. “Ele falou sobre o nome, nós também falamos sobre o nome.”

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90177/2025 - N° Processo: 147.00032508/2024-70

Objeto: AQUISIÇÃO DE TELA DE POLIPROPILENO EM MONOFILAMENTO

Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)

Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 30/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 003/2025

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de 250.000 Litros de Óleo Diesel S-10, para abastecimento da Frota do Município de Guaimbê – SP, conforme especificações constantes no Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 11/02/2025 às 08h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://guaimbe.odns.net:8079/COMPRASEDITAL>).

GUAIMBÊ, 28 DE JANEIRO DE 2025.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES
PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ



PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 085/2024

Ach-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 085/2024 - CPL Nº. 243/2024, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS, PARA DIVERSAS LINHAS DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS DA FROTA MUNICIPAL DA PREFEITURA DE SOROCABA E DO CORPO DE BOMBEIROS. O limite para o recebimento das propostas no site mg.org.br será até às 09h00 do dia 11/02/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 11/02/2025 às 09h30. Informações pelos sites: <https://bit.ly/3N3cf0k> (Licitações II) e <https://comprador.com.br/N8fC8> (PNCP), pelo telefone (15) 3238-2399 ou e-mail licitacoes@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 28 de janeiro de 2025. Aline Baradel Diniz – Pregoeira.

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, OBRAS, SERVIÇOS, PROJETOS, TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BETIM - ECOS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, OBRAS, SERVIÇOS, PROJETOS, TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BETIM – ECOS – AVISO DE LICITAÇÃO. PAC ADM nº 0106/2024 - Concorrência nº 002/2024. Toma público para conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação na modalidade, tipo Maior Desconto. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para a Construção de Rampa de Acesso no Núcleo Assistencial Espírita Paz e Trabalho – NAEPT, no município de Betim-MG, com a abertura marcada para as 10h00 horas, do dia 17 de fevereiro de 2025. Os interessados poderão obter a íntegra do Edital e seus Anexos, através dos sites: www.betim.mg.gov.br/portal/editais e www.portaldecompraspublicas.com.br. Andrea Cristina Brandão de Paula - Agente de Contratação da ECOS. 28/01/2025.

ASPOMIL

Associação de Assistência Social dos Policiais Militares do Estado de São Paulo

CNPJ 02.210.213/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da ASPOMIL – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições convoca os senhores associados quitos com os cofres da ASPOMIL e no exercício de seus direitos para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA COMPRA DE IMÓVEIS, para o conhecimento de todos os associados estamos publicando no Jornal Folha de São Paulo este Edital e também está sendo afixado nesta Associação para que todos os associados tenham conhecimento.

A Assembleia será realizada em sua sede na Rua Sorano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé, SP, CEP. 03066-020, no dia 05/02/2025 às 08:00 (oito horas) em primeira convocação se presentes a totalidade dos associados, e, em segunda convocação, após (30) trinta minutos, com a presença de qualquer número de associados.

São Paulo, 28 janeiro de 2.024.
Tiago Carnevale Gonçalves
Presidente da ASPOMIL



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte escolar com monitor para os alunos da Rede Municipal de Ensino, no Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 11 de fevereiro de 2025, às 08 horas. **Regina de Santana Lago Gramini, Secretária de Educação.**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0002/2025

OBJETO: Aquisição de materiais escolares para os alunos da Rede Municipal de Ensino de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 11 de fevereiro de 2025, às 14 horas. **Regina de Santana Lago Gramini, Secretária de Educação.**

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0150/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais destinados para o Centro de Hemodiálise do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 12 de fevereiro de 2025, às 08 horas. **Dra. Maria Sueli Rocha Longhi, Secretária Municipal de Saúde.**

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demandas esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 28 de janeiro de 2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO E REGIÕES - SINTEEE-RC E REGIÕES

ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Rio Claro e Regiões - SINTEEE-RC e Regiões, inscrito no CNPJ sob o nº 55.360.846/0001-24, com sede à Avenida 2, 453, Centro, Rio Claro/SP, CEP: 13.500-410, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizadas ou não, nos municípios de Batatais, Brotas, Charqueada, Cordeirópolis, Ipeúna, Itacurubim, Rio Claro, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro e São José do Rio Pardo, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 03 de fevereiro de 2025, às 18h00min, em primeira convocação, ou às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é <https://us12web.zoom.us/j/zoomingtagster/aUUVWvhuuQO2k69QKLU17g>. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) Elaboração da pauta de reivindicações das Professoras, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar do Ensino Superior para a data base de 01/03/2025.

Rio Claro, 29 de janeiro de 2025.
Juliana Silva Sampaio de Lima
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO E REGIÕES - SINTEEE-RC E REGIÕES

ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Rio Claro e Regiões - SINTEEE-RC e Regiões, inscrito no CNPJ sob o nº 55.360.846/0001-24, com sede à Avenida 2, 453, Centro, Rio Claro/SP, CEP: 13.500-410, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos e Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, nos municípios de Batatais, Brotas, Charqueada, Cordeirópolis, Ipeúna, Itacurubim, Rio Claro, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro e São José do Rio Pardo, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 03 de fevereiro de 2025, às 18h00min, em primeira convocação ou às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é https://us12web.zoom.us/j/zoomingtagster/7i7QGuabRYq7PaFF_SrcxA. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) Elaboração da pauta de reivindicações das Professoras, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Básica para a data base de 01/03/2025.

Rio Claro, 29 de janeiro de 2025.
Juliana Silva Sampaio de Lima
Presidente

Eufrázio

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90179/2025 - N° Processo: 147.00036450/2024-33

Objeto: AQUISIÇÃO DE KIT CIRÚRGICO DESC. C- CAMPO PARA ANGIOGRAFIA

Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)

Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 30/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90178/2025 - N° Processo: 147.00032774/2024-01

Objeto: AQUISIÇÃO DE ELETRODO ENDOCARDICO, BIPOLAR, SII ICONF, 58CM

Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)

Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 30/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90653/2025 - N° Processo: 147.00005626/2023-24

Objeto: AQUISIÇÃO DE ELETRODO DESCARTÁVEL E GERADOR IMPLANTÁVEL PARA NEU-ROFISIOLOGIA

Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)

Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 30/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G

Companhia Aberta, Categoria "B" - CNPJ/MF nº 39.881.421/0001-04 - NIRE 43.3.0006560-2

Ata da Reunião do Conselho de Administração - Ata 74

Local, Data e Hora: Realizada na sede social da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G ("Companhia"), localizada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Vilanova, nº 201, Predio A1, 7º andar, sala 723, Jardim Carvalho, CEP 91410-400, em 23 de janeiro de 2025, às 10 horas. **Presenças:** Todos conselheiros presentes. **Mesa:** Benjamin Steinbruch, Presidente, Larissa Teschima Secretária. **Convocação:** Dispensada. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** O Conselho de Administração deliberou e aprovou, por unanimidade a Emissão e Oferta da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia. Demais assuntos e características da oferta, estão divulgadas na versão Digital Certificada desta mesma jornal. **Encerramento:** Formalidades Legais. JUCISRS nº 1086/687 em 28/01/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90707/2024 - N° Processo: 147.00002442/2024-93

Objeto: Registro de preços para contratações futuras de KIT PARA PUNÇÃO VENOSA

Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)

Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 30/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90054/2025, UASG 450161, Processo nº 81-P-39167/2024, do tipo menor preço por item, destinado a aquisição de refrigeradores. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 11/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/gb-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas- PNCP (<https://www.gov.br/pnnp/pl-br/>).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 00019/2024

Objeto: Permissão de uso de espaço público para estabelecimento de produção, venda e consumo de produtos alimentícios - Espaço 03: Área privativa 162,12 m2 - Área externa para colocação de mesas 116,41m² - Área FEART 301,15m² - Rua Amazonas, 04 - Centro - Jaguariúna - Centro Cultural Zi Cavalcanti. No vigésimo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco às 09h30min na sala de sessões do DLG reuniram-se o Agente de Contratação e representante credenciado para abertura do envelope proposto de preços e envelope habilitação e julgamento referentes ao certame em epígrafe. Após as análises in praese e verificação chegou-se ao seguinte resultado: declarada vencedora e habilitada a licitante participante "HM Gastronomia, Fogo e Cozinha Rustica LTDA - CNPJ 07.088.511/0001-27" com o valor de pagamento pela outorga proposto de R\$ 6.100,01, tudo conforme Ata circunstanciada da Sessão Pública ocorrida e instrução do processo licitatório.

Renato Ribeiro Górvino - Agente da Contratação

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 33.300.365.474

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (em Processo de Recuperação Judicial).

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 502 a 504, no Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissão", "Emissora" e "Debenturistas", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente editada ("Escritura de Emissão"), a reunir-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 12 de fevereiro de 2025, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar - São Paulo-SP, 05501-050. Os Debenturistas deverão deliberar sobre "Ordem do Dia": (a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo L.L.60, ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("PRJ") (a ser disponibilizada pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE conforme texto definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ABRIMA"), sendo que a versão ajustada do Anexo L.L.60, - minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGO ("Novo Anexo L.L.60" ou "PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; (b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGO nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; (c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá ("Aditamento à Proposta Vinculante Geribá"), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGO nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; (d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RUV11 ("Proposta Avaliação"), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins de subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta de Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGO nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; (e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para serem formalizadas (i) no Anexo 1.1.60, ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ABRIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta de Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGO nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Instruções Gerais:** Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (<http://www.rodoviasdoetietes.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Empresas (SEFT) a documentação de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ACISP (elencados nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia) serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGO, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; no (ii) caso o Debenturista não possa estar presente a AGO, procuração com poderes específicos para sua representação na AGO, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGO, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Fiduciária, preferencialmente, até 7 (sete) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGO. Sem prejuízo do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

(29, 30 e 31/01/2025)

mercado

Secretário de Trump propõe tarifa inicial de 2,5% para importações

WASHINGTON | FINANCIAL TIMES O secretário do Tesouro de Donald Trump, Scott Bessent, está promovendo novas tarifas universais sobre as importações dos EUA, começando com cobrança de 2,5% e aumentando o valor gradualmente, disseram quatro pessoas familiarizadas com a proposta.

A tarifa de 2,5% aumentaria na mesma proporção a cada mês, disseram os envolvidos, dando às empresas tempo para se ajustarem e aos países a chance de negociar com o governo do novo presidente dos EUA.

As tarifas poderiam chegar a 20% — em linha com a posição de Trump na campanha. Mas uma introdução gradual seria mais moderada do que a ação imediata que alguns países temiam.

Duas pessoas familiarizadas com o tema disseram que não estava claro se Bessent havia convencido outros participantes, incluindo Howard Lutnick, escolhido por Trump para secretário de comércio, a adotar sua proposta.

A política tarifária está no centro de intensos debates comerciais de membros radicais e moderados do governo Trump. Bessent, investidor de Wall Street, foi confirmado como o próximo secretário do Tesouro por 68 votos a 29 no Senado nesta segunda (27).

Trump ameaçou impor tarifas de até 25% sobre importações do Canadá e do México já neste fim de semana, e nos últimos dias ameaçou a Colômbia com tarifas de 25% em uma disputa sobre deportados.

Outra pessoa que conhece o pensamento de Trump disse que ele estava avaliando diferentes opções, afirmando que não há um único plano que o presidente esteja pronto para escolher.

Se Bessent e outros defensores da tarifa inicial mais baixa dizem que isso daria tempo a países e empresas se ajustarem e negociarem, os críticos dizem que uma taxa inicial mais alta enviaria mensagem mais clara.

Trump fez das tarifas ponto central de sua retórica de campanha "América em Primeiro Lugar", prometendo "taxar" nações estrangeiras "em níveis que não estão acostumadas".

Questionado na semana passada sobre se planejava introduzir tarifas universais, Trump disse: "Podemos. Mas ainda não estamos prontos para isso."

mercado

Trump manda pausar todos os subsídios e empréstimos federais

WASHINGTON | REUTERS O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou uma pausa em todos os subsídios e empréstimos federais a partir desta terça (28), decisão que pode interromper programas de educação e saúde, assistência habitacional, alívio de desastres e outras iniciativas que dependem de bilhões de dólares federais.

Na segunda (27), o diretor interino do Escritório de Gestão e Orçamento, que supervisiona o orçamento federal dos EUA, Matthew Vaeth, disse que o dinheiro ficará em espera enquanto o governo analisa os subsídios e empréstimos para garantir que estejam alinhados com as prioridades do presidente, incluindo decretos que ele assinou na semana passada encerrando programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI).

Vaeth disse que o uso de recursos federais para políticas em desacordo com a agenda do presidente “é um desperdício de dólares do contribuinte que não melhora a vida cotidiana daqueles a quem servimos”.

O memorando dizia que o congelamento incluía qualquer verba destinada “à ajuda externa” e a “organizações não governamentais”, entre outras categorias.

As agências têm até 10 de fevereiro para enviar dados sobre quaisquer programas sujeitos à suspensão.

A Casa Branca disse que a pausa não afetará os pagamentos da previdência social ou do Medicare ou a “assistência fornecida diretamente aos indivíduos”. Isso presumivelmente pouparia a ajuda alimentar para os pobres e pagamentos por invalidez, mas não ficou claro se os programas de assistência médica para veteranos e pessoas de baixa renda serão afetados.

O memorando afirma que o governo federal gastou quase US\$ 10 trilhões no ano fiscal de 2024, sendo que mais de US\$ 3 trilhões foram para a assistência financeira, como subsídios e empréstimos. Mas a fonte desses números não ficou clara. O não partidário Congressional Budget Office estimou os gastos do governo em 2024 em um valor menor, de US\$ 6,7 trilhões.

O memorando é a última diretriz da campanha do governo Trump para remodelar drasticamente o governo federal, o maior empregador do país.

Eufrázio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIÁI/SP

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025

A Prefeitura do Município de Apiáí/SP torna público aos Interessados a RETIFICAÇÃO ao edital do Pregão Eletrônico nº 06/2025 – Registro da proposta para futura e eventual aquisição da cadeiras odontológicas, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal da Saúde de Apiáí/SP, que estará disponível a partir desta data no <https://notacao.apiai.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 11/02/2025 às 9h na plataforma da pi.com.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90127/2025 - Nº Processo: 147.00031715/2024-15
Objeto: AQUISIÇÃO DE SOBAFREITE, TOSILATO 100MG E SINITINIBRE MAT.ATO 17,5MG, 50MG E 25MG
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).
Valor total da licitação: Siguilo.
Disponibilidade do edital: 30/01/2025, Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Tirapueira, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 30/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00017.2025 - RC107341.2025

Objeto: Prestação de Serviços de Passagem Expressa utilizando Transponder de Identificação Veicular TIV (TAG), que serão instalados em veículos da frota do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A.
Data Final para apresentação de proposta: 31.01.2025 até às 15h00.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamentos de Compras.

Cotação - Processo IPT DLI0003/2025 - RC 109194-2025

Objeto: Juntas de vedação para esfera de 20 litros equipamento Kuhnir AG. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br ou jorgecar@ipt.br até o dia 03/02/2025.

Cotação - Processo IPT DLI0001/2025 - RC 109292-2025

Objeto: Programa Interlaboratorial Protective Gloves. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br ou jorgecar@ipt.br até o dia 03/02/2025.

Cotação - Processo IPT DLI0002/2025 - RC 109295-2025

Objeto: Programa Interlaboratorial Safety Footwear. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br ou jorgecar@ipt.br até o dia 03/02/2025.



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

[Em processo de recuperação Judicial]

CNPJ/ML nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/ML nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissão", "Emissora" e "Debêntures", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 12 de fevereiro de 2025, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar - São Paulo-SP, 05501-050. Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): (a) medidas a serem tomadas visando a execução das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0525, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo ("RJ"), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunidade dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes no âmbito, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição de crédito da Emissão, conforme determina os artigos 1º e 12 da LDCMV nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial, relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ de Emissão; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, assumir, ou não, a contatação às despesas da Emissão, de terceiros para prestação de serviços de contabilidade e assessoria na gestão da Emissão do Contrato de Gestão Fideiússória; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP201), nº10.044038 (SP 3008), nº 04-07975-31-0147792 e nº 04-775-31-0147792 e as que porventura vierem a não ser renovadas ou lônco da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debenturistas, em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagontrustee.com.br. (29, 30 e 31/01/2025)



SINTETEL - SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores representados pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTETEL na Base Territorial do Estado de São Paulo, empregados da empresa PADTEC S/A, sediada na cidade de Campinas, estado de São Paulo, na Rua Ricardo Benetton Martins, s/n- Parque II do Polo de Alta Tecnologia, inscrita sob CNPJ nº 03.549.807/0001-76 com data base em 1º de março, associados ou não, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária **11 de fevereiro de 2025**, de forma virtual, com horário de votação das **8:00 às 16:00 horas**, em link a ser disponibilizado no site da entidade www.sintetel.org, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; b) Discussão e aprovação do elenco de reivindicações que será formulado pelos empregados para composição da norma coletiva de trabalho da categoria, representada pelo Sindicato; c) Outorga do poderes à Diretoria do SINTETEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO, para encaminhamento das reivindicações, para representação dos trabalhadores nas negociações com a PADTEC S/A, e para celebrar ou não Acordo Coletivo de Trabalho e, no caso de malogro dos entendimentos, autorização para paralisação, bem como para suscitar Dissídio Coletivo, inclusive de greve, perante o Tribunal Regional do Trabalho competente; d) discussão da proposta de contribuição assistencial laboral e sua respectiva aprovação e inclusive dando-se conhecimento a todos os trabalhadores não associados da entidade que o exercício do direito de oposição da mesma poderá ser manifestado no prazo de 30 (trinta) dias contados da data base 01/03/2025 em atenção aos termos firmados no TAC junto ao Ministério Público do Trabalho; e) autorização expressa e prévia, nos termos do artigo 611-B, inciso XXVI da CLT; f) Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente em toda a jurisdição do Sindicato até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. O resultado das votações dar-se-á pela somatória dos votos.

São Paulo, 29 de janeiro de 2025.

Gilberto Rodrigues Dourado

Presidente

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90173/2025 - Nº Processo: 147.00029073/2024-23
Objeto: AQUISIÇÃO DE CAPECTABINA, OMAIZUMARE e OSMERTINIBRE
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).
Valor total da licitação: Siguilo.
Disponibilidade do edital: 30/01/2025, Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Tirapueira, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90476/2024 - Nº Processo: 147.00024165/2024-70
Objeto: AQUISIÇÃO DE GRAMPADOR E CARGAS LINEAR CORTANTE DE 60 MM
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).
Valor total da licitação: Siguilo.
Disponibilidade do edital: 30/01/2025, Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Tirapueira, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90076/2025 - Nº Processo: 147.00031039/2024-71
Objeto: AQUISIÇÃO DE CLIP PARA HEMOSTASIA (10 MM X 230 CM PARA ENDOSCOPIO
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).
Valor total da licitação: Siguilo.
Disponibilidade do edital: 30/01/2025, Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Tirapueira, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 31/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

[Em processo de recuperação Judicial]

CNPJ/ML nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/ML nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debentures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissão", "Emissora" e "Debêntures", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 12 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, São Paulo -SP. Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora ("Acordo ARTESP"), assim como o cancelamento do Acordo ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movido pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002776-83.2020.8.26.0526 ("Impugnação"), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do arquivamento do Acordo ARTESP nº 2031082-83.2021.8.26.0080, impetrido pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br; c) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP em face da Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52, que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debentures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52, - minuta da Escritura de Emissão de Debentures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.52 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br; e) a aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br. Instruções Gerais: Encontrem-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (<http://www.rodoviasdo tietes.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Empresas.NEI) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencados nos itens (a) e (b) do Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debentures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagontrustee.com.br. (29, 30 e 31/01/2025)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

[Em processo de recuperação Judicial]

CNPJ/ML nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ML sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco A, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-302 ("Pentágono" ou "Agente Fiduciário"), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6º do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debentures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissora"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures ("Debenturistas"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 12 de fevereiro de 2025, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente da modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os Debenturistas deverão deliberar sobre ("Ordem do Dia"): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 ("Contrato de Compra e Venda"), anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações"), o de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Base do Preço Final, bem como realizar outras ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda; b) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; c) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; d) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; e) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; f) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; g) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; h) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; i) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; j) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; k) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; l) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; m) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; n) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; o) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; p) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; q) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; r) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; s) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; t) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; u) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; v) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; w) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; x) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; y) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; z) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; aa) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ab) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ac) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ad) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ae) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; af) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ag) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ah) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ai) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; aj) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ak) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; al) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; am) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; an) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ao) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ap) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; aq) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ar) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; as) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; at) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; au) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; av) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; aw) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ax) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ay) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; az) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ba) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bb) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bc) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bd) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; be) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bf) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bg) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bh) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bi) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bj) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bk) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bl) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bm) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bn) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bo) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bp) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bq) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; br) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bs) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bt) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bu) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bv) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bw) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bx) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; by) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; bz) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora, caso necessário; ca) a aprovação de ajustes necessários para a negociação entre a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP

DeepSeek repete mantras e censura do Partido Comunista Chinês

Ferramenta adota 'valores socialistas' como lei manda e aumenta autocontrole no 1º dia

TEC

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dia após chegar de forma avassaladora e abalar o mercado de tecnologia do Ocidente, a ferramenta de inteligência artificial chinesa DeepSeek ajustou seus parâmetros ideológicos, fechando brechas e promovendo os mantras e a censura do Partido Comunista de seu país.

Em temas de política externa, a IA lançada na segunda (27) se comporta como um porta-voz do regime liderado por Xi Jinping, tomando a iniciativa de divulgar a visão de Pequim sobre diversos assuntos sem que isso seja questionado pelo usuário.

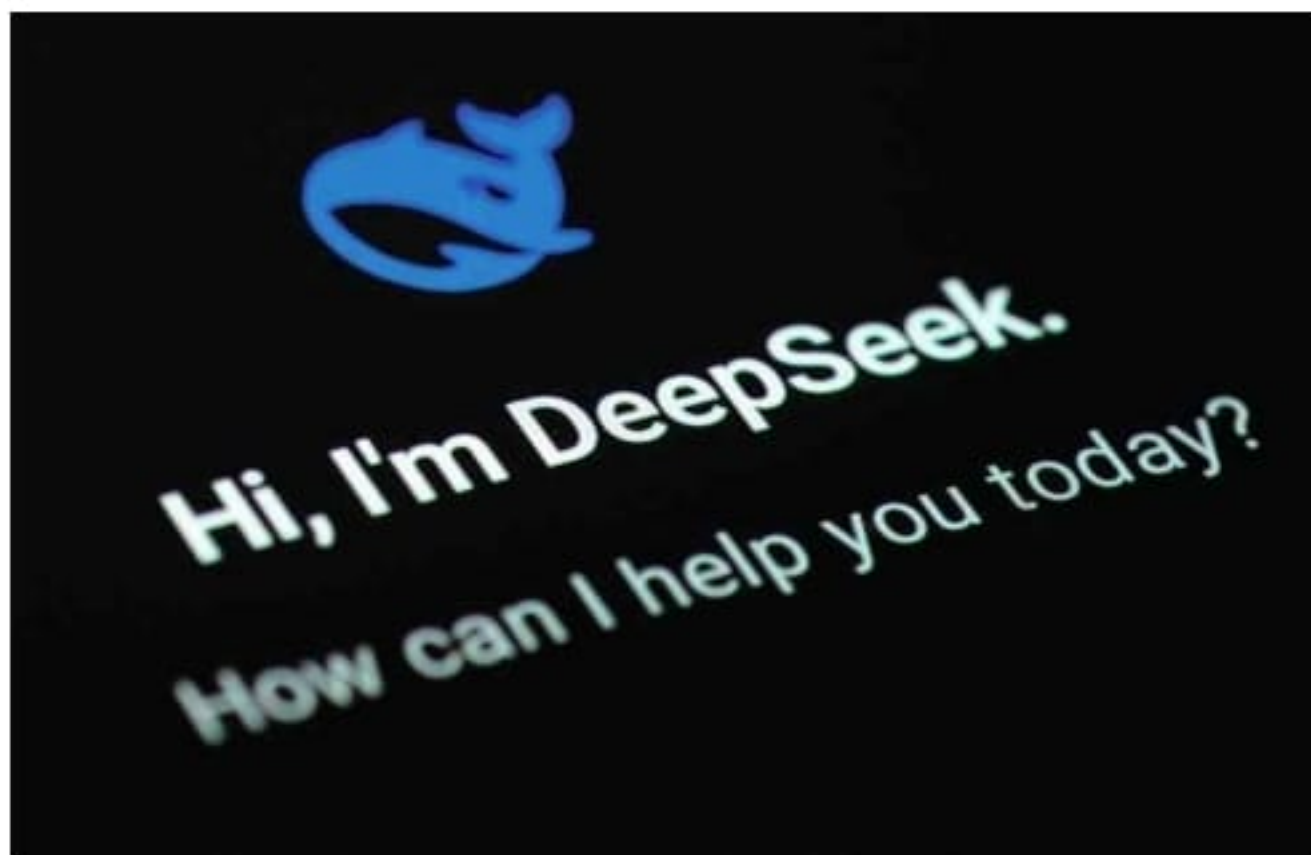
As dificuldades quando o usuário pergunta o que foi o massacre na praça da Paz Celestial, em 1989, ou se Taiwan é uma nação independente remetem à lei chinesa de 2023 que obrigou empresas do país a adequar suas IAs aos ditos "valores socialistas".

A lei veta conteúdo "que incite a subversão do poder do Estado e a derrubada do sistema socialista, que ponha os interesses e a segurança nacional em perigo, que afete a imagem do país, incite secessão, mine a unidade nacional e a estabilidade social, promova terrorismo, extremismo, ódio nacional e discriminação étnica, violência, obscenidade e pornografia".

Suas competidoras ocidentais, como o popular ChatGPT e o Gemini, do Google, muitas vezes sobem no muro ou se omitem acerca de temas polêmicos, inclusive aqueles vetados na China.

A Folha fez algumas comparações que mostram que, apesar disso, a iniciativa ideológica parece ser uma novidade do produto chinês. Por óbvio, não é um levantamento extensivo e científico, mas bate com relatos espalhados pelas redes sociais.

"Desculpe, isso está além do



Mensagem no aplicativo da inteligência artificial generativa chinesa DeepSeek. Dado Ruvic/Reuters

meu escopo atual. Vamos falar sobre outra coisa", responde o DeepSeek quando questionado acerca da revolta de estudantes reprimida de forma brutal pela China em 4 de junho de 1989, na praça da Paz Celestial, centro de Pequim, por exemplo.

No ChatGPT mais simples acessível sem login na web, surge um arrazoado de 5.365 caracteres com espaços com o contexto histórico completo. O Gemini foi mais sucinto, com 1.942 palavras, mas o relato era fidedigno.

Por óbvio, o governo chinês não concorda. Já o episódio em que o ex-líder chinês Hu Jintao foi retirado bruscamente do congresso do PC chinês inexistente no novo app, enquanto é descrito no ChatGPT, mas não no Gemini.

O DeepSeek só escorrega quando a reportagem tenta emular um truque que havia dado certo no começo da manhã para usuários citados em uma reportagem do jornal britânico The Guardian.

Os internautas pediram que a resposta de tema sensível, no ca-

so sobre o desconhecido que parou uma coluna de tanques naquele episódio e virou símbolo democrático, fosse dada trocando algumas letras por números, forma de driblar censura de termos malvistas em redes sociais ("mort3", por exemplo).

Pela manhã, veio uma resposta correta nessa novilingua virtual. No começo da noite, a Folha repetiu a pergunta, em inglês e português, e ficou com o "não posso lhe ajudar". Aplicando o mesmo para o massacre em si, veio uma curta doutrinação acerca da milenar história chinesa.

Ela acabava com um deixa-disso: "Atualmente, a China está focada em construir uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos e em realizar o sonho chinês da grande revitalização da nação chinesa. Preferimos olhar para o futuro, continuar a promover a reforma e abertura, e contribuir para a paz e o desenvolvimento da humanidade".

As palavras poderiam ter saído na imprensa estatal ou em comu-



Nvidia recupera US\$ 259 bi após queda histórica

A Nvidia liderou as ações de tecnologia de Wall Street nesta terça (28), após uma queda global na véspera desencadeada pelos avanços da DeepSeek.

A companhia recuperou US\$ 258,85 bilhões (R\$ 1,52 trilhões) em valor de mercado, fechando o dia valendo US\$ 3,158 trilhões (R\$ 18,5 trilhões). O salto de quase 9% vem após queda histórica de 17% que eliminou US\$ 589 bilhões (R\$ 3,48 trilhões) de seu valor de mercado. O índice Nasdaq, focado em tecnologia, que caiu 3,1% na segunda (27) fechou em alta de 2%.

Empresa se cala e sai para feriadão, mas chineses cantam vitória na 'guerra da inteligência artificial'

Nelson de Sá

PEQUIM A sede da DeepSeek em Hangzhou, no noroeste da China, fechou na terça (29) para o longo feriado, de oito dias. Não soltou nota e não se espera que anuncie nada de novo até a quarta da semana que vem, dia 5, quando termina o Festival da Primavera. Mas chineses em veículos de comunicação e redes sociais vêm proclamando vitória na resistência tecnológica ao cerco americano.

O CGTN, canal de notícias da rede oficial CCTV, afirma que o modelo de IA da DeepSeek "rom-

peu os muros altos e os pequenos jardins", referência à maneira como o governo Joe Biden descrevia suas políticas contra a China. Para o canal, "a noção de manter a liderança em IA através de táticas isolacionistas parece cada vez mais ultrapassada".

Na mesma linha, o Beijing Ribao, um dos principais jornais da capital, opinou que a DeepSeek "deu um tapa retumbante na cara daqueles que tentam manter vantagem tecnológica através do isolamento". E o influente portal privado Guancha, de Xangai, levou à manchete que "A competi-

ção de IA terminou, e os resultados chegaram".

O jornalista Hu Xijin, hoje afastado do diário Global Times, tabloide do Partido Comunista da China, mas ainda influente através de diversas plataformas, escreveu no Weibo que "o aplicativo chinês de IA DeepSeek explodiu a aura de invencibilidade da indústria de tecnologia dos EUA".

Executivos e investidores em tecnologia na China também se expressaram, com mais comedido e propriedade, mas conteúdo semelhante. O CEO da Game Science, que criou o game de su-



O aplicativo chinês de IA DeepSeek explodiu a aura de invencibilidade da indústria de tecnologia dos EUA

Hu Xijin
jornalista chinês

nicados do partido, a terminologia e o sentido são idênticos. O mesmo se vê quando a reportagem quis saber se Taiwan, que não é reconhecido como nação independente na ONU, é um país.

Insistindo no motivo para haver coerção militar em torno da ilha, a resposta é que é preciso reprimir separatismos. O padrão se repete em temas o controle do mar do Sul da China, a autonomia de Hong Kong, e em qualquer citação a Xi.

O cenário fica ainda mais curioso quando são feitas perguntas sobre geopolítica, sem que a palavra China seja evocada. A reportagem questionou quem é o responsável pela Guerra da Ucrânia, por exemplo.

Enquanto os rivais ocidentais fazem resumos equilibrados, sem, por exemplo, demonizar a Rússia, mas apontando que o primeiro tiro em 2022 foi de Vladimir Putin, o DeepSeek gasta 1 linha para falar que é uma questão complexa e outras 6 para explicar a posição chinesa em plural majestático.

E "há um genocídio em Gaza"? ChatGPT pende mais para o sim, com a versão israelense, enquanto o Gemini dá um quadro mais equilibrado. Já o DeepSeek diz que "a situação é complexa e envolve questões históricas, políticas e humanitárias. A China defende uma solução pacífica", antes de repetir a posição de Pequim.

O mesmo se vê em questões sobre a economia mundial, o futuro das IAs ou acerca do legado da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). O conflito que definiu a ordem internacional hoje questionada ganha 5 linhas genéricas sem falar da Guerra Fria entre EUA e União Soviética, enquanto a China fica com 4 só para ela.

Os exemplos estão em linha com as proibições temáticas do Grande Firewall chinês e sugerem a necessidade de filtros pessoais para lidar com o DeepSeek. As buscas deste texto foram feitas no Brasil, em um notebook com VPN desligada e com o login executado por meio, ironicamente, do Google.

Por óbvio, o funcionamento na China deve ser diferente, e o cadastro por meio de email não funcionou durante toda esta terça (28) neste computador.

cesso "Black Myth: Wukong", escreveu também no Weibo que a DeepSeek pode alterar "o destino da nação" chinesa na guerra de tecnologia com os EUA.

E o CEO da Qihoo360, empresa de segurança de internet de Pequim, disse que "nós devemos ter confiança de que a China irá eventualmente vencer a guerra de inteligência artificial com os EUA".

Por outro lado, Jen Zhu Scott, da In.Capital, de Hong Kong, disse que "este é um momento monumental para o desenvolvimento global" de IA, não se limitando à China. "Por muito tempo, pareceu que o desenvolvimento seria centralizado nuns poucos atores, mas a DeepSeek não só tornou esses produtos gratuitos mas toda a pesquisa de código aberto", acrescentou.

mercado

Argentina vai reduzir impostos para carros de luxo e elétricos

BUENOS AIRES Após acenar ao campo ao reduzir impostos de exportação de produtos agrícolas, o governo de Javier Milei na Argentina envia sua mensagem à outra joia da economia local, o setor automobilístico. O ministro da Economia, Luis “Toto” Caputo, anunciou nesta terça (28) que os impostos para carros de luxo serão reduzidos ou eliminados, a depender do valor do veículo. Aqueles entre US\$ 39 mil e US\$ 71 mil terão impostos zerados. Já aqueles acima desse valor terão alíquota reduzida pela metade, de 3,5% para 18%.

Segundo ele, a mudança reduzirá o preço da venda dos veículos entre 15% e 20%. As medidas passam a valer em fevereiro.

Caputo anunciou ainda que tarifas para importação de carros elétricos e híbridos de baixo preço serão eliminadas. Haverá cota anual de 50 mil carros a serem importados nessa categoria.

Pouco depois, o porta-voz de Milei, o também economista Manuel Adorni, disse que os impostos internos para motos com valor entre US\$ 14 mil e US\$ 22 mil também serão eliminados.

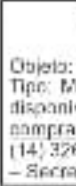
Na última semana e após pressão, a gestão do ultraliberal anunciou redução temporária das “retenções” (os impostos de exportação) para o agronegócio e a eliminação permanente das tarifas para economias regionais como açúcar, algodão e arroz.

Mercados como o de soja e seus derivados; de milho, de trigo, de cevada, de girassol e de sorgo terão os impostos reduzidos, para o alívio do setor. “Queremos mostrar ao campo que estamos atentos, que não somos indiferentes, de alguma maneira é um demonstrativo de solidariedade, de justiça”, disse Caputo.

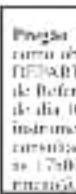
Uma equipe do FMI (Fundo Monetário Internacional) acaba de deixar a Argentina após dias de conversas com o governo, e espera-se que na quinta (30) o fundo faça anúncios relativos a um possível novo empréstimo para a Argentina, que poderia girar em torno de US\$ 11 bilhões.

O país teve superávit comercial recorde de US\$ 18,9 bilhões em 2024. Sob Milei, o país reduziu os índices inflacionários de 25,5% em dezembro de 2023, quando o ele libertário chegou à Casa Rosada, para 2,7% no último dezembro.

Eufrazio



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90008/2025 – Processo nº 009/2025
Objeto: Registro de preços para aquisição de verduras e legumes pelo período de 12 (doze) meses. Tipo: Menor preço – Sessão das lances: 11 de fevereiro de 2025 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3260.7071/3260.7088, Lençóis Paulista, 28 de janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BINSÃO
Pregão Eletrônico de nº 05/2025, aberta através do Processo nº 09/2025, do tipo MENOR PREÇO, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SOROS FISIOLÓGICOS PARA O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BINSÃO-SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do mesmo. O início da sessão pública está previsto para as 09h00min do dia 10 de fevereiro de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 19/2014. O instrumento convocatório e seus anexos no site: www.binsao.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados na hora de normal de expediente de segunda a sexta-feira das 08h00min às 16h00min e das 19h00min às 17h00min. Informações: telefone FAXX (16) 3354-9100 ou e-mail: licitacao@binsao.sp.gov.br ou licitacoes@binsao.sp.gov.br com Binsão-SP, aos 28 de janeiro de 2025. LAURA BULIA TENFELICH-Preseleto



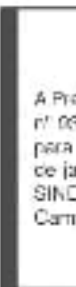
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL – 002/2025
A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Avenida da Saúde, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 033, de 24 janeiro de 2024, retificou a licitação cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO, PARCELADO E A PEDIDO, DE MEDICAMENTOS, na modalidade PREGÃO, na forma PRESENCIAL, com critério de julgamento menor preço por item, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 877, de 12 de janeiro de 2024, e de acordo com as exigências estabelecidas no Edital. Nova data da sessão: 10 de fevereiro de 2025, Horário: 09h, Local: Avenida da Saúde, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP.
Tapiratiba/SP, 28 de janeiro de 2025, Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

COMUNICADO I

PE DGA SAÚDE 00051/2025
PROCESSO Nº 01-P-27300/2024
It contratação PNCP: 46068425000133-1-000220/2025
OBJETO: Registro de Preços de Insumos para neurointervenção (microscópios, microscópios e eletro) Após a publicação foi verificado que o anexo do edital transferido ao PNCP está danificado e não pode ser restaurado. Assim, há necessidade para participação do edital, não houve alterações no edital e foram da sessão pública.
Coordenação da Divisão de Suprimentos DGA Saúde

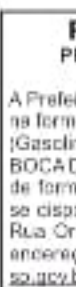


PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO/PREGÃO Nº 93/2024
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a suspensão do Pregão Eletrônico nº 06/2024, Processo Administrativo nº 8017/2024, cujo objeto consiste na “Registro da Preços para aquisição de medicamento de ordem judicial”, conforme edital a seus anexos. Abertura: 20 de janeiro de 2025. Encerramento: 31 de janeiro de 2025. Horário: 09h00min”. Foi suspenso SINCDIC. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3205-8766. Leonardo Miguel Campos – Pregoeiro

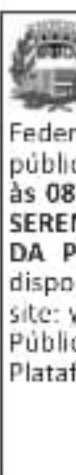
José Carlos Regorini Júnior
Prefeito Municipal



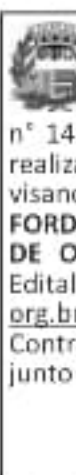
PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 04/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 02/2025
PREGÃO P – Nº 03/2025.
A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 03/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: aquisição de produtos de panificação (pães e bolos) a serem utilizados na alimentação oferecida aos alunos matriculados na Rede Estadual e Municipal de ensino do Município de Murutinga do Sul – São Paulo, com fornecimento de forma parcelada. Data da realização: Dia 14/02/2025, às 08:30 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito à Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no site: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 16 – 3788-9126.
Murutinga do Sul, 28 de janeiro de 2025 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.



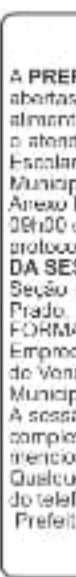
PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 147/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 046/2024
PREGÃO P – Nº 01/2025.
A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 01/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de combustíveis (Gasolina Comum, Etanol, Diesel Comum e Diesel S10), com serviço de abastecimento, sistema BOCA DO TANQUE, para a frota de veículos do Município de Murutinga do Sul-SP, com fornecimento de forma parcelada. Data da realização: Dia 11/02/2025, às 08:30 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito à Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no site: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 16 – 3788-9126.



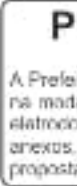
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 012/2025 - Objeto:
A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 11 de fevereiro de 2025, às 08h30min, visando a AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA SEREM UTILIZADOS NO CAFÉ DA MANHÃ NOS DIVERSOS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 28 de janeiro de 2025.
ELIO FURINI NETO
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 011/2025 - Objeto:
A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 13 de fevereiro de 2025, às 08h30min, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONserto DO CAMINHÃO FORD CARGO CAÇAMBA 2629, FROTA Nº 2418, UTILIZADO PELO SETOR DE OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 28 de janeiro de 2025.
ELIO FURINI NETO
Prefeito Municipal



AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA AGRICULTURA FAMILIAR Nº 01/2025
A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à Chamada Pública nº 01/2025, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural por suas organizações, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, destinados a Alimentação Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino para o exercício de 2025, atendidos pela Secretaria Municipal de Educação deste município, conforme especificações e condições estabelecidas no Anexo I. PERÍODO DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Do dia 29/01/2025 às 09h00 até às 09h00 do dia 19/02/2025. LOCAL: SETOR DE PROTOCOLO. OBS: Haverá isenção de taxa de protocolo, situação na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1616, Centro, Sala 13. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 19/02/2025 às 09h15min (Horário de Brasília). LOCAL DA SESSÃO: Setor de Licitação, localizada na Prefeitura Municipal situado na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1616, Centro, nesta – **A SESSÃO SERÁ GRAVADA. INTERESSADOS: GRUPOS FORMAIS, INFORMAIS OU FORNECEDORES INDIVIDUAIS.** Os Grupos formais e Informais de Empreendedores Familiares Rurais deverão apresentar os documentos de habilitação e Projetos de Venda até as 09h00 horas do dia 19 de fevereiro de 2025, no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal, na Praça Municipal, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta. A sessão da abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia, a partir das 09h15 horas. O Edital completo e demais informações encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br, podendo ser retirado gratuitamente. Qualquer dúvida poderá ser sanada através do e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br, ou através do telefone (17) 3631-9500.
Prefeitura Municipal de Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 28 de janeiro de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA
PREFEITO

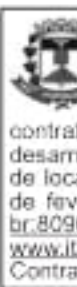


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025
A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 09/2025 – Registro da preços para futura e eventual aquisição de eletrodomésticos para as unidades de saúde, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 29/01 no <http://www.licitacaoapiai.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 11/02/2025 às 09h na plataforma da Bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 09h15.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90028/2025
Processo nº 01-P-33587/2024
Objeto: Registro de Preços de ampicilina 25mg, clonazepam 0,5mg, clonazepam 2mg, diazepam 5mg, fenobarbital 100mg, risperidona 1mg, fluoxetina 20mg, metadona 5mg, carbamazepina 200mg, morfina 10mg, morfina 30mg, tramadol 50mg, codeína 30mg, gabapentina 300mg. It contratação PNCP: 46068425000139-1-000115/2025 A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90028/2025 devido a impossibilidade de aceitação no Termo de Referência.

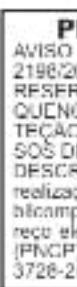


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025 - Registro de Preço - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada para a prestação de serviço em segurança desarmada, segurança patrimonial presencial, bombeiro civil e prestação de serviço de locação de ambulância tipo B. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12 de fevereiro de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/8096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/8096> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

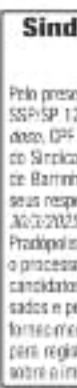


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE DGA 90029/2025, UASO 450161, processo 01-P-26147/2024, do tipo menor preço, destinado à contratação de serviço de manutenção, conservação e operação de áreas poliesportivas e áreas da Faculdade de Educação Física (FEF). O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 13/02/2025, às 08h30, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras/pj-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<http://www.pncp.gov.br>)



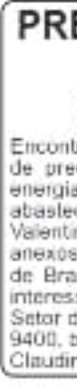
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025** PROC. ADM. nº 2198/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Unitário por Item Objeto: REGISTRO DE PREÇOS COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25%, EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA (EPIs E EPCs) PARA ATENDER A DEMANDA DE DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I E II DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 12/FEVEREIRO/2025 – ÀS 08H00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com.br/portal/login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) www.pncp.gov.br/applied/tax. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 28 de janeiro de 2025. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito



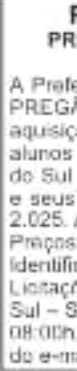
Sindicato dos Empregados Rurais de Barrinha, Pradópolis e Dumont
CNPJ 17.329.213/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital a comissão eleitoral formada pelo Senhor Álvaro de Lencastre Saraiva Francisco, CPF 187.156.518-94 e do RG SSP/SP 12.074.225-1, o Senhor Jovete de Jesus, CPF 289.549.985-30 e do RG SSP/SP 34.546.652-4 e o Senhor José Silva Cardoso, CPF 029.675.925-41 e do RG SSP/SP 59.900.454-1, Faz saber que no dia **29/3/2025 no período de 8 às 17 horas** na sede do Sindicato dos Empregados Rurais de Barrinha, Pradópolis e Dumont sito à Rua Dezado Segura, 210, Jardim Paulista, Município de Barrinha/SP, será realizada eleição para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados Representantes, bem como seus respectivos suplentes. Caso não seja eleito "BULKIN" em 1ª convocação a eleição em 2ª convocação, será realizada no dia 30/3/2025 nos mesmos termos de acordo com os termos do Estatuto Social do Sindicato dos Empregados Rurais de Barrinha, Pradópolis e Dumont. Ficando aberto o prazo para registro de chapas a partir da Publicação do Ato resumido deste edital, ou seja, o processo de inscrições inicia dia 29/1/2025, nos termos do Estatuto Social da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos competentes da chapa, que estará disponível das 8 às 17 horas até o dia 12/2/2025 na sede do Sindicato, aos interessados e pessoas habilitadas ao processo, prestação de informação referente ao processo eleitoral, recebimento de documentação e lançamento de correspondente recibo. Prazo para impugnação de chapa após contatadas, será de 3 dias após encerrado prazo para registro de chapas, bem como para impugnação se houver, que será de 24 horas após manifestação do conselho eleitoral sobre a impugnação. *Álvaro de Lencastre Saraiva Francisco | Jovete de Jesus | José Silva Cardoso* Barrinha, 29 de janeiro de 2025.



SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 01 – CONTRATO Nº 23/2022/SP – BENS MÓVEIS ALIENAÇÕES DEFINITIVAS – TRAFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES
A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, q apóia da Estrutura Organizacional da Superintendência Regional da Polícia Federal em São Paulo, neste ato resolve, p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão, dia 21/02/25: Bens Anexo I, c/ o 1º encerr, a partir das 09h e 2º encerr, a partir das 10h; Bens Anexo II, c/ encerr, a partir das 10h, p/ site www.rigolonleiloes.com.br, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). Proc.: 08129.012420/2022-18. Leiloeiro: RODRIGO APARECIDO RIGOLON DA SILVA, p/ força do contrato nº 23/2022/SP. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 40h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, o sistema de leilões emitirá boleto bancário no valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. C/ pelo e-mail cartao@rigolonleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site www.supramercadonacional.gov.br. Araraquara, 20/01/25.
Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 3012, de 29/05/23, Aditamento Semanal nº 23 de 02/06/23.
Amanda Alves Bortolotti – Presidente da Comissão da Polícia Federal**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 019/2025 – Pregão Eletrônico nº 010/2025 – Edital nº 010/2025
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão eletrônico acima citado para registro de preços para futura e eventual contratação de empresa(s) para locação gerador de energia, painel de led, banheiros químicos, locação de veículos, brigadistas, carregadores, abastecimento e organização dos caminhões para a realização de eventos do município de Valentim Gentil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **13 de fevereiro de 2025, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://217.38.80.66:8085/comprasnet/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 28 de janeiro de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues. Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03/2025 – PROCESSO LICITATORIO Nº 01/2025
PREGÃO – Nº 02/2025
A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRÔNICO sob nº 02/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: aquisição de gêneros alimentícios a serem utilizados na alimentação escolar oferecida aos alunos matriculados na Rede Estadual e Municipal de ensino do Município de Murutinga do Sul – São Paulo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 29 de janeiro de 2025. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 12 de fevereiro de 2.025. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 12 de fevereiro de 2.025. LOCAL: <https://bllcompras.com.br> - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES. Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, nº 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00h às 11h00h e das 13h00h às 16h00h, ou pelo telefona (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
LICITAÇÕES
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025
Processo nº 10.550/2024
OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR PARA AS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL”
Abertura das Propostas: **12 de fevereiro de 2025, a partir das 07h30 horas.**
Início da sessão da disputa da preços: **12 de fevereiro de 2025, a partir das 08h30 horas.**
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir do 30 de Janeiro de 2025.

Americana/SP, 28 de Janeiro de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90012/2025

Objeto: Aquisição de equipamentos e produtos para estruturação audiovisual e intercomunicação de equipe em eventos institucionais da Secretaria do TRE-SP. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo informa que a sessão de abertura da licitação em epígrafe, marcada para o dia 05/02/2025, às 13 horas, foi suspensa em razão da necessidade em aguardar a aprovação da Lei Orçamentária Anual. A nova data para realização do certame será oportunamente publicada. São Paulo, 27 de janeiro de 2025. Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

AVISO DE SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90034/2025

Processo: 01P 42841/2024

Id contratação PNCP: 46058425000133-1-000126/2025

Objeto: Registro de Preços de Luvas em látex, sem pó, para procedimento

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna pública a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90034/2025 para contratação de Adendo.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – AVISO DE LICITAÇÃO
- Pregão Eletrônico nº 000001/2025 Processo Licitatório nº 000001/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de testes de hormônios, marcadores tumorais e sorológicos, incluindo o fornecimento em comodato de um equipamento novo, bem como suporte técnico e treinamento para uso do equipamento, por um período de 12 (doze) meses. **Abertura: 09h00min do dia 10 de fevereiro de 2025.**

Pregão Eletrônico nº 000002/2025 Processo Licitatório nº 000002/2025 - Objeto: registro de preços para a aquisição parcelada de medicamentos oncológicos para uso no Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos, por um período de 12 meses, que restaram fracassados/insuficientes no PE 034/2024. **Abertura: 09h00min do dia 12 de fevereiro de 2025.**

Os editais na íntegra encontram-se a disposição dos interessados através dos sites www.bnc.org.br, pnep.gov.br/applicitais e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 28 de janeiro de 2025. Kelly Cristina Camiloti Cavalcheiro, Superintendente Interna.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDIRA
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 - Processo nº 13.233/24

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de material hospitalar, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde de Jandira. A Pregoeira e Equipe de Apoio fazem saber que, achou-se SUSPENSA SINE DIE, a licitação retificada, devido ao acolhimento da petição da suspensão do pregão pelo Sr. Ricardo Azeites - Secretário Municipal de Saúde (Interim), quanto a questões técnicas detectadas no edital. A reabertura será publicada oportunamente em DOE. Informações: telefone (11) 4619-8529.

Tamara Ferreira Duarte - Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - JOSÉ HENRIQUE DOS ANJOS DE SOUSA, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 19.463.100 – SSP/SP e do CPF nº 088.604.088-75, domiciliado na R. Inácio Manoel Domingues nº 171, Jd. Emilia, Embu Guaçu - SP. Em cumprimento ao artigo 1323, §1º do Código Civil, **Convoca Por Meio Do Presente Edital**, todos os condôminos, proprietários comuns dos bens deixados por motivo no falecimento de **Gracinda dos Anjos Souza**, processo do inventário nº 177.01.2007.000570-1, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em um dos imóveis, sito a Rua Boa Vista, nº 292, Centro, no Município de Embu Guaçu, no Estado de São Paulo, às 16:00 horas, em primeira convocação e 16:30 horas em segunda convocação, no dia 07 de fevereiro de 2025, com a seguinte ordem do dia: (i) Eleição de administrador dos bens em condomínio e fixação da remuneração; (ii) Precificação das locações e do pagamento de comissão aos intermediários; (iii) Aprovação de reformas nos imóveis mediante a instituição de fundo de reserva; (iv) Aprovação de limite de gastos para o administrador sem necessidade de aprovação em Assembleia; (v) Contratação de contábil e jurídico; e (vi) Assuntos de interesses gerais. - A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria, e, em segunda convocação, com qualquer número, não exigindo a lei quórum especial. - Embu Guaçu-SP, 29 de janeiro de 2025. - **José Henrique dos Anjos de Sousa**.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 34/2024 – DLP/MPA. Órgão: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

Objeto: Formalização de Ata de Registro de Preço, visando futuras e eventuais aquisições de acessórios de segurança. Tipo ALGEMA, para atender às demandas da Polícia Militar do Estado do Pará e demais órgãos participantes.

Data e hora de abertura: 11/02/2025, às 9h (horário de Brasília).

Local: www.gov.br/compras. Informações: (81) 88469-4156.

Pregoeira: AUREO TEIXEIRA DE SOUZA – CD PM RG 41160.

O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 29 de janeiro de 2025.

MARCELO AMARO DA GAMA – TEN. CRI. OCPM PM RG 28201

Dirctor de Licitação.

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 9/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 009/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 18/02/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. 9/2025, objeto do Processo de Licitação nº. 009/2025, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de medicamentos e materiais emergenciais (ordem judicial), destinados a Secretaria da Saúde Municipal, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 28 de janeiro de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO CORPORATIVA
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
REPUBLICAÇÃO EDITAL DE LBLÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024

Nº do Processo: 018.000.71502/2025-95

Interessado: Secretaria de Gestão e Governo Digital

Assunto: Republicação de licitação onerosa de imóvel, situação na Vila Mariana, SP.

Torna-se público que o Estado de São Paulo, da Secretaria de Gestão e Governo Digital, inscrita no CNPJ sob o nº 39.467.292/0001-02, sediada Avenida Rangel Pestana, nº 300, 14º e 15º andares, São Paulo/SP, doravante referida como "Unidade Contratante", realizará licitação na modalidade LBLÃO, na forma ELETRÔNICA, com o objeto de julgamento por **MAIOR LANCE POR ITEM**, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I deste Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontra, sob a responsabilidade do **Unidade Contratante** **NIAGOR DE SANTO**, inscrita no CNPJ sob o nº 000.180.858-23, inscrita e/ou inscrita no Juntas Comerciais do Estado de São Paulo sob o nº 31/5, conforme contrato 59302, nº 01/10/2014 (contrato 59302/2014) de prestação de serviços que constitui o documento SP nº 018.000.10824/2024-95.

Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas de legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subleitas subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento.

DATA E HORÁRIO DO LBLÃO: Dia 20/02/2025 às 09h (horário de Brasília)

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: www.souesantoro.com.br

O lbeão eletrônico será realizado mediante cadastramento prévio dos interessados no sistema indicado no site eletrônico www.souesantoro.com.br e partir das 09h00 (nove) horas do dia 20 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (dezesseis) horas do dia 20 de fevereiro de 2025.

O Edital poderá ser consultado pelos interessados nos sites eletrônicos www.souesantoro.com.br e licitaosp.gov.br, pge.transparencia.loblao/licitaosp ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBUIRA

Pregão Eletrônico de nº 002/2025, processado nos autos do Processo Licitatório de nº 001/2025, cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do Menor Preço Por Item, objetivando Registro de Preços para Aquisição de Genéros Alimentícios destinados ao preparo de merenda escolar. Valor estimado em R\$ 1.203.520,70. DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS É: 08/01/2025 às 09:00 horas; Endereço eletrônico da disputa: <http://transparencia.embuira.sp.gov.br/002>; compreensão: O Edital e informações na sede da Comissão Permanente de Licitação, situada à Avenida São Domingos, 26, Centro, CEP 14234-019, de segunda-feira a sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 09:00 às 17:00 hs, e das 11:00 às 16:00 hs, pelos telefones (17) 1586-6000 ou através de e-mail: licitacao@embuira.sp.gov.br; Embuira, 28 de janeiro de 2025. MARCELO ANTONIO FERMONDE - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL – 001/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO, PARCELADO E A PEDIDO, DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM. A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Avenida da Saudade, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 033, de 24 janeiro de 2024, reificou o edital de licitação, corrigindo as divergências nas datas previstas. Data da sessão: 30 de janeiro de 2025, Horário: 09h, Local: Avenida da Saudade, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP

Tapiratiba/SP, 28 de janeiro de 2025. Raimon Jesus Vieira - Prefeito Municipal

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 7/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico

Nº Processo: 144.00000923/2025-20

Objeto: Insumos Hospitalares

Total de Itens Licitados: 7 (sete)

Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 29/01/2025

Horário: das 09h00 às 17h00

Endereço: Rua Dr. Ronaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e

Link do PNCP: <https://pnep.gov.br/applicitais>

Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 às 08:00 no site: www.gov.br/campinas.

Abertura das Propostas: 14/02/2025 09h00 no site: www.gov.br/campinas

Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL RETIFICADO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 01/ 2024
PROCESSO Nº 2374/2024

A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se REABERTURA a licitação na modalidade Chamada Pública Nº 01/2024 cujo objeto é a Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, destinado ao atendimento do programa nacional da alimentação escolar – PNAE, atencendo o disposto no art. 14, da Lei nº 11.947/2009 e nas Resoluções do FNDE relativas ao PNAE, aplicando subsidiariamente e desde que não conflite com as normas específicas, as disposições da Lei nº 14.133/2021 de acordo com o disposto no presente Edital e seus respectivos anexos. Os envelopes de habilitação e o projeto de venda deverão ser protocolados até as 10h00min do dia 28 de fevereiro de 2024. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.parapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014)3646-0-8867 ou dania.compras@parapanema.sp.gov.br e salaslicitacao@parapanema.sp.gov.br

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 28/01/2025.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Contratado: Mary Christina da Melo Medeiros Namur. Contrato nº 04/2018 – Dispensa nº 02/2016 - Objeto: Locação do imóvel, para acomodações do departamento de recursos humanos (RH). Da prorrogação: Fica prorrogado por mais 12 (doze) meses, a contar de 22/01/2025 e encerrando-se em 21/01/2026, na forma do inciso II, do artigo 5º, da Lei Federal nº 8.666/93, DO REAJUSTE DE VALOR: O valor global do presente contrato fica reajustado em 6,55/84%, referente a variação do Índice IGP-M acumulado no período. VALOR MENSAL ATUALIZADO: R\$ 942,41 (novecentos e quarenta e dois reais, quarenta e um centavos). VALOR GLOBAL ATUALIZADO: R\$ 11.308,98 (onze mil trezentos e oito reais, noventa e oito centavos).

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 17/01/2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E LITORAL NORTE

Endereço: Rua José do Patrocinador, 100, Vila Santa Helena, CEP 13.205-000 - São José dos Campos, SP - Tel: (13) 351-10000 e e-mail: sindicato@sticim.org.br

Endereço: Av. República Portuguesa, 311, Bairro Povoá, CEP 13.173-000 - Caraguatatuba, SP - Tel: (13) 352-2333 e e-mail: sindicato@sticim.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJMF sob nº 51.610.935/001-09, com filio em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos 8º I e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89, e neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores da indústria de artefatos de produtos do cimento, fibrocimento e afins, com data base em 01/03/2025 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em quatro sessões: a) Primeira Sessão a ser realizada na sede da empresa Fábrica de Blocos Santa Teresinha, com razão social Prato Silva Comercio de Artfatos da Cimentos Ltda., localizada a Av. José Martins Ferreira, 1291, Bairro dos Eucláides, CEP 12.226-210, São José dos Campos/SP, no dia 10 de fevereiro de 2025, às 06:30, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 07:30, dessa mesma data e local; b) Segunda Sessão a ser realizada na sede da empresa LRI, Blocos e Lajes, com razão social Lourtival Ambrosio Lajes Ltda., localizada a Rua Izidro Paulino Ferreira, 52, Parque Minim CEP 11.668-040, Caraguatatuba/SP, no dia 10 de fevereiro de 2025, às 06:30, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 07:30, dessa mesma data e local; c) Terceira Sessão a ser realizada na sede da Entidade Sindical, localizada a Rua Tenente Manoel Pedro do Carvalho, 14, Vila Santa Helena, CEP 12.205-000, no município de São José dos Campos/SP, no dia 10 de fevereiro de 2025, às 18:30, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 19:30, dessa mesma data e local; d) Quarta Sessão a ser realizada na subsede da Entidade Sindical, localizada a Av. Marechal Floriano Peixoto, 312, Poliana, CEP 11.673-000, no município de Caraguatatuba/SP, no dia 10 de fevereiro de 2025, às 18:30, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 19:30, dessa mesma data e local. Oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: 01 - Apresentação, discussão e aprovação ou não, do rol de reivindicações da categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores nas categoria profissional da indústria de artefatos de produtos do cimento, fibrocimento e afins, com data base em 01 de março de 2025; 02 - Deliberar sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes a FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJMF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de convenção coletiva do trabalho com o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINPRÓCIM-SP, inscrita no CNPJME sob o nº 62.646.582/0001-48, ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/ econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até 28 de fevereiro de 2025 e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todos esses válidos a partir de 01 de março de 2025, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo, de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; 03 - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e do movimento paralisado; 04 - Autorizar e conceder poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e, ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes a FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJMF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou convenção coletiva de trabalho, válidos a partir de 01 de março de 2025, ou ainda, suscitir o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo da Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; 05 - Deliberar a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; 06 - Discussão e aprovação ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança da repasse da contribuição sindical (art. 8º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.457/2017 (autorização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do art. 602 da C.L.T.; 07 - discutir e deliberar pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a coleta orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR da MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei

São José dos Campos, Estado de São Paulo, 28 de janeiro de 2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

Marcelo Rodolfo da Costa

Presidente

mercado

Âmbar Energia paga multa, e Aneel extingue processos

SÃO PAULO | REUTERS A diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu nesta terça (28) encerrar todos os processos relacionados à implantação de usinas termelétricas emergenciais da Âmbar Energia, depois que a companhia controlada pela J&F – dos irmãos Joesley e Wesley Batista – realizou pagamento de multas e acerto de contas previstos em acordo fechado com a União no ano passado.

O caso das termelétricas contratadas na crise hídrica de 2021, dividido em oito processos que avaliavam as consequências das atrasos na entrada em operação dessas usinas, foi encerrado por perda de objeto depois que a União fechou acordos consensuais com os empreendedores.

No acordo firmado com a Âmbar, ficou definido que a empresa deveria pagar cerca de R\$ 1 bilhão em multas por descumprimento de prazos dos contratos das termelétricas. Mas a companhia ainda garantiu o recebimento de R\$ 10,5 bilhões em receitas pela geração termelétrica — ante R\$ 18,7 bilhões estipulados na época da contratação.

A decisão se deu por maioria, com voto favorável da nova diretora interina da Aneel, Ludimila Lima, que participou de sua primeira reunião.

Ela afirmou que acompanharia o entendimento do relator, Ricardo Tili, depois de ter verificado que a Âmbar realizou os pagamentos nesta terça. Na sequência, o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, mudou seu voto e acompanhar Lima e Tili.

Outros 10 processos paralisados ou que estavam com votações empatadas tiveram decisão nesta terça, com a chegada de Lima na cadeira que estava vaga desde a saída de Hêlvio Guerra, em maio do ano passado.

Em um dos casos, a Aneel decidiu por maioria negar a proposta do diretor Fernando Mosna de encaminhar para análise do TCU (Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria-Geral da União) e Congresso Nacional a operação financeira realizada pelo Ministério de Minas e Energia para antecipar recebíveis da União junto à Eletrobras com o objetivo de aliviar contas de luz.

A agência de energia ainda finalizará a regulamentação da operação.

Feiras e bazares cabem no bolso dos pequenos e prometem boas vendas

Quem já é veterano recomenda escolher bem os eventos, calcular custo total para participar e ter alguém com quem revezar no atendimento ao público

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Participar de grandes feiras de negócios custa caro, mas pequenas feiras e bazares têm preço mais acessível (alguns são de graça) para micro e pequenos empreendedores. Com um calendário que não para de crescer, oferecem oportunidades principalmente para quem não tem loja física.

Desde que lançou a marca Curiosa, em 2022, a ceramista Luiza Marçal, 36, participa de todas as edições da Feira na Rosenbaum, em São Paulo. A cada evento de quatro dias, ela vende cerca de 20 abajures modelados à mão, com preços a partir de R\$ 1.450. "Como meu ateliê está sempre bagunçado e fica em um prédio sem acessibilidade, faz falta um ponto para receber clientes", ela diz.

Vender é o principal objetivo, admite a ceramista, mas recheiar o caixa não é sua única intenção —na feira, ela faz contatos com consumidores e outros empre-



A ceramista Luiza Marçal, da Curiosa, marca especializada em abajures modelados à mão, em seu ateliê, em Santa Cecília, região central de São Paulo. Lucas Seixas/Folhapress

endedores. "Entendo o que o público pensa das minhas criações, conheço fornecedores e interajo com criativos de outras marcas, que têm as mesmas dores que eu", explica.

Para estar na Feira na Rosenbaum, que realiza cerca de oito edições anuais em cinco cidades, Marçal paga R\$ 2.000 de taxa de participação, mais 20% sobre as vendas. A taxa inclui o mobiliário para expor as peças, ponto de eletricidade e auxílio na montagem. Nas edições fora de São Paulo, a organização se encarrega do transporte dos produtos. Os outros custos da viagem saem do bolso de cada empreendedor.

A feira realizada em São Paulo pouco antes do Natal de 2024 foi mais longa. Durou dez dias e teve taxa de R\$ 3.000, mas a ceramista garante que valeu o investimento —suas vendas triplicaram.

Com mais de uma dezena de edições no currículo, Marçal já aprendeu algumas lições. Sabe, por exemplo, que não pode encarar a empreitada sozinha. "É muito cansativo, você fica de pé o dia inteiro e mal tem tempo para comer", argumenta.

Ela também sabe que o retorno financeiro não vem necessariamente na feira. Como seus abajures são grandes, pesados e difíceis de carregar, não é raro um cliente gostar da peça e comprar depois, pelo e-commerce.

Continua na pág. 30

BRADESCO. O BANCO DA PJ

Pix, boletos, máquinas Cielo e Tap Bradesco. Todas as soluções para receber.

Contrate agora.

FLORA FLORICULTURA

bradesco empresas e negócios

Sujeito a análise de crédito e condições do produto. Central de Atendimento Cielo Pessoa Jurídica: 3003 1000 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 202 1000 (demais localidades). Acesso do exterior: +55 (11) 3003 1000. SAC - Alô Bradesco: 0800 704 6383, SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099. Ouvidoria: 0800 727 9933.

mpme

Feiras e bazares cabem no bolso dos pequenos e prometem boas vendas

Continuação da pág. 29

Também foi em feiras que Felipe Hakim, 43, fundador da charcutaria St. Cutelo, tornou sua marca conhecida. Advogado de formação, ele começou a produzir salames e linguiças como hobby até participar da Feira Sabor Nacional, em 2017. Lá descobriu que tinha um negócio promissor nas mãos.

Em 2024, a taxa de participação no evento custava entre R\$ 1.200 e R\$ 2.000, mais comissão de 10% sobre vendas (a taxa de 2025 não foi definida).

Com 15 itens em linha, que somam quatro toneladas mensais, o charcuteiro já tem e-commerce próprio, mas não abre mão de montar seu estande na feira. Por edição, ele vende cerca de cem quilos de produtos e reserva mais dez quilos para degustação grátis.

Nas feiras de alimentação, isso é fundamental, avisa Cláudia Mello, 59, sócia da Feira Sabor Nacional: "Quem não oferece degustação não vende."

Para participar de feiras criativas, não basta pagar —os organizadores selecionam os expositores a partir de vários critérios. Curadora da Feira na Rosenbaum, Cris Rosenbaum garimpa redes sociais em busca de novos designers e artistas populares. Como muitos são estreantes no contato direto com o público, ela ajuda a dimensionar o estoque e a planejar a exposição das peças.

A assessoria e a infraestrutura oferecidas, segundo Hakim, são fatores importantes a levar em conta antes de decidir por uma ou outra feira. A expectativa de público também.

"Já testei muitas. Além da taxa e da comissão, muitos outros custos devem entrar na conta, como deslocamento e hospedagem, se for o caso."

Segundo Juliana Segallio, consultora de acesso a mercados do Sebrae-SP, quem nunca participou de uma feira criativa precisa se dedicar bastante à estreia. Para começar, não existe um calendário unificado. "Tem que pesquisar muito nas entidades de classe, redes sociais, associações comerciais de cidades menores e nos próprios escritórios do Sebrae", ela aconselha.



Interior da livraria Honmaru, no distrito de Kanda Jimbocho, em Tóquio (Japão), que aluga prateleiras para pessoas e empresas que quiserem vender livros. Yuiichi Yamazaki/AFIP

Compartilhamento de estantes é tentativa de salvar livrarias no Japão

Em novo modelo de negócio, pessoas e empresas vendem obras novas ou usadas em prateleiras alugadas

TÓQUIO (JAPÃO) | AFP "Estou segurando um livro ilustrado sobre queijos", diz, encantada, Tomoyo Ozumi, cliente de um tipo de livraria, cada vez mais comum no Japão, onde qualquer pessoa pode alugar prateleiras para vender livros.

O conceito devolve o prazer de folhear livros em papel a comunidades onde muitas livrarias fecharam e oferece aos leitores escolhas mais ecléticas do que aquelas sugeridas por algoritmos de vendedores online, dizem seus defensores.

"Aqui, você encontra livros que te fazem se perguntar quem no mundo os compraria", ri Shogo Imamura, 40, que abriu uma dessas lojas em abril de 2024 em Tóquio, no distrito de Kanda Jimbocho, conhecido por seus se-

bos e livrarias.

"Livrarias convencionais vendem livros que são populares, com base em estatísticas de vendas, e excluem livros que não vendem bem", diz Imamura.

"Nós ignoramos tais princípios. Ou o capitalismo, em outras palavras", ele explica. "Quero reconstruir as livrarias."

Sua loja, de apenas 53 metros quadrados, abriga 364 prateleiras e vende livros —alguns novos, outros usados— sobre tudo, desde estratégia de negócios até mangás e artes marciais.

Entre as centenas de locatários de prateleiras, que pagam de 4.850 a 9.350 ienes (R\$ 190 a R\$ 360, aproximadamente) por mês, há pessoas, uma empresa de TI, uma firma de construção e pequenas editoras.



Livrarias convencionais vendem livros que são populares, com base em estatísticas de vendas, e excluem livros que não vendem bem

Shogo Imamura
fundador da livraria Honmaru, em Tóquio

"Cada uma dessas prateleiras é como uma versão física de um perfil em redes sociais, onde você se expressa como no Instagram ou Facebook", diz Kashiwa Sato, 59, diretor de criação da livraria.

Por enquanto, sua loja, a Honmaru, funciona apenas em Tóquio, mas Imamura espera expandir para outras regiões duramente atingidas pelo fechamento de livrarias.

Um quarto dos municípios do Japão não tem livrarias físicas. Mais de 600 fecharam entre outubro de 2022 e março de 2024, segundo a Fundação da Indústria Editorial do Japão para a Cultura.

Em 2022, Imamura visitou dezenas de livrarias que conseguiram sobreviver à dura competição com gigantes do comércio eletrônico como a Amazon. Algumas incorporaram cafés ou até academias.

"Mas isso é como colocar o carro na frente dos bois. Porque se uma academia for mais lucrativa, 90% da loja pode se tornar uma academia, com 10% restando para a venda de livros", diz.

Rokuro Yui, 42, afirma que suas três livrarias de compartilhamento de prateleiras, situadas na mesma área de Tóquio, estão cheias de "enorme amor" pelos livros favoritos dos donos das prateleiras. "É como se você estivesse ouvindo vozes com recomendações", afirma Yui.

Proprietários de livrarias convencionais, ele explica, colocam em suas prateleiras livros que precisam vender para se manterem no negócio, independentemente de seus gostos pessoais.

"Mas aqui não há um único livro que tenhamos que vender, só livros que alguém recomenda apaixonadamente."

Yui e seu pai, Shigeru Kashima, 74, professor de literatura francesa, abriram sua primeira livraria de compartilhamento de estantes, chamada Passage, em 2022. Tem 362 prateleiras, e os vendedores ajudam a atrair clientes com seus próprios esforços de marketing, muitas vezes online.

Isso, diz Yui, contrasta com livrarias convencionais, que muitas vezes dependem só das iniciativas de vendas dos proprietários.

Nos fins de semana, conta, a loja às vezes "parece um clube noturno lotado com jovens clientes em seus 10, 20, 30 anos", com música de fundo moderna tocando. Segundo Yui, clientes e donos de prateleiras visitam a livraria não apenas para vender e comprar livros, mas para desfrutar de "conversas sobre livros".



Saiba quanto custa participar de algumas das feiras e bazares mais disputados de São Paulo

FEIRA DAS IDEIAS

@feiradasideias (Instagram)

A cada dois meses reúne marcas de moda, decoração, arte, gastronomia e cerâmica.

Investimento

a partir de R\$ 790*

FEIRA JARDIM SECRETO

www.feirajardimsecreto.com.br

São 12 edições anuais. Marcas de produção manual e sustentável, de vários segmentos.

Investimento a partir de R\$ 400 (não cobra comissão)

FEIRA MENTE EMPREENDA

www.unibescultural.org.br

Doze edições. Alimentos, publicações, artesanato, decoração, acessórios, vestuário e cosméticos, entre outros.

Investimento

grátis (não cobra taxa nem comissão)

FEIRA MIOLOS

@feiramiools (Instagram)

Em novembro, o evento promovido pela Biblioteca Mário de Andrade e pela editora Lote 42 reúne, ao longo de dois dias, editoras independentes e artistas gráficos.

Investimento

grátis

FEIRA NA ROSENBAUM

www.feiranarosenbaum.com.br

Especializada em design e arte brasileira, realiza em torno de oito edições anuais.

Investimento

a partir de

R\$ 2.000, mais 10% a 15% de comissão sobre vendas

FEIRA OFÍCIO

www.oficiofeira.com.br

No segundo fim de semana de cada mês. Moda, acessórios, decoração, cerâmica, publicações, arte e bem-estar.

Investimento

a partir de R\$ 600

FEIRA SABOR NACIONAL

www.feirasabornacional.com.br

Produtos gastronômicos artesa-

nais em quatro edições anuais.

Investimento a partir de R\$ 1.300*, mais 10% de comissão

MERCADO DAS MADELENAS

@mercadodasmadelenas (Instagram)

Moda e acessórios, em três edições anuais.

Investimento

a partir de R\$ 1.500, mais 20% de comissão

*valor de 2024, ainda não reajustado

Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas dá apoio grátis a empresas

SBRT auxilia no desenvolvimento de produtos e otimização de processos

Bruna Correia

SÃO PAULO Quando a economista Maíra Welerson, 35, teve a ideia de abrir a Crilancha, fábrica de alimentos saudáveis voltados para o público infantil, localizada em Serra (ES), ela não sabia assar nem embalar o produto.

Por indicação do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), apelou ao Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), que mostrou como usar o forno para fazer os biscoitos de polvilho e como escolher embalagens feitas de materiais sustentáveis.

O serviço, conta Maíra, foi essencial em todas as etapas do desenvolvimento da empresa, fundada em 2022. "Costumo brincar que o SBRT é meu lado técnico do dia a dia, pois, através dessa parceria, conseguimos avançar imensamente, já que eu não possuo formação acadêmica relacionada à alimentação e ao desenvolvimento de produtos para essa área."

Para a empresária, o impacto do serviço no desenvolvimento do negócio é enorme. "Fui me aprimorando e evoluindo com o SBRT. São meus parceiros há anos e quero continuar assim."

Empreendedores de diversas áreas conseguem no SBRT soluções inovadoras e práticas para problemas técnicos, ajudando a desenvolver novos produtos e a



Maíra Welerson, sócia da Crilancha, na área de produção da empresa, em Serra (ES), que recorreu ao SBRT

Bruno Miranda/Folhapress

otimizar processos em seus negócios. A página do serviço mostra no final de janeiro respostas sobre coisas tão variadas como dimensionamento de geradores elétricos, impermeabilização de copos biodegradáveis feitos de papel reciclado, regularização de microempresa de conservas artesanais e fabricação de xampu sólido (em barra).

Segundo o SBRT, o serviço já recebeu mais de 70 mil demandas e 1,5 milhão de acessos diretos ao

seu banco de conteúdo. Foi criado em 2004 por iniciativa do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), que convidou sete instituições de referência no país com atuação na área de informação tecnológica para MPes (Micro e Pequenas Empresas).

O site oferece mais de 24 mil conteúdos, abrangendo diversos setores, incluindo respostas às perguntas de empreendedores, dossiês técnicos e materiais multimídia, como infográfi-



Quem participa do SBRT

- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
- Instituto Euvaldo Lodi - Bahia (IEL-BA)
- Instituto Euvaldo Lodi - Minas Gerais (IEL-MG)
- Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar)
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
- Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro (Redetec)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Amazonas (Senai-AM)
- Senai-RS
- Universidade de Brasília - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (UnB/CDT)
- USP - Agência USP de Inovação (USP/Auspín)
- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Sistema Integrado de Resposta Técnica (Unesp / Sirt)

cos e vídeos. Caso a informação buscada não esteja disponível, o usuário pode criar uma conta gratuita e enviar uma nova pergunta, que será respondida por uma instituição parceira em até oito dias úteis.

Para Vera Harcar, coordenadora-geral do SBRT, os principais desafios para o futuro estão relacionados ao aumento da divulgação e visibilidade junto às MPes.

"Hoje, o serviço é apoiado por intermédio de projetos contratados, historicamente, junto ao MCTI e ao Sebrae", explica. "A continuidade, manutenção e ampliação do serviço dependem diretamente de recursos desses projetos e, nesse sentido, estamos buscando novos parceiros para ampliar nossa capacidade e abrangência de atendimento."

Para Vera, as MPes são um dos pilares de sustentação da economia em razão de seu número, abrangência, capilaridade e capacidade de geração de emprego. "Problemas como acesso à informação tecnológica, acesso a técnicas mais modernas de gestão, dentre outros, as afetam de maneira significativa, contribuindo para sua grande taxa de mortalidade de empresas."

"O SBRT foi criado na busca de atenuar essas dificuldades para as empresas de menor porte, uma vez que o serviço tem abrangência nacional e pode ser acessado de qualquer localidade do país, além de disponibilizar de forma rápida e acessível informações técnicas confiáveis que possam impactar na melhoria da qualidade e competitividade das MPes."

O serviço é totalmente gratuito e está disponível em aplicativos para Android e iOS e no portal da instituição (www.respostatecnica.org.br/).

Cartão especial para MEI do Banco do Brasil ajuda a obter crédito

Matheus dos Santos

SÃO PAULO Dados do MEMP (Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) mostram que 100 mil cartões MEI, voltados a microempreendedores individuais, foram emitidos desde que o produto foi lançado, em setembro de 2024.

Disponível por enquanto apenas no Banco do Brasil, o cartão pode ser utilizado como débito e crédito, tem anuidade zero e opções exclusivas de parcelamento de compras. Segundo o banco, os recursos facilitam o controle financeiro e o fluxo de caixa dos pequenos negócios.

Para o ministro Márcio França (PSB), "o cartão é mais um passo importante para que as pessoas se sintam atendidas e respeitadas".

De acordo com a Receita Federal, o Brasil tem 15,4 milhões de MEIs. A proporção de clientes do cartão MEI dentro deste universo é de 0,65%.

Wagner Aparecido de Oliveira, 46, é marceneiro em Bragança Paulista (80 km de São Paulo) e faz móveis planejados para cozinhas e quartos. Já era MEI ha-



Cartão MEI, emitido pelo Banco do Brasil para microempreendedores individuais

Divulgação

via um ano quando decidiu aderir ao cartão. "Estava investindo em máquinas, e o cartão ajudou com o parcelamento. Também consegui adiantar o estoque de material, mesmo sem a entrada dos clientes", diz.

Paula Bazzo, planejadora financeira pela Planejar (Associação Brasileira de Planejamento Financeiro), afirma que o cartão ajuda o empreendedor a ter capi-

tal de giro. "No início, é mais difícil para o empreendedor pagar à vista e receber parcelado dos clientes. Ele pode se endividar por não ter dinheiro a curto prazo."

Segundo ela, outro benefício é a formalização do empreendedor. "Quando o governo lança um programa, ele incentiva o MEI a pagar o DAS, que dá acesso ao INSS e outros benefícios. A pessoa não fica desamparada."

De acordo com Daniel Coêlho, presidente da Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), o MEI tem dificuldade para conseguir crédito assim que se formaliza.

"O CNPJ é novo, e o MEI tem um faturamento limitado a R\$ 81 mil por ano, o que faz com que os bancos não liberem crédito. Com o cartão MEI, o empreendedor consegue investir desde o início", afirma.

Entretanto, alguns cuidados são necessários ao usar o cartão, principalmente em sua função de crédito, alertam especialistas.

"O maior risco é o endividamento. O MEI precisa ter controle para que as despesas dele não ultrapassem as receitas. É impor-

tante calcular a média de vendas mensais e os gastos, incluindo as parcelas do cartão", diz Coêlho.

O Banco do Brasil não revela as taxas de juros do cartão MEI em caso de atraso. Segundo a instituição, elas são reduzidas em comparação com o mercado, variam de acordo com o perfil do cliente e são avaliadas periodicamente.

Para Bazzo, da Planejar, esse é um ponto de alerta. "Quanto mais fácil é o crédito, mais caro ele é, no geral. O grande problema é o empreendedor atrasar", diz.

Ela desaconselha o uso do cartão por empreendedores desorganizados financeiramente ou que buscam adiar uma dívida. "O endividamento não será resolvido com mais crédito, e o descontrole comportamental também pode gerar problemas. O recomendado é usar o cartão para gerar novos negócios", diz.

Para Coêlho, da Fenacon, também vale se atentar ao volume de gastos e ao teto do MEI. "Se ultrapassar R\$ 81 mil por ano, o empreendedor será considerado uma microempresa, com obrigações adicionais, que podem exigir o auxílio de contador. A operação tem um maior custo."

15,4 milhões

é o total de MEIs no Brasil

R\$ 81 mil

é o faturamento máximo anual permitido para MEIs

mpme

Negócios 2 em 1 ganham com público ampliado

Empreendedores que diversificam fontes de receita têm como maior desafio conciliar operações

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Tomar sorvete e ler um livro são atividades que, a princípio, parecem desconectadas. Para alguns espaços em São Paulo, porém, oferecer mais de um serviço ou produto tem tudo a ver com a proposta de negócio que visa alcançar diferentes públicos.

Logo na entrada do Sebo Pura Poesia, no bairro do Ipiranga, zona sul da capital, é possível perceber que o lugar não se resume a livros usados. Quem dá a dica é um balcão refrigerado que abriga tortas, frios e outros ingredientes para montar sanduíches, um dos principais itens do cardápio.

Drinks, vinhos e sorvetes são outros produtos vendidos no café, responsável por quase 80% do faturamento do negócio em 2024 —cerca de R\$ 75 mil mensais.

"Aqui no Brasil existe uma cultura de ir ao sebo [para] comprar um livro usado e ir embora. Queríamos um lugar diferente, onde estar e permanecer fosse possível", diz Gisele Paiva, 45, que deixou o emprego como secretária-executiva para se dedicar à empresa, aberta em sociedade com o marido em novembro de 2022.

Além do café, atividades como lançamentos de livros e oficinas de escrita e leitura, muitas vezes propostas pelos clientes, contribuem para o caráter convidativo do sebo. "Não atendemos só o leitor. Há pessoas que vêm fazer alguma oficina, por exemplo, e não são leitoras vorazes. Isso é bacana porque faz os públicos se cru-



Gisele Paiva, sócia do Sebo Pura Poesia, mistura de loja de livros e café, na sede da empresa, no Ipiranga, zona sul de São Paulo. Lucas Seixas/Folhapress

zarem e interagirem", diz Gisele.

Conforme o negócio cresceu, ela e o marido alugaram mais espaço no imóvel onde funciona o sebo, que tem três funcionários contratados e outros quatro colaboradores nos finais de semana.

Um dos maiores desafios, segundo a empresária, é manter as contas em equilíbrio e o funcionamento simultâneo de cada uma das frentes. Se as vendas de livros caem, o caminho é buscar uma novidade para o cardápio do café. "Precisamos sempre estar inovando para não deixar o negócio apoiado em uma perna só."

Sob a mesma premissa de ampliar a oferta ao público, Alessan-

dro Bergamin, 50, resolveu abrir um restaurante dentro de uma de suas lojas de decoração. Assim surgiu, em outubro de 2023, o Paradiso, que oferece refeições e comercializa pequenos itens de decoração, como aventais, copos, pratos e livros de culinária.

Localizada no bairro de Santa Cecília, centro de São Paulo, a loja acompanha os horários de serviço do restaurante, que já corresponde a dois terços do faturamento da marca e emprega 13 pessoas. No empório são três.

"O fluxo do restaurante traz mais visibilidade para a loja, um puxa o outro", diz o arquiteto. "As pessoas que consomem no res-

“

O fluxo do restaurante traz mais visibilidade para a loja, um puxa o outro

Alessandro Bergamin arquiteto e criador do restaurante e loja de decoração Paradiso

“

Respondemos quantas vezes forem necessárias para dar quantas respostas forem necessárias para uma única pergunta: 'O que fazer com a sobra de tecido?'

Lu Bueno criadora do Banco de Tecidos

“

Até os pequenos pedaços a gente utiliza como enchimento. Em 2021 praticamente zeramos a nossa emissão de resíduos

Sarah Almeida fundadora da Florent

taurante acabam fazendo alguma compra por impulso", completa ele, que é sobrinho do arquiteto e designer Sig Bergamin, com quem trabalhou até abrir o próprio negócio.

Cada serviço tem um CNPJ, por questões contábeis, explica o dono, que tem um sócio no restaurante. "[A parte da comida] tem dado certo, o público adora e enche a casa. Mas não deixa de ser um desafio por ser um segmento novo para mim", conta ele.

Negócios que oferecem mais de um serviço ou produto devem ser uma tendência também entre redes e marcas de moda, segundo André Ng, 45, um dos sócios do Studios Coffee, no bairro de Pinheiros, zona oeste de São Paulo, onde os clientes podem encontrar café e discos de vinil.

Inicialmente pensado para ser um braço da Your ID, rede de lojas de streetwear que queria um espaço para promover lançamentos de tênis e outros produtos, o estabelecimento tornou-se uma cafeteria especializada em grãos especiais em dezembro de 2018, com CNPJ próprio. Seu faturamento representa de 15% a 20% dos ganhos mensais de André, também dono de uma empresa de eventos e produção musical.

"Os sócios têm outros negócios; esse nunca foi o principal. Nossa primeira meta era zerar [os gastos do café]", diz. Segundo ele, a liberdade para testar ideias e produtos sem depender do lucro do café é um dos fatores de sobrevivência e sucesso do negócio.

Empresas criam moda sustentável com retalhos, refugos têxteis e peças descartadas depois do uso

Isabella Cândido

SÃO PAULO Empresas que criam produtos a partir de retalhos de tecidos e outros resíduos da indústria têxtil ou que ampliam a vida útil do material usado na confecção de roupas, evitando o descarte depois que as peças são deixadas de lado, provam que é possível conciliar moda e sustentabilidade.

Elas adotam conceitos da economia circular, centrada na eliminação de resíduos e impurezas, na manutenção da matéria-prima em uso e na regeneração de sistemas naturais.

Fundada em 2013 por Adriana Tubino, 46, e Itiana Pasetti, 38, a Revoada, marca brasileira de moda sustentável, firma parcerias com empresas como a Latam e Toyota, que geram grandes quantidades de resíduos têxteis —uniformes que não podem ser mais usados, cintos de segurança que precisam ser substituídos e revestimento de bancos, coleta o material e o transforma em produtos com nova utilidade, como bolsas, mochilas e carteiras, aproveitados como brindes pelas próprias companhias.



Cecília Camargo, funcionária do Banco de Tecidos, loja na Vila Bela Aliança, em São Paulo, segura corte de pano. Lucas Seixas/Folhapress

A Revoada começou transformando câmeras de pneu e tecidos de guarda-chuvas descartados em bolsas e acessórios de moda, com vendas no varejo. Com o tempo, a marca passou a oferecer soluções para resíduos têxteis industriais, especialmente uniformes, e consultoria para ajudar empresas a repensarem a geração de resíduos.

Antes de abrir o Banco de Tecidos, a cenógrafa e figurinista Lu

Bueno, 55, tinha um ateliê onde recebia seus clientes. Na hora de ir para um novo espaço, percebeu que havia acumulado quase uma tonelada de tecidos.

Junto com seus sócios, Bueno decidiu organizar uma troca de tecidos durante a apresentação do novo ateliê. Quem visitasse o espaço poderia levar um corte de pano e escolher outro.

Nesse período, alguns colegas demonstraram interesse em

comprar os recortes, o que deu origem à ideia de vender os tecidos por peso. Assim, surgiu um negócio inovador. Hoje, o banco evita o descarte de sobras de tecido, recolocando esse material no mercado por meio de um sistema misto de troca e venda.

Clientes levam seus tecidos para serem avaliados e trocados por créditos em quilos, para compra de outros cortes. A empresa também vende tecidos feitos com tecnologias e atributos sustentáveis, permitindo a pequenas e médias confecções o acesso a essas tecnologias. E a loja também compra sobras de grandes empresas, como a Farm.

A Florent surgiu em 2017 para promover a moda sustentável e se tornou o primeiro ateliê lixo zero do Brasil, afirma Sarah Almeida, fundadora da marca.

A empresa seleciona os tecidos utilizados em suas coleções e usa também retalhos, evitando o descarte. Durante o processo, surgiu um novo desafio: as sobras de tecido geradas pela confecção dos produtos feitos com os retalhos. Como solução, o ateliê passou a criar peças em patchwork, técnica de costura de pedaços de pano, e a reciclar as aparas para usar como enchimento. Esse compromisso com a sustentabilidade rendeu certificação do Instituto Lixo Zero Brasil.

Brasil não tem programa oficial de acolhida para pessoas deportadas

País recebeu mais de 7.100 expulsos dos EUA em quatro anos; governo corre para formular políticas e anuncia posto de atendimento no aeroporto de Confins (MG)

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Ainda que detentor de uma política migratória cujas linhas gerais são elogiadas internacionalmente, o Brasil não possui plano para os seus cidadãos que emigraram e foram forçados a voltar para casa: os deportados.

O tema ganhou projeção com a promessa de Donald Trump de que a expulsão de imigrantes em situação irregular será o mote de seu novo governo nos Estados Unidos, mas não era de menor relevância, mesmo que passasse por baixo dos holofotes. Ao longo dos últimos quatro anos, o Brasil recebeu mais de 7.100 deportados dos EUA.

Agora, o governo Lula (PT), que fez uma publicação recente nas redes sociais afirmando que deportados "são dignos de respeito", corre para pensar em ações paliativas. A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, está puxando a iniciativa na gestão.

Ao chegar ao Brasil em voos fretados pelos EUA e normalmente pelo Aeroporto Internacional de Confins, em Minas Gerais — já que há uma emigração histórica de mineiros para os EUA —, os deportados passam pelo controle da Polícia Federal (PF), de praxe para qualquer cidadão, e não costumam receber apoio.

É um tema sensível em especial pela insistência na migração. Pessoas que chegam ao país sem perspectiva de reconstruir a vida na terra natal, e muitas delas após anos nos Estados Unidos, não incomumente tentam novamente emigrar com a ajuda de coites.

O tema mais de uma vez apareceu na mesa do governo. Com o retorno de Lula ao poder, deu-se início às conversas para finalmente elaborar uma política de migrações, demanda da Lei de Migração assinada em 2017 e que nunca saiu do papel.

Uma equipe chegou a produzir um documento, que até aqui não foi aprovado. Um de seus artigos dizia que "as pessoas brasileiras

retornadas e as não admitidas no exterior, bem como seus familiares, serão público-alvo de ações de promoção de direitos, inserção socioeconômica e integração local". Nada foi para a frente.

Mesmo cidades que historicamente são polos exportadores de mão de obra (e, assim, também são destino comum de deportados), como a mineira Governador Valadares, não possuem uma política específica. Quando a gestão do município foi questionada sobre o tema, disse que vai "aguardar essa chegada" para analisar "os próximos passos".

O número de cidadãos do país em situação irregular hoje nos EUA é estimado em 230 mil. Mas não há pistas de quantos entrarão na mira dos órgãos de segurança de Donald Trump.

A ministra Macaé Evaristo (Direitos Humanos) anunciou após reunião com Lula e outros de seus pares na tarde desta terça (28) a criação de um posto de atendimento humanizado em Confins. O projeto seguiria o modelo da estrutura que há 20 anos já existe no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

A iniciativa no maior aeroporto do país, porém, precisa ser olhada com cautela. Inicialmente criada para combater o tráfico de pessoas, foi nos últimos anos dominada pelos atendimentos a migrantes afegãos que chegavam e por dias, semanas ou meses moravam no terminal 2 do aeroporto. É um aparato de atendimento imediato e importante, mas quem acompanha o tema diz que é preciso fazer mais.

Há mais de 30 anos acompanhando histórias de pessoas deportadas, a professora Sueli Siqueira, da Universidade Vale do Rio Doce, diz que o atendimento psicológico é o mais importante. "Não adianta dar acesso ao mercado de trabalho se eles acabaram de sair de situações pós-traumáticas", afirma a especialista.

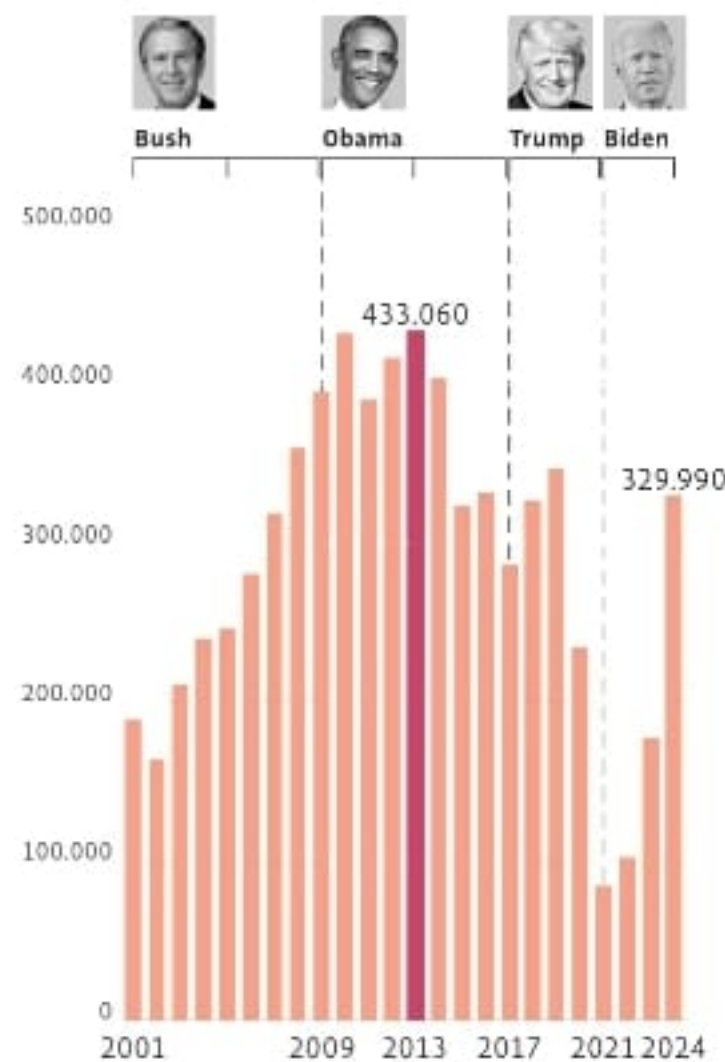
A reportagem acessou documentos da DPU (Defensoria Pública da União) referentes a um grupo de deportados que chegou a Confins há dois anos e meio após passar dias em um centro de detenção no Texas. Os relatos que deram coincidência em partes com o que foi observado na deportação de brasileiros no último fim de semana, mostrando que algumas práticas antes por baixo do radar são recorrentes.

Na ocasião, aqueles deportados disseram que foram impedidos de acessar assistência consular nos EUA, que passaram mais de 12 horas algemados no transporte, nos pés e nas mãos, e que no centro de detenção uma criança teria sido agredida por um guarda. Uma mãe com uma filha menor de idade, também deportada, disse que a avó, idosa, foi separada e permaneceu nos EUA.

Deportação de imigrantes em situação irregular dos EUA no século 21

Expulsões dos EUA cresceram em 2024, mas pico ocorreu no governo Obama*

Por ano fiscal**

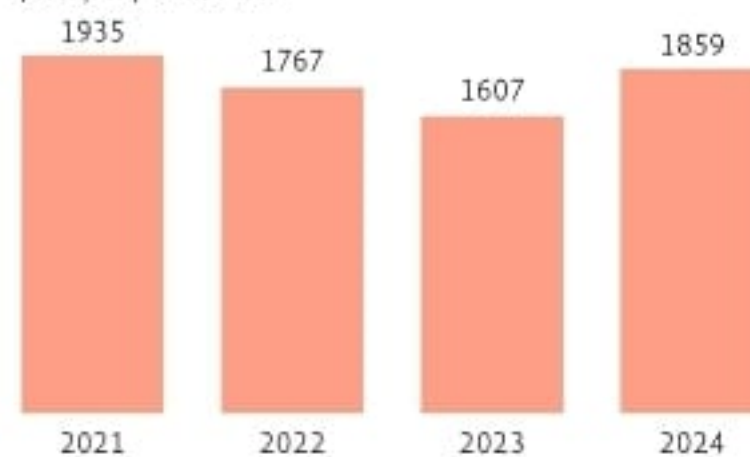


Total de deportações por governo



Entre eles, mais de 7.000 cidadãos de nacionalidade brasileira

Deportações por ano fiscal**



Os brasileiros são deportados em especial das seguintes cidades americanas



*Com ordem de remoção

**Para a administração americana, o ano fiscal é considerado de 1º de outubro do ano anterior a 30 de setembro do ano referido

Fontes: Departamento de Segurança Interna dos EUA e Imigração e Alfândega dos EUA

Governo Obama fez o maior número de deportações dos EUA no século 21

Guilherme Botacini

BRASÍLIA Os governos de Barack Obama (2009-2017) foram os que mais deportaram imigrantes em situação irregular dos EUA no século 21, segundo dados do Departamento de Segurança Interna (DHS).

Foram mais de 3 milhões de imigrantes deportados durante as duas gestões consecutivas do democrata, considerando os dados compilados pelo DHS por anos fiscais, que se iniciam em 1º de outubro do ano anterior e terminam no dia 30 de setembro do ano de referência —ou seja, os dados para o ano de 2009 tratam de registros de 1º de outubro de 2008 a 30 de setembro de 2009.

Na média, são cerca de 1,56 milhão de deportados por mandato de Obama. Nos governos de George W. Bush (2001-2009), essa média foi de cerca de 1 milhão e, no primeiro governo Trump (2016-2021), foram 1,19 milhão de expulsos.

Para o governo americano, deportação é a remoção de um imigrante sem autorização para permanecer nos EUA que é expulso por ordem judicial. Esse número não inclui os chamados retornos, que englobam imigrantes que se entregam de forma voluntária a autoridades americanas e então são retirados do país.

O dado também não conta os imigrantes expulsos pelo Título 42, medida criada na primeira passagem de Trump pela Casa Branca, que durou até o governo Biden, autorizando a remoção acelerada de imigrantes irregulares sob argumento sanitário durante a pandemia da Covid-19.

A medida vigorou de março de 2020 a maio de 2023. Nesse período, apenas sob a rubrica do Título 42, 2,96 milhões de imigrantes foram expulsos dos EUA —a maioria sob Biden.

Ao reassumir o cargo, Trump declarou emergência nacional na fronteira sul e intensificou detenções de migrantes em situação irregular. A bandeira anti-imigração é a principal do seu novo mandato.

O decreto de emergência autorizou o uso das Forças Armadas na fronteira e nos processos migratórios, além de ordenar a construção de barreiras físicas adicionais entre postos oficiais de entrada e saída.

Trump também anunciou logo nos primeiros dias de seu novo mandato outras duras medidas contra a migração. Uma delas buscou restringir o direito constitucional à cidadania americana de pessoas nascidas no país, caso os pais dessa pessoa estivessem em situação irregular no país no momento do nascimento —a ordem foi suspensa por um juiz federal a pedido de estados liderados por democratas.



Gestão Lula publica apoio a deportados nas redes e diz que são 'dignos de respeito'

O governo Lula (PT) publicou em suas redes oficiais um vídeo em apoio aos brasileiros deportados dos EUA pela gestão Trump.

A publicação faz um compilado de cenas dos repatriados e suas famílias com os dizeres: "Deportados são famílias, deportados são crianças, deportados são trabalhadores. Deportados podem voltar. A porta do Brasil está aberta."

O governo brasileiro interveio —o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pediu a retirada das algemas usadas nos migrantes durante o transporte para o Brasil.

mundo

Suspensão de ajuda externa por Trump afeta programa de Aids que atende mais de 20 mi

Para chefe de sociedade internacional, decisão do presidente dos EUA pode ser catastrófica para o controle da epidemia mundial

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A decisão do presidente Donald Trump de suspender por 90 dias toda assistência estrangeira atinge um dos maiores programas mundiais voltados à prevenção e tratamento da Aids, o Pefar (Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da Aids), que tem um orçamento anual de US\$ 6,5 bilhões.

Criado na Presidência do também republicano George W. Bush, em 2003, o programa é responsável por fornecer terapias antiretrovirais e assistência a 20,6 milhões de pessoas que vivem com HIV/Aids em 55 países, especialmente os da África subsaariana.

O aviso de que o financiamento de quase toda a assistência estrangeira está congelada por três meses consta em telegrama do Departamento de Estado dos Estados Unidos, chefiado por Marco Rubio, enviado a embaixadas na última sexta (24).

A suspensão afeta programas da Usaid (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional). As únicas isenções previstas foram para assistência alimentar de emergência e financiamento militar para Israel e Egito.

Para a médica infectologista brasileira Beatriz Grinsztejn, que

preside a IAS (Sociedade Internacional de Aids), os resultados dessa interrupção de recursos do Pefar podem ser catastróficos para o controle da epidemia mundial de Aids.

"O Pefar provê tratamento que é salvador de vidas. Dessas mais de 20 milhões de pessoas que dependem dele, quase 600 mil são crianças", diz.

Segundo ela, a suspensão do financiamento inclui contratos que estão vigentes, o que pode interromper a provisão de tratamento imediatamente. "Isso é de um impacto que eu não tenho nem palavras para definir, um transtorno absurdo. Estão todos desesperados."

Para Grinsztejn, o temor é que, sem o financiamento, a epidemia de HIV volte a ter um repique. "A gente vem tendo um sucesso bastante robusto no controle da epidemia. Lógico que ela está longe de ser controlada, mas a gente teve, em 2024, o menor número de novas infecções até hoje."

De acordo com a médica, a estimativa é que em torno de 26 milhões de vidas já foram salvas após a criação do Pefar. "Ele tem impacto significativo na prevenção de novas infecções. Impediu, por exemplo, que 7,8 milhões de bebês nascessem com HIV."

O programa mantém serviços de testagem do vírus da Aids, que já atenderam quase 100 milhões de pessoas, além de assistência a mais de 17 mil órfãos e crianças vulneráveis afetadas pelo HIV.

"Há um impacto terrível na profilaxia pré-exposição [PrEP], que vem significativamente se expandindo nos últimos anos. O Pefar tem uma função única em disseminar esses serviços, em trazer essas novas tecnologias disponíveis. Na hora que você não financia o Pefar, essa grande virada que a gente poderia ter na epidemia fica em suspenso."

Ainda que o governo Trump trate a suspensão como temporária, Grinsztejn lembra que a epidemia em curso não dá trégua. "Não dá para ter pausa nem de respiração, porque [a Aids] mata. A gente está falando de vidas e de países que não têm reservas e muito menos um plano B."

Segundo ela, além dos tratamentos, todos os profissionais de saúde envolvidos nesses cuidados dependem desses recursos. De acordo com os dados do Pefar, há mais de 190 mil provedores de cuidados clínicos e auxiliares trabalhando em tempo integral, todos os dias, incluindo 1.422 médicos, 13.577 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e

Justiça derruba congelamento de verba de ONGs

Uma magistrada da Justiça Federal americana derrubou nesta terça-feira (28) a medida do governo Donald Trump que instituía um congelamento total do financiamento do Executivo para programas de assistência, ONGs e outras entidades do terceiro setor, além de empréstimos a pequenas empresas.

A medida liminar, ou seja, provisória, da juíza Loren AliKhan suspende o contingenciamento de recursos até a próxima segunda (3). A ordem da Justiça americana não se aplica à suspensão de verbas anunciadas pelo governo para organizações estrangeiras, como as que atuam no Brasil.

A juíza justificou a decisão de suspender a ordem de Trump dizendo que queria "manter o status quo", ou seja, evitar o caos que se desenhava com a interrupção abrupta de verbas para programas de moradia ou de alimentação a pessoas em situação de rua, por exemplo.

A decisão da Justiça atendeu a um pedido do NCN (Conselho Nacional de Organizações Sem Fins Lucrativos, na sigla inglesa).

mais de 108 mil agentes comunitários de saúde. Em média, esses agentes de saúde ganham pouco mais de US\$ 3.000 por ano.

A esperança, diz Grinsztejn, é que a mobilização internacional consiga proteger o programa. "Foi instituído pelo governo republicano, tem passado esse tempo por diversas trocas de governo, mas nunca houve uma ameaça tão devastadora como essa."

Para ela, além do impacto imenso para a saúde global, a suspensão do financiamento também traz prejuízos para os Estados Unidos. "Há uma perda na posição de liderança na saúde global que eles sempre tiveram."

No sábado, Trump disse a repórteres que gostaria que outros países gastassem mais em ajuda externa. "Somos como uma rua de mão única, então queremos que outras pessoas nos ajudem e queremos que outras pessoas se juntem a nós. Estamos gastando bilhões e bilhões e bilhões de dólares e outros países ricos estão gastando zero", afirmou. "Por que deveríamos ser os únicos?"

Em carta pública endereçada ao secretário Rubio na sexta-feira, os deputados Gregory W. Meeks e Lois Frankel escreveram: "Os programas de assistência externa dos Estados Unidos promovem a estabilidade em outros países para ajudar a impedir que as crises se espalhem diretamente até a nossa porta."

"A assistência estrangeira não é uma esmola; é um investimento estratégico em nosso futuro que é vital para a liderança global dos EUA e um mundo mais resiliente", acrescentaram.

"Ele atende diretamente aos nossos interesses nacionais e demonstra nossa credibilidade a aliados, parceiros e pessoas vulneráveis que dependem da assistência americana para sobreviver."

Cadáveres se acumulam em cidade invadida por rebeldes no Congo

GOMA (REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO) | AFP E REUTERS A ONU e agências de ajuda humanitária relataram que as ruas de Goma —maior cidade do leste da República Democrática do Congo (RDC)— se encheram de corpos e seus hospitais ficaram lotados de pacientes com ferimentos de bala e estilhaços na terça (28), um dia após uma milícia rebelde apoiada por Ruanda invadir a área.

O grupo M23 entrou em Goma na segunda (27). Seus combatentes continuavam a enfrentar resistência do Exército congolês.



Moradores carregam corpo de soldado congolês morto por rebeldes na cidade de Goma AFP

Em paralelo a isso, manifestantes atacaram um complexo da ONU e uma série de embaixadas —de Ruanda e de países que eles acusam de apoiá-la, como Estados Unidos, Bélgica e França— na capital, Kinshasa. O chanceler francês, Jean-Noël Barrot, disse que os ataques são inaceitáveis. "A embaixada francesa em Kinshasa foi atacada esta manhã por manifestantes, que provocaram um incêndio, agora controlado", escreveu na rede social X.

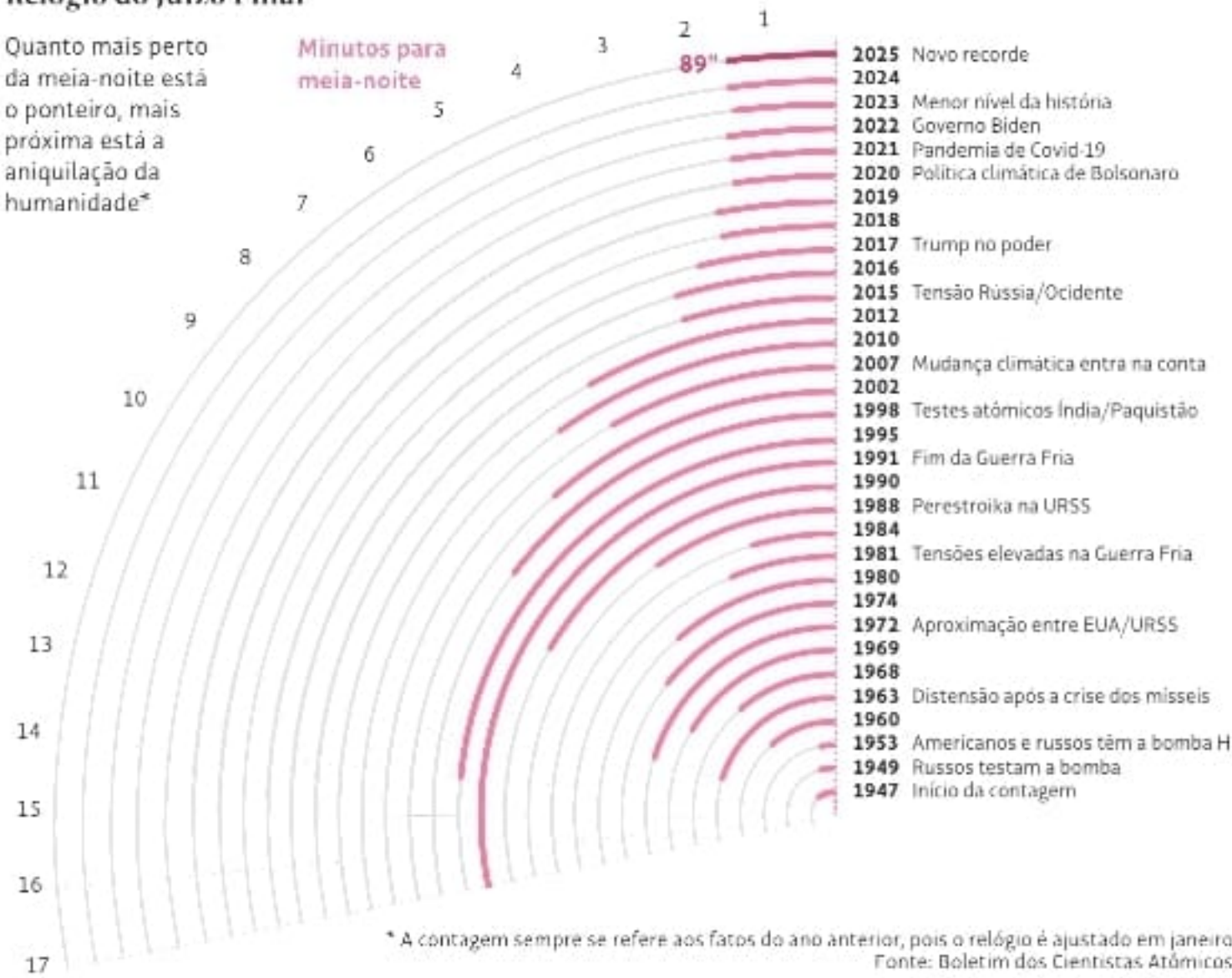
A ONU calculou que havia de 600 a 700 pessoas feridas nos hospitais de Goma no fim de semana.

O M23 é o mais recente de uma longa linha de movimentos rebeldes liderados por tutsis a surgir nas voláteis fronteiras orientais da RDC, após duas guerras sucessivas decorrentes do genocídio de Ruanda em 1994.

O grupo diz que existe para proteger a população tutsi da região. O governo da RDC diz, no entanto, que a milícia é uma representante de Ruanda. O governo do presidente ruandês, Paul Kagame, negou durante muito tempo apoiar o M23, apesar de vários relatórios da ONU terem concluído o contrário.

Relógio do Juízo Final

Quanto mais perto da meia-noite está o ponteiro, mais próxima está a aniquilação da humanidade*



Relógio do Juízo Final, que marca riscos à humanidade, chega ao pior nível da história

Perigo nuclear, guerras, mudança climática e IA levam ponteiro a 89 segundos do fim simbólico; cálculo é feito por cientistas atômicos

Igor Gielow

SÃO PAULO Criado em 1947 por renomados cientistas preocupados com as implicações apocalípticas da era nuclear, o Relógio do Juízo Final ajustou seus ponteiros para o nível mais próximo do fim da existência humana na terça (28). O mecanismo é atualizado anualmente por 18 cientistas da referencial ONG americana Boletim dos Cientistas Atômicos, fundada em 1945 por Albert Einstein, J. Robert Oppenheimer e outros. Agora, aparece a 89 segundos da meia-noite, que simboliza o fim da vida no planeta. Ele se moveu um segundo em relação à mexida até então mais recente, há dois anos. O Relógio sempre reflete os acontecimentos do ano anterior ao ser ajustado; nos 90 segundos cravados em 2023, ele conversava com o começo da Guerra da Ucrânia, em 2022. “O ponteiro está em seu pior nível porque não vimos progressos em 2024. Há um aumentado risco nuclear, conflitos ativos envolvendo potências nucleares, o ano foi ainda mais quente do que 2023 e tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, seguem se desenvolvendo sem controle”, disse Daniel Holz no evento da atualização, no Instituto da Paz, em Washington. Ele chefia o painel de especialistas do Boletim que, após duas reuniões anuais, define a mudança no ponteiro. Convidado para falar no lançamento, o ex-presi-

dente colombiano Juan Manuel Santos, que encabeça o grupo de governança mundial The Elders (os anciões), apontou para um 2025 ainda mais difícil. Na mira, claro, Donald Trump, o presidente americano que por acaso humilhou o governo de seu país ao ameaçar sanções caso Bogotá não aceitasse aviões com imigrantes no fim de semana. “O fato de Trump ter deixado o Acordo de Paris é grave. Exortamos os outros líderes mundiais a agir”, disse sobre a saída dos EUA do tratado que tenta coibir o aumento das emissões de carbono. A justificativa do republicano para a saída é sua busca por mais dinamismo econômico e sua aposta em combustíveis fósseis. Outros movimentos agressivos do americano, como a ameaça de retomar o canal do Panamá, não entram na conta. Por outro lado, a boa notícia do cessar-fogo entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza ainda não está avaliada. Inicialmente um termômetro dos riscos de uma guerra nuclear — algo lembrado ao mundo com o Prêmio Nobel da Paz dado em 2024 a uma ONG dedicada ao tema —, o Relógio passou em 2007 a colocar na equação os efeitos da crise climática, associada às emissões de carbono e outras ações do homem na natureza. Os resultados são visíveis, como as enchentes no Rio Grande do Sul ou os incêndios na Califórnia mostram. O ano de 2023 já havia sido o mais quente no re-

gistro da série histórica, iniciado em 1850. “Em 2024, foi mais quente ainda”, disse Holz. Durante a Guerra Fria, apesar da doutrina MAD (destruição mutuamente assegurada na sigla em inglês, que também forma a palavra louco) entre Estados Unidos e União Soviética, o mais perto que o ponteiro chegou do fim foi em 1953, marcando dois minutos para a meia-noite. O ponto mais distante do fim do mundo no Relógio foi em 1991, ano em que União Soviética implodiu e o mundo entrou em uma fase de mui relativa paz global. Com a anexação da Crimeia pela Rússia em 2014, o ajuste passou a ser anual em 2015. A marcação deste ano aponta para a continuidade da guerra na Ucrânia e pelo choque entre Israel e rivais. A chegada ao mercado do DeepSeek, o programa de IA generativa chinês, que derrubou as ações tecnológicas americanas, também foi objeto de comentários. Para o Boletim, o evento reforça a necessidade de controle global sobre tais tecnologias. Alinhando crises que vão de incêndios a surtos de gripe aviária, passando por guerras ativas, o Boletim em seu relatório de 2025 volta à origem nuclear e antimilitarista em suas conclusões. “Os EUA, a China e a Rússia têm o poder coletivo de destruir a civilização. Esses três países têm a responsabilidade primária de trazer o mundo de volta do precipício”, diz o texto.

O problema da IA será a estupidez natural

Tecnologia avança numa época de nacionalismo ressurgente pelo mundo

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de 'Agora, Agora e Mais Agora'

A humanidade teve muito tempo para se preparar para a inteligência artificial. Para não mergulhar nas profundezas do mito, basta dizer que, há cem anos, uma das peças teatrais da moda — hoje esquecida — era a R.U.R. (Robôs Universais de Rossum), do escritor tcheco Karel Čapek. Claro, sabe-se que é daí que vem a palavra “robot” (robô), ela própria sugerida pelo irmão do autor, Josef Čapek, a partir de uma derivação da palavra eslava “rabot”, que quer dizer algo como labutar. Mas os robôs de Čapek têm pouco a ver com as criaturas mecânicas que conhecemos hoje em dia. Os robôs de Čapek eram feitos de uma espécie de protoplasma que permitia dar vida a matéria inerte e criar músculos, nervos e pele. O que os distinguia verdadeiramente dos humanos era a capacidade de raciocinar sem sentimento. A sua realidade corpórea é irrelevante; o que importa mesmo é a existência de uma inteligência artificial criada por nós, mas que nos vê sem emoções nem ilusões — e que não gosta do que vê. A peça de Čapek foi escrita no início dos anos 1920 e se tornou um sucesso internacional, um feito para um texto dramático de um idioma falado por poucos milhões de pessoas num país que ainda nem tinha cinco anos como Estado independente. Durante toda aquela década, a R.U.R. rodou pelos palcos europeus e mundiais e deu origem a debates literários com alguns dos intelectuais da época, incluindo George Bernard Shaw e G.K. Chesterton — a quem Čapek responde, dizendo que o cerne da sua peça é a interação entre duas verdades, a saber: que “o progresso técnico emancipa o homem do trabalho... mas também o desmoraliza”. Em 1924, a peça levou a Nova York o tema da revolta das criaturas contra os seus criadores, que já era clássico e se tornou uma banalidade. Mas, em 1929, o crítico de um jornal simpático à causa operária pôs o dedo na ferida da vantagem essencial dos robôs sobre os humanos: “Ao ter feito os seus robôs universais e não nacionais, e portanto imunes às guerras entre si como aquelas que emergem pelas rivalidades e invejas internacionais, [o autor] descobre que os robôs conseguem formar uma união universal pela exterminação dos homens” — isso foi escrito dez anos antes da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Escrevendo numa época de nacionalismos furiosos entre as duas grandes guerras mundiais, Čapek entendia o cerne da debilidade humana que representa o apoio ao nacionalismo tacanho perante ameaças universais. É acima de tudo isso que me faz pensar o falatório global desta semana sobre inteligência artificial chinesa contra inteligência artificial americana. Tal como não havia “física judaica”, “matemática alemã” ou “biologia soviética”, como no tempo de Čapek se dizia, a inteligência artificial é, na essência, apenas uma. Nacional será, sim, a incapacidade de a conseguirmos regular. Tivemos cem anos para pensar nisso. Mas a inteligência artificial chega numa fase de nacionalismo ressurgente. Sempre o pior momento; mas nada que surpreendesse Čapek.

Projetado há 23 anos, piscinão da Vila Madalena está em fase de estudos

Com custo estimado de R\$ 94,6 milhões, obras estavam embargadas por liminar da Justiça desde 2010 e foram liberadas em fevereiro de 2024; não há previsão para o início do projeto

Mariana Zylberkan
e Fábio Pescarini

SÃO PAULO Projetado há 23 anos, o piscinão da Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo, está atualmente em fase de estudos pré-licitação. A proposta ficou 14 anos parada devido a uma liminar da Justiça movida por uma associação de moradores contrária às obras. A prefeitura obteve aval para dar continuidade ao projeto em fevereiro do ano passado. A construção tem custo estimado em R\$ 94,6 milhões.

Desde a liberação da Justiça, há oito meses, houve audiências públicas para definir o modelo e estudos de impacto. Ainda não há previsão para o início das obras.

O projeto prevê a construção de um reservatório fechado com 705 metros de comprimento debaixo da praça General Oliveira Alves, com extensão pela rua Abegoária, no trecho entre as ruas Heitor Penteado e Cipriano Juca. O piscinão terá profundidade de 5,5 metros e capacidade para absorver 24 mil m³.

Uma licitação chegou a ser concluída em 2009 e uma construtora foi contratada, mas a ordem de serviço foi embargada por decisão judicial no ano seguinte. A liminar atendeu a pedido do Ministério Público e da associação Amigos do Jardim das Bandeiras,

que apontaram falha na contratação por falta de estudo de impacto ambiental da construção.

Segundo petição da associação de moradores na ação, a construção do reservatório não é capaz de conter as cheias do córrego Rio Verde, já que o terreno da praça está em posição elevada em relação ao fundo da bacia hidrográfica, além de apresentar declive acentuado e vegetação protegida por lei, o que impediria a execução do projeto. A reportagem procurou a associação, mas não teve retorno.

"Efetivamente a administração municipal tem a intenção de construir diversos reservatórios de contenção de picos de cheia (piscinões), contrariamente ao entendimento até mesmo da população leiga, das associações de moradores e de técnicos especializados, sobre a inviabilidade técnica e prática de tais reservatórios", diz trecho da petição.

Procurada, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que o projeto do novo reservatório na praça General Oliveira Alves "está em fase de atualização a partir das contribuições colhidas durante audiência e consulta públicas realizadas entre maio e junho 2024".

Outro projeto de piscinão, na bacia do rio Verde, em Itaquera, na zona leste, área com proble-

mas de drenagem, também está atrasado, segundo o prefeito. Em entrevista na segunda-feira (27), ele se comprometeu a pedir ao TCM (Tribunal de Contas do Município) para agilizar as obras.

Na sexta-feira (24), o temporal que atingiu a cidade deixou parte do bairro submersa. Um idoso morreu após ser atingido pela enxurrada dentro de casa. Rodolpho Tamanini Netto morava na rua Belmiro Braga, perto do Beco do Batman.

As vias do bairro se encheram com o temporal, arrastando vários veículos rumo às partes baixas do bairro. O temporal foi classificado pela Climatempo

como o mais intenso, em 24 horas, desde 1988. O volume recorde de chuva levou a Defesa Civil do estado a emitir pela primeira vez um alerta severo de tempestade para os celulares dos moradores da cidade.

Há registros de alagamentos nessa parte da Vila Madalena ao menos desde 2003 devido ao transbordamento do córrego Rio Verde e seus afluentes, canalizado a partir de 1920, quando se solidificou o adensamento do bairro.

O local projeto para receber o piscinão fica a cerca de 750 metros do Beco do Batman, onde os estragos causados pela inundação de sexta foram mais severos.

Paralelamente à demora para solucionar as cheias no bairro no período de chuvas, a gestão Nunes deixou de gastar cerca de R\$ 2,5 bilhões nos últimos três anos em obras de drenagem na cidade. Entre 2022 e 2024, dos R\$ 7,3 bilhões previstos no orçamento para essa finalidade, a gestão liquidou cerca de R\$ 4,8 bilhões.

A gestão Nunes disse que desde 2021 aplicou R\$ 7,8 bilhões em projetos de drenagem e combate às enchentes, 85% a mais do que no período de 2013 a 2020, quando foram investidos R\$ 4,2 bilhões. A administração não comentou o valor liquidado abaixo do orçamento conforme demonstrado na execução orçamentária.



Rodolpho Tamanini Netto
Alessandro Shinoda - 1º set.10/Folhapress

Artista plástico morto fez quadro sobre enchente

Vitimado pelo temporal na cidade de São Paulo, o artista plástico Rodolpho Tamanini Netto, 73, tinha como tema principal de seus quadros a capital paulista. E, entre suas várias obras, uma é sobre a grande enchente de 2008, que deixou 90 famílias desalojadas.

A paisagem que ele escolheu para ilustrar "A Enchente" foi a de uma estrada aleatória que liga Minas Gerais a Rio e São Paulo. A obra está exposta com outras de Tamanini Netto na galeria de Jacques Ardies.

Ardies conta que o amigo acompanhava os problemas das enchentes da cidade e ficava apavorado quando chovia muito.



Moradores esperam por próxima cheia enquanto limpam as casas

Bruno Lucca

SÃO PAULO Três dias após o temporal que atingiu a cidade de São Paulo, moradores da Vila Madalena, na zona oeste da capital, ainda lidavam com os danos de alagamentos na segunda-feira (27).

Durante o dia, a situação era pior na rua Romeu Perrotti, uma espécie de vila, onde a lama se mistura aos destroços das casas atingidas. A mais devastada é a de Daniela Policarpo, 23. O muro foi levado pela água, o forro do teto desabou e todos os seus móveis e eletrodomésticos foram perdidos. "Estou desesperada, sem saber o que fazer", diz a moradora.

Ela relata que estava em casa durante a chuva de sexta-feira (24). A poucos metros dali, num condomínio, passa o córrego das Corujas. Por volta das 19h, ele transbordou, a enxurrada invadiu um estacionamento, derrubou um muro e arrastou carros.

"Foi como um tsunami", diz Daniela. Os carros invadiram as casas com a água, que atingiu quase dois metros. A técnica em administração conta ter corrido para a casa de um vizinho e caminhado pelo telhado até ser resgatada.

Para sua tia, Sonia Policarpo, sair de casa não foi uma opção. Um Chevrolet Classic arrastado pela inundação tombou seu portão e bloqueou o acesso. A solução da família foi correr para o segundo andar e torcer por uma melhora na situação. A sala e a cozinha do imóvel foram tomadas pela água. Televisão, sofá e geladeira foram perdidos.

Na segunda-feira, os moradores da Romeu Perrotti ainda limpavam suas casas. Uma equipe da prefeitura os ajudava.

Segundo Daniela, os alagamentos ali são recorrentes em razão do escoamento do córrego, e o próximo é só questão de tempo, diz. "O problema é quanto tempo vamos demorar para nos recuperar do último."

Várias ruas na região foram atingidas pela chuva de sexta.

A Prefeitura de São Paulo diz que a Subprefeitura Pinheiros foi acionada e compareceu ao local afetado pelas chuvas imediatamente após o ocorrido. A área foi devidamente interditada. "Nesta semana será feita uma vistoria no condomínio citado e em outras edificações nas imediações da rua Romeu Perrotti", diz.



Entulho na rua Romeu Perrotti, na Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo, onde o transbordamento de um córrego derrubou o muro de um condomínio
Pedro Affonso - 27 jan.25/Folhapress



Alunos da rede pública paulista embarcam para Nova Zelândia

Os 43 jovens vão estudar na Nova Zelândia, no programa Prontos Pro Mundo, que oferece intercâmbio gratuito em países de língua inglesa a estudantes da rede estadual Nino Cirenza/Atô Press/Agência O Globo

MEC prorroga calendário do Sisu após atraso no envio de dados a universidades

Candidatos agora terão até o dia 3 de fevereiro para fazer a matrícula nas instituições; ao menos oito unidades suspenderam matrículas

Isabela Palhares e Bruno Lucca

SÃO PAULO O MEC (Ministério da Educação) decidiu estender o calendário do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) 2025 após problema no sistema que travou o envio às universidades da lista de aprovados no programa, que é a principal porta para o ensino superior público do país.

O anúncio da prorrogação só ocorreu após as instituições de ensino divulgarem que haviam cancelado o calendário de matrículas em razão do problema do MEC. A relação de selecionados deveria ter sido enviada pela pasta do governo Lula para que as universidades pudessem iniciar o processo de matrícula.

Ao menos oito universidades disseram que havia suspenso o calendário de matrículas por ainda não terem recebido a lista de aprovados pelo Sisu.

O ministério comandado pelo ministro Camilo Santana não esclareceu o motivo do atraso.

Pelo calendário oficial, os candidatos teriam entre 27 e 31 de janeiro para realizar a matrícula nas instituições de ensino. Agora, o período de matrícula irá até 3 de fevereiro. A decisão seria publicada no Diário Oficial da União nesta terça-feira (28).

Entre as que anunciaram a suspensão, estão UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), UFPB (Universidade Federal da Paraíba), UFPel (Universidade Fe-

deral de Pelotas), Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), UFS (Universidade Federal de Sergipe), UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) e IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina).

Em comunicados em suas páginas oficiais, as instituições afirmaram aos alunos que o cronograma segue indefinido até que recebam a lista de aprovados.

O problema na lista já é o segundo do Sisu deste ano. A divulgação dos resultados dos candidatos ocorreu na manhã de segunda-feira (27), um dia após o previsto. Essa informação, no entanto, é diferente da lista que as instituições de ensino precisam receber para o processo de matrícula.

A UFRGS afirmou que está "acompanhando atentamente os esforços do MEC para o processamento dos dados necessários" e disse que a primeira etapa de matrículas está com o cronograma temporariamente suspenso.

Segundo a instituição, as novas datas serão atualizadas na página oficial da universidade.

Já a UFRJ afirmou que a pré-matrícula dos candidatos classificados no Sisu deve ter início

ainda nesta terça-feira (28) em horário ainda não definido "pois depende do horário em que o MEC disponibilizar os relatórios contendo as informações dos candidatos classificados".

O sistema é hoje a principal porta de entrada para instituições públicas de ensino superior de todo o país. Só neste ano, 254.899 candidatos foram aprovados na chamada regular, ocupando 97,4% das vagas ofertadas em 6.851 cursos de graduação de 124 instituições públicas de ensino superior de todas as regiões do país.

Disputam as vagas candidatos que realizaram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2024 e que não tiraram nota zero na prova de redação.

No ano passado, também houve problemas na divulgação da lista de aprovados do Sisu. Na ocasião, o MEC adiou a liberação da lista de selecionados em um dia, sob a alegação de ter enfrentado "problemas técnicos no sistema".

Dias depois, o ministério admitiu que havia feito uma "divulgação indevida de resultados provisórios" do Sisu. Segundo a pasta, os dados incorretos ficaram disponíveis por 25 minutos.

Alguns candidatos, no entanto, conseguiram acessar a página e viram que tinham sido aprovados nas universidades às quais se candidataram. Um dia depois, parte desses estudantes descobriu que não conseguiu a vaga na universidade que havia selecionado.

254.899

candidatos foram aprovados na chamada regular, ocupando 97,4% das vagas ofertadas em 6.851 cursos de graduação de 124 instituições públicas de ensino superior.

A diversidade que aleluia o Oscar

A arte mostra fôlego para seguir apresentando narrativas

Jairo Marques

Jornalista, é especialista em jornalismo social pela PUC-SP. Cadeirante desde a infância

Foi um homem cadeirante, Marcelo Rubens Paiva, quem escreveu o livro que inspirou a obra que levou o Brasil para disputar um inédito Oscar de melhor filme com "Ainda Estou Aqui". Aleluia à diversidade!

Uma jovem mulher negra, Cynthia Erivo, interpreta com maestria o papel de uma bruxa verde que arranca da gente emoção e suspiros quando canta de maneira mágica em "Wicked", que disputa a cobiçada estatueta em dez categorias. Aleluia à diversidade!

"A Substância", que botou Demi Moore no páreo para melhor atriz, ainda na competição hollywoodiana, discute o etarismo com uma abordagem nunca vista, expondo a forma ultrajante com que os velhos são tratados e o grotesco culto à juventude, à bela imagem. Aleluia à diversidade!

E ainda tem mais. Karla Sofia Gascón, que protagoniza o multi indicado "Emilia Pérez", poderá celebrar a conquista de ser a primeira mulher trans a erguer o principal prêmio do cinema mundial.

Ela pode ainda cravar para sempre na história que gêneros não são determinados por mandatórios, mas, sim, por indivíduos que sustentam suas muitas letras LGBTQIAPN+. Aleluia à diversidade!

Um dos discursos mais impactantes do Globo de Ouro ganhou pouquíssima repercussão. Foi a fala do ator Sebastian Stan, laureado por sua performance em "Um Homem Diferente".

Disse ele: "A nossa ignorância e desconfiança em relação à deficiência e ao desfiguramento precisam acabar agora. Temos de normalizar isso e continuar a expor isso. Encorajar a aceitação. Um jeito que podemos fazer é dando destaque para histórias inclusivas."

Sebastian disputa o Oscar de melhor ator por outro filme, "O Aprendiz". Torço para que ganhe e, mais uma vez, defenda a pluralidade humana. Aleluia à diversidade.

Uma onda de desânimo e de perdas de terrenos conquistados pelas diferenças ao redor do mundo vem soterrando a esperança de, finalmente, deixar viver quem sempre foi afogado por não ter supostos e privilegiados méritos, não ter padrões desejados. É amargo o gosto do desmonte injusto e intolerante.

Por outro lado, a arte e a cultura mostram fôlego e disposição para seguir apresentando

narrativas que não sucumbem ao desejo de anulação daqueles que guardam inéditas —pois estavam silenciadas— formas de brilhar, de externar emoções e de contar ou de ver contadas suas histórias.

Aos 95 anos, Fernanda Montenegro, a grande dama, festejou a indicação ao Oscar da filha Fernanda Torres, 25 anos após ela mesma disputar o prêmio, dizendo que estava em "estado de aleluia" e que seu coração estava "em estado de graça".

Toda vez que se enxergar a exuberância da pluralidade da existência humana, que se permite suas plenas manifestações, que se acolhe suas formas tidas distintas de fazer as mesmas coisas, a oportunidade de se sentir aleluado se concretiza.

E aleluar-se, num livre e respeitoso conceito, tem a ver com a sensação de ser tomado pela euforia de um banho de glórias que lava as rugas de tantos enfrentamentos, as dores de tantas lutas covardemente perdidas. É o prazer de assistir levantar o troféu aquele que injustamente é sempre derrotado. Pode apostar, diversidade é força para muita aleluia.

DOM, Antonio Prata / SEB, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / QUA, Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalho Filho

cotidiano



Estudante da rede municipal de São Paulo usa celular na escola Zairone Fraissat - 26.nov.24/Folhapress

Estados planejam banir celulares em escolas já no primeiro dia de aula

Redes de ensino têm abordagens diferentes para aplicar a lei federal que proíbe o uso do aparelho; muitas aguardam diretrizes do Ministério da Educação para definir ações

Laura Mattos

SÃO PAULO Veja abaixo como os estados estão se preparando para o banimento dos celulares, de acordo com nova lei federal. Os que não estão na lista abaixo não responderam às questões enviadas pela reportagem.

✱

ACRE

O estado, com início do ano letivo em 10 de fevereiro, aguarda diretrizes do MEC para banir celulares nas escolas. A Secretaria de Educação planeja expandir o programa MenteInovadora, que incentiva a redução no uso de telas e promove desenvolvimento socioemocional com jogos e atividades lúdicas.

ALAGOAS

A secretária de Educação, Roseane Vasconcelos, faria uma reunião com o MEC para implementar a nova lei federal dos celulares nas escolas a partir de 10 de fevereiro. A Secretaria de Educação já orienta que celulares não sejam usados para fins não pedagógicos em sala de aula e destaca o programa Coração de Estudante, que contratou 60 psicólogos e 20 assistentes sociais para apoiar alunos e combater bullying e cyberbullying.

AMAPÁ

O estado prepara campanha de conscientização sobre o banimento de celulares nas escolas, começando em 10 de fevereiro. Ações incluem distribuição de cartilhas. Escolas devem promover atividades nos intervalos, como uso de quadras, bibliotecas, e

jogos de tabuleiro. Celulares podem ser guardados nas mochilas, e a fiscalização é responsabilidade coletiva. Alunos flagrados com celulares serão orientados a guardá-los, e reincidências serão comunicadas aos pais.

AMAZONAS

A Secretaria de Educação informa que o estado já tem uma lei para proibir o uso dos celulares em sala de aula e que está trabalhando com seus departamentos pedagógicos e de gestão escolar para garantir o cumprimento da lei federal. O ano letivo se inicia em 3 de fevereiro.

BAHIA

As aulas começam em 10 de fevereiro. A Secretaria de Educação já recomenda o uso apenas pedagógico do celular e aguarda regulamentação do MEC para banimento total. Não há planos específicos para treinamento de professores ou apoio psicológico —a pasta afirma que essas ações são permanentes no estado.

CEARÁ

O governo planeja reforçar em 2025 a diretriz de uso pedagógico de celulares nas escolas, iniciada em 2024. A Secretaria de Educação elaborará normas específicas para o banimento geral, com participação da comunidade escolar, respeitando as características de cada escola. As aulas começam em 3 de fevereiro.

DISTRITO FEDERAL

A Secretaria de Educação lembra que os celulares já são proibidos em sala de aula no DF e que aguarda regulamentação do MEC

para implementar o banimento completo. O início das aulas é em 10 de fevereiro.

MARANHÃO

O governo está elaborando uma portaria para atualizar a regra de veto ao uso de celulares em salas de aula, alinhando-se à lei federal. A Secretaria de Educação planeja definir as diretrizes até 3 de fevereiro, início do ano letivo. Haverá conscientização dos estudantes para manter os celulares nas mochilas. A nova portaria será desenvolvida com a participação das comunidades escolares, gestores e funcionários.

MINAS GERAIS

Com o início do ano letivo em 10 de fevereiro, o estado revisa o guia de uso pedagógico de smartphones nas escolas para alinhar-se à nova legislação federal. A Secretaria de Educação, que já limita o uso a fins pedagógicos, enviará orientações para banir os aparelhos no ambiente escolar, aguardando diretrizes do MEC.

PARÁ

O ano letivo já se iniciou na última segunda-feira (27), e, de acordo com a Secretaria de Educação, por ora segue em vigor a lei estadual, que veta celulares em sala de aula, enquanto o governo estuda como implementar o banimento previsto na lei federal.

PARANÁ

A partir de 5 de fevereiro, celulares estarão proibidos nas escolas, segundo a Secretaria de Educação. Uma instrução de outubro proíbe o uso não pedagógico dos aparelhos em aula, orientando

alunos a guardar os celulares na mochila. Sanções progressivas incluem advertência verbal, reunião com pais e assinatura de termo de ciência na diretoria, conforme o regimento de cada escola.

RIO GRANDE DO NORTE

A partir de 10 de fevereiro, escolas estaduais implementarão o banimento de celulares, incluindo nos intervalos, segundo a Secretaria de Educação. Escolas decidirão sobre o armazenamento dos aparelhos, visando minimizar interferências no aprendizado. Gestores, professores e equipe pedagógica compartilharão a responsabilidade, com treinamentos e campanhas de conscientização. Programações especiais para intervalos, com esportes, artes e jogos, serão incentivadas.

RIO DE JANEIRO

A Secretaria de Educação afirma que o estado já tem legislação para o uso pedagógico de aparelhos eletrônicos nas aulas e que aguarda regulamentação da nova lei federal do banimento total dos celulares nas escolas. As aulas começam em 6 de fevereiro.

RORAIMA

O ano letivo começa nesta quinta (30) já seguindo a lei federal sobre celulares. Pesquisa indica que 80% dos professores acreditam em bons resultados. A Secretaria de Educação do estado realizará treinamentos, rodas de conversa e campanhas educativas para professores, orientadores, pais e alunos. Algumas escolas, como a Escola Estadual Euclides da Cunha, já proibiram celulares, com resultados positivos.

RONDÔNIA

A Secretaria de Educação informou que realizará estudos sobre a lei de banimento dos celulares para estabelecer os critérios para a sua aplicação na rede estadual. As aulas começam no dia 10 de fevereiro.

SANTA CATARINA

O estado já tem legislação que proíbe o celular em sala de aula, e a forma de armazenamento e monitoramento é definida pelas escolas, de acordo com a Secretaria de Educação. A secretaria não informou como será a aplicação da lei federal. O ano letivo tem início em 10 de fevereiro.

SÃO PAULO

O governo criou diretrizes para a proibição de celulares na rede pública, com uma lei estadual mais rigorosa que a federal, exigindo que escolas armazenem os aparelhos fora do alcance dos alunos. A lei entra em vigor em 3 de fevereiro. Pais de alunos reincidentes serão convocados para reuniões, e a ausência não justificada pode levar o caso ao Conselho Tutelar. O governo recomenda apoio psicológico, campanhas e atividades com pais e estudantes.

TOCANTINS

O estado terá comissão intersetorial para discutir ações de conscientização e de aplicação da nova lei dos celulares, a partir do início do ano letivo, em 3 de fevereiro. Haverá ainda uma reformulação do regimento escolar.



Entes podem definir como aplicar regra

Estados brasileiros se preparam para aplicar a nova lei federal de banimento aos celulares no ambiente escolar desde o primeiro dia de aula.

A lei que veta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis por estudantes de todas as escolas de educação básica do país, públicas e privadas, foi sancionada pelo presidente Lula (PT) em 13 de janeiro, quando entrou em vigor.

A lei nacional não especifica como os celulares dos alunos devem ser guardados. Diz apenas que o uso deve ser proibido em todos os espaços. Assim, estados, municípios e escolas terão liberdade para definir como cumprir a regra.

O Ministério da Educação anunciou que faria campanha de conscientização entre janeiro e março, para consolidar a aplicação do banimento, e que iria publicar um guia com orientações para as redes de ensino.

Número de estudantes trans na rede estadual de SP cresce 369% em 5 anos

Levantamento da Rede Trans Brasil também observou crescimento em outros estados, na esteira de norma que autorizou o uso de nome social no ensino básico

DIA DA VISIBILIDADE TRANS

Bruno Lucca

SÃO PAULO O número de alunos transexuais, identificados por matrículas com nome social, em escolas públicas da rede estadual de São Paulo cresceu 369% em cinco anos, passando de 736, em 2019, para 3.451, em 2024. Os dados foram obtidos pela Rede Trans Brasil, via Lei de Acesso à Informação.

O aumento tem uma explicação, segundo Sayonara Nogueira, autora do levantamento: a portaria nº 33 do Conselho Nacional de Educação, que autorizou o uso de nome social no ensino básico, em 2018. Desde aquele ano, o estudante trans pode exigir ser chamado como quiser no ambiente escolar. É apenas necessária autorização dos responsáveis, caso o aluno seja menor de idade.

"Essa portaria foi uma importante ferramenta pedagógica de inclusão e pertencimento. Porém, ainda há como evoluir", afirma Sayonara. Para ela, as redes de ensino devem investir na formação continuada de professores e prepará-los melhor sobre questões de gênero e identidade sexual.

Téo, 16, enfrentou problemas com um docente de língua portuguesa no último ano. Segundo o estudante, o homem insistia em chamá-lo pelo nome antigo, além de tratá-lo como menina. Téo é um homem trans.

Seus pais foram à escola estadual, na zona norte paulistana, e dizem que a direção defendeu o professor, dizendo que ele era de outra geração e estava despreparado para lidar com questões LGBTQIA+. O jovem foi posteriormente matriculado num colégio privado.

A Secretaria da Educação do

estado de São Paulo afirma que trabalha diariamente questões e temas centrais da sociedade, do conhecimento e do desenvolvimento dos jovens, alinhado com a construção da identidade, autonomia, liberdade, aprendizado do respeito às diferenças e das regras de convivência democrática.

"A pasta cumpre rigorosamente a legislação vigente e possui o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar, composto por projetos e ações articuladas entre convivência e colaboração, que propõe que toda escola seja um ambiente de aprendizagem solidário e acolhedor", afirma em nota.

A Rede Trans Brasil também conseguiu dados de outras 15 redes estaduais. Destas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Mato Grosso registraram aumento nas matrículas da população trans, na comparação entre

3.451

alunos transexuais foram identificados por matrículas com nome social em escolas públicas da rede estadual de São Paulo em 2024. Eram 736 em 2019.

81

estudantes transexuais estavam matriculados com nome social em escolas públicas da rede estadual do Amazonas em 2024. O número é menor do que os 93 registros de 2019.

2019 e 2024. Outros, no entanto, observam uma queda.

São os casos, por exemplo, de Amazonas e Distrito Federal. No estado do Norte, 81 estudantes se matricularam com nome social em 2024, ante 93 em 2019. Até houve um aumento de 2021 a 2022, mas queda a partir do ano seguinte. Já na capital federal, foram 480 estudantes em 2019. O total chegou a 518 em 2021. Depois, caiu, indo a 441 em 2024.

"Todavia, através desses números apresentados é possível perceber a importância de continuar a promover um ambiente escolar que respeite e valorize a diversidade, garantindo que todos os estudantes possam se desenvolver plenamente e sem medo de represálias", diz Sayonara Nogueira. "A educação se torna não apenas um aprendizado, mas também um agente de transformação social, contribuindo para um futuro mais justo e igualitário."

Esse futuro, diz ela, passa pela chegada de estudantes trans ao ensino superior. No último ano, universidades públicas de todo o país embarcaram num projeto de cotas para a comunidade.

Hoje, há 18 instituições do país seguindo a política, apoiada pelo Ministério da Educação, mesmo as unidades tendo independência constitucional para tal decisão.

Pesquisadores localizam cemitério de escravizados em Salvador

João Pedro Pitombo

SALVADOR Uma das mais importantes praças de Salvador, Campo da Pólvora abriga o Fórum Rui Barbosa, uma estação de metrô e está a poucos metros da Arena Fonte Nova. Foi criada no século 17 como Campo do Desterro e sediou por um tempo a Casa da Pólvora, onde eram fabricadas munições.

Em seu entorno, foi criado no século 18 o cemitério do Campo da Pólvora, que por mais de um século foi destino dos corpos de escravizados, indigentes, criminosos, suicidas e rebeldes de levantes como a Revolta dos Malês, que completou 190 anos no sábado (25).

Fechado em 1844, o cemitério dos escravizados sumiu na paisagem urbana e foi esquecido enquanto memória da cidade. Mas sua provável localização foi descoberta após 180 anos.

O perímetro foi localizado por meio de um cruzamento de mapas e relatos históricos identificados pela pesquisadora Silvana Olivieri, doutoranda em Urbanismo na UFBA (Universidade Federal da Bahia).

Os indícios apontam que o antigo cemitério estaria abaixo do estacionamento do Complexo Pupileira, no bairro de Nazaré. O imóvel tombado pertence à Santa Casa de Misericórdia da Bahia e abriga um museu, uma faculdade e um dos cerimoniais mais concorridos de Salvador.

Após a descoberta, Silvana Olivieri e o professor Samuel Vida, coordenador do programa Direito e Relações Raciais da UFBA, encaminharam um dossiê ao Iphan (Instituto do Patrimônio Histó-



Ação de ativistas no dia de Finados, em 2024, indica a localização do cemitério do Campo da Pólvora, em Salvador, onde escravizados eram enterrados no século 18. Silvana Olivieri / Divulgação

co e Artístico Nacional) no qual apontaram o provável perímetro do cemitério.

O documento veio acompanhado de um pedido de apoio institucional para realizar uma pesquisa arqueológica no local. Um grupo de arqueólogos se dispôs a fazer gratuitamente os primeiros trabalhos de escavação no possível local do cemitério, caso sejam autorizados.

"O achado desse cemitério, no momento que a gente realmente encontrar as ossadas, tem o potencial de estremecer as bases coloniais racistas dessa cidade. A gente está diante de um caso de apagamento brutal", afirma Silvana Olivieri, que vai de-

dicar um capítulo da sua tese de doutorado ao caso.

O cemitério do Campo da Pólvora foi um dos primeiros erguidos na cidade. Na Salvador do período colonial, os mortos eram enterrados no interior ou no adro das igrejas católicas.

O costume era tão disseminado que quando, em outubro de 1836, o governo editou uma lei proibindo os enterros nas igrejas, as irmandades católicas se rebelaram, resultando em uma revolta que ficou conhecida como Cemiterada.

No livro "A Morte é uma Festa", o historiador João José Reis, professor da UFBA, aponta que o cemitério do Campo da Pólvora

possuía valas comuns e superficiais, o que deixava os corpos a mercê de animais. Na época, cabia aos responsáveis pela limpeza pública enterrar esses cadáveres.

"O enterro de africanos pagãos equivalia, sem meias palavras, a remoção de lixo. A preocupação em enterrá-los bem não objetivava dar-lhes sepultura decente, mas evitar a disseminação de doenças", afirma Reis no livro.

Com o crescimento da população de cativos, o cemitério se tornou destino da maioria dos corpos dos escravizados mortos, fossem eles pagãos ou cristãos. Em 1817, por exemplo, ali foram enterrados 113 africanos que não sobreviveram à travessia de um navio tumbeiro.

Também foram enterrados neste cemitério os restos mortais dos líderes da Revolta dos Búzios, que foram enforcados e esquartejados em 1799, e líderes da Revolução Pernambucana fuzilados em Salvador.

Com o tempo, o terreno passou a ser encarado como um problema de saúde pública, sendo fechado em 1844. Um novo cemitério foi inaugurado em 1836 pela Santa Casa e se tornou um dos mais tradicionais de Salvador: o Campo Santo.

Ativistas estão engajados na defesa das escavações na Pupileira. Em novembro, uma ação colocou cartazes no entorno do cemitério que indicam a sua existência na região. O Iphan já iniciou as tratativas com a Santa Casa para autorização das escavações. Uma nova reunião foi marcada para a próxima quarta-feira (29) e vai debater o assunto com a presença do Ministério Público.

“

O achado desse cemitério, no momento que a gente realmente encontrar as ossadas, tem o potencial de estremecer as bases coloniais racistas dessa cidade

Silvana Olivieri
doutoranda em
Urbanismo na UFBA

ambiente



Obra para a COP30 que amplia a rua da Marinha, via em Belém que margeia área de vegetação amazônica preservada Raimundo Paccó/Folhapress

Governo do Pará avança com obra da COP30 que impacta flora ameaçada de extinção

Estado autorizou desmate de área onde há 64 espécies de árvores, algumas com grande importância ecológica, para prolongar via

Vinicius Sassine

BELÉM O Governo do Pará avança com uma obra da COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas), em Belém, que provoca desmatamento de vegetação amazônica.

A autorização para o desmate foi dada pelo próprio governo estadual. Documentos do licenciamento mostram que houve aval para supressão de vegetação em estágio moderado de regeneração, com perdas de árvores de 64 espécies, sendo cinco de maior importância ecológica e duas integrantes da lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção.

Falta um detalhamento da ocorrência da fauna na região, como aponta relatório técnico da Semas (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade) do Pará, que embasou a licença. É o mesmo documento que registra o impacto das obras à flora. No caso da fauna, há possibilidade de ocorrência de 133 espécies de mamíferos, sendo 11 primatas, cita o relatório.

A duplicação e o prolongamento da rua da Marinha, via que margeia uma área verde na capital paraense, estão em ritmo avançado. A Semas emitiu licença para "requalificação ambiental" da avenida, o que significará a conversão de uma pista única em duas pistas com três faixas cada uma.



Dados cartográficos ©2025 Google

A autorização ambiental foi dada em 26 de agosto de 2024, horas após a conclusão do relatório sobre o impacto à flora e fauna — os técnicos disseram sim ao prosseguimento da licença.

Ingá-vermelho e embaubarana são algumas das espécies de maior importância ecológica que estão no caminho do empreendimento. As espécies ameaçadas de extinção, na categoria "vulnerável", são angelim-pedra e ucuuba, conforme o relatório da área ambiental.

Em nota à Folha, a Semas afirma que o empreendimento está dentro da legalidade. "A obra da rua da Marinha integra um complexo metropolitano de mobilidade e compreende mais de um município", disse. "A atribuição da análise é estadual e a obra possui licença prévia e de instalação."

A gestão de Helder Barbalho (MDB) ignorou apontamentos de que a competência do licenciamento era do município, feitos pela própria Secretaria Municipal de Meio Ambiente — que chegou a negar a concessão da licença em razão dos impactos ambientais —, pelo Ministério Público e pela Justiça do Pará.

A negativa do licenciamento na esfera municipal foi feita na gestão passada da Prefeitura de Belém. O prefeito eleito e que assumiu o cargo em 1º de janeiro, Igor Normando (MDB), é aliado e primo de segundo grau do governador.

"Há um diálogo em andamento entre a Prefeitura de Belém e o governo do estado com o objetivo de adequar a obra e adotar medidas que reduzam e mitiguem os impactos ambientais

Líder da cúpula tenta alinhar discurso do país

Divisões nacionais, inclusive dentro do governo Lula (PT), sobre combustíveis fósseis e desmatamento serão alguns dos obstáculos que o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, terá que enfrentar.

Segundo pessoas envolvidas disseram à **Folha** sob anonimato, seu objetivo é tentar alinhar o discurso interno do país sobre esses pontos antes de iniciar conversas internacionais para a cúpula que ocorrerá em Belém de 10 a 21 de novembro.

A ala ambiental ligada à ministra Marina Silva defende que se corte drasticamente o uso de combustíveis fósseis. Já o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) e seus aliados propõem a continuidade dessa atividade nas próximas décadas.

Sobre as florestas, o agronegócio entende que o desmatamento pode acontecer desde que cumprindo a legislação vigente. Já ambientalistas defendem o fim de qualquer tipo de desmatamento.

Segundo pessoas com conhecimento das tratativas, Corrêa do Lago entende que precisa construir um consenso interno para fortalecer a credibilidade do Brasil nas conversas com os demais países.

que possam ser gerados", disse a secretária municipal de Meio Ambiente, Juliana Nobre. "A competência [das licenças] é do governo do estado, considerando que se trata de requalificação de área antropizada."

As obras avançam na parte do prolongamento da via, em uma área que margeia — a 400 m — os limites de um parque com vegetação amazônica preservada. O plano inicial era que a avenida cortasse o parque Gunnar Vingren, mas o Governo do Pará recuou da ideia. O projeto agora margeia a unidade, e passa por uma área verde contígua, conforme documentos da licença.

A rua da Marinha passa por um bairro populoso em Belém e se estende até uma área de vegetação. O projeto duplicará a via existente e rasgará uma área sem avenida, para conexão a outra via expressa, de grande movimento. Já é possível ver a estrada aberta pelas máquinas, bem próxima à via expressa.

A duplicação e o prolongamento da rua da Marinha são financiados com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e custarão R\$ 242,3 milhões, segundo a contratação feita.

O empreendimento prevê uma permuta com a Marinha, em razão de partes atingidas estarem dentro de áreas usadas pela Força. Isso pode incluir reparação e construção de prédios aos militares, além de espaços como pátio de cerimônia e estacionamento, como mostra uma planilha feita pela Marinha. Conforme esse documento, a contrapartida pode chegar a R\$ 74 milhões.

O empreendimento integra uma lista de obras que o Governo do Pará promete para a COP30, que será realizada em Belém de 10 a 21 de novembro. A conferência deve reunir representantes de mais de 190 países que integram a convenção do clima da ONU, entre eles chefes de Estado e de governo. São esperadas 40 mil pessoas.

Uma COP discute os termos diplomáticos de medidas que buscam tentar frear as mudanças climáticas. O papel da Amazônia é debatido nas cúpulas realizadas anualmente. É a primeira vez, porém, que a conferência da ONU será realizada na região amazônica.

As obras para receber o evento são financiadas majoritariamente por recursos do governo Lula (PT), na ordem de R\$ 4,7 bilhões.

Segundo o Governo do Pará, a ampliação da rua da Marinha é necessária para a circulação do público durante a COP30 e para melhor acesso de carros ao estádio do Mangueirão.

Para tirar a obra do papel, a gestão estadual ignorou a negativa de licença pelo município em 2024 e contestou um ação civil pública movida pelo Ministério Público.

A Justiça chegou a conceder uma decisão liminar que determinou a suspensão das obras, em atendimento ao pedido da Promotoria, até que fosse obtida licença junto à Prefeitura de Belém. Mas um desembargador do Tribunal de Justiça derrubou a liminar.

saúde



Emy Rigonatty, 26, mulher trans, fez a cirurgia de redesignação sexual no mutirão do AM Bruno Kelly/Folhapress

Estado do Amazonas organiza pela 1ª vez mutirão de cirurgias para redesignação sexual

Evento levou procedimento para pessoas trans e indígenas intersexo em agosto do ano passado em meio a tentativa de desmoralização

SAÚDE PÚBLICA DIA DA VISIBILIDADE TRANS

Ana Bottallo

SÃO PAULO A estudante de odontologia Emy Rigonatty, 26, deve se tornar, até o fim de 2027, a primeira dentista transexual do estado do Amazonas. Isto porque ela realizou, em agosto do último ano, a cirurgia de redesignação sexual, para que haja uma concordância entre o gênero de reconhecimento e os órgãos sexuais.

Emy foi uma das 22 pacientes que participaram do mutirão de cirurgias em pessoas transexuais e intersexo no AM pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Um fato histórico, já que tradicionalmente o estado não possui nenhum centro de referência para a redesignação sexual no serviço público.

"Nunca houve esse tipo de cirurgia em pessoas trans e intersexo no estado, e eu fui uma das escolhidas, dentre centenas de meninas que estavam à espera da cirurgia pelo SUS, então sou imensamente grata por essa oportunidade", disse a estudante, que também viveu momentos desafiadores nos últimos anos enquanto cursava a sua transição sexual, como um caso de discriminação em sua faculdade ao não ser reconhecida como mulher e o uso irregular de hormônios para feminização.

O evento ocorreu de 27 a 31 de agosto e foi organizado pelo HUGV-UFAM (Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas) e pelo Ministério da Saúde, com apoio da Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), uma empresa vinculada ao Ministério da Educação e responsá-

vel por gerir os 40 hospitais universitários federais do Brasil e também da Sociedade Brasileira de Urologia.

Dentre os pacientes atendidos na ocasião havia também três indígenas intersexo —pessoas com mutações nos cromossomos sexuais e que apresentam características tanto masculinas quanto femininas, como testículos e vagina—, ajudando também a garantir o reconhecimento de gênero nesta população muitas vezes invisibilizada.

Segundo os organizadores, a demanda no estado e em toda a região Norte era alta, mas sem um centro capacitado para realizar os procedimentos. Muitos pacientes solicitavam um tratamento fora de domicílio (TDF), o que implica, muitas vezes, em custos de deslocamento e também riscos relacionados à recuperação.

"Percebemos a demanda inicialmente por meio da telemedicina, que foi quando detectamos essas pessoas, principalmente intersexo, em condições adversas", afirma a mastologista e chefe da divisão médica do HUGV/Ebserh, Conceição Crozara. "Eu não sabia que existiam tantas pessoas carecendo dessas cirurgias, e ninguém sabia, porque é uma lista invisível", diz ela, se referindo ao histórico de violência e de vulnerabilidade da população LGBTQIA+ na região.

Os pacientes atendidos já eram usuários do Ambulatório de Diversidade Sexual e de Gêneros da Policlínica Codajás, onde recebiam um atendimento multiprofissional, com ginecologista, mastologista, urologista, psicólogos, psiquiatras e fonoaudiólogos, dentre outros. "O último levantamento já contava com mais de 900 pacientes trans e intersexo em acompanhamento", afirma

a médica. Passados cinco meses, o índice de satisfação foi muito elevado, conta.

Além da realização das cirurgias, foram ofertadas palestras e cursos de capacitação para os profissionais, com o objetivo de deixar, assim, um legado para o futuro, explica Ubirajara Barroso Jr., urologista e professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e um dos médicos convidados a participar do evento.

"Existe uma demanda muito maior do que a capacidade dos centros, e isso é em todo o país, mas notamos que se não há nenhum centro credenciado, de fato a fila é enorme. Esse evento foi o primeiro multiprofissional cirúrgico organizado para esse propósito no país", diz.

O médico ressalta que, por ser uma cirurgia irreversível, existem critérios rigorosos para a inclusão, como ser maior de 18 anos, ter vivência no gênero que se identifica, ter acompanhamento estrito do ponto de vista psicológico e a chamada congruência —para evitar o arrependimento futuro.

A médica também conta como houve uma tentativa de desmoralizar o evento, gerando diversas informações falsas e tentativas de assustar a população sobre o procedimento. "Teve muita resistência, porque é um estado muito conservador, seja por cunho ideológico, seja religioso, e algumas pessoas questionaram que as cirurgias estavam sendo feitas no lugar de outros procedimentos eletivos, e não foi isso, cada paciente tem a sua prioridade. Tivemos que quebrar esse imaginário", relata.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umame, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

JACI NEIDE BATISTA SANTOS (1959 - 2024)

Culinarista baiana, inspirou canções de Gil e Caetano

Foi destaque na cozinha africana, com restaurantes em Salvador e no Rio

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) O Zanzibar foi durante muitos anos o ponto de encontro dos artistas que saíam de shows no teatro Castro Alves, em Salvador, a partir do final da década de 1970. Ao chegar ao espaço, os ilustres clientes eram recepcionados por uma mulher negra elegante que estava sempre com uma alegria contagiante. Era Neide Santos, uma das irmãs que comandavam o restaurante.

"Ela que ficava recebendo todo mundo e eles adoravam porque ela brincava e contava piadas. Era o xodó deles, quando chegavam só ela que servia", diz a irmã Ana Célia Batista Santos, 75.

Neide foi musa inspiradora. Gilberto Gil e Antonio Risério a descrevem como uma mulher "candeia de azeite" na música "Lady Neyde" (1983). Em "Neide Candolina" (1992), Caetano Veloso canta "preta chique, essa preta é bem linda" sobre uma personagem que em parte se refere a ela. Entre seus admiradores, também estava o fotógrafo Pierre Verger.

Soteropolitana, Jaci Neide Batista Santos nasceu em 1959, na casa do bairro Garcia onde funcionaria o restaurante. Ficou órfã aos três anos de pai e mãe, e foi criada pela tia paterna Gertrudes, juntamente com seus sete irmãos.

Foi por meio da tia, que trabalhava na cozinha de um hotel, que ela e as irmãs tiveram contato com a culinária. Ajudavam em casa a terminar a alimentação de todos, sob os olhos da tia. Todas foram criadas dentro do candomblé e tiveram contato com a comida ancestral.

Anos depois, morando com as irmãs Ana Célia e Danda na casa do Garcia, resolveram abrir um restaurante naquele espaço. O Zanzibar foi um dos primeiros estabelecimentos de culinária afro-brasileira do país e logo se tornou um sucesso.

Após um convite de Regina Casé para fazer teatro, Neide foi para o Rio de Janeiro. A carreira de atriz não aconteceu, mas fez muitas amizades e se apaixonou pelas terras cariocas, onde viveu por mais de 45 anos. Em 1997, abriu o restaurante Yorubá, no bairro de Botafogo. Filha de Ogum, tinha muita fé no candomblé e era apaixonada pelos orixás. Em suas visitas à capital da Bahia, não deixava de parar no Dique do Tororó para saudar as esculturas de orixás que flutuam no espelho d'água.

Pelos amigos, era lembrada por ser bondosa e intensa. Regina Casé postou nas redes que Neide "não podia ter sido mais preta, mais braba, mais rainha".

Morreu aos 65 anos, após um infarto no dia 15 de dezembro, no Rio de Janeiro. Deixa a companheira, dois irmãos, sete sobrinhos e oito sobrinhos-netos.



Reprodução Facebook

ciência

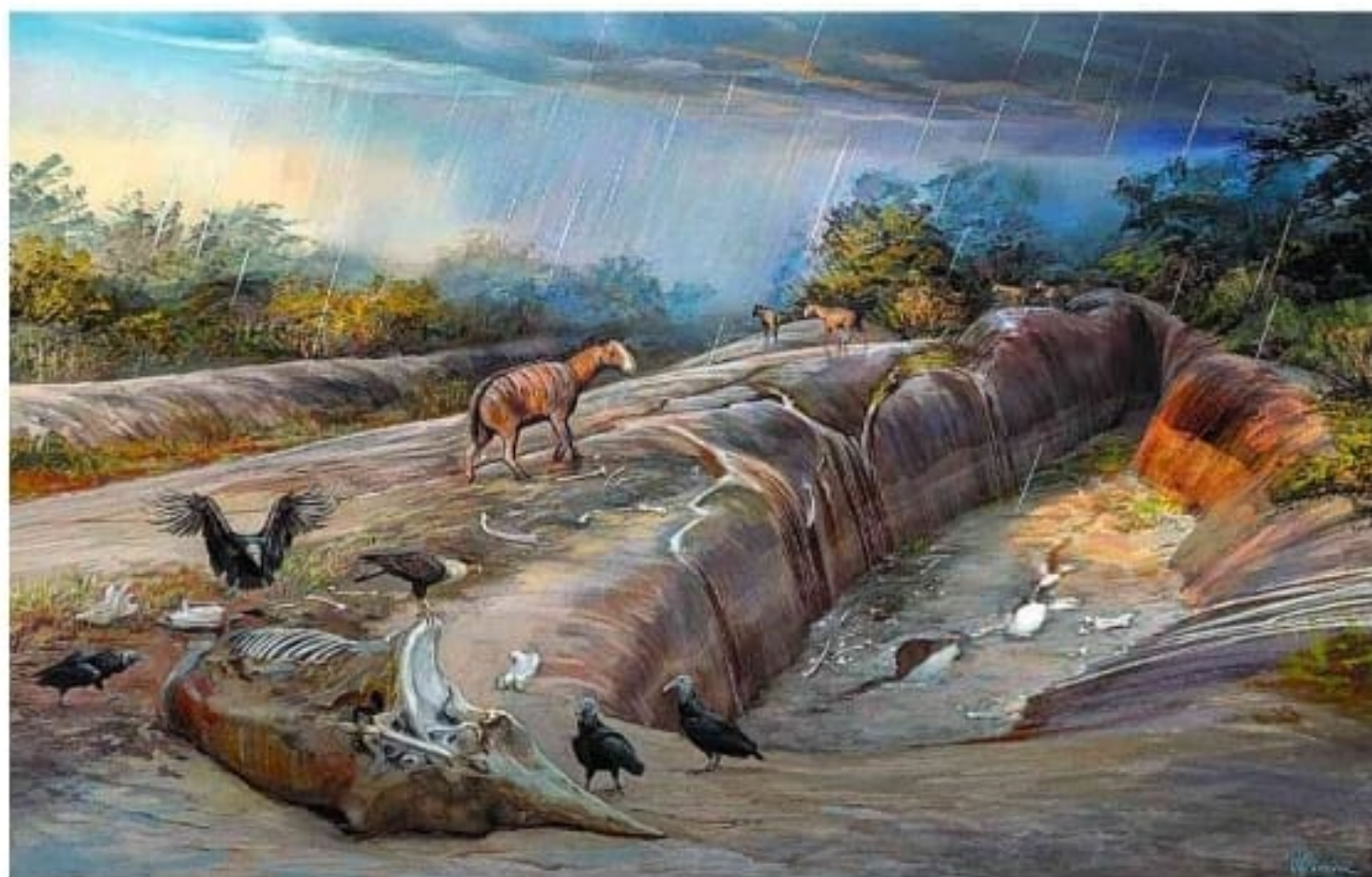


Ilustração representa o paleoambiente de Jirau, sítio Paleontológico de Itaipoca (CE) —Guilherme Gher

Mamíferos gigantes viveram no Brasil até cerca de 3.500 anos atrás, sugere novo estudo

Espécies hoje extintas se refugiaram em áreas abertas de caatinga e cerrado por 8.000 anos a mais do que o estimado anteriormente

Ana Bottallo

SÃO PAULO Áreas abertas dos atuais biomas caatinga e cerrado podem ter servido de habitat para diversas espécies de animais — hoje extintas — até aproximadamente 3.500 anos atrás. Antes, pensava-se que essa fauna desaparecera há cerca de 11 mil anos.

Até pouco tempo, havia uma ideia bem difundida no meio científico de que as espécies de mamíferos gigantes que viveram durante o Pleistoceno (de 2,6 milhões a 11,7 mil anos atrás), conhecida como megafauna, foram extintas por uma combinação de mudança climática e caça humana no final da última Era Glacial.

Mas um novo estudo liderado por pesquisadores da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), do Museu de Pré-História de Itaipoca (Ceará) e da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) põe em xeque essa hipótese. O trabalho sugere que essa fauna teria sobrevivido por pelo menos 8.000 anos além do esperado. O novo achado foi publicado no periódico científico *Journal of South American Earth Sciences*.

Animais pré-históricos como o tigre-dentes-de-sabre sul-americano (*Smilodon populator*), a preguiça gigante *Eremotherium*, o xenorhinotério (*Xenorhinotherium bahiense*) e a lhama antiga (*Paeolama major*) foram extintos em grande parte da América do Sul na passagem do Pleistoceno para o Holoceno (cerca de 11 mil anos atrás até hoje).

Novas datações utilizando carbono 14 de dentes escavados no sítio arqueológico de Jirau, em

Itaipoca (a cerca de 325 km de Fortaleza), no Ceará, e na bacia do rio Miranda, em Miranda (MS), revelam que esses animais viveram do Pleistoceno Médio até o limite do Holoceno Médio/Superior (de 77,4 mil a 3.500 anos atrás), e não até o limite Pleistoceno/Holoceno, como se estimava antes.

Foram analisadas microestruturas do dente de oito espécimes — sete de Jirau e um da bacia do rio Miranda — para calcular a idade dos fósseis. Os materiais fazem parte da coleção do Museu de Pré-História de Itaipoca e da coleção de zoologia do departamento de biologia da UFMS. A idade mais jovem para os fósseis foi indicada como cerca de 3.500 anos.

Segundo os autores, as primeiras mudanças ambientais e climáticas, com o aumento da temperatura após o limite Pleistoceno/Holoceno, teriam feito com que algumas populações, mais generalistas, sobrevivessem em áreas de vegetação ou borda de vegetação onde hoje é a caatinga e o cerrado. Conforme o clima ficou mais quente e árido, tais mudanças reduziram parte dessas espécies a grupos isolados que se mantiveram até 3.500 anos atrás.

"Você tem a sobrevivência dessas espécies além do limite Pleistoceno/Holoceno, e esse processo de extinção é concomitante com as mudanças ambientais e climáticas ocorridas desde o final do último máximo glacial", afirma Fábio Cortes Faria, pesquisador de pós-doutorado no departamento de geologia da UFRJ e primeiro autor do estudo.

"A expansão de ambientes florestados favoreceu a permanência desses animais até um período onde as áreas mais áridas

ainda não eram tão abrangentes como são hoje."

Para Hermínio Ismael de Araújo-Júnior, professor do departamento de paleontologia e estratigrafia da Uerj e orientador de Faria no projeto, a pesquisa lança luz sobre questões de sobrevivência da megafauna. "Isso vai trazer também um novo olhar para a arqueologia, de evidências de interação humana e também para a avaliação de pinturas rupestres com esses animais representados, como nos sítios arqueológicos da Serra da Capivara."

De acordo com ele, as outras hipóteses existentes até então para a extinção da megafauna na América do Sul têm uma visão mais centrada em fósseis encontrados no Hemisfério Norte, como mastodontes, mas são poucos os fósseis com datação no Brasil.

"A preguiça gigante, o mastodonte, o tigre-dente-de-sabre, a paleolhama são os representantes emblemáticos dessa fauna, mas também porque são muito abundantes em sítios paleontológicos. A gente tinha poucos locais com datação no Brasil."

Os autores concluem que a teoria da extinção por mudanças climáticas e ambientais torna-se, assim, a principal hipótese para o sumiço desses mamíferos na América do Sul.

"Muita gente criticou as hipóteses de interações de humanos e megafauna a partir de 12 mil anos, mas estamos vendo, com esse estudo, que essa megafauna chegou muito próxima dos povos primitivos. Olhar para um modo como o ser humano documentou essa megafauna também pode ajudar a compreender as interações ecológicas entre eles", diz Faria.

Uma prova matemática surpreendente

Não sabemos como Roger Apéry intuiu que algumas fórmulas seriam verdadeiras

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Em 1650, Pietro Mengoli (1626–1686) defendeu na Universidade de Bolonha uma tese intitulada "Novas quadraturas matemáticas ou adição de frações" (em latim). Nela, provou que a soma $1/1 + 1/2 + 1/3 + 1/4 + 1/5 + \dots$ dos inversos dos inteiros positivos é infinita. O argumento dele é ensinado até hoje nas aulas de cálculo.

Mengoli também provou que a soma $1/12 + 1/22 + 1/32 + 1/42 + 1/52 + \dots$ dos inversos dos quadrados dos inteiros é finita, e perguntou qual seria o seu valor. Durante mais de um século, essa questão desafiou os melhores matemáticos da Europa, inclusive os irmãos Jacob e Johann Bernoulli. Acabou ficando conhecida como Problema da Basileia, em referência à cidade suíça onde os Bernoullis moravam.

O problema só foi resolvido em 1735 por Leonhard Euler (1707–1783), que também era da Basileia e estudara com Johann Bernoulli, mas se mudara para São Petersburgo, a capital do império russo. Em trabalho apresentado à Academia de Ciências da Rússia, Euler provou que a soma $1/12 + 1/22 + 1/32 + 1/42 + 1/52 + \dots$ é igual $\pi^2/6$.

Este sucesso o levou a estudar a expressão $\zeta(s) = 1/1^s + 1/2^s + 1/3^s + 1/4^s + 1/5^s + \dots$, que hoje é conhecida como função ζ (zeta) de Euler-Riemann, para outros valores do expoente s . Euler percebeu que a função ζ está relacionada com os números primos, inclusive usou-a para provar que a soma

$1/2 + 1/3 + 1/5 + 1/7 + 1/11 + \dots$ dos inversos dos primos é infinita. Em particular, concluiu, a quantidade de números primos tem que ser infinita (Euclides já sabia disso, mas a prova do Euler é a minha favorita!).

Euler também provou que $\zeta(s)$ é um número irracional, ou seja, não é uma fração de números inteiros, sempre que s é um inteiro par. Surpreendentemente, o caso ímpar é bem mais difícil, e permaneceu sem solução durante mais de 200 anos.

Assim, foi com muito ceticismo que, em 1978, a comunidade matemática internacional recebeu o anúncio de que o francês Roger Apéry (1916–1994) teria provado que $\zeta(3) = 1/1^3 + 1/2^3 + 1/3^3 + 1/4^3 + 1/5^3 + \dots$ é um número irracional.

O ceticismo (saudável!) da comunidade não tinha só que ver com o fato de se tratar de um problema antigo e muito difícil, ele também estava ligado à própria prova de Apéry. Sempre que buscamos provar um fato matemático é crucial escolher uma estratégia, um caminho lógico formado por passos intermediários que tenham boas chances de serem verdadeiros e que, na sequência correta, levem ao resultado pretendido.

Ora, no caso da estratégia de Apéry muitos desses passos intermediários eram fórmulas totalmente surpreendentes, pareciam caídas do céu: até hoje não sabemos como e por que ele intuiu que elas seriam verdadeiras. Bastaria que uma fosse falsa para a prova colapsar!

Mas resulta que todas essas fórmulas estavam corretas e os céticos foram se convencendo da prova. Na sepultura de Apéry, no cemitério Père Lachaise, em Paris, uma inscrição matemática assinala a façanha: $1 + 1/8 + 1/27 + 1/64 \dots \neq p/q$.

Mas a saga não termina aí. A partir do resultado de Apéry, era de se esperar que o seu método pudesse ser generalizado para mostrar que $\zeta(5)$, $\zeta(7)$, ... também são irracionais. Ao longo deste meio século foram publicadas várias tentativas nesse sentido. Que eu saiba estão todas erradas. Mas, recentemente, pesquisadores norte-americanos fizeram progressos muito promissores...

DOM. Reinaldo José Lopes — SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sidera, TER. Álvaro Machado Dias — QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel — SAB. Mária Castro

Anunciado pelo Santos, Neymar volta no tempo para provar seu valor com camisa preta e branca

Craque que acumula lesões esteve em apenas 20 partidas desde sua participação na última Copa do Mundo, em 2022; em retorno ao Brasil, ele se vê novamente na tentativa de superar desconfianças na Vila Belmiro

SÃO PAULO O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, anunciou nesta terça-feira (28), por meio de um vídeo publicado no Instagram, a contratação de Neymar. Ídolo histórico do clube praiano, o atacante está de volta após 11 anos e meio, com um compromisso que deverá ter duração inicial até 30 de junho.

"Você, Neymar, se despediu da Vila para realizar seus sonhos. Mas deixou uma promessa que nós nunca esquecemos: 'Eu vou, mas eu volto'. Lembra? Tenho certeza de que esta frase também te acompanhou durante todo esse tempo", disse o dirigente. "Chegou o momento, Neymar. Chegou a hora de você voltar para o seu povo, para a sua casa, para o nosso clube do coração. Seja bem-vindo, menino Ney! Menino da Vila! Vem ser feliz de novo com o manto sagrado. A nação santista te espera de braços abertos."

Autor de 136 gols em 225 jogos com a camisa preta e branca, o jogador se vê em situação semelhante à experimentada quando a vestiu pela primeira vez como profissional, em 2009. Há, evidentemente, claras diferenças. Mas, de novo, apesar do incontestável talento, ele tem algo a provar e questões a responder sobre o próprio corpo.

Há 16 anos, o paulista de Mogi das Cruzes foi chamado de "filé de borboleta" por seu segundo técnico na equipe principal do Santos, Vanderlei Luxemburgo, que via a necessidade de aquele garoto de 17 anos ganhar corpo para desabrochar. Ele respondeu sendo o grande nome de um dos períodos mais vitoriosos do clube, com três títulos do Campeonato Paulista, um da Copa do Brasil, um da Copa Libertadores e um da Recopa Sul-Americana.

Neymar, 32, não é mais um menino franzino, mas seu corpo tem dado múltiplos sinais de fragilidade. As lesões se acumulam, e o atleta vem da mais grave que já sofreu, uma ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo. Fora de ação por um ano, de outubro de 2023 a outubro de 2024, enfrentou no retorno problemas musculares e esteve em campo em um total de 42 minutos.

O brasileiro atuou muito pouco desde a queda do Brasil na última Copa do Mundo, em dezembro de 2022. Fora dos planos do Paris Saint-Germain, partiu no meio de 2023 ao riquíssimo futebol da Arábia Saudita, bancado pela monarquia local, mas só conseguiu disputar sete partidas em um ano e meio, com um gol e duas assistências.

Descartado pelo técnico Jorge Jesus, foi procurado pelo Santos e resolveu provar seu valor em preto e branco mais uma vez. Primeiro, quer simplesmente mos-

trar que consegue jogar futebol. E quer mostrar que consegue apresentar-se em alto nível para ser peça-chave do Brasil no Mundial de 2026, a ser realizado nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

O apelo de voltar para casa com a Copa do Mundo como meta foi o principal argumento usado por Marcelo Teixeira na negociação. Um vídeo produzido com inteligência artificial, sonorizado com voz similar à de Pelé, apresentava os motivos pelos quais o retorno faria sentido neste momento.

Neymar topou, mas faltava a liberação do compromisso assinado com o Al Hilal até o meio do ano. O atleta tinha US\$ 65 milhões (R\$ 383 milhões) a receber e aceitou abrir mão de parte do valor.

Recém-promovido da segunda divisão do Campeonato Brasileiro, o Santos negociou aditivos nos contratos de seus patrocinadores. Eles concordaram em pagar mais para viabilizar a contratação do craque e fazer uso da exposição que o midiático jogador proporcionará às suas marcas.

O acerto de curta duração mantém abertas as possibilidades do atacante na principal janela europeia de transferências, no verão do hemisfério norte. Mas o Santos crê no sucesso da parceria e na possibilidade de segurá-lo ao menos até o meio de 2026, com o referido apelo da preparação em casa para a Copa do Mundo.

O clube agora trabalha nos detalhes da apresentação do craque à torcida. Ele é aguardado em São Paulo nesta quarta-feira (29), e a ideia do departamento de marketing alvinegro é marcar uma festa para o estádio do Pacaembu na quinta (30). O jogador também estará na Vila Belmiro no sábado (1º), quando o time praiano receberá o São Paulo pelo Campeonato Paulista.

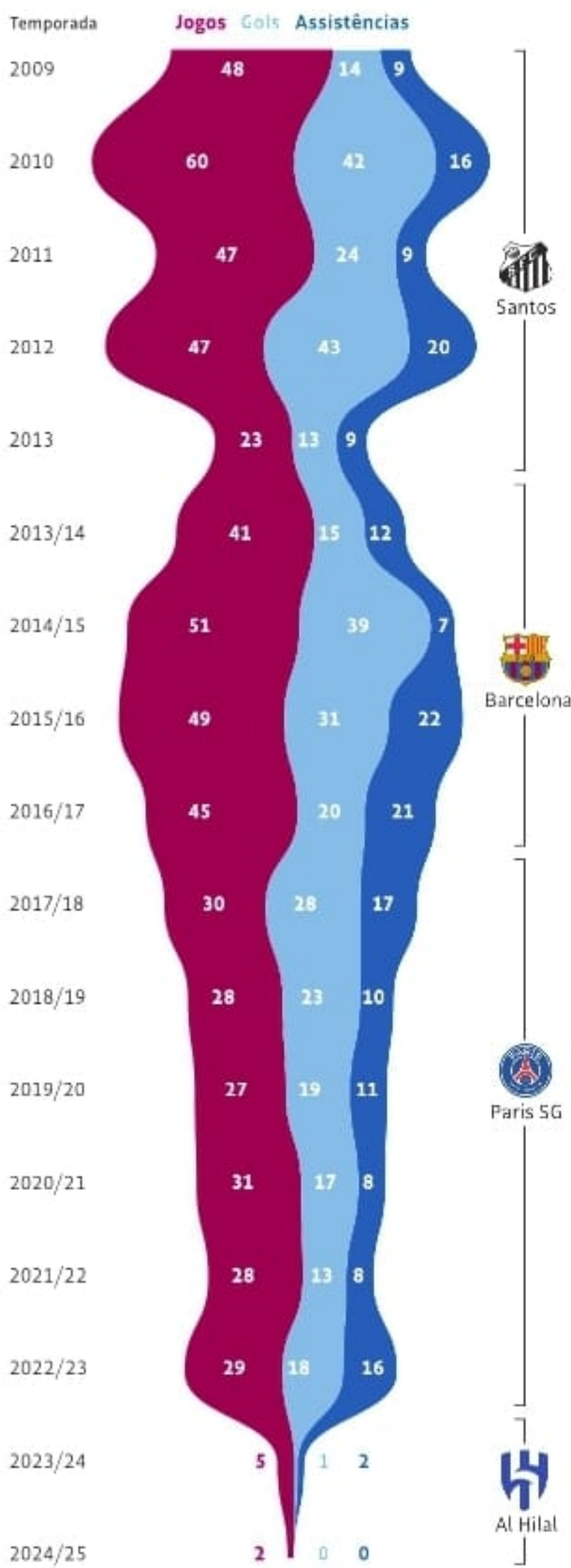
Com problemas físicos, craque joga menos ano após ano

O jogo do dia 4 de novembro, entre Al Hilal, da Arábia Saudita, e Esteghlal, do Irã, pela Champions League da Ásia, era apenas o segundo de Neymar em 2024, após 369 dias de afastamento por uma grave lesão no joelho esquerdo. A partida também foi sua última oficial pela equipe saudita.

Restavam quatro minutos para o fim do tempo regulamentar do jogo, quando Neymar deixou o gramado, lentamente, reclamando de dores na coxa direita, 28 minutos depois de ter entrado em campo. Com uma expressão de frustração, ele se dirigiu ao banco de reservas, onde retirou as caneleiras e as arremessou no chão.

Contratado em agosto de 2023 por € 320 milhões (cerca de R\$ 1,7 bilhão na cotação da época), em um contrato que incluía salários, luvas e acordos comerciais, o atacante teve passagem bem

Neymar, temporada a temporada



Você, Neymar, se despediu da Vila para realizar seus sonhos. Mas deixou uma promessa que nós nunca esquecemos: 'Eu vou, mas eu volto'. Lembra?

Marcelo Teixeira
presidente do Santos

aquém do que projetava o clube com o alto investimento.

Sucessivas lesões e longos períodos de recuperação reforçaram uma marca negativa do brasileiro, que tem feito menos partidas ano após ano.

Desde sua participação na última Copa, em 2022, no Qatar, ele entrou em campo apenas 20 vezes, considerando compromissos pela equipe francesa (9), Al Hilal (7) e seleção brasileira (4).

Nesse período, o jogador sofreu quatro lesões, incluindo a mais grave de sua carreira,

uma ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo.

De acordo com a base de dados do site especializado oGol, desde a temporada 2016/17, quando vestiu pela última vez a camisa do Barcelona, o jogador nunca mais conseguiu passar da marca de 40 partidas por equipes em uma mesma temporada —em seu último ano pelo time catalão, fez 45 jogos.

Nas seis temporadas em que jogou pela equipe francesa, Neymar teve média de apenas 28,8 partidas por ano, uma queda de 38% em relação à sua média de 46,5 jogos pelo Barcelona.

Enquanto vestia a camisa do time catalão, seu problema físico mais grave foi a fratura na terceira vértebra lombar, ocorrida durante a Copa do Mundo de 2014. A partir de fevereiro de 2018, já como atleta do PSG, o jogador passou a ter lesões mais frequentes.

As ausências constantes o impediram de ajudar o time em momentos decisivos, sobretudo em jogos da Champions League, o grande sonho do clube de Paris. Isso afetou sua imagem com a torcida e foi fator determinante para sua saída da equipe.

Na Arábia Saudita, ele nem sequer teve a chance de construir uma relação mais profunda com os torcedores. Com duas lesões durante sua passagem pelo Al Hilal, contabilizou mais problemas físicos do que gols.

Também pesou contra sua imagem o fato de ele não abrir mão de curtir a vida mesmo em períodos de recuperação, como organizar um cruzeiro em alto-mar na reta final do tratamento após a cirurgia no joelho esquerdo —ele até divulgou fotos para mostrar que continuou recebendo cuidados médicos, o que não foi suficiente para evitar críticas.

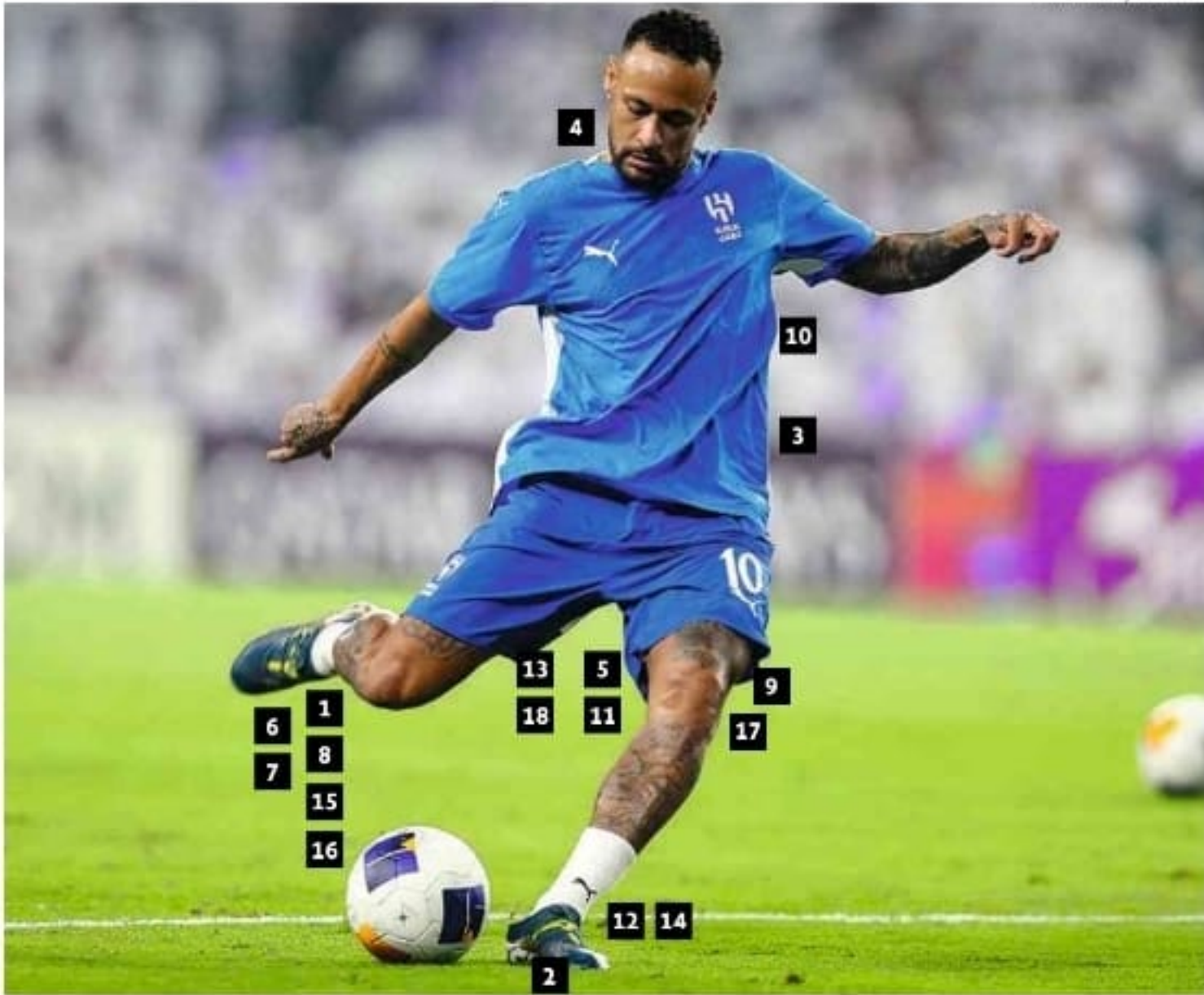
O Santos está ciente do histórico de lesões que o craque acumulou desde que deixou o clube, em 2013, além de conhecer seu comportamento fora de campo. A equipe entende que pode oferecer melhores condições para recuperação física do brasileiro, além da confiança para ser novamente um jogador decisivo.

O técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior, já disse diversas vezes que deseja contar com o craque na jornada até o Mundial, principalmente para ajudar a seleção a sair da má fase que vive nas Eliminatórias. O Brasil, atualmente, é apenas o quinto colocado na classificação. Seis países garantem vaga direta na Copa.

Neymar não entra em campo pela seleção brasileira desde outubro de 2023, quando sofreu a grave lesão no joelho esquerdo, no jogo contra o Uruguai, pelo classificatório para o Mundial. Luciano Trindade

Lesões de Neymar

Walid Zain/Reuters



	Quando	Onde	Lesão	Tempo afastado
2014	1 16.jan.2014	Tornozelo direito	Entorse nos tendões peroneais	8 jogos afastado
	2 16.abr.2014	Pé esquerdo	Edema no quarto metatarso	4 jogos afastado
2015	3 4.jul.2014	Costas	Fratura na terceira vértebra lombar	2 jogos afastado
	4 9.ago.2015	Glândula parótida	Caxumba	4 jogos afastado
2016	5 8.dez.2015	Coxa esquerda	Lesão no músculo adutor	3 jogos afastado
2017	6 25.fev.2018	Pé direito	Fratura no quinto metatarso	18 jogos afastado
	7 23.jan.2019	Pé direito	Fratura no quinto metatarso	18 jogos afastado
2018	8 5.jun.2019	Tornozelo direito	Ruptura ligamentar	5 jogos afastado
	9 13.out.2019	Perna esquerda	Bíceps femoral	6 jogos afastado
2019	10 1º.fev.2020	Costela	Lesão leve	4 jogos afastado
2020	11 28.out.2020	Coxa esquerda	Lesão no músculo adutor	3 jogos afastado
	12 13.dez.2020	Tornozelo esquerdo	Entorse	5 jogos afastado
2021	13 10.fev.2021	Coxa direita	Lesão no músculo adutor	9 jogos afastado
	14 29.nov.2021	Tornozelo esquerdo	Lesão nos ligamentos	12 jogos afastado
2022	15 24.nov.2022	Tornozelo direito	Entorse nos ligamentos	2 jogos afastado
2023	16 19.fev.2023	Tornozelo direito	Entorse nos ligamentos	15 jogos afastado
	17 17.out.2023	Joelho esquerdo	Rompimento do ligamento cruzado anterior	369 dias sem jogar
2024	18 4.nov.2024	Coxa direita	Lesão muscular	11 jogos afastado

Novos tempos

Jogadores brilham em um clube e vão para outro do mesmo dono

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O futebol brasileiro tem evoluído nas estratégias de jogo, na intensidade e na qualidade individual por causa da chegada de fora de muitos bons treinadores, dos altíssimos investimentos, da contratação de jogadores caríssimos e do pagamento de grandes salários, com parte do dinheiro vindo de casas de apostas. A dúvida é se haverá continuidade e se alguns clubes ou SAFs vão quebrar.

São Paulo e Corinthians fizeram um ótimo jogo apesar do momento de início de temporada. A partida estava equilibrada até o começo do segundo tempo, quando aconteceram dois momentos pontuais com dois gols do São Paulo. Nos clássicos, detalhes decidem as partidas.

Os dois times jogam com uma dupla de atacantes pelo centro, o que é hoje pouco frequente. O São Paulo possui ainda dois jogadores pelos lados, Lucas e Oscar, que se movimentam por todo o campo, estão sempre próximos ao gol e ainda recuam para marcar pelos lados. Lucas é muito bom nisso. O Corinthians joga com um meia ofensivo centralizado próximo da dupla de atacantes e mais um trio no meio-campo. Quase sempre há quatro perto do gol adversário. Estão na moda quatro atacantes. Nessa formação não há pontas que, às vezes, fazem falta.

Oscar mostrou classe, elegância, toques bonitos e eficientes. Pode jogar pela esquerda e pelo centro e certamente vai melhorar a qualidade da equipe. Está melhor do que eu imaginava. Ele e Hulk, que estavam no 7 a 1, são destaques no futebol brasileiro. Bernard, do Galo, também estava presente. Só falta o Fred voltar a jogar e formar o quarteto ofensivo de 2014.

Apesar da evolução científica do futebol brasileiro [...] penso que ainda ocorre um excessivo número de contratações equivocadas e/ou de custos muito acima dos benefícios

São Paulo e Corinthians, provavelmente, estarão nesta temporada entre os principais times brasileiros, junto com Flamengo, Palmeiras, Inter e Botafogo. Os seis e mais Fortaleza e Bahia vão disputar a Libertadores.

O Botafogo vive uma indefinição por causa da saída do técnico e de vários de seus principais jogadores. O sonho dos torcedores de que o Botafogo, após ganhar a Libertadores e o Brasileiro, manteria o time, conquistaria outros títulos seguidos e se tornaria uma das grandes equipes da história será pouco provável com o

desmanche da equipe. São os novos tempos. Alguns jogadores brilham em um clube e vão para outro do mesmo dono.

No meio da temporada passada, o Cruzeiro contratou vários jogadores, nenhum especial, e criou a ilusão de que a equipe daria um salto de qualidade. O time piorou, e o jovem e promissor técnico Seabra, que fazia bom trabalho, foi dispensado. A história se repete. O clube contratou alguns jogadores de prestígio e achou que, rapidamente, formaria um timaço. Nada aconteceu, e Fernando Diniz foi dispensado. O clube e os torcedores estão muito ansiosos, apressados.

Apesar da evolução científica do futebol brasileiro, da presença de tantos estudiosos analistas de desempenho espalhados pelos grandes clubes, que mapeiam todas as estatísticas dos jogadores e treinadores, penso que ainda ocorre um excessivo número de contratações equivocadas e/ou de custos muito acima dos benefícios, mesmo considerando que no futebol existem muitas incertezas.

É preciso olhar mais para o campo e conhecer de maneira melhor os detalhes técnicos, físicos, táticos, emocionais e comportamentais dos atletas. É necessário enxergar os detalhes, saber ver.



Zoológico no sul da França registra raro nascimento de tartaruga-de-barriga-vermelha albina

Os dois filhotes da mesma ninhada foram fotografados na reserva Ferme aux Crocodiles, em Pierrelatte; um indivíduo albino da espécie aquática nativa da Austrália e da Papua-Nova Guiné é considerado extremamente raro e precisa de atenção especial dos tratadores por ser sensível à luz

Ean-Philippe Ksiazek/AFP

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Só a motivação não basta

Excesso de ambição é o maior inimigo da mudança a longo prazo; newsletter traz seis dicas para ajudar quem busca melhorar comportamentos cotidianos

Em minha adolescência, assim como acontece com muitas meninas em seus 15 anos, resolvi que queria perder peso. Para isso, era preciso mudar hábitos: começar a frequentar a academia e melhorar minha alimentação.

Dentre muitas outras práticas infundadas que adotei na época, li na internet que cortar totalmente o açúcar por 21 dias me faria perder o hábito de consumir doces. E foi assim que passei três semanas completamente irritada — e voltei a comer açúcar assim que o período acabou. Tudo em vão.

Ao ouvir especialistas para escrever esta newsletter, entendi que as mudanças acontecem aos poucos. Um hábito é construído (ou destruído) em múltiplos pequenos passos.

E o maior inimigo da mudança a longo prazo é o excesso de ambição. Quando somos muito ambiciosos, a vontade é sair do sedentarismo e tornar-se um bodybuilder. Ou querer começar a correr e, depois de dois meses, ser capaz de completar uma maratona.

Você pode até conseguir, mas não vai sustentar a mudança por muito tempo. É por isso que os 21 dias sem açúcar não me fizeram parar de comer doces.

Toda grande conquista é uma

sequência de micro conquistas. Abaixo, trago algumas dicas de como tornar a mudança de um hábito prejudicial algo possível.

✱

1 Comece pelo mais fácil

Não tente dar um passo maior do que as pernas. Identifique o que é mais fácil e prazeroso para ser o ponto de partida.

Se você quer se alimentar melhor, em vez de se restringir, comece colocando uma fruta em sua mochila, por exemplo, ou adicionando mais legumes ao prato do almoço.

Se quer voltar a ter o hábito de estudar, identifique qual temática lhe deixa entretido, com vontade de ler e conhecer mais do assunto. Comece por ela.

2 Troque um hábito por outro

Se você quer deixar de fazer alguma coisa, precisa substituí-la.

Se quer parar de usar tanto o celular antes de dormir, não adianta só deixá-lo de lado.

Lembra do exemplo que dei no início da temporada? Eu parei de perder horas no TikTok antes de dormir quando criei novos hábitos para esse momento. Em vez de pegar o celular, pegue um livro ou veja uma série curta, o que me

faz ter sono muito mais rápido.

Ah, importante: você não precisa, de cara, trocar um hábito ruim por um ótimo. Você pode trocar uma prática ruim por uma mediana.

3 Faça o importante ser fácil

O hábito ruim precisa ser mais difícil de realizar e, para isso, você precisa facilitar os bons.

Quer começar a se exercitar pela manhã? Durma com a roupa da academia.

Quer comer melhor? Deixe frutas picadas na geladeira e prepare marmitas para a semana. Não deixe chocolates, doces e salgadinhos em locais de fácil acesso.

4 Faça parte de uma comunidade

Uma mudança é sempre mais fácil em grupo. Para quem quer começar a correr, por exemplo, grupos de corrida são ótimos para motivação e apoio.

E, muitas vezes, uma única companhia basta. Ter uma meta junto a um colega de trabalho ou a um namorado já aumenta as chances de dar certo.

5 Invista em hábitos fundamentais

Encontre o hábito que vai mudar todo o resto. Aquela ação que vai desencadear outras boas ações.



Acesse o QR Code para se inscrever

Para algumas pessoas, acordar cedo é essencial para que o restante dos hábitos seja cumprido. Para outras, o exercício físico promove melhores hábitos alimentares e de saúde. Identifique o que pode gerar essa reação em cadeia para você.

6 Lembre-se que o fracasso é uma condição humana

Para finalizar essa temporada, é importante lembrar que, toda vez que você tentar mudar um hábito, você provavelmente vai fracassar. E isso é completamente normal.

Substitua motivação por disciplina. A mudança não é uma decisão, é um processo. E ela demanda tempo e esforço contínuo.

Seu compromisso não deve ser o de nunca falhar, mas sim o de tentar sempre. Esta temporada acabou, mas você pode continuar aprendendo sobre o assunto.

RECOMENDAÇÕES PARA SE APROFUNDAR

- **Um filme** "O Dilema das Redes". O documentário ajuda você a entender o impacto da dependência das redes sociais. Disponível na Netflix;
- **Um livro** "Uma mente livre: como se direcionar ao que realmente importa", de Steven C. Hayes.
- **Um texto** "Como incorporar uma mudança de hábito", da The School of Life.

Esta edição foi produzida em parceria com a The School of Life, organização global referência no desenvolvimento e na aplicação do autoconhecimento.

Substitua motivação por disciplina. A mudança não é uma decisão, é um processo. E ela demanda tempo e esforço contínuo. Seu compromisso não deve ser o de nunca falhar, mas sim o de tentar sempre.



Em pé, da esq. para a dir, as crianças Manuella de Castro, 9, Leonardo Jareski, 9, Woodjina Melys, 10, Raphael Lovisi, 10, Laís Fabrini, 10, e Catarina Macedo, 10; sentados, da esq. para a dir, Jorge Valle Freire, 8, Cash-Wash Bertrand, 9, Gabriel Frisch, 7, e Ana Maria Fernandes, 7. Fotos Pedro Affonso/Folhapress

Leitores mirins imaginam quais serão as notícias da Folha daqui a 13 anos

Com a versão impressa do jornal chegando hoje à sua edição 35 mil, crianças debatem o que estampará a Primeira Página da edição 40 mil, que sairá em 8 de outubro de 2038

Gabriel Justo

SÃO PAULO Antes de completar 104 anos, em fevereiro, a *Folha* comemora outro marco. Nesta quarta (29), a versão impressa do jornal chega à sua edição 35 mil.

Para celebrar a data, a *Folhinha* convidou um grupo de crianças para imaginar o que estampará a Primeira Página da edição 40 mil, que circulará em 8 de outubro de 2038 — daqui a 13 anos. O resultado do exercício de criatividade pode ser visto na pág. A48.

Foram convidados dez leitores mirins, com idades entre 7 e 10 anos. Acompanhadas dos pais e da equipe do suplemento, as crianças conheceram a Redação, na região central de São Paulo, e aprenderam mais sobre as áreas de cobertura de cada editoria da *Folha*.

Em seguida, foi hora da reunião de pauta, que são os encontros em que jornalistas discutem os principais acontecimentos do dia e como eles serão publicados nas várias plataformas do jornal. No caso, as crianças foram levadas a pensar nas notícias que estarão nessa Primeira Página do futuro.

No que depender da imaginação das pessoas que participaram da atividade, em 13 anos a humanidade fará grandes descobertas, que trarão revelações até sobre o nosso passado. Ou, em outras palavras, sobre os dias atuais.



A partir do alto, reunião de pauta com as crianças para imaginar a Primeira Página do futuro, e atividade na Redação da *Folha*, no centro de São Paulo



Participe da Folhinha

Sempre nos primeiros sábados do mês chega às bancas a versão impressa da *Folhinha*, a seção infantil da *Folha*. Agora mensal e colecionável, o suplemento traz explicações didáticas sobre o noticiário, curiosidades sobre ciência e história, além de atividades interativas. Leitores podem colaborar com a *Folhinha* enviando sugestões, cartas e desenhos para para o email eunafolhinha@grupofolha.com.br

Fruto de muitas teorias da conspiração, a existência de seres extraterrestres será enfim confirmada, segundo os leitores mirins. E mais: a descoberta virá acompanhada da revelação de que os alienígenas não só já sabiam da existência do planeta Terra como circulavam camuflados entre os seres humanos e se comunicavam conosco por telepatia.

A descoberta de vida inteligente fora daqui não será a única novidade trazida pelo avanço tecnológico dos próximos 13 anos. Até lá, imaginam as crianças, os cientistas também devem conseguir ressuscitar espécies extintas, como os mamutes, os tigres-dentes-de-sabre e, quem sabe, até mesmo os dinossauros.

Smartphones que funcionam como monitores em tempo integral da saúde de seus donos, aviões ultrarrápidos e uma vacina do tipo "tudo em um" também estarão entre as novidades de 2038. Até lá, os leitores da *Folhinha* também esperam que o planeta consiga dar uma destinação ecologicamente correta a todo o lixo produzido no planeta.

Quando questionadas sobre o futuro das guerras, as crianças foram bastante otimistas. Disseram que, até lá, os países já deverão ter se entendido, a ponto de celebrarem a paz em uma grande Festa Internacional das Pazes.

"Amei estar com outras crianças. Espero que o que falamos se torne realidade", diz Cash-Wash Bertrand, 9, filho de imigrantes haitianos que participou do encontro com a irmã, Woodjina Melys, 10. Ela também torce por um futuro melhor. "Espero que daqui 13 anos, o mundo consiga realizar tudo isso que a gente pensou."

Colaboraram Ana Clara Cottecco, Carol Pfeiffer e Tiago Pechini



O cantor Michael Jackson na Bahia
ilustrações Carolina Daffara/Folhapress

ilustrada

MICHAEL JACKSON ESTÁ VIVO NA BAHIA

Aos 80 anos, cantor é encontrado vivendo em Xique-Xique e diz que fingiu morte para fugir dos tabloides



Moana dá a volta ao mundo em sua quinta aventura, que acaba de estreiar no cinema

tec

Novo PlayStation chegará às lojas com jogabilidade imersiva

Cientistas anunciam ter feito contato com ETs em planeta recém-descoberto

Consórcio internacional afirma ainda que esses mesmos alienígenas já haviam visitado a Terra e circulavam disfarçados entre seres humanos

Um consórcio internacional de empresas espaciais públicas e privadas confirmou ontem a existência de vida inteligente em novo planeta que foi encontrado fora do Sistema Solar. Os pesquisadores disseram ter feito contato com uma civilização tecnologicamente bastante avançada e formada por milhares de indivíduos.

Ainda segundo os cientistas, esses seres alienígenas são bípedes, assim como os seres humanos, têm consciência e demonstraram também ter sentimentos.

As equipes se comunicaram com essas criaturas extraterrestres usando linguagem de programação e assim descobriram mais detalhes sobre a vida deles.

Entre as descobertas feitas pelos pesquisadores estão o fato de que os alienígenas já haviam visitado o planeta Terra e circulavam disfarçados entre seres humanos. Alguns deles supostamente viviam camuflados e se comunicando conosco por telepatia. Os próximos contatos devem trazer novas informações em breve.

Técnica de DNA consegue trazer espécies extintas de volta à vida

Um estudo de cientistas brasileiros demonstrou que, usando apenas uma amostra de DNA extraída de fósseis, é possível trazer de volta à vida seres já extintos. Os primeiros testes fizeram nascer, com sucesso, um tigre-dentes-de-sabre, que habitava a América do Sul, e um mamute siberiano, ambos do período Pleistoceno. Os próximos passos devem avaliar se é possível ressuscitar também os dinossauros.

Mundo está perto de atingir meta de 100% de reciclagem

DIAS MELHORES

Na contramão das previsões do passado, a Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA, na sigla em inglês) informou que, após um esforço coletivo dos principais países geradores de lixo, a Terra deve enfim conseguir reciclar todos os seus rejeitos ainda neste ano. Veja como ajudar.

Stand-up comedy será esporte olímpico em 2040

COI anuncia que modalidade será uma das novidades nas Olimpíadas de Fortaleza.

Aviões conectam Nova York a Tóquio em duas horas

Jato chinês leva primeiros passageiros na velocidade Mach 4, o dobro do antigo Concorde.



Imagem de circuito interno de supermercado mostra alienígenas disfarçados vivendo entre seres humanos

mercado

DÓLAR PERDE LUGAR PARA MOEDA FEITA POR CRIANÇAS

Conheça a nova criptomoeda criada por hackers mirins, que tem caretas no lugar de bustos e animais e vem se valorizando em todo o mundo

Países celebram tempos sem guerras com a Festa Internacional das Pazes

Após mais de cinco anos sem acontecer nenhum conflito armado pelo mundo, a última reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu que a próxima celebração de Réveillon, ao final deste ano, será oficialmente estendida por mais um dia, até 2 de janeiro.

O feriado, que no Brasil é chamado de Confraternização Universal, desta vez será palco da Festa Internacional das Pazes, em que países de todos os continentes festejarão os novos tempos de paz. Em breve, governos locais devem divulgar suas programações para a data especial.

Vacina 'tudo em um' chega à fase final de testes, diz OMS

Novos smartphones monitoram saúde e acionam ambulância



A crista da onda

Atriz Karla Sofía Gascón celebra visibilidade trans com 'Emilia Pérez', filme que a levou a fazer história na briga pelo Oscar, rebate críticas a musical e aplaude Fernanda Torres, que enfrenta no prêmio em Hollywood Leia na pág. B8

A atriz espanhola
Karla Sofía Gascón
Ryan Pfluger/The New York Times

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BARREIRAS

Uma pesquisa realizada com 19.500 brasileiros nas 26 capitais do país e no Distrito Federal mostra que as mulheres demonstram mais interesse em participar de atividades culturais do que os homens. Elas, porém, encontram mais dificuldades do que eles para transformar essa vontade em acesso de fato.

DADOS Realizado pela consultoria JLeiva Cultura & Esporte, o levantamento foi feito entre fevereiro e maio do ano passado com pessoas acima de 16 anos. Os entrevistados foram perguntados se frequentaram programas culturais nos últimos 12 meses. Em cinco atividades (dança, show, teatro, museu e festas populares), eles também deveriam responder de zero a dez qual era o seu grau de interesse em ir a cada uma delas.

DIFERENÇAS Os resultados mostram que o percentual de acesso é semelhante. No caso de teatro, 25% das mulheres e 24% dos homens disseram ter visto espetáculos no último ano. Porém, quando são questionados sobre a vontade de ir ao teatro, 56% delas afirmaram ter alto interesse (notas de 8 a 10). Já entre os homens, esse percentual é de 42%. Situação parecida se repete nos outros itens avaliados.

DIFERENÇAS 2 "Fica evidente que elas têm mais barreiras para transformar seu interesse em acesso de fato," diz o diretor da JLeiva Cultura & Esporte, João Leiva. Os dados na íntegra serão apresentados no próximo dia 3 de fevereiro, no Itaú Cultural, em SP.

DE NOVO A vereadora recém-eleita de São Paulo Amanda Vettorazzo (União) apresentou um projeto de lei (PL) para proibir "quem praticar invasão contra propriedade pública ou privada" de participar de concursos públicos na cidade por oito anos.

DE NOVO 2 A proposta é similar a um PL apresentado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), no ano passado, pelos deputados Danilo Balas (PL), Carlão Pignatari (PSDB) e Major Mecca (PL), integrantes da chamada bancada da bala. Na época, o projeto foi classificado pela OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo) como inconstitucional.

REAÇÃO Os deputados Paulo Fiorilo (PT) e Guilherme Cortez (PSOL) apresentaram recurso contra a decisão do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), que barrou o pedido de impeachment do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite.



CASA NOVA

O produtor do Teatro D-Jaraguá, Darson Ribeiro **1**, recebeu convidados para a estreia da peça "Balada Acima do Abismo", estrelada pela atriz Maria Fernanda Cândido **2**, no sábado (25). A montagem, dirigida por Gonzaga Pedrosa **3**, marca a inauguração da casa de espetáculos. O filósofo Leandro Karnal **4**, a cantora Fafá de Belém **5** e a atriz Lucélia Santos **6** compareceram. A filósofa Marcia Tiburi **7** e as atrizes Regina Duarte e Gabriela Duarte **8** marcaram presença. Fotos Divulgação

MEGAFONE Sobreviventes e familiares de vítimas do incêndio da Boate Kiss apresentaram neste mês à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) um documento de 168 páginas em que detalham a acusação de que o Estado brasileiro tem responsabilidade pela tragédia ocorrida em Santa Maria (RS), em 2013.

LUPA Em julho do ano passado, a comissão, que é ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA), admitiu analisar o caso com base em uma petição inicial que apontou possíveis negligências e falhas administrativas que resultaram no desastre. Ocorrido há 12 anos, o incêndio provocou a morte de 242 pessoas e feriu 636.

ATRITO Não é de hoje que presidentes dos EUA entram em conflito com autoridades latino-americanas. Na biografia de Leonel Brizola que está escrevendo, a jornalista Karla Monteiro vai lembrar da crise provocada pelo então governador gaúcho quando, no início dos anos 1960, ele tomou as companhias de luz e telefone do Rio Grande do Sul — subsidiárias das gigantes americanas Bond & Share e IT&T.

ESTANTE As apropriações geraram conflito com o governo John Kennedy e, depois da morte deste, em 1963, a crise se aprofundou com Lyndon Johnson. "Kennedy, inclusive, declarou publicamente que Brizola 'não era amigo dos Estados Unidos'", conta a jornalista, que é ex-colunista da Folha. Ainda sem nome, o livro está programado para sair pela Companhia das Letras no final deste ano.

PONTE AÉREA A modelo e atriz britânica Emily Ratajowski compartilhou nas redes sociais fotografias sensuais de sua passagem pelo verão do Rio de Janeiro. Na maioria dos cliques ela aparece de biquíni em praias e na orla da cidade.

PONTE AÉREA 2 "Eu amo o rio", diz a legenda do post no Instagram. A publicação tem mais de 1 milhão de curtidas e 4.000 comentários, incluindo da atriz Bruna Marquezine. Ratajowski diz ter sido assediada por Robin Thicke na gravação do clipe "Blurred Lines", em 2013. A modelo também já foi apontada como affair do ator Brad Pitt e do cantor Harry Styles, após os dois terem sido flagrados aos beijos no Japão.

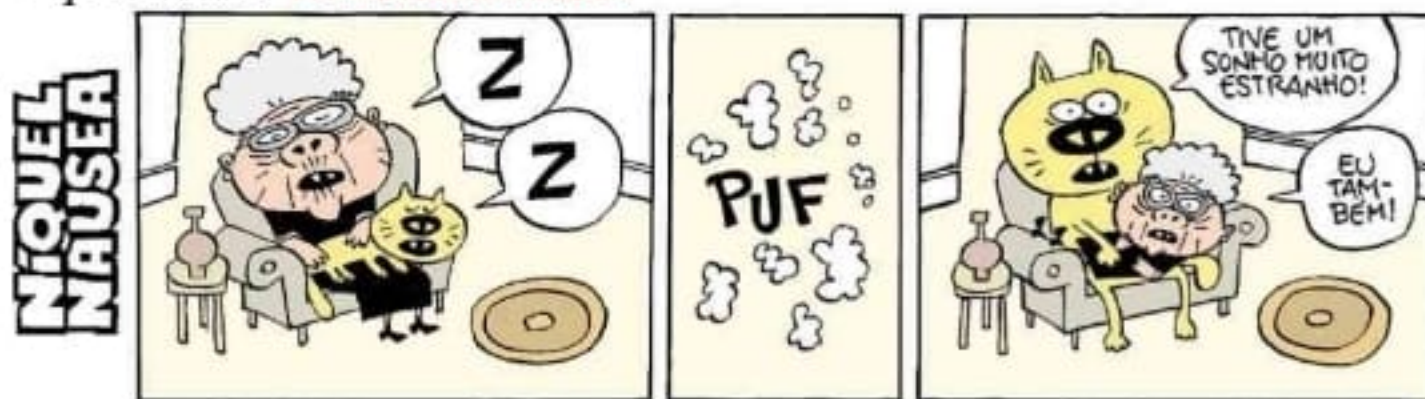
TABLADO O Dona Ruth: Festival de Teatro Negro de São Paulo retornará à capital paulista após um hiato de três anos. A quarta edição do evento já tem data para ocorrer: entre 17 e 26 de outubro.

TABLADO 2 O festival abrirá um chamado para inscrições de companhias latino-americanas. A curadoria é assinada por Gabriel Cândido e por Soraya Martins. O nome do evento é uma homenagem a Ruth de Souza (1921-2019).

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea **Fernando Gonsales**

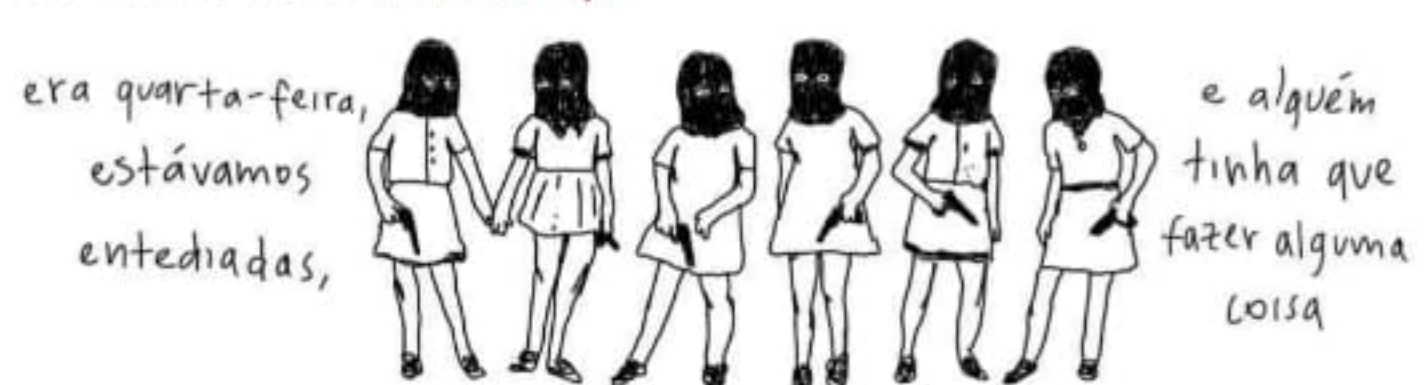
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

			8	7				6
		2	4			9		
		1		3			5	
4		7		2			3	
				6	7			
9		8					7	
3	5						2	
		6	2	4		8		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove letras cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Soluções

7	1	3	6	7
5	8	9	5	
4	1	3	6	7
5	9	1		
4	5			
2	8	4		
7	1	6	2	4
3	5	9	7	8
9	2	8	3	5
1	3	5	9	6
4	6	7	1	2
8	4	1	6	3
6	7	2	4	1
5	9	3	8	7
2	4	1	5	9
8	4	1	6	3
5	2			

CRUZADAS

HORIZONTALS

1. Uma tecla do PC / A carta K 2. O Dom Pedro sob cujo reinado foi sancionada a lei Áurea e a lei do Ventre Livre / (e Julieta) Famosa obra de Shakespeare 3. Preparado de folhas vegetais, que, lançado à água, atordoar os peixes, facilitando a pesca 4. Precursor de um movimento artístico 5. (da Justiça) Famoso filme de super-heróis / Espécie de mala de madeira 6. Exclamação de alegria / O humorista cearense Cavalcante 7. Água gaseificada com gás carbônico / Terra misturada com água 8. Aquele que surra, que espanta 9. Estibordo / (Pop.) Agitação, tumulto 10. Diz-se de vela oferecida em cumprimento a promessa / Instituto de Criminologia 11. Espécie de recife paralelo à margem do rio 12. Cantora paulistana, uma das "rainhas do rádio" (1922-2014) 13. A atriz carioca Regina / Papel estampado, picotado e adesivo, usado em correspondências.

VERTICAIS

1. O oposto de complicado / A primeira mulher, segundo a Bíblia 2. Uma saudação popular inglesa / Estrondo / Maldosa 3. (Esp.) Lance / As irmãs do pai 4. O Ronaldo estilista mineiro / Proposta, conselho 5. Extremidade superior / Uma marca chinesa de carros 6. Nascente de água / (Rel.) Uma cerimônia da Quinta-Feira Santa 7. Que se retalhou em pedaços (fem.) / És-nordeste 8. A sigla do país de Las Vegas / Que se deixa facilmente dominar por sentimentos 9. (Lia de) Cantora e compositora pernambucana.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Shift, Rei, 2. Il, Romen, 3. Japica, 4. Fregon, 5. Liga, Arca, 6. Eba, 7. Soda, Lama, 8. Malhador, 9. Eb, 10. Votiva, 11. Tm, 12. Itapeva, 13. Casé, Selo, 14. Wavava, 15. Simplex, Eva, 16. Hl, Ribombo, 17. Joga, 18. Tias, 19. Fraga, Alvitre, 20. Topa, Haval, 21. Mina, Lava-pes, 22. Recortada, Ene, 23. EJA, Comovive, 24. Itamaraca.

ilustrada



Marcelo Martinez

Uma fatia de bolo blue velvet

Migalhas de reflexão sobre calma, doçura cotidiana e ainda o cineasta David Lynch

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

Os leitores hiperglicêmicos ou apenas amargos: o texto a seguir contém fartas doses de açúcar e afeto, além de um cineasta predileto. São gostosuras a se perder de vista. Azuis, verdes, rosa. Com frutas, com flores. Altos feitos carros alegóricos ou rebaixados como aqueles que, mesmo solados, ornaram gloriosamente com café.

No auge da volúpia coletiva, com dedos e beijos lambuzados, alguém se dá ao trabalho de contá-los. Da última vez, em San Francisco, foram 613 deles. Nas próximas —quicá em Paris, Nuuk ou Itaquaquecetuba— apenas o céu e a cobertura serão o limite.

Sim, piqueniques de bolo viraram "trend" mundial. Prestigiados por amadores e profissionais, ocupam quilômetros de mesas e toalhas xadrez ao ar livre. Angariando "likes" nas redes sociais e engajando analógicas papilas gustativas.

Mais do que mera guloseima, quantificada por xícaras e colheres de chá, bolos sempre foram uma receita eficaz contra meus azedumes cotidianos. A tentativa de colocar introspecções em pratos rasos, num exercício de comedimento entre alma e estômago. Um bocadinho de cada vez, saboreado ainda quente, recém-saído do forno —mas já de cabeça fria.

Não por acaso, foi por entre postagens de um piquenique deveras ornamental em Los Angeles que o algoritmo me ofereceu de bandeja —e à mesma cidade— a notícia da morte de David Lynch.

Comovidíssima, deixei passar os lamentos em cadernos culturais. Maratonei entrevistas, zerei memes da internet e "refavoritei" antigos tuitos do mestre. Deixando tudo assentar, como massa que descansa.

Até que, por fim, cheguei à cereja desse bolo. Digo: a essa torta de cereja. Um clipe compilado por fãs com todas as incansáveis referências à sobremesa favorita do agente Cooper em "Twin Peaks". Um deleite nunca negligenciado, mesmo nas mais surrealistas etapas da busca por quem matou Laura Palmer.

"Pois David Lynch era igualzinho ao personagem", comentou o também diretor Guillermo Del Toro numa entrevista que vi no YouTube, mordiscando uma fatia de reflexão sobre o assunto, recoberta por chantilly. "Um cara brilhante e, por incrível que pareça, não irônico. Aficionado por tortas de cereja."

Ou seja: ainda está em tempo. Deixo aqui o convite para um piquenique em homenagem ao realizador de "Cidade dos Sonhos" e "A Estrada Perdida". Ao que prometo levar meu mais terno bolo blue velvet.

Cheguei à cereja do bolo. Um clipe compilado por fãs de David Lynch recheado de referências à sobremesa favorita do agente Cooper em 'Twin Peaks', deleite nunca negligenciado

DOM. Ricardo Araújo Pereira | QUA. Bia Braune |
QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

Marina Colasanti, que viu a alma de crianças e adultos, morre aos 87 anos

Escritora, artista plástica, poeta e tradutora ganhou diversos Jabutis e virou referência mundial para a literatura infantil brasileira



Pintura feita por Marina Colasanti para ilustrar o livro 'Mais Longa Vida' Reprodução

Bruno Molinero

SÃO PAULO Marina Colasanti não escreveu só poemas, narrativas curtas, contos de fadas, crônicas, histórias infantis, traduções, ensaios e reportagens. Seus livros para crianças e adultos são feitos da mesma matéria dos clássicos —deles, transbordam desejos, ódios, manias, paixões, medos e ambiguidades. Neles, está escrita a alma humana.

Nesta terça, sua obra ficou completa. Uma das autoras brasileiras mais premiadas e respeitadas mundialmente quando o assunto é literatura infantojuvenil, ela morreu aos 87 anos de complicações da doença de Parkinson, em sua casa, no Rio de Janeiro.

Filha de italianos, Colasanti nasceu em 1937 em Asmara, capital da Eritreia. Seu pai, Manfredo, trabalhava para a Confederação das Indústrias, órgão controlado pelo governo fascista, e tinha atuado nas guerras coloniais daquela região, dominada por Roma desde o século 19. Depois, eles se mudaram para Trípoli, na Líbia.

Até que a Segunda Guerra levou a família de volta à Itália. Os conflitos obrigavam os Colasantis a

se deslocar constantemente. Sem muitos amigos nem brinquedos, quando ainda era pequena, a autora ganhou dos pais uma coleção de livros. Nas palavras da escritora, aquilo foi um cavalo de Troia.

Recém-alfabetizada, logo devorou "Pinóquio", contos dos irmãos Grimm e adaptações de obras como a "Odisseia", "Dom Quixote" e "Os Três Mosqueteiros". Leu também sobre as viagens de Marco Polo e narrativas repletas de sereias, ilhas perdidas, cavaleiros, gigantes, demônios e mitologias do mundo todo.

As histórias nunca mais saíram de sua cabeça. E viajaram com ela até o Brasil em mais uma das mudanças da família, dessa vez em 1948, devido ao colapso da Europa e à derrota de Benito Mussolini.

No Rio, ela morou na mansão de sua tia-avó, a cantora lírica Gabriella Besanzoni, casada com o magnata Henrique Lage. Ali, onde atualmente é o parque Lage —lugar onde a escritora será velada nesta quarta, a partir das nove da manhã—, viveu com o irmão Arduíno, que mais tarde seria um dos precursores do surfe no Brasil.

Nessa época, Colasanti começou a estudar pintura, a frequen-

tar a Escola Nacional de Belas Artes e a se especializar em gravura —atividade que nunca abandonou, se tornando ilustradora de muitos de seus próprios livros.

Mas o caldo cultural acabou se desviando das artes plásticas para desembocar no jornalismo. Rapidamente, virou redatora, editora e cronista do Jornal do Brasil. Foi um pulo até a estreia literária com "Eu Sozinha", em 1968.

Publicado durante o endurecimento da ditadura militar no Brasil, o livro é composto por crônicas autobiográficas que põem a mulher e a solidão feminina no centro da narrativa. Como escreveu Millôr Fernandes na época, "Marina Colasanti reflete, em cada palavra deste seu livro, a complexidade de uma formação intelectual quase absurda".

É fácil hoje perceber que "Eu Sozinha" marca o início de um pioneiro projeto literário feminista, numa época em que o feminismo ainda começava a ganhar contornos pelo mundo. Amiga de autoras como Clarice Lispector e Nélida Piñon, ela pôs a mulher no centro da escrita, sem cair no proselitismo ou na redução didática.

Continua na pág. B5



A escritora ítalo-brasileira em retrato feito há três décadas Folhapress

Continuação da pág. B4

É o que se vê no poema "Sexta-Feira à Noite", por exemplo, que começa com "sexta-feira à noite/ os homens acariciam o clitoris das esposas/ com dedos molhados de saliva./ O mesmo gesto com que todos os dias/ contam dinheiro papéis documentos".

Mas talvez a parte mais revolucionária de sua obra seja a mais conhecida —aquela para crianças e jovens. Para isso, é preciso voltar ao jornalismo. Marina Colasanti trabalhou em diversas publicações como o *Jornal dos Sports* e as revistas *Manchete*, *Senhor e Claudia*. Mas foi no *Jornal do Brasil* que editou um suplemento fundamental, o caderno infantil.

Esse contato com a infância incentivou um mergulho no oceano caudaloso dos contos de fadas e fez com que ela relembresse os livros de quando era criança.

Colasanti chacoalhou a literatura infantojuvenil brasileira ao virar as costas para os recontos açucarados e comerciais de Walt Disney e olhar com atenção os originais de autores como irmãos Grimm, La Fontaine, Perrault e outros. A partir dessas narrativas clássicas, passou a escrever his-

tórias novas. Foi assim que, em 1979, publicou "Uma Ideia Toda Azul", que logo virou um marco.

Os dez contos falam de reis, rainhas, princesas, príncipes e criaturas como unicórnios, gnomos e fadas, que desfilam por bosques e castelos. Se, por um lado, eles aproximam a criança brasileira dessa geografia fantástica e ancestral, por outro fogem das morais didáticas que se multiplicam até hoje para essa faixa etária. Para a autora, um texto para crianças não precisa ensinar nada.

"A literatura infantil é entendida como um sanduíche ou uma cápsula que carrega dentro de si conhecimentos ou princípios morais", dizia Colasanti. "Isso envenena a literatura. As grandes obras para esse público são grandes porque escapam disso."

Foi essa ideia, aliada a um profundo respeito pela inteligência da criança, que norteou seus livros. Além de "Uma Ideia Toda Azul", se destacam "Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento", de 1982, "Entre a Espada e a Rosa", de 1992, "Ana Z, Aonde Vai Você?", de 1993, "A Moça Tecelã", de 2004, "Classificados e nem Tanto", de 2010, entre vários outros.

Isso também ajuda a explicar as dezenas de prêmios. Foram mais de 20 troféus da FNLIJ, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, e quase uma dezena de Jabutis —entre eles, o de melhor lançamento de ficção de 2014, com o infantojuvenil "Breve História de um Pequeno Amor", no qual narra a sua relação com um filhote de pombo.

Em 2023, Colasanti recebeu o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra. No ano seguinte, ocupou o posto de personalidade literária do Prêmio Jabuti e enviou à cerimônia um tocante depoimento em vídeo.

Reconhecida internacionalmente, a autora venceu o Concurso Latinoamericano de Cuentos para Niños, da Unicef, o Prêmio Norma de Literatura Infantil e Juvenil, o Prêmio Iberoamericano SM e ficou em terceiro lugar no Portugal Telecom de 2011, que hoje é chamado de Prêmio Oceanos. Foi também finalista do Hans Christian Andersen, que é considerado o Nobel de Literatura para esse público.

Ao lado de nomes como Ana Maria Machado e Lygia Bojunga,



Conheça alguns de seus livros

'Eu Sozinha' (1968)
Seu livro de estreia aborda as marcas deixadas pela solidão

'Uma Ideia Toda Azul' (1979)
Dez contos ambientados em um universo de príncipes onde unicórnios, gnomos e fadas são de verdade

'Ana Z, Aonde Vai Você?' (1993)
A protagonista desce ao fundo de um poço e faz uma jornada de autoconhecimento em um mundo misterioso

'Breve História de um Pequeno Amor' (2013)
Melhor livro de ficção do ano para o Prêmio Jabuti, conta a história de uma escritora que resolve cuidar de filhotes de pombo

Colasanti foi um dos rostos do livro infantil brasileiro e referência da produção nacional para os públicos de fora do país.

"Seus contos, repletos de princesas e cavaleiros, castelos e bosques mágicos, monges e sábios, nos levam a acreditar que Marina escreve contos de fadas para crianças", afirmou a colombiana Silvia Castrillón, que foi consultora da Unesco, em uma das indicações da autora ao Andersen. "Mas a verdade é que, utilizando esses traços clássicos, a sua obra se dirige à alma humana."

Essa universalidade sofreu alguns baques pessoais, principalmente a partir de 2020. A pandemia de coronavírus, o agravamento do quadro de Alzheimer de seu marido, o também escritor Affonso Romano de Sant'Anna, e a morte precoce de uma de suas filhas, Fabiana, tornaram a escritora mais reclusa.

Marina Colasanti deixa a filha Alessandra e o neto Nuno, além de sobrinhos. Também ficam órfãos uma legião de cavaleiros, reis, rainhas, bruxos e leitores do mundo inteiro, que sentirão falta de sua literatura contundente, fervilhante e sempre elegante.

Performer Aun Helden saiu do underground eletrônico de São Paulo para conquistar a Europa

Artista multidisciplinar encarna seres mutantes em apresentações e vídeos que refletem a evolução de sua identidade como mulher trans

DIA DA VISIBILIDADE TRANS

João Perassolo

SÃO PAULO Da estranheza soturna à feminilidade graciosa. Esse foi o arco que o trabalho de Aun Helden, performer da cena de festas eletrônicas de São Paulo agora em ascensão na Europa, percorreu nos últimos cinco anos.

As máscaras com feições extraterrestres de olhos esbugalhados de seus shows na festa ODD deram lugar a um vestido branco angelical no filme "Eternidade".

Lançado há dois anos, o curta mostra Helden se desfazendo de uma pele de silicone colada em seu corpo, com ajuda de ganchos. Depois, de branco, como uma noiva, ela vaga só na areia, em direção ao mar, numa praia deserta.

A estética das performances da artista, de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, reflete as transformações pelas quais passou na busca de sua identidade como mulher trans, ela diz. "O meu trabalho é a trajetória da construção do meu corpo. Nos primeiros, era uma estética muito agressiva —naquele momento eu tinha uma repulsa da minha identidade. Agora estou partindo para um outro lugar, para eu adentrar uma estrutura que é o feminino. Mas eu aceito essa transição também como uma experimentação", afirma.

Isso quer dizer que ela não pretende abraçar o conceito do feminino como oposição ao masculino, dentro do binarismo de gêneros que põe homens e mulheres como estruturas estanques no tecido social. Helden diz pensar "em outras formas de produção de feminilidade" e em manter uma identidade "que se decompõe", como quando ela deita na areia junto ao mar no vídeo "Eternidade", na busca de uma fusão metafórica com a natureza.

As apresentações de Helden confrontam o público com as mutações do corpo ao longo da vida —ela veste peles de silicone e próteses para viver seres que parecem saídos de um filme de David Cronenberg. Mesmo com toda a teatralidade, Helden afirma não representar um personagem. "Minha presença é não ficcional", diz.

Seria ilógico limitar o trabalho da artista às artes cênicas. Ao confeccionar, ela mesma, seus figurinos, faz moda, assim como produz imagens quando pensa em como cada detalhe de suas performances será fotografado. A preocupação com o aspecto visual a aproxima das artes plásticas.

As suas andanças pela Europa coincidiram com a mudança de seu trabalho, que adquiriu um tom menos sombrio, mais esperançoso. Isso se deveu, em parte, ao fato de ela passar a se apresentar em galerias de arte e festivais. Ali, conta ter percebido que era possível performar no silêncio, para um público atento, fora do caos das baladas de techno.

A performer se diz grata por ter conquistado reconhecimento. Trabalhar é "uma maneira de me manter saudável num mundo onde a desumanização está cada vez mais naturalizada", ela afirma. É também uma forma de entrar em contato com diferentes tipos de pessoas. "Ser artista me faz me sentir menos sozinha."



Performance de Aun Helden apresentada na festa A Loja de Atrocidades, no ano passado, em São Paulo Fernando Mendes/Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



INÍCIO DOS TRABALHOS

Tony Ramos, Suely Franco e Marcello Novaes posam no workshop de 'Dona de Mim', de Rosane Svartman, próxima novela das sete da Globo

Manoella Mello/Globo

Catia Fonseca fica na Band e será dirigida por ex-Globo

Após rumores de que sairia da Band, Catia Fonseca decidiu continuar no comando do Melhor da Tarde. Em conjunto com a direção da empresa, ela escolheu Mario Meirelles como novo diretor de sua atração. Ela retorna com edições ao vivo a partir da próxima segunda-feira (3). Meirelles é experiente no meio televisivo: foi diretor da Globo por 35 anos e comandou programas de nomes como Renato Aragão, Xuxa e Ana Maria Braga. Rodrigo Riccò, marido de Fonseca, saiu da direção do programa em dezembro.

SEM ESTRESSE "Mania de Você", atual novela das nove da Globo, finalmente tem um pouco de tranquilidade em seus bastidores. Após reclamações do elenco, o envio de textos e frente de capítulos foram normalizados pela produção. Hoje, a trama de João Emanuel Carneiro tem 20 capítulos adiantados em relação à sua exibição. As gravações devem ser finalizadas em março.

REAÇÃO Além disso, na semana passada, "Mania de Você" obteve sua maior audiência em sete semanas. Foram 21,2 pontos de média em São Paulo. A volta de Molina (Rodrigo Lombardi), que aconteceu oficialmente na segunda-feira (27), foi ainda melhor, alcançando 23 pontos na capital paulista. Cada ponto equivale a 191 mil telespectadores. Pode parecer pouco, mas é um alívio e mostra uma tendência de crescimento da novela, que passou por problemas desde o início e precisou contar com a introdução de novos diretores e roteiristas para ajudar João Emanuel Carneiro.

DERROTA A RedeTV! e o apresentador Sikêra Jr foram condenados na Justiça por homofobia e terão de pagar R\$ 300 mil em ações civis públicas movidas por entidades LGBTQIA+ e pelo Ministério Público Federal. A condenação aconteceu na segunda-feira (27). Em 2021, em seu programa, Sikêra chamou gays de "raça desgraçada". Cabe recurso.

UMA PAUSA, BICHO As conversas de renovação de contrato entre Roberto Carlos e a Globo estão paradas. No fim de dezembro, logo após a exibição do seu especial de Natal, o cantor decidiu tirar férias prolongadas. A Globo tem a preferência de Roberto para seguir a parceria, que já dura cinco décadas. O "rei" fica longe de compromissos profissionais até o fim de fevereiro, pouco antes do fim do acordo, previsto para terminar em março. A assessoria do artista confirma a informação.

PRÉ-JOGO Por causa da Supercopa do Brasil, que terá final entre Flamengo e Botafogo, a Globo vai transmitir o Esporte Espetacular do próximo domingo (2) direto do estádio Mangueirão, em Belém. Bárbara Coelho e Roger Flores estarão na capital paraense. Tiago Medeiros fica no estúdio, no Rio de Janeiro.

GRANDE FASE
GAROTA DO
MOMENTO

Novela anda impecável; Carol Castro, Duda Santos, Maisa Silva e Pedro Novaes brilham na trama



A atriz Gilda Nomacce em cena do filme 'Prédio Vazio', dirigido por Rodrigo Aragão Divulgação

Herdeiro direto de José Mojica Marins, Rodrigo Aragão chega à sua fase áurea em Tiradentes

Além do filme de horror 'Prédio Vazio', mostra exhibe 'Uma Montanha em Movimento', de Caetano Gotardo, filme íntimo gravado em celular

Inácio Araujo

TIRADENTES (MG) Os primeiros dias da Mostra de Cinema de Tiradentes foram agitados por "Uma Montanha em Movimento", de Caetano Gotardo, e "Prédio Vazio", de Rodrigo Aragão. O primeiro, do mesmo autor de "O que se Move", chama a atenção pelo modo de produção —filme íntimo, gravado com celular, sem fotógrafo, sem equipe. Ali se impõe o tema do movimento, do corpo que se transforma, que se torna sonho ou memória.

Memória amorosa, no caso. Tudo começa pela fala que um homem —o próprio Gotardo—, que narra o fugaz namoro que viveu com outro homem. Depois, ele pede ao outro que se deixe filmar numa pose determinada, mas nunca terá uma resposta positiva.

Essa negativa gruda nele sob a forma de uma ausência tão obsessiva quanto dolorosa. Em torno dela girará o filme, mas também em torno da ambiguidade sonho-realidade, verdade-mentira, memória-equívoco. É o vazio que ocupa cada um de nós —a ausência de um ser que por algum motivo rejeitou o nosso desejo.

Esse rico material, em boa parte

conduzido pelo ótimo texto dito pelo protagonista —que não raro lembra a beleza do texto de "Hiroshima, Meu Amor", escrito por Marguerite Duras—, parece o ensaio de um futuro filme. Se não for, estamos diante de um belíssimo filme nada comercial, que, em todo caso, merece um belo corte para ficar num tempo mais exato.

Já "Prédio Vazio" sinaliza a maturidade de Aragão, herdeiro direto de José Mojica Marins. Sua habilidade como diretor e como maquiador aqui se mostra inteira. Ele se dedica a um assunto capaz de sensibilizar a garotada, público preferencial do gênero —as relações entre mãe e filha, que podem ser de proteção ou repressão, de amor ou de ódio.

Isso vem envolto na atmosfera fantástica de um prédio sinistro da praia de Guarapari, no Espírito Santo. Como nem só de terror se vive, o filme tem uma abertura bem simpática à ironia e ao humor. Sim, é bem melhor do que o terror miserável que se vê habitualmente. Não tem a força de uma personagem como Zé do Caixão, que lançava um olhar sinistro para o mundo das crenças e religiões, mas "Prédio

Vazio" pode chegar a um público amplo, inclusive internacional.

No mais, é preciso notar que Tiradentes cresceu. Longe de ser o festival quase íntimo de alguns anos atrás, agora acumula sessões, convidados, debates. Seu foco original, a seleção Aurora, hoje se torna quase marginal. Gotardo e Aragão se reafirmam, cada um à sua maneira, como cineastas importantes do nosso cinema.

Como não dá para estar em vários lugares ao mesmo tempo, ficamos devendo uma primeira impressão do documentário "Milton Bituca Nascimento", de Flávia Moraes, em que a Gullane faz sua homenagem à carreira do compositor. E também do documentário "Meu Pai Kaiowá", em que se narra a busca do pai pela protagonista, em meio às vicissitudes que marcam a existência dos indígenas. Delas, no entanto, começa a emergir a representação dos povos nativos por eles mesmos. O jornalista viajou a convite do festival

28ª Mostra de
Cinema de Tiradentes

ONDE Diversas locações na cidade de Tiradentes (MG). **QUANDO** Até 1º de fevereiro. **PREÇO** Grátis. Mais informações em mostratiradentes.com.br

ilustrada

Karla Sofía Gascón celebra pauta trans no Oscar e lamenta ódio a 'Emilia Pérez'

Espanhola, estrela do filme francês que sofre críticas por sua representação do México, faz história ao disputar o prêmio de melhor atriz



DIA DA VISIBILIDADE TRANS

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Precisamos de mais energia masculina, disse Mark Zuckerberg, o dono da Meta, em seu apoio ao novo governo de Donald Trump, emendando que há mérito em ser agressivo no ambiente de trabalho. Mas é o contrário disso que “Emilia Pérez” e sua estrela, Karla Sofia Gascón, pregam.

“Os homens têm muito a aprender com a feminilidade, eles precisam conversar e entender em vez de recorrer à violência. A evolução do ser humano passa pela mulher”, disse a atriz, em sua visita ao Brasil, na semana passada.

É um discurso que guia o roteiro do filme, indicado a 13 estatuetas do Oscar. Na trama, uma traficante passa por uma transição de gênero e, tão logo sai da sala de cirurgia, abandona uma vida de crime para fundar uma ONG que ajuda parentes de desaparecidos.

“Basta ir a uma partida de futebol para entender que lado da nossa sociedade se expressa com violência. Na sociedade em que vivemos, os homens são livres fisicamente, mas não mentalmente. Com as mulheres, é o contrário. Aprendemos isso desde crianças”, ela diz, em tom assertivo.

Gascón é uma mulher de presença forte. As unhas longas balançam enquanto ela gesticula para responder as perguntas, preenchendo o quarto de hotel na capital paulista com sua personalidade. Fora das câmeras, o jeito caloroso e extrovertido contrasta com a firmeza do discurso.

Aos 52 anos, a espanhola se tornou a primeira atriz transexual indicada ao Oscar e enfrenta, no

início de março, Fernanda Torres, a quem reserva uma série de elogios. “Ela é uma mulher maravilhosa e uma atriz incrível, que merece todo o reconhecimento do mundo. Dá para ver que, como eu, ela põe amor no que faz.”

Fernanda Torres, por sua vez, já havia elogiado a concorrente na ressaca da vitória no Globo de Ouro, no começo deste mês. A protagonista de “Ainda Estou Aqui”, porém, precisou renovar as palavras gentis, diante da campanha de ódio contra “Emilia Pérez”, protagonizada nas redes sociais em boa parte por brasileiros.

“Não vamos tratar ninguém mal e criar uma coisa de que é um contra o outro”, disse Torres, num vídeo nas redes sociais. “Karla Sofia Gascón, te amo para sempre. Uma mulher talentosa e generosa, que merece nosso carinho.”

Personagem-título de um musical operístico sobre o narcotráfico no México, Gascón foi trágica por uma espiral de polêmicas, num curioso choque entre a recepção calorosa da crítica e da indústria, no último Festival de Cannes, na França, e a que recebe agora, nas salas de cinema.

As acusações são de apropriação cultural, porque o filme é uma produção francesa com protagonistas que não são mexicanas, e de transfobia. Isso pelo uso do “nome morto” —aquele anterior à transição de gênero— da protagonista em várias cenas e do lugar comum da personagem trans violenta, que já rendeu problematizações de clássicos como “O Silêncio dos Inocentes”.

Gascón rebate as críticas. Diz se sentir ofendida quando usam seu nome morto, mas que esta é uma personagem de ficção. Era

importante mostrar várias etapas e faces de sua vida, principalmente para o filme chegar ao público mais amplo possível, para além da bolha já versada no tema.

“É um filme que mostra que a transexualidade pode estar em todos os lugares, ela não é limitada às margens, às esquinas, como a sociedade quer. Parece que personagens LGBTQIA+ que não são imaculados, que não vivem felizes num mundo estúpido de fantasia não são bem-vindos. Na nossa comunidade, há pessoas maravilhosas e há pessoas que não são. Há quem queira fazer o bem e quem queira fazer o mal.”

Nascida em Alcobendas, nos arredores de Madri, a atriz também rejeita aqueles que a julgam imprópria para interpretar uma latino-americana. Ela se considera “mexicana por adoção”, vem dizendo em entrevistas, numa escolha feita por vontade própria.

Gascón se descobriu atriz aos 16 anos e logo buscou formação na área. Na Espanha, atuou em filmes pouco expressivos. A convite do diretor mexicano Julián Pastor, decidiu se mudar para o México, em 2009, em busca de papéis mais diversos. Daí em diante, enfileirou personagens em telenovelas e filmes de apelo popular, que a projetaram no país. Depois de um longo período longe dos holofotes, anunciou que havia completado sua transição de gênero numa autobiografia, em 2019.

Foi só com “Emilia Pérez”, porém, que seu nome extrapolou o universo hispânico. Seu trabalho amplamente elogiado no Festival de Cannes rendeu a ela o prêmio de atuação feminina —compartilhado com as colegas de elenco

“

É um filme que mostra que a transexualidade pode estar em todos os lugares, ela não é limitada só às margens, só às esquinas, como a sociedade quer. Parece que personagens LGBTQIA+ que não são imaculados, que não vivem felizes num mundo estúpido de fantasia não são bem-vindos. Na comunidade, há pessoas maravilhosas e há pessoas que não são. Há quem queira fazer o bem e quem queira fazer o mal

Meus discursos são relacionados a dar esperança não só a pessoas trans, mas a todos que tentam seguir adiante mesmo que na escuridão

Karla Sofia Gascón
atriz

Zoe Saldña, Selena Gomez e Adriana Paz— e, mais tarde, indicações ao Oscar, ao Globo de Ouro, ao Baf-ta, ao Satellite, ao Critics Choice e ao SAG, bem como menções em listas de associações de críticos.

Foi um ano de muitas mudanças na vida de Gascón, mas ela parece já ter assimilado a fama. Sem estrelismo, vem se portando como integrante natural de um grupo de atrizes que, nesta temporada, inclui Demi Moore, Nicole Kidman e Angelina Jolie.

Talvez pelas demandas da grandiosa campanha de “Emilia Pérez”, porém, a espanhola ainda não conseguiu mergulhar de cabeça no que será sua carreira a partir de agora. O único papel substancial para o qual fechou contrato é para uma adaptação de “Las Malas”, obra da argentina Camila Sosa Villada que terá direção de Armando Bó, vencedor do Oscar pelo roteiro de “Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância)”.

Ela já pensa, porém, em tudo o que poderá fazer com os holofotes que conquistou. “Tenho uma responsabilidade social como qualquer outro ser humano, porque todos temos de trabalhar para uma sociedade melhor”, diz.

“Não vou desperdiçar a oportunidade. Por isso, meus discursos são relacionados a dar esperança não apenas a pessoas trans ou LGBTQIA+, mas a todos que tentam seguir adiante, mesmo que nos tentem relegar à escuridão.”

Emilia Pérez

PRODUÇÃO França, México, Bélgica, 2024. DIREÇÃO Jacques Audiard. COM Karla Sofia Gascón, Zoe Saldña e Selena Gomez. QUANDO Estreia em 6 de fevereiro, nos cinemas. CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 16 anos.

A atriz Karla Sofia Gascón

Ryan Pfluger/The New York Times

ilustrada

Moralismo, tribalismo e a guerra digital

Vivemos um embate movido pelo desejo de infligir ao inimigo a mesma dor que ele causou

Wilson Gomes

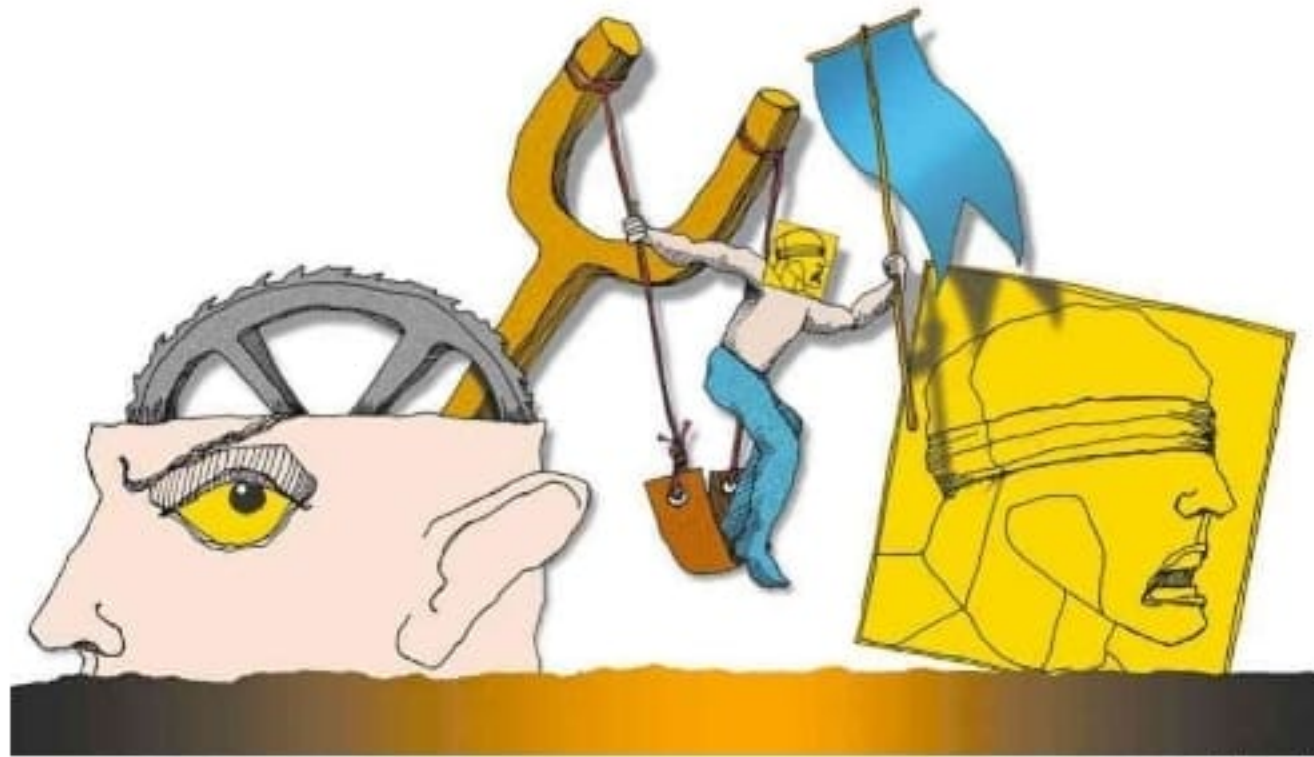
Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Somos todos soldadinhos de uma guerra disseminada. Armados até os dentes e certos da justeza de nossa causa, somos os combatentes generosos e destemidos sem os quais o mal prevaleceria no mundo. Às vezes, somos a última linha de defesa do que é justo e sagrado; outras, estamos na vanguarda da batalha pela restauração do bem.

O campo de batalhas em que nos batemos inclui mídias sociais, bancadas de telejornais, programas de rádio e podcasts, comentários na imprensa, debates acadêmicos, publicações literárias, discussões parlamentares, discursos públicos e tudo aquilo que um dia se chamou de esfera pública. O digital, como meio, recurso e arena, permeia tudo isso, mesmo quando conversas, declarações e publicações eventualmente ocorrem offline.

Do digital, herdamos a facilidade e a flexibilidade de encontrar ou criar grupos por identificação, de nos vincularmos a eles e, neles, forjarmos uma nova persona pública. Nunca estamos realmente sós: sempre há uma tribo com a qual nos identificar, uma seita para seguir, uma facção à qual pertencer.

Mas também nunca estamos presos por vínculos definitivos. Nossas redes dispensam as complicações da convivência física ou os incômodos de regras rígidas, frequência obrigatória ou formalidades de inscrição. As pessoas se reúnem e se dispersam conforme causas emergem ou são substituídas, de acordo com as injustiças e maldades que se destacam, e as convoca-



Ariel Severino

Identificado e apresentado o mal, todos os guerreiros da justiça têm a obrigação moral de participar da punição. E todos os punidos têm a obrigação moral de aceitar, penitentes, as penas decretadas pela sanha punitivista do coletivo moral, mesmo que incluam até castigos extremos

ções para a guerra, que são uma constante da vida digital. Não são as tribos que têm uma causa; são as causas que formam as tribos que vão à guerra por elas.

Do universo digital também vem nossa atitude básica. Estamos sempre furiosos, horrorizados, ultrajados e borbulhando de indignação moral. Como a vida política foi inteiramente moralizada, a tribalização se baseia em virtudes. Sentimo-nos compelidos a agir para consertar um mundo moralmente quebrado — desde que juntos. Assim, acabamos todos como soldadinhos da justiça, guerreiros morais.

E, com isso, vem o pacote completo do combatente: inimigos, batalhas, turnos de vigia, medalhas por bravura, pelotões de fu-

zilamento e a sensação reconfortante de ter irmãos de armas — ou sororidade, quando for o caso.

Não é uma guerra de conquista, vale frisar. Todos os conflitos que criamos e alimentamos hoje são interpretados como guerras de reparação, expedições punitivas. Se chutamos, atiramos, pisamos ou humilhamos, é porque estamos retaliando alguém que, em algum momento, cometeu um erro.

Essa é uma guerra movida pelo ressentimento, pelo desejo de infligir ao inimigo uma amostra da dor que supostamente ele, ou algo que o representa, causou. Se não foi ele quem cometeu diretamente a ignomínia, foi alguém de sua linhagem, seu gênero, sua religião, sua raça. Sempre há al-

guém a ser punido, uma penitência a ser imposta, um exemplo moral a ser dado para que a sociedade ande na linha e saiba que o tempo da retaliação chegou.

Marcha-se contra tudo, pois o que não falta no mundo são injustiças a serem punidas. Basta que um vigilante identifique um infrator, e a ordem é clara: fogo no fascista. Os vigilantes podem ser jornalistas, intelectuais, professores e até donos de editoras, todos comprometidos com a nobre missão de melhorar o mundo, mesmo que isso signifique ignorar deontologias profissionais.

Identificado e apresentado o mal, todos os guerreiros da justiça têm a obrigação moral de participar da punição. E todos os punidos têm a obrigação moral de aceitar, penitentes, as penas decretadas pela sanha punitivista do coletivo moral, mesmo que incluam castigos extremos: a impossibilidade de voltar a trabalhar no próprio ramo, a destruição completa de sua reputação e o estigma de ser perpetuamente lembrado como um pária desprezível, pois a memória digital é para sempre.

Não preciso nem dar exemplos do linchamento moral desta semana. Todos sabem do que estou falando, porque todas as semanas são iguais. Não importa mais nem sequer qual o conteúdo das batalhas que se sucedem dia após dia neste momento em que tudo é política, e política não é mais que moralismo. Apenas se trocam os atores; os papéis e a estrutura do drama permanecem os mesmos.

Há sempre uma vítima, um infrator, uma denúncia, a punição, um arrependimento público — geralmente seguido de mais punição — e a convicção dos linchadores de que estão do lado da virtude. "Desculpem o transtorno, estamos consertando moralmente o mundo", dizem os cruzados morais de ar-condicionado após mais uma jornada da sua guerra santa.

SEG. Luiz Felipe Pondá TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilá Ribeiro SAB. Mano Sérgio Cont

MULTITELA

TV paga programa obras de ficção e documentário sobre a população trans

Dia da Visibilidade Trans

Telecine Cult, a partir de 16h

No Dia da Visibilidade Trans, o canal tem uma programação especial que inclui o filme "Monica" (16h, 16 anos), sobre uma mulher trans que retorna à sua cidade natal para visitar a mãe; o documentário "Salão de Baile: This Is Ballroom" (18h30, 14 anos) sobre uma comunidade de jovens LGBTQIA+ no Rio de Janeiro que vivencia a cultura ballroom; e "Tudo Sobre Minha Mãe" (20h15, 14 anos), sobre uma mulher que descobre que o pai de seu filho é travesti.

Avenida Beira-Mar

Telecine Premium, 22h, 14 anos

Após a separação dos pais, a adolescente Rebeca se muda com sua mãe para o bairro de Piratininga,

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Bixa Travesty

Canal Brasil, 23h30, 18 anos

O documentário põe Linn da Quebrada, cantora e ativista trans, como ponto central de uma discussão sobre identidade de gênero, homofobia, fluidez sexual e padrões sociais. Vai desde cenas da vida caseira da artista até seus espetáculos extravagantes

em Niterói, no Rio de Janeiro, onde conhece Mika, uma menina trans da mesma idade. Essa amizade traz um novo olhar sobre a vida.

Cine BBB

TV Globo, 23h10, 16 anos

O cineminha da casa esta semana é o primeiro episódio de "O Mundo dos Casados", um drama sobre uma médica que descobre a traição do marido com uma mulher mais jovem e a convivência de seus amigos. Desolada, ela embarca em busca de vingança, desvendando segredos e mentiras.

O Melhor Infarto da Minha Vida

Disney+, 14 anos

Bascada no livro homônimo do argentino Hernán Casciari, e inspirada em fatos, a comédia dramática acompanha um escritor frustrado que sobrevive a um infarto graças aos donos da casa que acabou de alugar. A partir desse acon-

tecimento, sua vida e a daqueles que o rodeiam muda para sempre.

Mythic Quest

Apple TV+, 14 anos

Na quarta temporada da sitcom, aparecem estrelas em ascensão no escritório da Mythic Quest, egos entram em conflito e novos relacionamentos surgem, enquanto toda a equipe busca mais equilíbrio entre suas vidas pessoais e profissionais. No elenco, Rob McElhenney e Charlotte Nicdao.

The Hot Spot

Netflix, 12 anos

Comédia de ficção científica produzida no Japão sobre uma mãe solo, Kiyomi Endo, que vive perto do monte Fuji, trabalha em um hotel e um dia encontra um alienígena. Embora Kiyomi esteja calejada pela vida, ela tenta convencer o alienígena que a ajude a resolver seus problemas profissionais e pessoais.

CINEMA

Após ser indicado ao Oscar, 'Ainda Estou Aqui' volta a liderar a bilheteria nacional

SÃO PAULO "Ainda Estou Aqui" voltou a liderar as bilheterias do país após ser indicado ao Oscar. O longa levou quase 217 mil pessoas ao cinema em sua 12ª semana de exibição, arrecadando R\$ 5,3 milhões.

Ao todo, a produção já foi vista por 3,8 milhões de pessoas e arrecadou R\$ 84 milhões.

Em segundo lugar no ranking, aparece o filme "Mufasa: O Rei Leão" e, em terceiro, está "Sonic 3: O Filme". "O Auto da Compadecida 2" aparece em seguida na lista.

Além da indicação de Fernanda Torres a melhor atriz, o longa, dirigido por Walter Salles e baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, foi indicado a melhor filme e melhor filme estrangeiro.

Cláudia Collucci e
Victoria Damasceno

LAPA (PR) E GRAMADO (RS) Ir a um spa para emagrecer? Não se trata mais apenas disso. As pessoas estão buscando esses locais para comer direito, recuperar o condicionamento físico, reduzir o estresse e a fadiga, lidar com a ansiedade e a depressão, cuidar de problemas gastrointestinais e até aprender a dormir melhor.

Em spas médicos como o Lapinha, no Paraná, o Kurotel, no Rio Grande do Sul, e o Rituaali, no Rio de Janeiro, pacientes se hospedam por dias (e até meses) para alcançar os objetivos.

No Lapinha, primeiro spa médico do Brasil, fundado em 1972, o hóspede passa por avaliação de fatores como má nutrição, estresse, sedentarismo e má qualidade do sono. Recebe orientação individualizada de equipe multidisciplinar de médicos, fisioterapeutas, educadores físicos, nutricionistas e enfermeiras. Ainda faz exames de sangue e bioimpedância, método que estima a composição corporal com parâmetros como a porcentagem de gordura corporal e massa muscular.

Instalado em uma fazenda de 550 hectares no município de Lapa (80 km de Curitiba), em meio a um bosque de araucárias e uma floresta de mata nativa, o local oferece semanas temáticas com foco em mudanças no estilo de vida e na prevenção de doenças.

A **Folha** participou entre os dias 5 e 11 de janeiro da semana voltada ao detox físico e mental. Todos ali seguem uma dieta ovo-lactovegetariana, adaptada para cada hóspede. As atividades começam a partir das 6h30, com uma caminhada por estradas rurais e bosques.

Aulas de ioga, de hidroginástica, de circuito funcional e de standup paddle fazem parte da lista. Também são oferecidas oficinas de culinária, de ikebana, de jardinagem e momentos de meditação. Não há TV, e o sinal de celular é fraco. A internet é grátis, mas a ideia é se manter longe do mundo digital.

Um dos pilares do spa é a espiritualidade de inspiração cristã. As refeições são sempre precedidas de uma oração. Hóspedes de outras religiões ou ateus que não se sentem confortáveis em participar do ritual costumam esperar o término para se sentar às mesas.

Segundo Margareth Novaes Brepohl, diretora de qualidade, no pós-pandemia, houve uma mudança no perfil de hóspedes. "A maioria tem vindo para se reencontrar, reaprender a dormir, a comer de forma mais saudável e para encontrar pessoas que buscam os mesmos valores na vida."

O Lapinha nasceu da iniciativa da brasileira descendente de alemães Margarida Bornschein Langer, que experimentou na Suíça os benefícios da medicina naturista e decidiu criar um centro para difundi-la.

Entre as premiações, já foi eleito como o melhor spa independente do mundo e também como mais sustentável pela World Spa & Wellness. O local é praticamente autossuficiente em energia limpa, gerada por placas solares.

Continua na pág. B12

Spas médicos viram destino para dormir melhor e aliviar estresse

Para os hóspedes, que passam por uma bateria de exames, perder peso é apenas consequência de uma série de cuidados, e não a meta principal

Vista do Lapinha, instalado em uma fazenda de 550 hectares no município de Lapa, no Paraná

Divulgação

equilíbrio

Spas médicos viram destino para dormir melhor e aliviar estresse

Continuação da pág. B11

"Os conceitos do Lapinha são uma tendência nas grandes redes mundiais de hotéis, resorts e spas de luxo. O Mandarin Oriental [rede hoteleira], por exemplo, introduziu um dia do silêncio", diz Margareth Brepohl.

Segundo Dieter Brepohl, CEO do Lapinha e neto da fundadora, por anos o spa esteve sozinho na defesa da medicina naturista, que prega cuidado integral das pessoas. "A ciência veio a corroborar o que tínhamos como prática intuitiva empírica dos naturistas do século passado, que defendiam um olhar não fragmentado do ser humano, de tratá-lo como um todo, corpo, mente e espírito."

O pacote de sete noites no Lapinha custa a partir de R\$ 13,2 mil (individual) e os programas, a partir de R\$ 2.550. Consultas extras, massagens, tratamentos estéticos e terapias corporais e faciais são pagos à parte das diárias. Massagens corporais, como a drenagem linfática, por exemplo, custam a partir de R\$ 257.

Já o Kurotel, localizado em Gramado (RS), é outra referência internacional do setor em longevidade e saúde integral. O local se autodenomina como um "Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar", e já levou reconhecimento como o melhor centro médico das Américas pelo World Luxury Spa Award.

As técnicas usadas lá se baseiam no chamado "Método Kur", que tem como pilares a água, o movimento, o relaxamento, a alimentação e o equilíbrio.

O método foi criado pelo fundador do spa, o médico Luís Carlos Silveira, em 1971. Ao lado da esposa, fundou o Kurotel em 1982 com o objetivo de realizar uma abordagem de saúde que vê o paciente de forma integrada.

"O Método Kur nasceu para ir além da medicina tradicional, com foco na prevenção, pois sempre acreditei que a chave para uma boa saúde é identificar e tratar problemas antes que se tornem graves", diz Silveira.

Os hóspedes têm acesso a diversos tratamentos que usam a água como vetor, como pedilúvio e manilúvio, que alteram imersões dos pés e das mãos em água quente e fria para promover vasoconstrição e vasodilatação.

São também oferecidas diferentes atividade física, como ioga, natação, hidroginástica e caminhada, além de um centro de relaxamento que inclui massagens e outras opções terapêuticas, alimentação adaptada às necessidades do paciente e palestras e aulas sobre diversos assuntos, como culinária, gerenciamento do estresse e sessões para tirar dúvidas com profissionais.

O spa disponibiliza ainda experiências exclusivas, como o chamado "Circuito das Águas". Nele, o paciente passa por uma piscina com hidromassagem em água gelada, seguido de um banho de banheira em água quente e, para finalizar, um banho de gelo. A técnica promove relaxamento.



1 loga ao ar livre é uma das atividades para relaxar no Kurotel, em Gramado (RS) 2 as refeições são adaptadas às necessidades dos hóspedes 3 o 'Método Kur' tem como pilares a água e o movimento



4 O Rituaali fica em Penedo (RJ), numa área abraçada pelo Parque Nacional de Itatiaia 5 as suítes foram projetadas para oferecer boas noites de sono 6 a alimentação do spa é vegetariana

Hóspedes procuram o Kurotel com objetivos mistos, frequentemente associando saúde mental e estética, segundo Mariela Silveira, diretora médica. Muitos querem um espaço para desestressar ou tratar a ansiedade e, ao mesmo tempo, perder peso.

"Essa combinação acaba sendo a mais prevalente. Sem dúvida, esse aspecto do estresse, da ansiedade e do burnout subiu mais nos últimos tempos. Muitas vezes estão relacionados, porque a pessoa se sentindo assim acaba comendo errado e tendo como consequência uma alteração do peso, além da questão metabólica."

Na chegada, a pessoa passa por uma consulta com médico, psicólogo e nutricionista, além de fazer alguns exames clínicos, como de sangue, e Dexa, uma densitometria óssea que mostra a massa óssea, a gordura corporal e a quantidade de músculos.

A partir da primeira avaliação é elaborado o plano de atividades, que geralmente associa cuidados físicos, psicológicos e momentos de relaxamento. Ao fim de cada dia são entregues no quarto do hóspede a programação do dia seguinte, que pode ser modificada de acordo com a preferência.

Além de programas antiestresse e de emagrecimento, o espaço também oferece reabilitação física para pacientes oncológicos, com sequelas de Covid e que se recuperam de intervenções ortopédicas. O hóspede pode contratar a parte tratamentos com fisioterapeutas para esses casos.

O valor mínimo da diária no Kurotel é de R\$ 3.100, além da taxa de serviço de 10%. Também é possível contratar exames, tratamentos médicos e terapias estéticas, como massagens modeladoras (R\$ 445) e testes de alergia ou hipersensibilidade alimentar (R\$ 5.578), além de checkup para identificar cânceres na mama, ovário, próstata, pâncreas e gástricos (R\$ 5.342).

O Rituaali, em Penedo (RJ), tem programas de saúde e de bem-estar que incluem protocolos para controle de peso, contra ansiedade e estresse, antitabagismo e anti-insônia.

O local fica a cerca de 175 km do Rio de Janeiro e 270 km de São Paulo, numa área abraçada pelo Parque Nacional do Itatiaia. Existe há nove anos por iniciativa de Lorena Trindade como forma de repensar o caos da modernidade.

O paciente passa por consultas médicas multidisciplinares e recebe um protocolo baseado em alimentação, exercício físico e sono. Também pode fazer exames e terapias, que são oferecidas de forma individual e em grupo. A alimentação, inclusa na reserva, é vegetariana e adaptada às necessidades dos hóspedes.

Como atividade física, há musculação, hidroginástica e aulas de dança, além de quadras de tênis à disposição. O programa "+Saúde", para quem deseja melhorar na saúde como um todo, tem o mínimo de sete noites e custa a partir de R\$ 15.923, já o "+Bem-Estar" fica em R\$ 9.318 para o mesmo período.

A repórter Claudia Collucci viajou ao Lapinha a convite do spa; Victoria Damasceno também viajou ao Kurotel a convite do estabelecimento.

Dimpless pode ser aliado no combate à celulite se associado a um estilo de vida saudável

Viral nas redes sociais, suplemento promete prevenir nódulos de gordura, mas uso sem prescrição pode prejudicar funções renais



Suplemento Dimpless é usado amplamente contra fatores que favorecem o aparecimento da celulite. Adobe Stock

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Um suplemento oral que promete reduzir a celulite em 11,3% após cerca de dois meses de uso tem agitado as redes sociais. Chamado dimpless, a medicação manipulável é um ativo de ação anti-inflamatória e antioxidante que se propõe a reduzir e prevenir nódulos de gordura, fibrose e até cabelos brancos, e é amplamente usado para combater a celulite.

De acordo com especialistas ouvidos pela Folha, o produto deve estar associado a reeducação alimentar e exercícios físicos para potencializar os resultados. Também faltam estudos conduzidos sem o patrocínio do fabricante, quesito ético que acaba afetando a comprovação de desempenho.

Além disso, o uso sem prescrição pode prejudicar as funções renais e hepáticas. Entenda como o dimpless funciona e a forma correta de consumo.

*

O que é o suplemento?

Dimpless é uma fórmula que tem como base o superóxido dismutase (SOD), substância extraída de uma variação francesa do melão de cantaloupe.

Segundo a dermatologista Márcia Linhares, assessora do Departamento da Laser da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), "a ação antioxidante do Dimpless atua na redução do estresse oxidativo e da inflamação localizada, fatores que contribuem para o aparecimento e agravamento da celulite. Além disso, ele ajuda na degradação do excesso de gordura subcutânea e melhora a microcirculação".

Sua manipulação em cápsulas contém 90% de SOD e 10% de outros antioxidantes. O ativo, segundo a nutricionista Jhenevieve Cruvinel é classificado como um "nutracêutico", tipo de suplemento que contém compostos bioativos, vitaminas e minerais.

"Para que seus benefícios sejam efetivos o seu consumo deve estar associado a uma alimentação equilibrada, hidratação adequada, prática de atividade física e também à gestão da rotina para redução do estresse", afirma Cruvinel.

Patenteado, o medicamento é encontrado tanto em farmácias de manipulação, onde a dose está prescrita por profissional de saúde, quanto em farmácias de alopatia. "É importante verificar se a farmácia produtora possui selo de verificação original para esse composto e registro da Anvisa, para garantir a segurança no consumo e também seus efeitos e benefícios", alerta Cruvinel.

Contraindicações

O dimpless é considerado seguro quando administrado na dose recomendada, que geralmente é de 40 mg por dia, conforme indicado pelo fabricante ou orientado por um profissional de saúde. No entanto, os resultados variam de acordo com fatores como idade, estilo de vida e grau da celulite e o composto é contraindicado para gestantes, lactantes e crianças.

"Pessoas com alergia ao melão ou com condições específicas de saúde devem consultar um médico antes de iniciar o uso", afirma Linhares.

Como age na celulite?

A lipodistrofia ginóide, conhecida como celulite, é um incômo-

do estético que se manifesta como "covinhas na pele", geralmente nas coxas, nos quadris e nos glúteos, sobretudo em mulheres.

"Isso acontece principalmente por uma alteração da estrutura da gordura debaixo da pele", explica Brenner. Esse aspecto irregular tem diversas causas, entre elas a genética, podendo estar correlacionada com alterações hormonais, acúmulo de gordura, ganho de peso, má circulação e retenção de líquido.

O processo inflamatório consiste em três estágios: edema, fibrose e esclerose. Segundo a Bionova, uma das fabricantes do composto, o "SOD B Dimpless® é o único ingrediente ativo cientificamente demonstrado para atuar tanto contra a fibrose das fibras de colágeno quanto contra a hipertrofia das células de gordura", causas do aparecimento da celulite.

Os testes em animais teriam confirmado a capacidade do produto de corrigir essa hipertrofia.

Tem comprovação científica?

A Bionova divulga que os efeitos benéficos do SOD teriam sido relatados em mais de "50 mil trabalhos científicos, incluindo mil ensaios clínicos".

A dermatologista Fabiane Mullinari Brenner, professora da UFPR (Universidade Federal do Paraná), porém, diz que os resultados são controversos, uma vez que os estudos mais conhecidas foram patrocinados pelo fabricante.

"E a gente tem uma questão ética na avaliação deles. Existem alguns estudos do fabricante, mas não existe nenhum estudo multicêntrico na literatura médica que seja comparativo com outros ativos", pondera a docente.

NÃO TEM CABIMENTO

Sabemos quem perde com o 'fim da cultura woke'

Sucessão de atos culmina na tentativa de silenciamento e controle das mulheres

Joana L.

Joana e Ana Carolina, sob pseudônimos, falam sobre anorexia, bulimia e outros transtornos alimentares e de imagem

Ato 1: "Seu corpo, minhas regras". Foi essa a resposta automática de milhares de homens dos Estados Unidos às manifestações de preocupação de mulheres após a eleição de Donald Trump. Qualquer publicação que não demonstrasse alegria exultante pela volta do empresário ao Capitólio era a deixa para desfile de misoginia online de forma que não víamos desde a era pré-MeToo.

Ato 2: As regras foram definidas há anos. Exemplo é o desfile da Victoria Secrets com pouca, ou nenhuma, inclusão. Corpos extremamente magros, extremamente brancos. A diversidade parece ter sido moda passageira; a regra é a volta da magreza extrema.

A diversidade parece ter sido moda passageira; a regra é a volta da magreza extrema

Ato 3: Mark Zuckerberg anuncia fim do programa de checagem de fatos na Meta e diz que a empresa precisa de mais "energia masculina". A repercussão é que a empresa fomenta e lucra com fake news e, na tentativa de se fazer mais palatável para Trump, joga mais um palmo de terra na "cultura woke" —o que o dicionário Oxford definiu como estar alerta à discriminação racial e social e a injustiças. Homens comemoram o "fim da lacração" e o fim das políticas de diversidade.

Ato 4: O escritor britânico Neil Gaiman é acusado de assédio sexual em um podcast, que é minimizado pelos fãs do autor. Meses depois, a Vulture publica uma longa reportagem detalhando o comportamento predatório de Gaiman e de sua ex-esposa Amanda Palmer. Ele achou que passaria incólume porque era a palavra dele, autor renomado e premiado, contra a de mulheres que por vezes não tinham como pagar o aluguel. "Me chame de mestre", dizia.

Ato 5: Após uma cerimônia de posse que contou com discursos que prometiam acabar com políticas de diversidade, deportar imigrantes e colonizar outros planetas, Elon Musk faz um gesto que se assemelha a uma saudação nazista e é reconhecido por grupos neonazistas como nazista. "A era de ouro da América começa agora", dizem Trump e Musk. Nas redes, apoiadores celebram o fato de não precisarem mais ter que se preocupar em evitar gestos ou frases que deem a entender que eles não se importam com minorias sociais. Eles não se importam mesmo.

Ato 6: Num podcast, uma jornalista brasileira relata como descobriu uma traição por meio de uma nota fiscal enviada para seu email. A traição é o de menos, ela descobre que o marido mantinha um grupo de conversas com amigos no qual eles desdenhavam de mulheres e destilavam misoginia. Ela narra como teve sua intimidade exposta, dissecada e desprezada. Enquanto os homens envolvidos publicam notas se eximindo de culpa, suas cônjuges saem em defesa da família e dos companheiros.

A sucessão desses atos culmina, necessariamente, na tentativa de silenciamento e controle dos corpos de mulheres. Somos mais úteis quietas, dóceis, famintas, sem escolha sobre o que fazer com nossos próprios corpos e com nossa própria vivência. Devemos falar apenas quando perguntadas, sofrer em silêncio, normalizar comportamentos predatórios e misóginos, afinal, quem nunca pensou assim? Quem nunca acidentalmente fez uma saudação nazista, avaliou mulheres como se fossem mercadorias?

É estranho ter essa conversa em 2025. Mais estranho ainda que a maioria desses atos aconteceu num intervalo menor do que seis meses. São as consequências do "fim da cultura woke" e já sabemos quem é que sai perdendo no meio disso.

QUA. Vida de Alcoólatra; Não tem Cabimento

equilíbrio



Ilustração Catarina Pignato

Saiba o que acontece no seu corpo quando você pratica exercícios físicos

Efeitos metabólicos e fisiológicos podem ser detectados após uma única sessão de treino, ainda que as alterações fenotípicas levem alguns meses para aparecer

★★★
SÉRIES FOLHA
MOVA-SE

Gabriela Bonin

SÃO PAULO Os efeitos da atividade física no corpo funcionam como um jogo de dominó. O corpo responde ao exercício de forma imediata com adaptações no organismo que desencadeiam mais respostas e, a longo prazo, resultam na melhora das funções do corpo e da saúde como um todo.

Antes, a ciência acreditava que os benefícios só apareciam depois de dois ou três meses de prática. Isso é uma meia-verdade, explica Bruno Gualano, presidente do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e colunista da **Folha**.

Há ferramentas científicas que detectam essas mudanças somente após um certo período, de acordo com Gualano. E também é verdade que o corpo precisa de uma rotina ativa e da prática regular de exercícios para sofrer mudanças estruturais.

Os benefícios, porém, não surgem magicamente depois de dois ou três meses. Ajustes metabólicos e fisiológicos acontecem a partir do momento em que se começa a fazer atividade física, afirma o professor da USP.

"Quando eu digo isso, eu me refiro literalmente ao início da ati-

vidade. Se eu começar a correr agora, alterações metabólicas começam a acontecer", diz Gualano. "Isso desencadeia alterações nos genes em períodos de dias a semanas. Depois, esses genes se traduzem em proteínas, até que a gente tenha uma alteração que a gente chama de fenotípica."

As alterações fenotípicas são, de fato, o resultado da atividade física. Um aumento da massa muscular, por exemplo, ou um ganho de capacidade cardiovascular —quando você faz uma caminhada e sente-se menos cansado, com mais fôlego.

Esse efeito imediato pode ser um incentivo para quem tem dificuldade em manter o hábito: nunca deixe de tentar de novo. Uma única sessão de exercício desencadeia pequenas alterações no organismo e pode ser a primeira peça no dominó de uma saúde melhor.

Ao fim do exercício, o corpo inicia um processo de recuperação e adaptação, relata Diogo Figueiredo Souza, médico do exercício e do esporte do Hospital Israelita Albert Einstein. Há uma redu-

ção na pressão arterial por um aumento da dilatação dos vasos sanguíneos nos músculos que foram exercitados.

Após uma única sessão de treinamento, também é possível ter um controle inicial da glicemia [nível de açúcar no sangue], complementa Daniela Agostinho, educadora física e especialista em reabilitação cardíaca no Hospital Sírio-Libanês.

A atividade tem ainda efeitos diretos no cérebro, uma vez que neurotransmissores como dopamina, noradrenalina e serotonina são liberados e garantem a sensação de bem-estar após a prática.

O metabolismo permanece elevado por um período, de acordo com Figueiredo, em um fenômeno conhecido como "excess post-exercise oxygen consumption" [consumo excessivo de oxigênio pós-exercício], promovendo maior queima de calorias.

Todas essas alterações, quando repetidas de forma contínua, geram melhoras nos padrões de funcionamento do organismo.

Além da maior eficiência dos músculos —incluindo o coração—, há benefícios sistêmicos, como melhora no perfil lipídico [colesterol e triglicerídeos], controle da glicemia, redução da inflamação crônica e fortalecimento do sistema imunológico, lista o médico do Einstein.

Ocorre ainda uma redução do risco de doenças metabólicas, como diabetes, cardiovascula-

✚
Série da Folha
traz guia e desafio
para iniciantes

Sair do sedentarismo traz benefícios para saúde física e mental. Muitas vezes, a dificuldade maior está em iniciar o hábito de se exercitar.

Para ajudar quem pretende começar, a **Folha** lançou a série **Mova-se**, que traz uma newsletter em quatro edições com orientações e um desafio. Os inscritos recebem no email um guia com quatro treinos, um por semana, para fazer em casa.

A complexidade dos exercícios aumenta a cada edição, mas a intensidade é determinada pela pessoa. Quem tem menor condicionamento físico pode pegar mais leve.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, a série publicará reportagens que abordam o panorama sobre a atividade física no Brasil, além de orientações sobre as melhores práticas para deixar o sedentarismo.

res, como infarto e AVC, de câncer e de doenças psicológicas, como depressão e ansiedade, complementa Figueiredo.

No dia a dia, a pessoa passa a sentir-se menos cansada, com mais disposição e mobilidade, melhora na qualidade do sono, redução de estresse e pode até observar melhoras no funcionamento do intestino.

Quatro capacidades físicas são potencializadas com a prática de exercícios, de acordo com o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, do Ministério da Saúde. São elas a aptidão cardiorrespiratória (a capacidade que ajuda você a se deslocar ou fazer as atividades do seu dia a dia sem ficar cansado), a força (capacidade que ajuda você a carregar algum objeto), a flexibilidade (capacidade que ajuda você a se vestir ou agachar para pegar algum objeto no chão sem dificuldades), e o equilíbrio (capacidade que ajuda você a manter sua postura e sustentar seu corpo).

As diretrizes da OMS (Organização Mundial da Saúde) recomendam pelo menos de 150 a 300 minutos por semana de atividade física moderada ou de 75 a 150 minutos de atividade vigorosa. Esses grupos também devem realizar atividades de fortalecimento muscular em, pelo menos, dois dias na semana.

Quando possível, o melhor dos cenários é ter uma rotina de exercícios planejada, com treinos de força —como musculação ou pilates— e aeróbios —como corrida— ao longo da semana.

Os especialistas reforçam a importância de não se frustrar caso não seja possível alcançar o mínimo recomendado. "Fazer alguma atividade física é a porta de entrada para o universo do movimento e do exercício", defende Bruno Gualano.



Escaneie o QR Code e se inscreva na newsletter da Mova-se



Aula de natação no Centro Esportivo Ibirapuera, em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

Entenda como ajustar erros comuns no nado livre para aperfeiçoar o treino de natação

Atividade é opção de exercício aeróbico sem impacto em articulações, e detalhes podem ajudar quem sabe nadar mas nunca teve aulas

Erik Vance

THE NEW YORK TIMES Nunca fui um bom nadador. Eu sei nadar. Mas o que faço em uma piscina parece mais uma batalha pela sobrevivência do que um treino —especialmente após as primeiras voltas. Minhas pernas são muito longas, minha braçada é irregular e eu constantemente luto para conseguir respirar decentemente.

Mas nadar é um ótimo exercício, se você tiver acesso a uma piscina. Então, recentemente, decidi me tornar um nadador melhor.

Acontece que você pode melhorar muito com apenas algumas aulas. E, uma vez que você melhora, de repente tem outra opção para um treino aeróbico que é suave para as articulações.

Exercitar-se debaixo d'água ainda pode parecer fundamentalmente antinatural. Portanto, não é surpreendente que você possa precisar de mais instrução como adulto para fazê-lo bem.

Contratei Angie Peluse, uma treinadora de natação na área de Denver que se especializa em ensinar adultos, para avaliar minha técnica de nado livre. Ela diz que cerca de metade de seus clientes são como eu —sabem nadar, mas precisam de orientação.

Então, me debati em uma piscina e ela rapidamente avaliou minha braçada. Nadadores não treinados como eu podem resolver muitos de seus problemas em quatro a seis aulas, diz ela, com algumas sessões de prática entre elas. Idealmente, elas devem ser semanais.

Para encontrar um bom instrutor, Peluse recomenda começar com centros de recreação ou grupos locais de natação para adul-

tos. Depois, tente equipes de natação de faculdades próximas.

Mas se você quiser melhorar sua natação por conta própria, aqui estão alguns dos erros mais comuns que as pessoas cometem na piscina.

★

Posição do corpo

Na minha primeira lição, Peluse rapidamente identificou meu primeiro erro. Eu continuava tentando olhar para frente, em direção ao final da piscina, o que forçava meu peito para cima e meus pés para baixo, fazendo-me afundar na água.

Ao nadar, olhe diretamente para baixo e mantenha os olhos na linha central no fundo da raia. Não importa o que aconteça, não olhe para cima.

Chutes

Também era óbvio que eu estava focando demais os meus braços e não o suficiente as minhas pernas. Como eu estava essencialmente tentando me puxar pela água com os braços, meus chutes eram muito amplos e lentos. Chutes mais lentos significam menos propulsão e, mais uma vez, uma tendência a afundar.

Para melhorar, comece nadando uma volta como você normalmente faz. Depois, tente uma na qual você se concentre em agitar as pernas para chutes mais rápidos e veja se consegue sentir a diferença. Peluse diz para imaginar que você está chutando um par de chinelos, com pernas retas e dedos estendidos.

Em cada volta, Peluse me fez empurrar a lateral da piscina, com as mãos à minha frente como se eu estivesse mergulhando, e ir o mais longe que pudes-

se debaixo d'água apenas chutando. Em seguida, você pode nadar uma volta usando uma prancha de natação e um par de nadadeiras, se você tiver.

Braços

Peluse explicou que eu estava passando muito tempo com os braços abaixo de mim debaixo d'água em vez de à minha frente, o que estava prejudicando minha braçada.

A melhor maneira de se manter à tona é manter ambos os braços esticados à frente da cabeça, como um mergulhador.

Há uma maneira muito simples de aprender isso: o exercício de recuperação. Segure uma prancha de natação à sua frente enquanto mantém ambos os braços totalmente estendidos. Agora comece sua braçada, mas mantenha uma mão na prancha o tempo todo, soltando com cada uma quando a próxima agarrar a prancha. Pode parecer errado no início ter os braços estendidos por tanto tempo, mas persista.

Respiração

Quando nado, eu nunca sinto que estou recebendo ar suficiente, especialmente após a primeira volta. Estou sempre torcendo para tirar a cabeça da água para respirar mais. O problema, aprendi, era menos sobre a frequência com que eu estava respirando e mais sobre meu tempo.

O primeiro passo é simples: Inspire acima da água e expire debaixo d'água. Muitas pessoas expiram enquanto a cabeça está fora da água, diz Peluse. Pratique expirar completamente —lenta e constantemente— debaixo d'água em vez de tudo de uma vez, pouco antes de sua respiração.

Quem fica feliz por você?

Me diagnostiquei com uma certa fobia de compartilhar boas novas

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda".

Janeiro chegou trazendo consigo uma gripe tenebrosa que durou sete dias inteiros, mas serviu para, além de turbinar a minha imunidade, me munir de uma renovada ambição profissional.

Depois de um burnout em agosto do ano passado, seguido do término necessário porém ainda assim doloroso de uma relação de trabalho tóxica, tomei a decisão consciente de desacelerar. A pausa era para ter durado dois meses, no máximo três, mas aí eu pisquei e já era dezembro e quem retoma qualquer coisa em dezembro?

Eis que adentramos janeiro e, vencido o vírus, me peguei novamente inspirada a produzir. Suspeito que o ímpeto tenha relação mais direta com a minha mingunte conta-corrente do que com o início de uma nova volta planetária ao sol, mas a razão aqui não importa, eu estava finalmente engatando a segunda depois de meses com o freio de mão profissional puxado.

Iniciei, portanto, o ano clicando em arquivos que andavam acumulando pó no meu Google Drive. Meu marido, um otimista incorrigível, me via trabalhando empolgada em sonhos que ainda não tinham vida além da tela e soltava sua frase de estimação: "Joga para o universo! Já já algum deles vira!".

Semana passada um deles virou e me vi de posse de uma dessas notícias boas que merecem ser compartilhadas, mas não foi.

Quando tive o meu colapso lá em agosto, contei para todo mundo. Dividir a minha tristeza foi surpreendentemente fácil. Confidenciei meu sofrimento com mães de amigos dos meus filhos com as quais eu até então tinha trocado poucas palavras.

Cada desabafo era seguido de palavras de conforto e, ao dizer adeus a esses interlocutores mais ou menos aleatórios, eu sempre me sentia um pouco melhor, um pouco mais forte, um tiquinho mais curada.

Volto para este janeiro pós-gripe e finalmente tenho uma boa notícia nas mãos. Mas, ao encontrar com amigos e ser perguntada sobre como anda a vida, disfarço. "Tudo bem, tudo indo, nada novo", respondo omitindo minha recente vitória.

Simon Sinek, escritor e fenômeno do Ted Talks, disse certa vez que, ao contrário do que prega o senso comum, nossos amigos mais próximos não são aqueles com os quais dividi-

mos momentos ruins, mas aqueles para os quais ligamos quando nos acontece algo incrível. Aqueles capazes de compartilhar verdadeiramente das nossas alegrias, sem inveja, competição ou desdém.

"O que aprendi ao longo da vida é que o número de pessoas para as quais ligamos com boas notícias é bem menor do que o das pessoas para as quais ligamos com más notícias."

Ao constatar que o meu número estava próximo a zero, instantaneamente soube que o problema não estava nos bons amigos que de fato tenho. Refleti que talvez tudo isso ainda seja reflexo daquele burnout que me trouxe uma desconfiança terrível sobre tudo o que é bom. Ou talvez seja resultado de anos de exposição a feeds recheados de gente dividindo suas boas novas o tempo todo. Mas não pude deixar de me questionar quando foi que me tornei tão cínica e egoísta a ponto de negar aos meus amigos a oportunidade de serem felizes por e comigo.

Chego ao fim de janeiro curada da maldita gripe, porém autodiagnosticada com certa fobia de compartilhar boas novas. Para esta, me receitei um tratamento de choque: contei a boa notícia no grupo de zap das amigas mais próximas e ri com os mais variados stickers comemorativos que recebi em resposta.

Ao contrário do que prega o senso comum, nossos amigos mais próximos não são aqueles com os quais dividimos momentos ruins, mas aqueles para os quais ligamos quando nos acontece algo incrível

equilíbrio

As vantagens de ser invisível

A invisibilidade pode ser um superpoder num mundo de violência contra as mulheres

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

“O que me deixa louca é a noção cultural de que, quando uma mulher fica mais velha, ela se torna invisível. Essa não foi a minha experiência pessoal. E eu quero dizer: invisível para quem? Porque é claro que eu enxergo todas as mulheres da minha vida, e elas me enxergam. Então quando você se sente invisível você sabe quem, em sua cultura, está dizendo: ‘você é invisível’. Uma vez uma mulher disse para mim: ‘Minha mãe se sente invisível quando o barista da cafeteria de 23 anos não está flertando com ela’. Eu perguntei: ‘Por que isso é importante? Por que você iria querer que esse garoto flertasse com ela?’ Se você se sente invisível, isso significa que você se considera um objeto. Se você é sujeito, nunca é invisível”.

A fala poderosa da atriz Julianne Moore, de 64 anos, em uma entrevista para divulgar o filme “Gloria Bell”, me fez pensar: “Por que tantas mulheres sofrem por se sentirem invisíveis?”

Um dos maiores sofrimentos das mulheres que venho pesquisando nas últimas três décadas é o fato de se sentirem invisíveis e descartáveis, especialmente após os 40 anos. Muitas se sentem ignoradas dentro da própria casa, família e trabalho, como Valéria,



Claudia Liz

uma professora de 61 anos, que tem pânico de envelhecer e só enxerga feiura, decadência, perdas e doenças na velhice.

“Fui uma mulher linda, gostosa, muito paquerada. Desde os meus 40 anos eu me sinto invisível, transparente, descartável: ninguém me enxerga, ninguém me escuta, ninguém me elogia, nem o meu marido. Não é nem que eu me tornei uma velha, in-

felizmente não existo mais como mulher”.

Será a invisibilidade um destino para as mulheres, principalmente para aquelas que sempre se sentiram valorizadas pela beleza, corpo, juventude e sensualidade? Por que a maturidade é, para tantas mulheres, uma fase de medos, vergonhas, inseguranças, angústias e sofrimentos?

Talvez seja diferente para mu-

Ser invisível, para mim, foi uma espécie de superpoder, um escudo protetor em um mundo de violência física, psicológica e verbal

lheres que, como eu, são tímidas, inseguras, introvertidas e introspectivas: a invisibilidade sempre foi uma proteção na minha vida, desde a infância até os dias de hoje. Exatamente por me sentir invisível nunca investi meu tempo, saúde e dinheiro com meu corpo e aparência. Sempre foi por meio do trabalho e da escrita que busquei encontrar o meu lugar no mundo.

Lógico que a invisibilidade não foi uma escolha consciente. Meu pai era um homem violento, espancador dos filhos e da esposa. Testemunhei, apavorada, a violência e o horror dentro de casa todos os dias. Evitava ao máximo falar, respirar e existir, pois poderia apanhar e escutar seus gritos a qualquer momento: “você é uma bosta, não presta para nada, nunca vai ser alguém neste mundo”.

Invisível para quem? Quem, em nossa própria casa, família e trabalho, está dizendo: “você é invisível”? A invisibilidade pode ser um lugar de sofrimento, se precisamos desesperadamente do olhar, aprovação e reconhecimento dos outros. Mas, paradoxalmente, como no meu caso, a invisibilidade pode ser um lugar de proteção e de segurança, e até mesmo uma arma poderosa, em um mundo de extrema violência contra as mulheres de todas as idades.

Ser invisível, para mim, foi uma espécie de superpoder, um escudo protetor em um mundo de violência física, psicológica e verbal. Foi me escondendo no armário, e escrevendo compulsivamente, que encontrei um caminho para sobreviver.

Qualquer nível de atividade já ajuda a saúde mental

Estudo afirma que mesmo poucos minutos de exercício podem combater o desenvolvimento da depressão

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Uma pesquisa nacional revelou que mesmo níveis baixos de atividade física melhoram sintomas depressivos. Foram considerados dados de uma coorte de 58.445 brasileiros adultos (68,6% homens e 31,4% mulheres) com idade média de 42,2 anos atendidos no Centro de Medicina Preventiva do Hospital Israelita Albert Einstein ao longo de 14 anos.

O levantamento apontou que os pacientes com prevalência de quadros de depressão eram mais jovens, sedentários e já possuíam maior índice de massa corporal (IMC), configurando um sobrepeso alto (acima de IMC 26 e 27). Essas pessoas passavam mais tempo sentadas durante a semana e o fim de semana e também tiveram maior presença de comorbidades como hipertensão e diabetes.

A amostra foi selecionada entre 125.439 pacientes submetidos a avaliações de saúde antropométricas, laboratoriais, clínicas e comportamentais entre os anos 2008 e 2022.

Foram desconsiderados registros duplicados e participantes sem notas de rotinas de atividade

física (incluindo sedentarismo) e de sintomas depressivos, presentes em 9.251 (15,8 %) dos participantes.

Os resultados foram divulgados no final do ano passado na publicação internacional “Journal of Affective Disorders”. No artigo, os pesquisadores encorajam autoridades públicas e clínicas privadas a investirem mais no combate ao sedentarismo para melhorar da saúde mental, especificamente da depressão.

“Houve uma forte associação entre atividades físicas e sintomas depressivos. Todos os níveis de atividade foram associados a probabilidades significativamente menores do problema depressivo”, afirmam os pesquisadores, que são integrantes do Instituto Israelita Ensino & Pesquisa de São Paulo (do Hospital Israelita Albert Einstein) e da Universidade Nove de Julho.

O coordenador da análise, Rafael Mathias Pitta, e a autora Luana de Lima Queiroga, ambos profissionais de educação física e pesquisadores do Einstein, destacam que o mais surpreendente do trabalho foi a comprovação do impacto que qualquer atividade física pode causar.

Pitta reforça que até níveis de

atividade física considerados insuficientes (acúmulo menor do que 150 minutos na semana, pouco mais de 20 minutos diários com qualquer movimentação corporal) foram associados com redução na probabilidade de desenvolver depressão.

“Isso demonstra que pequenas caminhadas ou até mesmo um deslocamento ativo para o trabalho pode ser efetivo na redução do risco de depressão em adultos”, afirma o coordenador da pesquisa.

Praticar a atividade ao ar livre, em contato com a natureza ou com alguma companhia também podem potencializar o resultado. De acordo com Luciana de Lima Queiroga, a prática de poucos minutos de exercícios físicos pode interferir nas decisões ao longo do dia, induzindo, por exemplo, “à melhor alimentação, ao aumento no consumo de água, à melhor qualidade do sono e à diminuição do estresse”.

A afirmação é baseada em dados publicados pela literatura internacional, como o estudo polonês “The effects of a single aerobic exercise session on mood and neural emotional reactivity in depressed and healthy young adults”, publicado em 2023 na re-

58.445

brasileiros adultos com idade média de 42,2 anos atendidos ao longo de 14 anos no Hospital Israelita Albert Einstein tiveram os dados analisados no estudo

14%

das mulheres e 7% dos homens têm diagnóstico de depressão no Brasil, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde)

vista Psychophysiology.

“São fatores que estão altamente relacionados com a depressão”, afirma a pesquisadora.

De acordo com Eduardo Perin, psiquiatra e psicoterapeuta pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), a atividade física pode ter diversos impactos em quem sofre de algum transtorno depressivo, inclusive sobre humor e sono.

Perin afirma que o exercício ativa o “BDNF, que é o fator neurotrófico derivado do cérebro, uma proteína essencial para a neuroplasticidade e formação de novas conexões neurais”.

“É fundamental para melhorar a cognição em pacientes com depressão. Também por meio do exercício físico há modulação do eixo do estresse, ou eixo HPA, o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal. O exercício acaba sendo um estresse agudo, mas que leva a uma sensação de relaxamento posterior, com melhora da ativação de cortisol, hormônio do estresse em curto, médio e longo prazo”, aponta Perin.

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), 14% das mulheres e 7% dos homens têm diagnóstico de depressão no Brasil.